TAROT THOTH - ARCANOS MAIORES

OS 22 ATUS DO TAROT

Atu 0

Atu I

Atu II

Atu III

Atu IV

Atu V

Atu VI

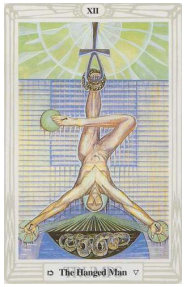
Atu VII

Atu VIII

Atu IX

Atu X

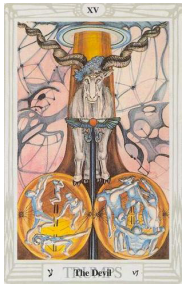
Atu XI



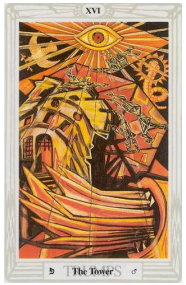
Atu XII

Atu XIII

Atu XIV

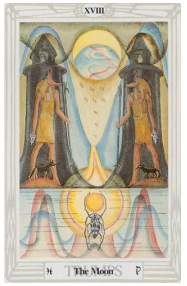


Atu XV

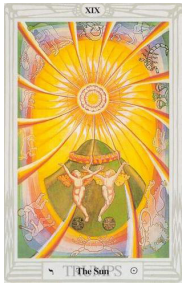


Atu XVI

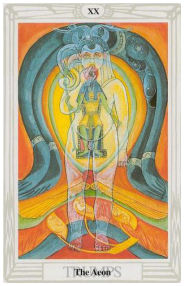
Atu XVII



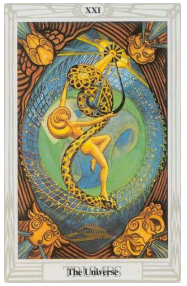
Atu XVIII



Atu XIX



Atu XX



Atu XXI

OS ATUS: MNEMÔNICA

א Verdade, riso, volúpia: Louco Sagrado do Vinho! Véu dilacerado, Loucura lasciva é iluminação sublime.
ב A Palavra da Sabedoria tece a teia de mentiras, une Infinidades irredutíveis.
ג Mãe, donzela da lua, companheira de folguedos, noiva de Pã; Ministro-Anjo de Deus para todo homem.
ד Beleza, exibe teu Império! A verdade acima do Alcance do Pensamento: a totalidade do mundo é Amor.
צ Genitor e iniciante, Imperador e Rei de todas as coisas mortais, salve o senhor da Primavera!
ו Sabedoria a cada um proporcional à sua necessidade por modalidades de Luz, derrama, grande Hierofante!
ז A cada um sua Compreensão realmente descobre sem palavras: seu modo, Gêmeos e Amantes imortais!
ח Contempla, a Carruagem! Através da água jorra o Santo Graal, vida e êxtase, do Vinho e do Sangue!
ט A Serpente-Leão gera Deuses! Teu trono a exuberante Besta, nossa Senhora Babalon!
י Sumamente secreta semente de todo o plano-serpente da Vida, Virgem, o Eremita vai, mudo Guardião.
כ Acelerada por suas energias trinas, a Roda da Fortuna gira: seu Eixo, imóvel.
ל Ajustamento! O ritmo se retorce através de cada ato. Selvagem é a dança; seu equilíbrio é exato.
מ Nas Profundezas de Mãe do Oceano o Homem-Deus Pende, Lâmpada do Abismo Æoniano.
נ Águia, e Serpente, e Escorpião! A Dança da Morte turbilhona Vida de Transe a Transe a Transe.
ס Solve, coagula! Por V.I.T.R.I.O.L. mostrado, a Tintura, o Elixir, e a Pedra.
ע IO PAN! Sobre os cumes o bode-Deus salta em luxúria selvagem de êxtase livre.
פ Bellona, grita! Desencapuza os Falcões! O estrondo de Universos esmagando-se na Guerra!
ה Nuit, nossa Senhora das Estrelas! Evento é todo Teu jogo, sublime Experimento!
ק Lua-feiticeira, sob teu aceno de sangue livre o admirável Barco profético do Escaravelho da Meia-noite!
ר O Sol, nosso Pai! Alma de Vida e Luz, ama e brinca livremente, sagrado em Tua visão!
ש Nuit, Hadit, Ra-Hoor-Khuit! O Æon da Criança Gêmea! Exulta, oh Empíreo!
ת O Nada se torna Tudo para realizar a extensão do nada, oh Universo perfeito de Pã.

Todas aquelas antigas letras do meu livro estão corretas; mas **צ** não é a Estrela. Isto também é secreto; meu profeta o revelará ao sábio.

0 – O LOUCO

Esta carta é atribuída à letra Aleph, que significa boi, embora por sua forma a letra hebraica (assim é dito) represente uma relha de arado, de modo que a significação é primordialmente fálica. É a primeira das letras-mãe, Aleph, Mem e Shin que correspondem, de várias maneiras entrelaçadas, a todas as tríades que ocorrem nestas cartas, notadamente fogo, água e ar; Pai, Mãe e Filho; enxofre, sal e mercúrio; Rajas, Sattvas e Tamas. O traço realmente importante dessa carta é que seu número deve ser 0. Representa, portanto, o negativo acima da Árvore da Vida, a fonte de todas as coisas. É o zero qabalístico. É a equação do universo, o equilíbrio inicial e final dos opostos; o ar, nessa carta, por conseguinte, significa quintessencialmente o vácuo. No baralho medieval, o título da carta é Le Mat, adaptação do italiano Matto, que significa louco ou tolo; a propriedade desse título será considerada na sequência deste ensaio. Mas há outra, ou melhor (poder-se-ia dizer), uma teoria complementar. Se supusermos que o Tarô é de origem egípcia, será possível conjeturar que Mat (esta carta sendo a carta-chave do baralho inteiro) representa Maut, a deusa-abutre, que é uma modificação mais antiga e mais sublime da ideia de Nuit do que Ísis. Há duas lendas ligadas ao abutre. Supõe-se que ele possua um pescoço em espiral, o que possivelmente se refere à teoria (recentemente ressuscitada por Einstein, mas mencionada por Zoroastro em seus Oráculos) de que a forma do universo, a forma daquela energia que é chamada de universo, é espiral. Na outra lenda supõe-se que o abutre reproduza sua espécie mediante a intervenção do vento; em outras palavras, o elemento ar é considerado como o pai de toda a existência manifestada. Existe um paralelo disso na filosofia grega, na escola de Anaxímenes. Essa carta é, portanto, tanto o pai, quanto a mãe, sob a forma mais abstrata destas ideias. Não se trata de uma confusão, mas sim de uma identificação deliberada do macho e da fêmea, o que é justificado pela biologia. O óvulo fertilizado é sexualmente neutro. É apenas um elemento determinante que no curso do desenvolvimento que define o sexo. É necessário se aclimatar com isso, que é, à primeira vista, uma estranha ideia. Logo que se tenha decidido a considerar o aspecto feminino das coisas, o elemento masculino deve surgir imediatamente, no mesmo lampejo de pensamento, para contrabalançá-lo. Esta identificação é completa em si, filosoficamente falando. Será somente mais tarde que se considerará a questão do resultado da formulação do zero como mais 1 mais menos 1. O resultado de fazer-se deste modo faz surgir a ideia do Tetragrammaton.

A FÓRMULA DO TETRAGRAMMATON

Foi explicado neste ensaio que todo o Tarô é baseado na Árvore da Vida e que a Árvore da Vida é sempre cognata ao Tetragrammaton. Pode-se sintetizar a doutrina inteira muito resumidamente como se segue. A união do Pai e da Mãe produz gêmeos, o filho avançando para a filha, a filha devolvendo a energia ao pai. Através deste ciclo de mudança são asseguradas a estabilidade e a eternidade do universo. A fim de compreender o Tarô, faz-se mister voltar na história até a era matriarcal (e exogâmica), na qual a sucessão não se dava através do filho primogênito do rei, mas sim através de sua filha. O rei não era, portanto, rei por herança, mas por direito de conquista. Nas dinastias mais estáveis, o novo rei era sempre um estranho, um estrangeiro; e mais, ele tinha que matar o velho rei e casar com a filha deste rei. Este sistema garantiu a virilidade e capacidade de todo rei. O estranho precisava conquistar sua noiva numa competição aberta. Nos antigos contos de fadas, este motivo é continuamente reiterado. O ambicioso estranho é geralmente um troubadour, quase sempre disfarçado, com frequência sob forma repulsiva. A Bela e a Fera é um conto típico. Há, usualmente, uma camuflagem correspondente por parte da filha do rei, como no caso de Cinderela e da Princesa Encantada. A narrativa de Aladim proporciona o todo desta fábula sob uma forma muito elaborada, acondicionada com

contos técnicos de magia. Eis aqui o fundamento da lenda do Príncipe Errante – e, note bem, ele é sempre "o louco da família". A conexão entre loucura e santidade é tradicional. Não se trata de zombaria quando se decide que o parvo da família vá para a igreja. No Oriente, acredita-se que o louco seja possuído, um homem santo ou profeta. Esta identidade é tão profunda que está realmente embutida na linguagem. Silly (Tolo, estúpido, ingênuo, em Inglês) significa vazio – o vácuo do ar – zero, "os baldes vazios no convés". E a palavra deriva do alemão selig, santo, abençoado. É a inocência do Louco o que o caracteriza mais intensamente. Ver-se-á na sequência quão importante é este aspecto da história. Para assegurar a sucessão, concebia-se, portanto: primeiro, que o sangue real devesse ser efetivamente o sangue real, e segundo, que este procedimento fosse fortalecido pela introdução do estranho conquistador, em lugar de ser atenuado pela procriação consanguínea. Em certos casos, exagerava-se com esta teoria. Havia provavelmente muita tramoia a respeito desse príncipe sob disfarce. É possível que o rei, seu pai, lhe fornecesse cartas de apresentação bastante secretas; em suma, que o velho jogo político já fosse velho até naquelas épocas remotas. Tal costume, assim, evoluiu para a condição bem investigada por Frazer em A Rama Dourada (esta rama sendo, sem dúvida, um símbolo da própria filha do rei). "A filha do rei é toda gloriosa interiormente; seu traje é de ouro lavrado." Como teria ocorrido tal evolução? Pode ter havido uma reação contra o jogo político. Pode ter havido uma glorificação, antes de tudo do "fidalgo-assaltante", finalmente do mero chefe de quadrilha, mais ou menos como temos visto, no nosso próprio tempo, na reação contra o vitorianismo. As credenciais do "príncipe errante" foram meticulosamente examinadas; a não ser que fosse um criminoso fugitivo, não podia ser escolhido para a competição; tampouco era suficiente para ele conquistar a filha do rei numa competição aberta, viver no regaço do luxo até que o velho rei morresse e sucedê-lo pacificamente. Era forçado a assassinar o velho rei com suas próprias mãos. À primeira vista, pareceria que a fórmula é a união do extremamente masculino, a grande fera loura, com o extremamente feminino, a princesa que não conseguia dormir se houvesse uma ervilha sob seus sete leitos de penas. Mas todo este simbolismo derrota a si mesmo. O macio se torna o duro, o áspero se torna o liso. Quanto mais se sonda a fórmula, mais a identificação dos opostos se torna estreita. A pomba é a ave de Vênus, mas também é um símbolo do Espírito Santo, ou seja, do falo, sob sua forma mais sublimada. Não há, portanto, qualquer razão para surpreender-se com a identificação do pai com a mãe. Naturalmente, quando ideias tão sublimes se tornam vulgarizadas, deixam de exibir o símbolo com lucidez. O grande hierofante, frente a um símbolo inteiramente ambíguo, é obrigado, exatamente devido ao seu cargo de hierofante, ou seja, daquele que manifesta o mistério, a "rebaixar a mensagem para o cão". Tem que fazer isto exibindo um símbolo da segunda ordem, um símbolo que se ajuste à inteligência da segunda ordem de iniciados. Este símbolo, em lugar de ser universal, ultrapassando assim a expressão ordinária, precisa ser adaptado à capacidade intelectual de um conjunto particular de pessoas, as quais ao hierofante compete iniciar. Tal verdade, consequentemente, aparece para o vulgo como fábula, parábola, lenda e mesmo credo. No caso deste símbolo muito abrangente de O Louco, há no âmbito do conhecimento real, diversas tradições, completamente distintas, de grande clareza e, historicamente, de grande importância. Essas tradições devem ser examinadas em separado, de maneira que se possa compreender a doutrina única da qual todas brotaram.

O "HOMEM VERDE" DO FESTIVAL DA PRIMAVERA. "O BOBO DE PRIMEIRO DE ABRIL." O ESPÍRITO SANTO.

Esta tradição representa a ideia original adaptada à compreensão do camponês médio. O Homem Verde é uma personificação da influência misteriosa que produz os fenômenos da primavera. É difícil dizer por que tem de ser assim, mas é assim: há uma conexão com as ideias de irresponsabilidade, de desregramento, de idealização, de romance, de devaneio radiante. O Louco se agita dentro de todos nós no retorno da primavera; e, por estarmos um tanto desnorteados, um tanto constrangidos, pensou-se ser salutar o costume de se exteriorizar o impulso subconsciente mediante recursos cerimoniais. Era uma forma de facilitar a confissão. Relativamente a todos esses festivais, pode-se dizer que são representações sob a forma mais simples, sem introspecção, de um fenômeno perfeitamente natural. Deve-se observar, em particular, o costume do ovo de páscoa e do poisson d'avril [O Peixe do Salvador é abordado em outra parte deste ensaio. A precessão dos equinócios fez a primavera começar com a entrada do Sol em Áries (O Carneiro) em lugar de Pisces (Peixes), como foi o caso nas épocas mais primitivas].

O “GRANDE LOUCO” DOS CELTAS (DALUA)

Constata-se aqui um considerável avanço em relação aos fenômenos puramente naturais descritos logo acima. No Grande Louco existe uma doutrina definida. O mundo está sempre procurando um salvador, e a doutrina em pauta é filosoficamente mais do que uma doutrina: é um simples fato. A salvação, seja lá o que possa isto significar, não é para ser obtida mediante quaisquer termos razoáveis. Razão é um impasse, razão é danação; só a loucura, loucura divina, oferece uma saída. A lei do Ministro da Justiça não servirá; o legislador pode ser um condutor epilético de camelos como Maomé, um filho da fortuna provinciano e megalomaníaco como Napoleão, ou mesmo um exilado, três partes sábio, uma parte maluco, um morador de sótão em Soho, como Karl Marx. Há somente uma coisa em comum entre essas pessoas: são todas loucas, quer dizer, inspiradas. Quase todos os povos primitivos possuem essa tradição, ao menos sob forma diluída. Respeitam o lunático errante, pois pode ser que ele seja o mensageiro do Altíssimo. “Este estrangeiro esquisito? Vamos tratá-lo bondosamente. Talvez estejamos lidando com um anjo sem o saber”. Estreitamente vinculada a essa ideia, está a questão da paternidade. Necessita-se de um salvador. O que se requer com certeza nas suas qualificações? Que não seja um homem comum (nos Evangelhos, as pessoas sofismavam em torno da afirmação de que Jesus era o Messias porque vinha de Nazaré, uma cidade perfeitamente conhecida, porque conheciam sua mãe e sua família; em síntese, argumentavam que ele não possuía qualificações para candidato a salvador). O salvador tem que ser uma pessoa peculiarmente sagrada; dificilmente se acredita que ele seja efetivamente um ser humano. No mínimo, sua mãe precisa ser uma virgem e, para se combinar a esta maravilha, seu pai não pode ser um homem ordinário; portanto, seu pai tem que ser um deus. Mas, como um deus é um vertebrado gasoso, urge que ele seja alguma materialização de um deus. Ótimo! Que ele seja o deus Marte, sob a forma de um lobo; ou Júpiter, como um touro, ou uma chuva de ouro, ou um cisne; ou Jeová, sob a forma de uma pomba; ou alguma outra criatura fantástica, de preferência disfarçado sob alguma forma animal. Há inúmeras formas dessa tradição, mas todas concordam em um ponto: o salvador só pode aparecer como o resultado de algum acidente extraordinário, absolutamente contrário a tudo que seja normal. A mais ínfima sugestão de alguma coisa razoável nesta matéria destruiria o argumento todo. Mas como é preciso contar com alguma figura concreta, a solução geral é representar o salvador como o Louco (tentativas no sentido de atingir esta condição aparecem na Bíblia; observe-se a “capa multicolorida” de José e de Jesus; é o bufão que livra seu povo da escravidão). Na sequência se verá como esta ideia está ligada àquela do mistério da paternidade, e também da iridescência do mercúrio alquímico em um dos estágios da Grande Obra.

O “RICO PESCADOR”: PERCIVAL

A lenda de Percival, que integra o mistério do Deus-Peixe Salvador e do Sangraal, ou Cálice Sagrado, tem origem controvertida. Aparece, certamente, em primeiro lugar, na Bretanha, a terra mais amada da magia, a terra de Merlin, dos druidas, da floresta de Broceliande. Alguns eruditos supõem que a forma galesa desta tradição, que empresta muito de sua importância e sua beleza ao ciclo do rei Artur, é ainda mais antiga. Isto não tem relevância aqui, mas é vital compreender-se que a lenda, como aquela de O Louco, é puramente pagã originalmente e chega a nós através de recensões latino-cristãs: não há nenhum traço de quaisquer de tais matérias nas mitologias nórdicas (Percival e Galahad eram “inocentes”: esta é uma condição da guarda do Cálice). Note-se, ademais, que Monsalvat, montanha da salvação, lar do Graal (Cálice), a fortaleza dos cavaleiros guardiões, fica nos Pirineus. Convém, aqui, introduzir a figura de Parsifal, porque ele representa a forma ocidental da tradição do Louco e porque sua lenda foi altamente elaborada por iniciados eruditos (a encenação dramática do Parsifal, de Wagner, foi arranjada pelo então chefe da O.T.O.). Parsifal, em sua primeira fase é Der reine Tor, O Louco Puro. Seu primeiro ato é atirar no cisne sagrado. É o desregramento da inocência. No segundo ato, é a mesma qualidade que o capacita a resistir aos agrados das damas no jardim de Kundry. Klingsor, o mago mau, que pensava em preencher as condições da vida pela auto-mutilação, vendo seu império ameaçado, arremessa a lança sagrada (que havia furtado da Montanha da Salvação) em Parsifal, mas esta se mantém suspensa sobre a cabeça do menino. Parsifal a agarra; em outras palavras, atinge a puberdade (esta transformação será vista nas outras fábulas simbólicas na sequência). No terceiro ato, a inocência de Parsifal amadureceu em santificação; ele é o sacerdote iniciado cuja função é criar. É Sexta-Feira Santa, o dia das trevas e da morte. Onde buscará ele sua salvação? Onde é Monsalvat, a montanha da salvação, que ele buscou por tanto tempo em vão? Ele venera a lança: imediatamente, o caminho, há tanto tempo fechado para ele, está aberto; o cenário muda rapidamente, não havendo necessidade para que ele se mova. Ele chegou ao Templo do Graal. Toda religião cerimonial verdadeira deve ser solar e fálica em

caráter. É o ferimento de Amfortas que removeu a virtude do templo (Amfortas é o símbolo do deus que morre). Consequentemente, a fim de redimir toda a situação, destruir a morte, reconsagrar o templo, basta-lhe mergulhar a lança no Cálice Sagrado. Ele redime não só Kundry, mas a si mesmo (esta era, então, uma doutrina somente apreciável em sua plenitude pelos membros do Santuário Soberano da Gnosis do Nono Grau da O.T.O.).

O CROCODILO (MAKO, FILHO DE SET, OU SEBEK)

A mesma doutrina de máxima inocência evoluindo para máxima fertilidade é encontrada no antigo Egito no simbolismo do deus-crocodilo, Sebek. A tradição diz que o crocodilo era desprovido do meio de perpetuar sua espécie (comparar com o que foi mencionado anteriormente sobre o abutre Maut). Não a despeito disto, mas devido a isto, ele era o símbolo da energia criativa máxima (Freud, como se verá mais tarde, explica esta aparente antítese). Mais uma vez, o reino animal é invocado para desempenhar a função de gerar o redentor. Às margens do Eufrates os homens veneravam Oannes, ou Dagon, o deus-peixe. O peixe na qualidade de símbolo de paternidade, de maternidade, de perpetuação da vida geralmente, se reitera constantemente. A letra Nun (correspondente ao N e que em hebraico significa peixe) é um dos hieróglifos originais que representa essa ideia, aparentemente por causa das reações mentais estimuladas na mente pela contínua repetição dessa letra. Há, assim, diversos deuses, deusas e heróis epônimos cujas lendas são funções da letra N (com referência a esta letra, ver o Atu XIII). Está ligada ao norte e, assim, com os céus estrelados em torno da Estrela Polar; também com o vento do norte, e a referência é com os signos da água. Daí estar presente a letra Nun (N) nas lendas do dilúvio e dos deuses-peixes. Na mitologia hebraica, o herói pertinente é Noé. Note-se, inclusive, que o símbolo do peixe foi escolhido para representar o redentor ou falo, o deus cuja virtude faz o homem atravessar as águas da morte. O nome vulgar deste deus ao sul da Itália atualmente, e alhures, é pesce. E assim, também, sua contraparte feminina, kteis, é representada pela Vesica Piscis, a bexiga do peixe, e sua forma é continuamente exibida em muitas janelas de igrejas e no anel episcopal. (ICQUS, que significa peixe e, muito adequadamente, simboliza Cristo.)

O ANEL E O LIVRO

A palavra é um Notariqon de Iesous Christos Theou Huios Soter (Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador). Na mitologia de Yucutan eram os “antigos cobertos de penas que emergiam do mar”. Alguns viram nesta tradição uma referência ao fato de o homem ser um animal marinho; nosso aparelho respiratório ainda possui guelras atrofiadas.

HOOR-PA-KRAAT

Ao atingir-se a teogonia altamente sofisticada, aparecerá um símbolo perfeitamente claro e concreto desta doutrina. Harpócrates é o deus do Silêncio, e este silêncio possui um significado muito especial. O primeiro é Kether, o ser puro, inventado como um aspecto do nada puro. Em sua manifestação, ele não é um, mas dois; ele só é apenas um porque é 0. Ele existe; EHEIEH, seu nome divino, que significa Eu sou ou Eu serei, é meramente outra maneira de dizer que ele Não É, porque o um não conduz a lugar algum, que é de onde ele veio. Assim a única manifestação possível é em dois, e esta manifestação tem que ser em silêncio, porque o número 3, o número de Binah, Compreensão, não foi ainda formulado. Em outras palavras, não há Mãe. Tudo que se tem é o impulso dessa manifestação e este tem que ocorrer em silêncio, quer dizer, há, até agora, não mais que o impulso, que é não formulado; é somente quando ele é interpretado que se torna a Palavra, o Logos (ver Atu I). Agora, que se considere a forma tradicional de Harpócrates. Ele é um bebê, isto é, inocente, e ainda sem atingir a puberdade; uma forma mais simples de Parsifal, ele é representado na cor rosa-cravo (rosa clara). É a aurora, a insinuação da luz prestes a chegar, mas de modo algum esta luz; ele tem uma mecha de cabelos negros encaracolados pela sua orelha, e esta é a influência do Altíssimo descendo sobre o chakra Brahmarandra. O ouvido é o veículo de Akasha, o Espírito. Este é o único símbolo que sobressai, é a única indicação de que ele não é meramente o bebê calvo, porque é a única cor na bolha de rosa-cravo. Mas na outra mão, seu dedo polegar está, ou contra seu lábio inferior, ou em sua boca, o que é não se pode

dizer. Há aqui uma disputa entre duas escolas; se ele está pressionando seu lábio inferior, enfatiza o silêncio como silêncio, se seu polegar está na boca, enfatiza a doutrina de EHEIEH: Eu serei. De qualquer modo, no fim estas doutrinas são idênticas. Este bebê está num ovo azul, que é evidentemente o símbolo da Mãe. Esta criança, de certa maneira, não nasceu; o azul é o azul do espaço; o ovo está assentado sobre um lótus, e este lótus cresce no Nilo, sendo outro símbolo da Mãe, e o Nilo é também um símbolo do Pai fertilizando o Egito, Yoni (mas, também, o Nilo é o lar de Sebek, o crocodilo, o qual ameaça Harpócrates). Todavia, Harpócrates nem sempre é representado assim. Ele é mostrado por algumas escolas em pé; acha-se em pé sobre os crocodilos do Nilo (referência ao crocodilo de que se falou logo anteriormente, o símbolo de duas coisas exatamente opostas). Há, aqui, uma analogia. Um lembra Hércules – o Hércules menino – que fiava na roca da Casa das Mulheres, o outro lembra Hércules já homem forte, que era inocente, que foi, por fim, um louco que destruiu sua esposa e os filhos. É um símbolo cognato. Harpócrates é (num certo sentido) o símbolo da aurora no Nilo e do fenômeno fisiológico que acompanha o ato do despertar. Percebe-se na outra extremidade da oitava do pensamento a conexão desse símbolo com a sucessão ao poder real descrito anteriormente. O símbolo de Harpócrates ele mesmo tende a ser puramente filosófico. Harpócrates é também a absorção mística da obra da criação, a Hé final do Tetragrammaton. Harpócrates é, na verdade, o lado passivo de seu gêmeo, Hórus. E contudo, ao mesmo tempo, é um símbolo "de emplumamento completo para voar" dessa ideia, que é o vento, que é o ar, a impregnação da Deusa-Mãe. É imune a todo ataque devido a sua inocência, pois nesta inocência está o silêncio perfeito, o qual é a essência da virilidade. O ovo não é tão-somente Akasha, mas também o ovo original no sentido biológico. Este ovo brota do lótus, que é símbolo do yoni. Há um símbolo asiático cognato de Harpócrates e embora não se refira diretamente a esta carta, precisa ser considerado em conexão com ela. Trata-se do Buddha-Rupa. Ele é representado com mais frequência sentado sobre um lótus, e geralmente há atrás dele desdobrado o capelo da serpente. A forma deste capelo é, mais uma vez, o yoni (note-se os usuais ornamentos deste capelo, fálico e frutiforme). O crocodilo do Nilo é chamado de Sebek ou Mako, o Devorador. Nos rituais oficiais, a ideia é geralmente aquela do pescador, que deseja proteção dos assaltos de seu animal-totem. Há, contudo, uma identidade entre o criador e o destruidor. Na mitologia indiana, Shiva desempenha as duas funções. Na mitologia grega, dirige-se ao deus Pã como Pamphage, Pangenetor, o devorador de tudo, o gerador de tudo (note-se que o valor numérico da palavra Pan é 131, como o é o de Samael, o anjo destruidor hebraico). Além disso, no simbolismo dos iniciados, o ato de devorar é o equivalente à iniciação, como o místico diria "Minha alma é tragada em Deus" (compare com o simbolismo de Noé e a Arca, Jonas e a baleia, e outros). É preciso ter sempre em mente a bivalência de todo símbolo. Insistir em uma ou outra das atribuições contraditórias inerentes a um símbolo é simplesmente uma marca de incapacidade espiritual e isto acontece ininterruptamente devido ao preconceito. Constitui o mais simples teste de iniciação que todo símbolo seja compreendido instintivamente como contendo esse significado contraditório em si mesmo. Marque bem a passagem seguinte em The Vision and the Voice, pág. 136): "É mostrado a mim que este coração é o coração que se regozija, e a serpente é a serpente de Da‟ath, pois aqui todos os símbolos são intercambiáveis, pois cada um contém em si mesmo seu próprio oposto. E este é o grande Mistério dos Superiores que estão além do Abismo, pois abaixo do Abismo contradição é divisão, mas acima do Abismo, contradição é Unidade. E não poderia haver nada verdadeiro exceto por virtude da contradição que está contida em si mesma." Constitui característica de toda visão espiritual elevada a formulação de qualquer ideia ser imediatamente destruída ou cancelada pelo surgimento da contraditória. Hegel e Nietzsche tiveram lampejos desta ideia, mas ela é descrita de maneira completa e simples em The Book of Wisdom or Folly . Esse ponto em torno do crocodilo é de grande importância porque muitas das formas tradicionais de O Louco do Tarô mostram decididamente o crocodilo. Na interpretação ordinária da carta, os escoliastas dizem que a figura é a de um jovem alegre, descuidado com um saco cheio de loucuras e ilusões, dançando à beira de um precipício, insciente de que o tigre e o crocodilo mostrados na carta estão na iminência de atacá-lo. É a visão da Igrejinha Protestante. Mas para os iniciados esse crocodilo ajuda a determinar o significado espiritual da carta como retorno ao zero qabalístico original; é o processo da "Hé final" na fórmula mágica de Tetragrammaton. Por um movimento rápido do pulso, ela pode ser transmudada para reaparecer como o Yod original e repetir o processo todo a partir do início. A fórmula inocência-virilidade é novamente sugerida pela introdução do crocodilo visto ser esta uma das superstições biológicas na qual fundaram sua teogonia – que o crocodilo, como o abutre, contava com um método misterioso de se reproduzir.

EUS ARRHENOTHELUS

Ao se lidar com Zeus, é-se colocado imediatamente frente esta deliberada confusão do masculino e o feminino. Nas tradições grega e latina acontece a mesma coisa. Dianus e Diana são gêmeos e amantes; tão logo um profere a feminino isto leva à identificação com o masculino, e vice-versa, tendo que ser o caso em vista dos fatos biológicos da natureza. É somente no Zeus Arrhenothelus que se obtém a verdadeira natureza hermafrodita do símbolo sob forma unificada. Este é um fato de grande monta, especialmente para o presente propósito, porque imagens desse deus aparecem e reaparecem na alquimia. É quase impossível descrever isto claramente; a ideia diz respeito a uma faculdade da mente que está "acima do Abismo", mas todas as águias bicéfalas com símbolos aglomerando-se em torno delas constituem indicações dessa ideia. O sentido último parece ser o de que o deus original é tanto macho quanto fêmea, o que é, está claro, a doutrina essencial da Qabalah; e a coisa mais difícil de entender a respeito da tradição posterior adulterada do Velho Testamento é que ele representa o Tetragrammaton como masculino a despeito dos dois componentes femininos. Zeus se tornou demasiado popular e, consequentemente, demasiadas lendas se agruparam em torno dele, mas o fato importante relativamente ao propósito em pauta é que Zeus era de maneira peculiar o Senhor do Ar. Homens que buscaram a origem da natureza nos tempos mais primitivos tentaram descobrir essa origem em um dos elementos (a história da filosofia descreve a controvérsia entre Anaximandro e Zenócrates, depois Empédocles). Pode ser que os autores originais do Tarô estivessem tentando promulgar a doutrina segundo a qual a origem de tudo era o ar. Entretanto, se assim fosse, transtornaria todo o Tarô tal como nós o conhecemos, já que a ordem de origem faz do fogo o primeiro pai. É o ar como zero que reconcilia a antinomia. Dianus e Diana, é verdade, eram símbolos do ar e os Vedas em sânscrito afirmam que os deuses da tempestade eram os deuses originais. Contudo, se os deuses da tempestade realmente presidiram a formação do universo como nós o conhecemos, eles eram certamente tempestades de fogo, com o que os astrônomos concordam. Mas esta teoria seguramente implica numa identificação do ar e o fogo, e parece como se eles fossem pensados como anteriores à luz, ou seja, ao Sol; anteriores à energia criativa, isto é, o falo, e esta ideia continuamente sugere, ela mesma, que existe aqui alguma doutrina contrária à nossa própria doutrina mais razoável: aquela na qual a confusão original dos elementos, o Tohu-Bohu, deve ser proposta como a causa da ordem, em lugar de como uma massa plástica na qual a ordem impõe a si mesma. Nenhum sistema verdadeiramente qabalístico faz do ar no sentido convencional o elemento original, embora Akasha seja o ovo do espírito, o ovo negro ou azul escuro. Isto sugere uma forma de Harpócrates. Neste caso, por "ar" entende-se realmente "espírito". E embora assim possa ser, o símbolo real é perfeitamente claro e deveria ser aplicado ao seu devido lugar.

DIONÍSIO ZAGREUS. BACO DIPHUES.

Convém tratar os dois deuses como um. Zagreus só tem importância com referência ao presente propósito porque possui chifres e porque (nos Mistérios de Elêusis) se dizia que ele foi despedaçado pelos titãs. Mas Atena salvou seu coração e o levou a seu pai, Zeus. Sua mãe era Deméter, sendo ele assim o fruto do casamento do Céu e da Terra, o que o identifica como o Vau do Tetragrammaton, mas as lendas de sua "morte" se referem à iniciação, o que está de acordo com a doutrina do Devorador. Nesta carta, entretanto, a forma tradicional é muito mais claramente expressiva de Baco Diphues, que representa uma forma mais superficial de veneração; o êxtase característico do deus é mais mágico do que místico. Este último requer o nome Iacchus, enquanto que Baco teve Sêmele por mãe, a qual foi visitada por Zeus sob a forma de um relâmpago que a destruiu. Mas ela já tinha sido engravidada por ele e Zeus salvou a criança. Até a puberdade, ele foi escondido na "coxa" (isto é, no falo) de Zeus. Hera, a título de vingança contra a infidelidade do marido com Sêmele, enlouqueceu o menino. Aqui reside a conexão direta com a carta. A lenda de Baco diz, antes de mais nada, que ele era Diphues, de dupla natureza, o que parece significar mais bissexual do que hermafrodita. A loucura dele é também uma fase de sua intoxicação, pois ele é preeminentemente o deus da vinha. Ele dança através da Ásia, circundado por vários companheiros, totalmente insano com entusiasmo; eles portam cajados encimados por pinhas e entrelaçados de hera; eles também percutem pratos e em algumas lendas estão munidos de Espadas, ou envolvidos por serpentes. Todos os semideuses da floresta são os companheiros masculinos das bacantes. Em suas ilustrações seu rosto ébrio e o estado lânguido de seu lingam o vinculam à lenda já mencionada sobre o crocodilo. Seu assistente constante é o tigre, e em todos os melhores exemplos existentes da carta, o tigre ou pantera é representado saltando sobre ele por trás, enquanto que o crocodilo está pronto para devorá-lo pela frente. Na lenda de sua jornada através da Ásia, dizia-se que ele montara um asno, o que o liga a Príapo, que,

dizem, tinha sido seu filho com Afrodite. Isto também lembra da entrada triunfal em Jerusalém no Domingo de Palma. É curioso, ainda, que segundo a fábula do nascimento de Jesus, a Virgem-Mãe é representada estando entre um boi e um asno e lembramos que a letra Aleph significa boi. No culto de Baco havia um representante do deus, o qual era escolhido por sua qualidade de homem jovem e viril, mas efeminado. No desenrolar dos séculos, o culto naturalmente degradou-se. Outras ideias se somaram à forma original, e em parte devido ao caráter orgíaco do ritual, a ideia do Louco assumiu forma definida. Daí, ele passou a ser representado com um chapéu de Bobo, evidentemente fálico e trajado de bufão, o que novamente lembra a capa multicolorida envergada por Jesus e por José. Este simbolismo não é apenas mercurial, mas também zodiacal. José e Jesus, com doze irmãos, ou doze discípulos, igualmente representam o sol no meio dos doze signos. Foi só muito posteriormente que alguma significação alquímica foi atribuída a isso, e isto numa época na qual os sábios da Renascença conseguiram marcar algum ponto descobrindo alguma coisa séria e importante em símbolos que eram, na realidade, completamente frívolos.

BAPHOMET

É indubitável que esta misteriosa figura é uma imagem mágica dessa mesma ideia, desenvolvida em muitos símbolos· Sua correspondência pictórica é mais facilmente percebida nas figuras do Zeus Arrhenothelus e Babalon, e nas representações extraordinariamente obscenas da Virgem-Mãe encontradas entre os restos da iconologia cristã primitiva. Este assunto é tratado com certos detalhes em Payne Knight, onde a origem do símbolo e o significado do nome são investigados. Von Hammer-Purgstall estava seguramente certo ao supor Baphomet uma forma do deus-touro, ou melhor, o deus matador de Discos, Mithras, pois Baphomet deveria ser escrito com um “r” no final, sendo assim claramente uma corruptela que significa Pai Mithras. Há aqui também uma conexão com o asno, pois foi como um deus de cabeça de asno que se tornou um objeto de veneração por parte dos Templários. Os cristãos primitivos também foram acusados de venerar um asno ou deus de cabeça de asno, e isto, mais uma vez, está relacionado ao asno selvagem do deserto, o deus Set, identificado com Saturno e Satã (ver Atu XV). Ele é o sul, como Nuit é o norte: os egípcios possuíam um deserto e um oceano nesses quadrantes.

RESUMO

Pareceu conveniente abordar separadamente tais formas principais da ideia do Louco, mas nenhuma tentativa foi feita, ou deveria ser feita, no sentido de impedir a justaposição e fusão das lendas. As variações da expressão, mesmo quando contraditórias na aparência, devem conduzir a uma apreensão intuitiva do símbolo por meio de uma sublimação e transcendência do intelectual. Todos estes símbolos dos trunfos em última análise existem numa região além da razão e acima dela. O estudo destas cartas tem como objetivo mais importante o treinamento da mente de modo a pensar com clareza e coerência dessa maneira exaltada. Isto sempre foi característico dos métodos de iniciação tais como entendidos pelos hierofantes. No período confuso, dogmático do materialismo vitoriano, foi necessário à ciência desacreditar todas as tentativas de transcender o modo racionalista de abordagem da realidade; e, não obstante, foi o progresso da própria ciência que reintegrou esses diferenciais. A partir do próprio começo deste século, a ciência prática do mecânico e do engenheiro foi constrangida mais e mais a descobrir sua justificativa teórica na física matemática. A matemática tem sido sempre a mais severa, abstrata e lógica das ciências. Contudo, mesmo na matemática relativamente precoce do garoto de escola, o conhecimento tem que ser extraído do irreal e do irracional. Os números irracionais e as séries infinitas são as próprias formas radicais do pensamento matemático avançado. A apoteose da física matemática é agora a admissão do malogro em descobrir a realidade em qualquer ideia inteligível isolada. A moderna resposta à questão O que é alguma coisa? é que é relativamente a uma cadeia de dez ideias, qualquer uma delas que possa ser interpretada em termos das restantes. Os gnósticos teriam, sem dúvida, chamado isso de “uma cadeia de dez Æons”. Essas dez ideias não devem de modo algum ser consideradas como aspectos de alguma realidade ao fundo. Da mesma maneira que a suposta linha reta que era a estrutura do cálculo se mostrou ser uma curva, o ponto que fora sempre tomado como o tipo de existência tornou-se o anel. É impossível duvidar que ocorre aqui uma aproximação continuamente mais estreita da ciência profana do mundo exterior da sabedoria sagrada do iniciado.

O desenho da carta em questão resume as principais ideias do que foi exposto anteriormente. O Louco pertence ao ouro do ar. Possui os chifres de Dionísio

Zagreus e entre eles se acha o cone fálico de luz branca representando a influência proveniente da Coroa 30 atuando sobre ele. Ele é mostrado contra o fundo do ar, rompendo como aurora do espaço e sua atitude é daquele que explode inesperadamente sobre o mundo. Está trajado de verde, conforme a tradição da primavera, mas seus calçados têm o ouro fálico do sol. Em sua mão direita ele segura o bastão, encimado por uma pirâmide de branco, do Todo Pai. Na mão esquerda ele segura a pinha flamejante, de significado similar, porém indicando mais decididamente o crescimento vegetal; e de seu ombro esquerdo pende um cacho de uvas cor de púrpura. Uvas representam fertilidade, doçura e a base do êxtase. Este êxtase é mostrado pelo pedúnculo do cacho desdobrando-se em espirais dos matizes do arco-íris. A forma do universo. Isto sugere o Tríplice Véu do Negativo manifestando pela intervenção dele em luz dividida. Sobre esse verticilo existem outras atribuições da divindade: o abutre de Maut, a pomba de Vênus (Ísis ou Maria) e a hera sagrada para os seus devotos. Estão presentes também a borboleta de ar multicolorido e o globo alado com suas serpentes gêmeas, símbolo que tem eco e é fortalecido pelos infantes gêmeos que se abraçam na espiral mediana. Acima destes está suspensa a bênção das três flores em uma. O tigre faz festas para ele e sob seus pés no Nilo com suas hastes do lótus rasteja o crocodilo. Resumindo todas as suas muitas formas e muitas imagens multicoloridas no centro da figura, o foco do microcosmo é o sol radiante. A figura toda é um glifo da luz criativa.

ASPECTOS GERAIS: Potencial original, caos criativo, despreocupação. novo começo, partida para desconhecido, liberdade concedida pela loucura. leviandade.

VIDA PROFISSIONAL: Começar do zero, brincar com as mais diversas possibilidades, pausa produtiva, estar aberto para novas atividades, inexperiência profissional, planos caóticos, falta de responsabilidade.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Tornar-se consciente da abundância quase ilimitada de suas possibilidades, fazer um brainstorming.

RELACIONAMENTO: Vontade de curtir a vida, descontração, paquera, convivência afetuosa, encontro novo e revigorante, relacionamento aberto, experimentar.

ENCORAJA A: Experimentar algo novo de uma forma descontraída e divertida.

ALERTA SOBRE: Circunstâncias caóticas e frivolidade exacerbada.

COMO CARTA DO DIA: Você deve hoje estar aberto a tudo. Passe dia da forma mais descontraída possível, não leve nada muito a sério e encare até os “acontecimentos mais insólitos” com uma divertida curiosidade. Quanto menos você se prender a idéias às quais está habituado e às experiências já testadas e comprovadas, mais excitante e incomum será seu dia. Caso chegue à conclusão de ter hoje de recomeçar um determinado assunto do zero, então ouse um começo incomum, mais despreocupadamente possível. Permita-se, ao menos uma vez, um pouco de “loucura”!

COMO CARTA DO ANO: Este ano pode entrar para a história da sua vida como “significativo Ano Zero”, no qual acontecerá um novo começo essencial. Tome consciência das muitas possibilidades que este mundo oferece àquele que esteja aberto a elas. Viva os próximos 12 meses como em uma eterna primavera. Dê férias por um ano — com todo respeito — à seriedade demasiada e à comprovada experiência de vida e tente encarar a vida com admiração e sem preconceitos. Deixe-se conduzir por sua curiosidade. Siga caminhos instintivamente, sem saber para onde eles levarão. Assim, você terá a chance de viver, no melhor sentido, algo excitante, libertando-se de uma normalidade cinzenta e de uma rotina desanimada. Em vista da despreocupação e da alegria de viver brincalhona do LOUCO. você poderá. ao final deste ano. até se sentir mais jovem do que se sente hoje.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
FIGURA DE UM LOUCO (O LOUCO DE ABRIL)	LOUCURA, DESPREOCUPAÇÃO
TRAJE VERDE	VITALIDADE, FRESCOR

SOLAS DAS BOTAS DIRECIONADAS PARA CIMA	LEVEZA
CÁLICE NA MÃO DIREITA EMBORCADO PARA BAIXO, FOGO NA ESQUERDA	UNIÃO DE OPOSTOS (CÁLICE = ELEMENTO ÁGUA)
UVAS	MEL DA VIDA, ÊXTASE
ARCO-ÍRIS, QUE CIRCUNDA A CABEÇA	PONTE ENTRE CÉU E A TERRA, ÊXTASE DA CONSCIÊNCIA
TRÊS ESPIRAIS OVAIS E CIRCULARES LIGADAS UMAS ÀS OUTRAS	POTENCIAL EVOLUTIVO EM TRÊS PLANOS
ESPIRAL COM CROCODILO E TIGRE	FORÇAS ARCAICAS, NATUREZA INSTINTIVA
ESPIRAL COM LAÇO EM FORMA DE CORAÇÃO	O NÍVEL MAIS ALTO E SUBLIME DO CORAÇÃO
ESPIRAL COM CRIANÇAS GÊMEAS E FLOR AZUL	NATUREZA ALEGRE E INGÊNUA, DESPREOCUPAÇÃOPARADISÍACA
POMBA, ABUTRE (ASA AZUL), SOL ALADO E BORBOLETA	SÍMBOLOS DE TRANSFORMAÇÃO QUE REPRESENTAM OS CICLOS DE VIDA E MORTE
OUROS COM SÍMBOLOS ASTROLÓGICOS	MATERIALIZAÇÃO DOS PRINCÍPIOS ORIGINAIS
QABBALA: ALEPH א	BOI, RELHA DO ARADO
ASTROLOGIA: ELEMENTO AR	LEVEZA, DESPREOCUPAÇÃO

I – O PRESTIDIGITADOR

Esta carta se refere à letra Beth, que significa casa, e é atribuída ao planeta Mercúrio. As ideias ligadas a este símbolo são tão complexas e tão multifárias que parece melhor vincular a esta descrição geral certos documentos que sustentam diferentes aspectos desta carta. O todo formará então uma base adequada para a interpretação plena da carta mediante estudo, meditação e uso. O título francês desta carta no baralho medieval é Le Bateleur, o portador do bâton. Mercúrio é preeminentemente o portador do bastão: energia emitida. Esta carta representa, portanto, a Sabedoria, a Vontade, a Palavra, o Logos pelos quais os mundos foram criados (ver o Evangelho segundo São João, capítulo I). Representa a Vontade. Em suma, ele é o Filho, a manifestação em ato da ideia do Pai. Ele é o correlativo masculino de A Alta Sacerdotisa. Que não haja confusão aqui por conta da doutrina fundamental do Sol e a Lua como a Segunda Harmonia para o lingam e o yoni, pois como se perceberá na citação de The Paris Working, o criativo Mercúrio tem a natureza do Sol. Entretanto, Mercúrio é o caminho conduzindo de Kether a Binah, a Compreensão e assim ele é o mensageiro dos deuses, representando precisamente esse lingam, a Palavra de criação cujo discurso é silêncio. Mercúrio, contudo, representa ação em todas as formas e fases. Ele é a base fluídica de toda transmissão de atividade e na teoria dinâmica do universo é, ele mesmo, a substância do universo. Ele é, na linguagem da moderna física, aquela carga elétrica que é a primeira manifestação do anel de dez ideias indefiníveis, como explicado anteriormente. Ele é assim criação contínua. Logicamente também, sendo a Palavra, ele é a lei da razão ou da necessidade ou acaso, que é o significado secreto da Palavra, que é a essência da Palavra e a condição de seu pronunciamento. Sendo assim, e especialmente porque ele é dualidade, ele representa tanto verdade quanto falsidade, tanto sabedoria quanto loucura. Sendo o inesperado, ele desestabelece qualquer ideia estabelecida e, portanto, é enganador. Ele não tem consciência, sendo criativo. Se não consegue atingir seus fins através de meios limpos, ele usa meios sujos. As lendas do jovem Mercúrio são, portanto, lendas da astúcia. Ele não pode ser compreendido porque ele é a Vontade Inconsciente. Sua posição na Árvore da Vida mostra a terceira Sephirah, Binah (Compreensão) como ainda por ser formulada; ainda menos a falsa Sephirah, Da"ath, conhecimento. Do exposto acima parecerá que esta carta é a segunda emanação da Coroa, e, portanto, num certo sentido, a forma adulta da primeira emanação, O Louco, cuja letra é Aleph, a unidade. Estas ideias são tão sutis e tão tênues nestes planos exaltados do pensamento que a definição é impossível. Na verdade, não é sequer desejável, porque é da natureza dessas ideias fluírem uma para a outra. Tudo que se pode fazer é dizer que qualquer dado hieróglifo representa uma ligeira insistência sobre alguma forma particular de uma ideia pantomorfa. Nesta carta, a ênfase é sobre o caráter criativo e dualístico do caminho de Beth. Na carta tradicional, o disfarce é o de um prestidigitador. Esta representação do Prestidigitador é uma das mais grosseiras e menos satisfatórias do baralho medieval. Ele é usualmente representado com uma cobertura de cabeça de forma semelhante ao sinal do infinito em matemática (mostrado minuciosamente na carta chamada dois de Discos). Segura um bastão com uma saliência arredondada em cada extremidade, o que se ligava provavelmente à polaridade dupla da eletricidade; mas é também o bastão oco de Prometeu que traz fogo do céu. Sobre uma mesa ou altar, atrás do qual ele está de pé, estão as três outras armas elementares.

“Com a baqueta, Ele cria.
Com a Taça, Ele preserva.
Com a Adaga, Ele destrói.
Com a Moeda, Ele redime.
Liber Magi VV. 7–10.”

A carta que apresentamos aqui foi desenhada principalmente com base na tradição greco-egípcia, pois a compreensão dessa ideia foi certamente mais avançada quando essas filosofias modificaram-se reciprocamente do que em outra parte em qualquer época. A concepção hindu de Mercúrio, Hanuman, o deus-macaco, é abominavelmente degradada. Nenhum dos aspectos mais elevados do símbolo é encontrado em seu culto. A meta de seus adeptos parece principalmente ter sido a produção de uma encarnação temporária do deus enviando as mulheres da tribo todo ano ao interior da selva. Tampouco localizamos qualquer lenda de alguma profundidade ou espiritualidade. Hanuman é seguramente pouco mais que o macaco de Thoth. A principal característica de Tahuti ou Thoth, o Mercúrio egípcio, é em primeiro lugar ter a cabeça da íbis. A íbis é o símbolo da concentração porque se supunha que esta ave permanecia continuamente sobre uma perna, imóvel. Trata-se muito evidentemente de um símbolo do espírito meditativo. Pode ter havido também alguma referência ao mistério central do Æon de Osíris, o segredo guardado tão cuidadosamente do profano, que a intervenção do macho era necessária para a produção de filhos. Nesta forma de Thoth, ele é visto portando o bastão da fênix, simbolizando ressurreição mediante o processo generativo. Em sua mão esquerda está Ankh, que representa uma correia de sandália, ou seja, o meio de progresso através dos mundos, que é a marca distintiva da divindade. Mas, por sua forma, este Ankh (crux ansata) é realmente outra forma da Rosacruz, não sendo este fato talvez tal acidente como modernos egiptólogos, preocupados com sua tentada refutação da escola fálica de arqueologia, nos fariam supor. A outra forma de Thoth o representa primariamente como Sabedoria e Palavra. Ele segura na mão direita o estilo, na esquerda o papiro. Ele é o mensageiro dos deuses; transmite a vontade deles por meio de hieróglifos inteligíveis ao iniciado e registra os atos deles. Mas foi notado desde tempos remotos que o uso do discurso, ou escrita significou a introdução da ambiguidade na melhor das hipóteses e da falsidade na pior; representaram, portanto, Thoth seguido por um macaco, o cinocéfalo, cuja função era distorcer a Palavra do deus, arremedar, simular e ludibriar. Na linguagem filosófica, pode-se dizer: a manifestação implica na ilusão. Esta doutrina é encontrada na filosofia hindu, onde o aspecto do Tahuti de que estamos falando é chamado de Maya. Esta doutrina também é encontrada na imagem central e típica da escola Mahayana do budismo (realmente idêntica à doutrina de Shiva e Shakti). Uma visão dessa imagem será achada no documento intitulado O Senhor da Ilusão. A presente carta se empenha em representar todas as concepções acima expostas. E, contudo, nenhuma imagem verdadeira é possível de modo algum, pois primeiro, todas as imagens são necessariamente falsas como tais, e segundo, sendo o movimento perpétuo e sua taxa aquela do limite, c, o grau de velocidade de luz, qualquer êxtase contradiz a ideia da carta: esta figura é, portanto, dificilmente mais do que apontamentos mnemônicos. Muitas das ideias expressas no desenho estão bem expostas nos extratos de The Paris Working.

ASPECTOS GERAIS: Impulso inicial, atividade, poder de resolução, força de vontade, concentração, vitalidade, maestria, auto-realização, capacidade de imposição, destreza, perspicácia.

VIDA PROFISSIONAL: Tomar iniciativa, realizar tarefas com maestria, demonstrar concentração e habilidade, ter êxito, passar em provas, negociar com agilidade e esperteza, ludibriar os outros.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Conscientização profunda, penetrar no consciente da totalidade.

RELACIONAMENTO: Fascinação, força de atração, solucionar problemas com competência, dar primeiro passo, aceitar a si e aos outros.

ENCORAJA A: Confiar em suas próprias capacidades e solucionar uma situação com habilidade.

ALERTA SOBRE: Querer forçar algo a todo custo.

COMO CARTA DO DIA: “Quem, se não você? E quando, se não agora?” é lema do dia. Não hesite em tomar a iniciativa. Você possui uma autoconfiança salutar, sabe que quer e pode, com a concentração necessária, alcançar habilmente seu objetivo. Você conseguirá realizar as suas tarefas com maestria. Hoje é dia ideal para tomar iniciativas ou para colocar as suas habilidades à prova. Mostre do que você é capaz, mantenha-se ágil e seguro nas conversas e nos negócios, e assim conseguirá conquistar os outros para os seus propósitos facilmente.

COMO CARTA DO ANO: Este ano promete ser para você extremamente bemsucedido. Você tem tudo nas mãos para fazer dele uma verdadeira obra-prima. Você poderá alcançar novos ápices em áreas com as quais está familiarizado, ou buscar novos pontos de interesse ou novas atividades, que lhe trarão satisfação e realização futuras. Com certeza, aparecerão também boas oportunidades para solucionar velhos problemas.Você não deve de jeito nenhum se menosprezar ou deixar que façam de tolo. Em vez disso, mostre do que você é capaz e tome a iniciativa, onde quer que seja necessário. Participe ativamente do desenrolar deste ano, prove que você tem um espírito empreendedor. Você possui agora a habilidade necessária, impulso certo e as melhores cartas para alcançar as suas metas, sejam elas na sua vida profissional ou particular. Qualquer coisa que você faça, terá boas perspectivas de tornar-se um sucesso!

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
MALABARISTA QUE SE EQUILIBRA NA MONTANHA DO INCONSCIENTE	CONCENTRAÇÃO E DESTREZA INTELECTUAL INSPIRADA
TORNOZELO COM PAR DE ASAS	A FORÇA SOLAR MENTAL MAIS ELEVADA, QUE ASCENDE DO INCONSCIENTE, CONSCIÊNCIA DA TOTALIDADE
TRIÂNGULO LILÁS-CLARO	TRANSCENDÊNCIA TRANSLÚCIDA
FAZER MALABARISMO COM OS QUATRO ELEMENTOS	LEVEZA, SEGURANÇA NAS SUAS RELAÇÕES COM A REALIDADE
MOEDA	ELEMENTO TERRA = AÇÃO
ESPADA	ELEMENTO AR = INTELECTO
TOCHA	ELEMENTO FOGO = FORÇA DE VONTADE
CÁLICE	ELEMENTO ÁGUA = SENTIMENTO
OVO ALADO	QUINTO ELEMENTO = QUINTESSÊNCIA
CETRO COM CABEÇA DE FÊNIX	PODER, FORÇA AUTO-REGENERADORA
FLECHA VOANDO	SEDE DE CONHECIMENTO
PERGAMINHO	CIÊNCIA
MACACO AMEAÇADOR	NATUREZA INSTINTIVA, IMPULSIVIDADE
QABBALA: BETH ב	CASA
ASTROLOGIA: MERCÚRIO ☿	HABILIDADE, INTELIGÊNCIA

II – A ALTA SACERDOTISA

Esta carta se refere à letra Gimel, que significa camelo (o simbolismo do camelo é elucidado na sequência).

A referência da carta é à Lua. A Lua (sendo o símbolo feminino geral, o símbolo da segunda ordem correspondendo ao Sol como o yoni corresponde ao lingam) é universal e vai do mais alto ao mais baixo. Trata-se de um símbolo que reaparecerá frequentemente nestes hieróglifos. Mas nos primeiros trunfos a concorrência é com a natureza abaixo do Abismo; A Alta Sacerdotisa é a primeira carta que liga a Tríade Superior com a Héxade, e seu caminho, como é mostrado no diagrama, produz uma conexão direta entre o Pai em seu aspecto mais elevado e o Filho em sua manifestação mais perfeita. Este caminho está em equilíbrio exato no Pilar do Meio. Há aqui, portanto, a mais pura e mais exaltada concepção da Lua (no outro extremo da escala está o Atu XVIII, q.v.). A carta representa a forma mais espiritual de Ísis, a virgem eterna, a Ártemis dos gregos. Ela está trajada tão-somente do véu brilhante de luz. É importante para a alta iniciação considerar a Luz não como a perfeita manifestação do Espírito Eterno, mas, preferivelmente, como o véu que oculta este Espírito. Ela assim o faz sumamente efetiva devido ao seu brilho incomparavelmente deslumbrante. Assim ela é luz e o corpo de luz. Ela é a verdade atrás do véu de luz. Ela é a alma de luz. Sobre os joelhos dela está o arco de Ártemis, que é também um instrumento musical, pois ela é caçadora e caça por encantamento. Agora que se considere esta ideia como a partir de detrás do Véu de Luz, o terceiro Véu do nada original. Esta luz é o mênstruo da manifestação, a deusa Nuit, a possibilidade da Forma. Esta manifestação primeira e maximamente espiritual do feminino toma para si um correlativo masculino ao formular em si mesma qualquer ponto geométrico a partir do qual se contempla a possibilidade. Esta deusa virginal é então potencialmente a deusa da fertilidade. Ela é a ideia por trás de toda a forma; logo que a influência da tríade desce abaixo do Abismo ocorre a conclusão da ideia concreta. Os capítulos seguintes, de The Book of Lies (falsely so-called), pode auxiliar o estudante a compreender essa doutrina por meio de meditação:

DIABOS DE PÓ
No Vento da mente, nasce a turbulência chamada Eu.
Ele rompe; inunda os pensamentos estéreis.
Toda vida é sufocada.
Este deserto é o Abismo onde está o Universo. As Estrelas são apenas cardos nesta aridez.
Contudo, este deserto é apenas um lugar amaldiçoado num mundo de glória.
Agora e novamente, Viajantes cruzam o deserto; eles vêm do
Grande Mar, e para o Grande Mar eles vão.
Enquanto caminham, eles derramam água; um dia eles irrigarão o deserto, até que floresça.
Vê, cinco pegadas de um Camelo! V.V.V.V.V.

No fundo da carta, há figuras nascentes, cristais, sementes, simbolizando o início da vida. No meio, está o Camelo que é mencionado no capítulo cotado acima. Nesta carta, está a ligação entre os mundos arquetípico e criativo.
Considerou-se este caminho, até aqui, pelo fato de ele descer direto da Coroa; mas para o Aspirante, ou melhor, para o Adepto que já está em Tiphareth, ten-

do alcançado o Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião, este é o caminho que leva para cima; e esta carta, em um sistema chamado de "A Princesa da Estrela Prateada", simboliza o pensamento (melhor: a radiância inteligível) do Anjo. Em resumo, este é um símbolo da mais alta iniciação. Mas é uma condição da iniciação que suas chaves sejam comunicadas, por aqueles que as possuem, para todos os verdadeiros aspirantes. Esta carta é, portanto, um glifo muito peculiar do trabalho da A∴A∴. Uma ideia dessa fórmula é dada neste outro capítulo do Livro das Mentiras:

A OSTRA
Os Irmãos da A∴A∴ são um com a Mãe da Criança.
Os Muitos são adoráveis ao Um, como o Um o é para os Muitos.
Este é o Amor Destes; criação-parto é a Glória do Um; coito-dissolução é a Glória de Muitos.
O Todo, assim combinado com Estes, é Glória.
Nada está além da Glória.
O Homem delicia-se ao unir-se com a Mulher; a Mulher em parir uma Criança.
Os Irmãos da A∴A∴ são Mulheres: os Aspirantes à A∴A∴ são Homens.

É importante refletir que esta carta é inteiramente feminina, inteiramente virginal, pois representa a influência e o meio de manifestação (ou, de baixo, de obtenção) em si mesma. Representa possibilidade em seu segundo estágio sem qualquer começo de consumação. Cumpre observar, em particular, que as três letras consecutivas, Gimel, Daleth e Hé (Atu II, III, XVII) exibem o símbolo feminino (Yin) sob três formas compondo a Deusa Tri-una. Esta trindade é imediatamente seguida pelos três Pais correspondentes e complementares, Vau, Tzaddi, Yod (Atu IV, V, IX). Os trunfos 0 e I são hermafroditas. Os catorze trunfos restantes representam estas Quintessências Primordiais do Ser em conjunção, função ou manifestação.

ASPECTOS GERAIS: Guia interior, sabedoria, intuição feminina, visões, fantasia, mistério, disposição passiva, ser guiado.

VIDA PROFISSIONAL: Atividades terapêuticas, aptidão mediúnica e inspiradora, segurança instintiva.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Compreensão da mensagem dos sonhos, profundidade, vivenciar experiências espirituais.

RELACIONAMENTO: Atração profunda, união espiritual, compreensão, confiança mútua, deixar-se encontrar, disposição passiva.

ENCORAJA A: Confiar na sua voz interior.

ALERTA SOBRE: Deixar-se levar passivamente e simplesmente esperar por um milagre.

COMO CARTA DO DIA: Deixe que dia de hoje venha tranqüilamente ao seu encontro e observe, sem nenhuma intenção ou expectativa, que acontecerá. Deixe que os acontecimentos se desenrolem e só interfira neles quando a sua voz interior lhe disser que faça. Caso os seus afazeres permitam, observe hoje tranqüilamente que se passa em você, quando não está em atividade. O que passa por sua cabeça? Do que você sente necessidade subitamente? Não precisa para isso se obrigar a ficar parado; siga apenas os seus impulsos interiores. Você se surpreenderá com quão intenso e satisfatório será esse dia, aparentemente ocioso. Preste atenção aos seus sonhos em especial, pois eles podem lhe transmitir informações valiosas.

COMO CARTA DO ANO: Você tem pela frente um ano cheio de mistérios. Se estiver disposto a deixar-se conduzir, você vivenciará não somente experiências enriquecedoras e inesquecíveis, como também entrará repetidas vezes em contato com forças ocultas; com a realidade por trás da realidade. Confie na sua intuição. Preste atenção à sua voz interior, que conduzirá na hora certa a lugares e pessoas que serão importantes para você no momento. Principalmente se estiver acostumado a ter na vida uma postura ativa e determinante, e não passiva e receptiva, você vivenciará este ano de ócio, após uma curta fase de adap-

tação, como um período muito satisfatório e extremamente fascinante. Talvez você possa começar a anotar os seus sonhos em um diário para, com passar do tempo, compreender cada vez melhor as mensagens e as sugestões do seu inconsciente e poder transpô-las para seu cotidiano.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
FIGURA FEMININA COBERTA COM UM VÉU	MISTÉRIO, SABEDORIA OCULTA, INCONSCIENTE
ARCO, CURVADO EM FORMA DE TROMPAS DE FALÓPIO	FERTILIDADE, ENERGIA PROCRIADORA
ARCO, QUE AO MESMO TEMPO É UM INSTRUMENTO DE CORDAS	FORÇA INSPIRADORA, SEDUÇÃO, ALICIAÇÃO
ARCO E FLECHA COMO ARMA	PROTEÇÃO CONTRA INTRUSOS INDESEJÁVEIS
VÉU PRATEADO COM TEXTURA QUADRICULADA	FEMINILIDADE EM ESTADO PURO, ENCOBRIMENTO DO MISTÉRIO, PADRÃO DE SENTIMENTOS
COROA DE RAIOS DE LUZ EM FORMA DE MEIAS-LUAS VOLTADAS PARA CIMA	DISPOSIÇÃO RECEPTIVA, CHAVE PARA A VERDADE, CONHECIMENTO INTUITIVO
SETE MEIAS-LUAS E COROA LUNAR	SETE ESFERAS PLANETÁRIAS, QUE CONDUZEM À VISÃO DO SUPREMO
A LEMNISCATA NA FRENTE DOS OLHOS	CONTEMPLAÇÃO DO ETERNO
FLORES, FRUTOS, CRISTAIS, CAMELO	FERTILIDADE, ABUNDÂNCIA, MUNDO DAS ESTRUTURAS, MATÉRIA
QABBALA: GIMEL ג	CAMELO
ASTROLOGIA: LUA ☽	INCONSCIENTE, ÂNIMO, PREMONIÇÃO, SONHO, SAGACIDADE

III – A IMPERATRIZ

Esta carta é atribuída à letra Daleth, que significa porta e se refere ao planeta Vênus. A carta é, a julgar pela aparência, o complemento de O Imperador, mas suas atribuições são muito mais universais. Na Árvore da Vida, Daleth é o caminho que conduz de Chokmah a Binah, unindo o Pai à Mãe. Daleth é um dos três caminhos que estão completamente acima do Abismo. Há, ademais, o símbolo alquímico de Vênus, o único dos símbolos planetários que abrange todas as Sephiroth da Árvore da Vida. A doutrina implícita é que a fórmula fundamental do universo é o Amor (o círculo toca as Sephiroth 1, 2, 4, 6, 5, 3; a cruz é formada por 6, 9, 10 e 7, 8). É impossível resumir os significados do símbolo da mulher por esta razão mesma, a saber, ela continuamente reaparece sob forma infinitamente variada. "A de muitos tronos, muitas disposições, muitas manhas, filha de Zeus." Nesta carta, ela é mostrada em sua manifestação mais geral. Combina as qualidades espirituais mais elevadas com as materiais mais baixas. Por esta razão, ela está apta a representar uma das três formas alquímicas da energia, o Sal. O Sal é o princípio inativo da natureza, é matéria que precisa ser energizada pelo Enxofre para preservar o equilíbrio rotativo do universo. Os braços e o tronco da figura, por conseguinte, sugerem a forma do símbolo alquímico do Sal. Ela representa uma mulher com coroa e trajes imperiais sentada a um trono, cujas colunas de apoio sugerem chamas azuis torcidas, simbolizadoras de seu nascimento da água, o feminino, elemento fluido. Em sua mão direita ela segura o lótus de Ísis, o lótus representando o feminino ou poder passivo; suas raízes estão na terra sob a água, ou na própria água, mas ele abre suas pétalas para o Sol cuja imagem é o bojo do cálice. É, portanto, uma forma viva do Cálice Sagrado (O Santo Graal) santificada pelo sangue do Sol. Empoleirados nas colunas de apoio em forma de chama de seu trono estão duas de suas aves mais sagradas, o pardal e a pomba. O ponto essencial deste simbolismo precisa ser buscado nos poemas de Catulo e Marcial. Há abelhas sobre seu manto e também dominós, circundados por linhas espirais contínuas. A significação é similar em toda parte. Em torno dela, como um cinto, se acha o zodíaco. Sob o trono há um piso coberto de tapeçaria bordada com flores-de-lis e peixes, os quais parecem estar adorando a rosa secreta, que é mostrada à base do trono. A significação destes símbolos já foi explicada. Nesta carta todos os símbolos são cognatos devido à simplicidade e pureza do emblema. Não há aqui nenhuma contradição; a oposição que parece existir é apenas a oposição necessária ao equilíbrio, o que é indicado pelas luas giratórias. A heráldica da Imperatriz é dupla: de um lado o pelicano da tradição alimentando seus filhotes do sangue de seu próprio coração, do outro, a águia branca do alquimista. Com referência ao pelicano, seu simbolismo total só estava disponível para iniciados do quinto grau da O.T.O. Em termos gerais, pode-se sugerir o significado identificando-se o próprio pelicano fêmea com a Grande Mãe e sua prole, com a Filha na fórmula do Tetragrammaton. É porque a filha é a filha de sua mãe que ela pode ser guindada ao seu trono. Em outras palavras, há uma continuidade da vida, uma herança de sangue, que junta todas as formas da natureza. Não há ruptura entre luz e trevas. Natura non facit saltum (A natureza não dá saltos). Se estas considerações fossem inteiramente entendidas, possibilitaria a reconciliação da teoria quântica com as equações eletromagnéticas. A águia branca neste trunfo corresponde à águia vermelha da carta-consorte, O Imperador. Aqui é preciso trabalhar em sentido inverso, pois nestas cartas mais elevadas se acham os símbolos da perfeição; tanto a perfeição inicial da natureza quanto a perfeição final da arte; não apenas Ísis, mas também Néftis. Consequentemente, as minúcias do trabalho pertencem a cartas subsequentes, especialmente Atu VI e Atu XIV. Ao fundo da carta está o arco ou porta, que é a interpretação da letra Daleth. Esta carta, em síntese, pode ser denominada Porta do Céu. Contudo, devido à beleza do símbolo, devido à sua apresentação omniforme, o estudante que está deslumbrado por qualquer dada manifestação pode extraviar-se. Em nenhuma outra carta é tão necessário desconsiderar as partes para se concentrar no todo.

ASPECTOS GERAIS: Crescimento, potencial criativo. força intuitiva, inovações, gravidez, nascimento, solicitude.
VIDA PROFISSIONAL: Atividade criativa, boas chances de crescimento e desenvolvimento, transformações profissionais, senso apurado para as tendências e ciclos nos negócios, criação de novos conceitos, cuidar com carinho do que lhe foi confiado.
PLANO DA CONSCIÊNCIA: Ter uma visão do eterno ciclo de nascimento e morte.
RELACIONAMENTO: Desenvolvimento intenso, sensualidade benéfica. profunda confiança, aumento da família, proteção e aconchego. perspectivas novas e boas, reativação de um vínculo antigo.
ENCORAJA A: Confiar na capacidade de crescimento da vida e estar aberto a mudanças.
ALERTA SOBRE: Não se deixar levar por processos desenfreados e não desperdiçar as oportunidades.
COMO CARTA DO DIA: Alegre-se pelo dia de hoje. Ele promete ser extremamente excitante. Talvez você seja levado para ar livre, onde espírito e a alma possam se revigorar. Porém, também no seu cotidiano soprará um vento estimulante que trará idéias criativas e impulsos frutíferos. Algo que já vem crescendo há muito tempo dentro de você pode hoje vir à tona, e que estava até agora estagnado receberá um impulso forte de crescimento. O que você iniciar hoje tem boas perspectivas de desenvolver-se magnificamente, pois seu excelente senso de compreensão dos processos naturais de desenvolvimento conduzirá. instintivamente. a fazer o que é certo.
COMO CARTA DO ANO: Você está diante de um ano fértil. Os próximos 12 meses estarão sob signo das transformações criativas e chances favoráveis de crescimento. Prepare bem seu terreno, para que você possa fazer uma colheita farta no final. O momento é favorável para começos promissores, nos quais que importa é se expressar mais e utilizar melhor as suas capacidades. Abra-se a impulsos estimulantes e fecundantes, , quais tornarão a sua vida mais rica e mais bela. Inclusive, algo que você vem "gerando" dentro de si há muito tempo agora pode se concretizar e lhe proporcionar uma nova realização. Tenha confiança na força auxiliadora e curativa da Natureza.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
FIGURA DE UMA MULHER TRAJADA COM UM VESTIDO VERDE E ROSA, COM UMA COROA LUNAR VERDE E UMA CRUZ QUE SIMBOLIZA SOBERANIA	MÃE NATUREZA, UNIÃO COM A TERRA,SOBERANIA TERRENA
CINTO DECORADO COM SIGNOS DO ZODÍACO	SENHORA DAS ESTAÇÕES DO ANO
COLUNAS DO TRONO EM FORMA DE CHAMAS AZUIS	A ÁGUA ORIGINAL, DA QUAL SURGIU A VIDA
POSIÇÃO DO TRONCO E DOS BRAÇOS	SÍMBOLO ALQUÍMICO DO SAL
ABELHAS NO TRAJE COR-DE-ROSA	DEDICAÇÃO, FERTILIDADE, PUREZA
MEIAS-LUAS CRESCENTE E DECRESCENTE	CICLO DA VIDA DE NASCIMENTO E MORTE
CETRO EM FORMA DE UM LÓTUS NA MÃO DIREITA	CRIATIVIDADE FEMININA, VITALIDADE E BELEZA QUE DESABROCHAM DO COLO FEMININO
MÃO ESQUERDA ABERTA	RECEPTIVIDADE, ENTREGA
PARDAL NAS COSTAS DA IMPERATRIZ	SENSUALIDADE LATENTE
POSICIONAMENTO E OLHAR PARA POMBA	CARÁTER PACÍFICO
ESCUDO COM ÁGUIA DUPLA BRANCA	CONSCIÊNCIA FEMININA LUNAR
QABBALA: DALETH ד	PORTAL
ASTROLOGIA: VÊNUS ♀	SENSUALIDADE, ABUNDÂNCIA E DELEITE

IV – O IMPERADOR

Esta carta é atribuída à letra Tzaddi e se refere ao signo de Áries no zodíaco. Este signo é regido por Marte e aí o Sol é exaltado. Este signo é assim uma combinação de energia em sua forma mais material com a ideia de autoridade. O sinal TZ ou TS sugere isso na forma original, onomatopaica da linguagem. É derivado de raízes do sânscrito significando cabeça e idade e é encontrado hoje em palavras como Caesar, Tsar, Sirdar, Senate, Senior, Signor, Señor, Seigneur. A carta representa uma figura masculina coroada, de vestes e insígnias da dignidade imperial. Está sentado no trono cujos remates de coluna são as cabeças do carneiro selvagem do Himalaia, já que Áries significa carneiro. Aos seus pés, deitado com a cabeça levantada está o cordeiro com o estandarte para confirmar essa atribuição no plano inferior, pois o carneiro, por natureza, é um animal selvagem e corajoso se solitário em sítios solitários, enquanto que quando domesticado e forçado a repousar em pastos verdes, é reduzido a um animal dócil, covarde, gregário e suculento. Esta é a teoria do governo. O Imperador é também uma das mais importantes cartas alquímicas, constituindo com o Atu II e III a tríade: Enxofre, Mercúrio, Sal. Seus braços e cabeça formam um triângulo ereto; abaixo, as pernas cruzadas representam a cruz. Esta figura é o símbolo alquímico do Enxofre (ver Atu X). O Enxofre é a energia ígnea masculina do universo, o Rajas da filosofia hindu. Esta é a energia criativa ágil, a iniciativa de todo o Ser. O poder do Imperador é uma generalização do poder paterno, daí tais símbolos como a abelha e a flor-de-lis, exibidos nesta carta. Com referência à qualidade desse poder, é forçoso notar que ele representa atividade súbita, violenta, porém não pertinente. Se persistir tempo demais, queima e destrói. Trata-se de energia distinta da energia criativa de Aleph e Beth: esta carta está abaixo do Abismo. O Imperador porta um cetro (encimado pela cabeça de um carneiro pelas razões já expostas) e uma esfera encimada por uma cruz de Malta, que significa que sua energia atingiu uma emissão bem sucedida, que seu governo foi estabelecido. Há ainda outro símbolo importante. Seu escudo representa a águia bicéfala coroada por um disco carmesim. Isto representa a tintura vermelha do alquimista, da natureza do ouro, como a águia branca mostrada no Atu III pertence à sua consorte, a Imperatriz, e é lunar, de prata. Deve-se finalmente observar que a luz branca que desce sobre ele indica a posição desta carta na Árvore da Vida. A autoridade do Imperador provém de Chokmah, a sabedoria criativa, a Palavra, e é exercida sobre Tiphareth, o homem organizado.

ASPECTOS GERAIS: Senso de realidade. disposição para assumir responsabilidades, energia, segurança, continuidade, liderança, retidão de caráter, senso prático.

VIDA PROFISSIONAL: Estabilidade e estruturas claras, consolidação, realização de planos, desenvolvimento de projetos com clareza, posição de liderança, disciplina e perseverança, perfeccionismo.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Valorizar tanto estruturas organizacionais como também raciocínio lógico e realista.

RELACIONAMENTO: Acordos claros, fundamento estável, estruturas no relacionamento de eficácia já comprovada, relações ordenadas, realização de objetivos comuns.

ENCORAJA A: Realizar intenções e planos com perseverança.

ALERTA SOBRE: O perigo de sufocar a vitalidade por causa de uma sobriedade e um perfeccionismo exagerados.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você deve executar as suas tarefas com coerência. Comece agora algo que tenha de ser realizado ou que você gostaria de já ter feito há muito tempo, independentemente do que seja.Você possui agora a energia suficiente, a habilidade e a coerência necessárias para colocar as coisas em ordem, esclarecer dúvidas e concluir tarefas inacabadas. Caso não lhe ocorra nenhuma idéia concreta sobre que você deve fazer. talvez seja apenas caso de arrumar a sua casa a fundo, consertar a sua bicicleta ou pagar contas antigas.

COMO CARTA DO ANO: Você tem pela frente um ano de ação. Idéias que você tenha até agora maquinado, coisas que você venha há tempos desejando e intenções que você já tenha talvez manifestado várias vezes serão postas à prova de viabilização. Concretize que é viável e elimine todo peso desnecessário. Nos próximos 12 meses, você agirá com mais disciplina, perseverança e coerência do que em outras épocas. Analise quais metas você realmente gostaria de alcançar e de que forma gostaria de aproveitar essa fase. “Perseverança maleável” é lema mágico que lhe possibilitará seguir fio da meada, até que possa concretizar seus propósitos. A sua tarefa para este ano pode consistir, evidentemente também, em tomar decisões com as quais você se comprometa, em defender que já foi alcançado, em definir limites claros ou assumir mais responsabilidade com relação a si mesmo.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Figura majestosa de um homem em trajes vermelhos bordados dedourado	Força, atividade, autoridade, magnificência, poder
Pernas cruzadas e, acima destas, braços e tronco formando um triângulo	Símbolo alquímico do enxofre ,energia masculina
Abelhas douradas no traje	Dedicação, senso de disciplina, realeza (atributo do Faraó)
Cetro com cabeça de carneiro	Legitimação de autoridade, poder e desejo de imposição, coragem
Globo imperial com Cruz de Malta	Poder consolidado, direito e disciplina como condições para paz e segurança
Coroa com diamantes	Cristalização da vontade e poder
Cabeças de carneiro	Alusão à associação dessa carta com Áries
Escudo com águia dupla	Consciência solar e masculina
Dois discos solares com estrelas	Retidão, continuidade
Cordeiro com bandeira da vitória	Vitória da humildade
Lírios dourados	Atributo do poder
Qabbala: Tzaddi צ	Anzol
Astrologia: Áries ♈	Capacidade de imposição, vontade

V – O HIEROFANTE

Esta carta se refere à letra Vau, que significa prego, sendo que nove pregos aparecem no alto da carta, os quais servem para fixar o oriel atrás da principal figura da carta. A carta é referida a Touro, de sorte que o trono do Hierofante é circundando por elefantes, que participam da natureza de Touro, estando o Hierofante realmente sentado sobre um touro. Ao redor dele estão as quatro bestas ou Kerubs, uma em cada canto da carta, visto que estes são os guardiões de todo santuário. Mas a principal referência é ao arcano particular que constitui o negócio maior, o essencial, de todo trabalho mágico: a união do microcosmo ao macrocosmo. Consequentemente, o oriel é diáfano. Diante do manifestador do Mistério há um hexagrama representando o macrocosmo e no centro deste um pentagrama, contendo e representando uma criança do sexo masculino dançando. Isto simboliza a lei do novo Æon da criança Hórus, o qual suplantou o Æon do deus que morre, que governou o mundo por dois mil anos. Também diante do Hierofante está a mulher com a espada à cintura, que representa a Mulher Escarlate na hierarquia do novo Æon. Este simbolismo é adicionalmente efetivado no oriel, onde, por trás da cobertura fálica de cabeça, a rosa de cinco pétalas desabrocha. O simbolismo da serpente e da pomba faz alusão a este versículo de O Livro da Lei (cap. I, v. 57): "... pois existe amor e amor. Existe a pomba, e existe a serpente." Este símbolo reaparece no trunfo de número XVI. O fundo da carta toda é o azul escuro da noite estrelada de Nuit, de cujo útero nascem todos os fenômenos. Touro, o signo do zodíaco representado por esta carta, é ele mesmo o Kerub-Touro, ou seja, a Terra sob sua forma mais forte e mais equilibrada. O regente desse signo é Vênus, que é representado pela mulher em pé diante do hierofante. No capítulo III de O Livro da Lei, versículo xi, se lê: "Que a mulher seja cingida com uma espada diante de mim". Esta mulher representa Vênus como ela agora está neste novo Æon, não mais o mero veículo de seu correlativo masculino, mas armada e militante. Neste signo a Lua é "exaltada"; sua influência é representada não só pela mulher como também pelos nove pregos. É impossível na atualidade explicar esta carta na sua inteireza pois somente o curso dos eventos poderá mostrar como a nova corrente de iniciação funcionará. É o Æon de Hórus, da criança. Embora o rosto do Hierofante pareça benigno e sorridente e a própria criança pareça alegre com desregrada inocência, é difícil negar que na expressão do iniciador há algo misterioso, mesmo sinistro. Ele parece estar gozando uma piada muito secreta às custas de alguém. Há um aspecto distintamente sádico nesta carta, e naturalmente, considerando-se que ela provém da lenda de Pasiphae, o protótipo de todas as lendas dos deuses-touro. Estas ainda persistem em religiões como o saivismo e (depois de múltiplas degradações) no próprio cristianismo. O simbolismo do bastão é peculiar; os três anéis entrelaçados que o encimam podem ser tomados como representativos dos três Æons de Ísis, Osíris e Hórus com suas fórmulas mágicas que se entrosam. O anel superior está marcado de escarlate para Hórus, os dois inferiores de verde para Ísis e amarelo pálido para Osíris, respectivamente. Todos estes estão baseados no azul escuro, a cor de Saturno, O Senhor do Tempo, pois o ritmo do Hierofante é tal, que ele se move apenas a intervalos de 2.000 anos.

ASPECTOS GERAIS: Confiança, busca da verdade, percepção do sentido das coisas, força persuasiva, virtude, expansão da consciência, força da fé.

VIDA PROFISSIONAL: Atividade que tenha um sentido, seguir uma vocação. ética de trabalho elevada, ensino, aperfeiçoamento, confiança nas próprias capacidades.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Passar por uma experiência profunda que leve à compreensão do sentido das coisas, desenvolver confiança em Deus, ampliar sua visão de mundo, exame de consciência.

RELACIONAMENTO: Confiança profunda, harmonia, declaração de amor, princípios morais sólidos, reconhecer e estimar sentido e valor do relacionamento.

ENCORAJA A: Sair em busca de sentido e fazer algo significativo.

ALERTA SOBRE: Presunção arrogante e uma mania dogmática de sempre ter razão.

COMO CARTA DO DIA: Vá ao encontro do dia com uma confiança salutar em Deus. Você tem todos os motivos para estar confiante e, além disso, boas possibilidades de realizar ou vivenciar algo realmente significativo. Não se prenda a rituais enrijecidos e não dê ouvidos a frases ocas e promessas vazias. Saia em busca do que é realmente fundamental, de valores ocultos e intrínsecos, e não se deixe impressionar por aparências. Caso você caia em um conflito de interesses, tome uma decisão de tal forma que daqui a alguns anos você possa lembrar desse dia com a consciência tranqüila.

COMO CARTA DO ANO: A questão agora é sentido. Se você já se perguntou várias vezes porquê de ter de fazer algo, ou para que serve isso tudo. então você terá, nos próximos 12 meses, tempo e oportunidade de encontrar uma resposta convincente. Para isso, você deve rever especialmente a validade dos seus princípios de fé. Não importa a quais dogmas, valores morais ou preconceitos — que talvez lhe tenham sido impostos na infância — você esteja preso. É chegada a hora de substituí-los por opiniões vivas e convincentes, correspondentes ao seu amadurecimento de vida. Indiferentemente se isso diz respeito a uma situação específica ou ao sentido da vida em si, neste ano você terá a possibilidade de reconhecer que lhe é realmente importante. Não se surpreenda se ao final deste ano você estiver com uma visão de mundo renovada e mais intensa.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
HIEROFANTE	CERTEZA DA FÉ, SABEDORIA
FEIÇÕES COMO SE FOSSEM UMA MÁSCARA	CRENÇAS ENRIJECIDAS, RITUAIS MORTOS
JANELA COM PÉTALAS DE ROSAS	TRANSCENDÊNCIA TRANSLÚCIDA
SERPENTE SOBRE A CABEÇA	SABEDORIA, CURA
POMBA	ESPÍRITO SANTO, ILUMINAÇÃO
BÁCULO COM TRÊS ANÉIS	UNIFICAÇÃO DO PASSADO, PRESENTE E FUTURO
TRÊS PENTAGRAMAS CONTIDOS UNS DENTRO DOS OUTROS	INCORPORAÇÃO DO HOMEM NA ESTRUTURA CÓSMICA
OSÍRIS DENTRO DO GRANDE PENTAGRAMA	ATUAL ERA DE OSÍRIS
MULHER COM ESPADA E MEIA-LUA DENTRO DO PENTAGRAMA DO MEIO	A ERA DE ÍSIS," QUE EXISTIU HÁ MAIS DE 2 MIL ANOS
HÓRUS COMO CRIANÇA DENTRO DO PENTAGRAMA MENOR	O DESPONTAR DA ERA DE HÓRUS
QUATRO QUERUBINS NOS QUATRO CANTOS	PORTADORES DO ALTAR DIVINO
ELEFANTE E TOURO	PERSEVERANÇA, SENSATEZ
QABBALA: VAU ı	PREGO
ASTROLOGIA: TOURO ♉	TRADIÇÃO E SOLIDEZ

VI – OS AMANTES (OU OS IRMÃOS)

Esta carta e sua gêmea, XIV (Arte), são os mais obscuros e difíceis dos Atu. Cada um destes símbolos é em si mesmo duplo, de modo que os significados formam uma série divergente e a integração da carta só pode ser reconquistada mediante casamentos e identificações reiterados, e alguma forma de hermafroditismo. E, no entanto, a atribuição é a essência da simplicidade. O Atu VI se refere a Gêmeos, regido por Mercúrio. A letra hebraica correspondente é Zain, que significa espada, e a estrutura da carta é, portanto, o arco de Espadas abaixo do qual o casamento real acontece. A espada é primeiramente um engenho de divisão. No mundo intelectual – que é o mundo do naipe de Espadas – ela representa análise. Esta carta e o Atu XIV juntos compõem a máxima alquímica abrangente: Solve et coagula. Esta carta é, por conseguinte, uma das mais fundamentais do Tarô. É a primeira carta na qual mais de uma figura aparece (o macaco de Thoth no Atu I é apenas uma sombra). Em sua forma original, foi a história da Criação. Acrescemos aqui, em função de seu interesse histórico, a descrição desta carta em sua forma primitiva, o que é extraído de Liber 418. “Há uma lenda assíria de uma mulher com um peixe e há também uma lenda de Eva e a Serpente, pois Caim era o filho de Eva e a Serpente, e não de Eva e Adão; e, portanto, quando ele assassinara seu irmão, que foi o primeiro assassino por ter sacrificado coisas vivas ao seu demônio, Caim recebeu a marca em sua fronte, que é a marca da Besta referida no Apocalipse e o sinal da iniciação. “O derramamento de sangue é necessário, pois Deus não ouviu os filhos de Eva até que o sangue fosse derramado. E isto é religião externa; mas Caim não falou a Deus nem recebeu a marca de iniciação sobre sua fronte, de sorte que fosse evitado por todos os homens, até que tivesse derramado sangue. E este sangue foi o sangue de seu irmão. Este é um mistério da sexta chave do Tarô, que não deve ser chamada de Os Amantes, mas sim Os Irmãos. “No meio da carta posta-se Caim; em sua mão direita está o martelo de Thor com o qual ele assassinara seu irmão, e está todo tinto de seu sangue. Sua mão esquerda ele mantém aberta como um sinal de inocência. Sobre sua mão direita está sua mãe Eva, ao redor da qual a serpente se enrosca com seu capelo desdobrado atrás da cabeça dela, e sobre sua mão esquerda encontra-se uma figura um tanto semelhante a Kali indiana, mas muito mais sedutora. Todavia, eu sei que é Lilith. E acima dele está o Grande Sigillum da Seta, voltado para baixo, atingindo o coração da criança. Esta criança é também Abel. E o significado desta parte da carta é obscuro, mas este é o desenho correto da carta do Tarô; e esta é a fábula mágica correta da qual os escribas hebreus, que não eram iniciados completos, furtaram sua lenda da Queda e os eventos subsequentes.” É bastante significativo que quase toda sentença deste trecho parece inverter o significado da anterior. Isto é porque a reação é sempre igual e oposta à ação. Esta equação é, ou deveria ser, simultânea no mundo intelectual, onde não existe grande retardamento de tempo; a formulação de qualquer ideia cria sua contraditória quase no mesmo momento. A contraditória de qualquer proposição está implícita nela mesma. Isto é necessário para preservar o equilíbrio do universo. A teoria foi explicada na exposição sobre o Atu I, O Prestidigitador, mas faz-se mister que seja agora enfatizada a fim de se interpretar esta carta. A chave é que a carta representa a Criação do Mundo. Os hierarcas mantinham este segredo como de transcendente importância. Consequentemente, os iniciados que publicaram o Tarô para uso durante o Æon de Osíris substituíram a carta original acima descrita em The Vision and the Voice. Estavam interessados em criar um novo universo próprio; eles eram os pais da Ciência. Seus métodos de trabalho, agrupados sob o termo genérico de alquimia, jamais foram tornados públicos. O ponto interessante é que todos os desenvolvimentos da ciência moderna nos últimos cinquenta anos têm proporcionado às pessoas inteligentes e instruídas a oportunidade de refletir que toda a tendência da ciência tem sido retornar aos objetivos e mutatis mutandis aos métodos alquímicos. O segredo observado pelos alquimistas tornou-se necessário devido ao poder de perseguição de Igrejas. Tão amargamente quanto os beatos intolerantes lutavam entre si, eles estavam igualmente preocupados em destruir a ciência infante, a qual, como reconheciam instintivamente, colocaria

um fim na ignorância e na fé das quais dependiam o poder e a riqueza deles. O assunto desta carta é a análise, seguida pela síntese. A primeira pergunta feita pela ciência é: "Do que são compostas as coisas?" Respondida esta pergunta, a seguinte pergunta é: "Como iremos recombiná-las para o nosso máximo proveito?" Isto resume toda a política do Tarô. A figura encapuzada que ocupa o centro da carta é outra forma de O Eremita, o qual é elucidado na sequência no Atu IX. Ele próprio é uma forma do deus Mercúrio descrito no Atu I; ele está rigorosamente encoberto, como para significar que a razão última das coisas está num domínio além da manifestação e do intelecto (como explicado alhures, apenas duas operações são, no final das contas, possíveis: análise e síntese). Ele está de pé no sinal do entrante, como se projetando as forças misteriosas da criação. Ao redor de seus braços se acha um rolo de pergaminho, indicativo da Palavra que é semelhante à essência e mensagem dele. Mas o sinal do entrante é também o sinal da bênção e da consagração, de maneira que sua ação nesta carta é a celebração do casamento hermético. Atrás dele estão as figuras de Eva, Lilith e Cupido. Este simbolismo foi incorporado para preservar em alguma medida a forma original da carta e mostrar sua origem, sua herança e sua continuidade com o passado. Na aljava de Cupido está inscrita a palavra Thelema que é a Palavra da Lei (ver Liber AL, cap. I, versículo 39). Suas setas são quanta de Vontade. É assim indicado que esta fórmula fundamental de operação mágica, análise e síntese persiste através dos Æons. Podemos passar agora a considerar o próprio casamento hermético. Esta parte da carta é uma simplificação de o Casamento Químico de Christian Rosenkreutz, uma obra prima excessivamente extensa e prolixa para ser citada proveitosamente aqui. Mas a essência da análise é a gangorra contínua de ideias contraditórias. É um glifo da dualidade. As pessoas da realeza envolvidas são o rei negro ou mouro com uma coroa de ouro e a rainha branca com uma coroa de prata. Ele está acompanhado do leão vermelho, e ela da águia branca. Estes são símbolos dos princípios masculino e feminino na natureza; são, portanto, igualmente, em vários estágios da manifestação Sol e Lua, Fogo e Água, Ar e Terra. Em química eles se apresentam como ácido e álcali, ou (mais profundamente) metais e não-metais, tomando-se estas palavras em seu mais lato sentido filosófico a fim de incluir o hidrogênio por um lado e o oxigênio, por outro. Neste aspecto, a figura encapuzada representa o elemento proteico do carbono, a semente de toda a vida orgânica. O simbolismo do masculino e o feminino é continuado ainda pelas armas do rei e da rainha. Ele porta a Lança Sagrada e ela, o Cálice Sagrado; as outras mãos deles estão unidas, como que consentindo com o casamento. Suas armas são apoiadas por crianças gêmeas, cujas posições estão trocadas, pois a criança branca não só oferece apoio ao cálice como também carrega rosas, enquanto que a criança negra, segurando a lança de seu pai, carrega também o porrete, um símbolo equivalente. Na base do conjunto está o resultado do casamento sob forma primitiva e pantomórfica: o ovo órfico alado. Este ovo representa a essência de toda essa vida sujeita a esta fórmula do masculino e feminino. Prossegue o simbolismo das serpentes com as quais o manto do rei está ornamentado, e das abelhas que adornam o manto da rainha. O ovo é cinza, misturando branco e preto, de modo a significar a cooperação das três Superiores da Árvore da Vida. A cor da serpente é púrpura, Mercúrio na escala da rainha. É a influência desse deus manifestada na natureza, enquanto que as asas têm cor carmesim, a cor (na escala do rei) de Binah, a Grande Mãe. Neste símbolo existe, portanto, um glifo completo do equilíbrio necessário ao começo da Grande Obra. Mas no que concerne ao mistério final, isto é deixado sem solução. Perfeito é o plano para produzir a vida, porém a natureza desta vida é ocultada. É capaz de assumir qualquer forma possível, mas qual forma? Isto depende das influências presentes na gestação. A figura no ar apresenta certa dificuldade. A interpretação tradicional diz que se trata de Cupido, e não fica claro, a princípio, o que Cupido tem a ver com Gêmeos. Nenhuma luz é lançada sobre este ponto ao considerar-se a posição do caminho na Árvore da Vida, pois Gêmeos conduz de Binah a Tiphareth. E aí, consequentemente, se levanta toda a questão de Cupido. Os deuses romanos geralmente representam um aspecto mais material dos deuses gregos dos quais são derivados, neste caso, Eros. Eros é o filho de Afrodite e a tradição diverge quanto a seu pai ser Ares, Zeus ou Hermes, quer dizer, Marte, Júpiter ou Mercúrio. Sua aparência nesta carta sugere que Hermes seja o verdadeiro progenitor e este parecer é confirmado pelo fato de não ser em absoluto fácil distingui-lo da criança Mercúrio, pois eles têm em comum o desregramento, a irresponsabilidade e o gosto por pregar peças. Mas nesta imagem existem características peculiares. Ele carrega um arco e flechas numa aljava dourada (é representado, por vezes, com uma tocha); tem asas douradas e está vendado. Daí pode parecer que ele representa a vontade inteligente (e, ao mesmo tempo, inconsciente) da alma de unir a si mesma com tudo e todos, como foi explicado na fórmula geral relativa à agonia da separação. Não se atribui importância muito especial em figuras alquímicas ao Cupido. Contudo, num certo sentido, ele é a fonte de toda a ação, a libido para expressar zero como dois. De outro ponto de vista, é possível considerá-lo como o aspecto intelectual da influência de Binah sobre Tiphareth, pois (em uma tradição) o título da carta é "Os Crianças da Voz, o Oráculo dos Deuses Poderosos". Deste ponto de vista, ele é um símbolo da inspiração, descendo sobre a figura encapuzada, que é, neste caso, um profeta que opera a união do rei e a rainha. Sua flecha representa a inteligência espiritual necessária nas operações alquímicas, mais do que a mera fome de executá-las. Por outro lado, a flecha é peculiarmente um símbolo de direção, e é, portanto, apropriado colocar a palavra Thelema em letras gregas

sobre a aljava. Deve-se também observar que a carta contraposta, Sagitário, (Arte - Atu XIV) significa Aquele que porta a Flecha, ou o Arqueiro, uma figura que não aparece sob forma alguma no Atu XIV. Estas duas cartas são tão complementares que não podem ser estudadas isoladamente para completa interpretação.

ASPECTOS GERAIS: União, amor, transações arrojadas, decisões tomadas com coração, superação de diferenças, reunir detalhes.

VIDA PROFISSIONAL: Sentir-se atraído por uma tarefa, juntar-se aos outros, capacidade de assumir compromissos, fusões nos negócios, fechar contratos, boa cooperação.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Reconhecer a relação entre as coisas.

RELACIONAMENTO: Sorte no amor, casamento, reconciliação, encontrar parceiro dos seus sonhos, desejo de relacionar-se, envolver-se realmente, seguir coração e tomar uma decisão com clareza.

ENCORAJA A: Juntar-se a outras pessoas e envolver-se em um projeto com todo coração.

ALERTA SOBRE: O perigo de acreditar que início já seja a meta.

COMO CARTA DO DIA: Tome hoje uma decisão arrojada, que pode dizer respeito a uma pessoa, uma coisa ou uma intenção. Caso você esteja até agora hesitante e cheio de dúvidas, dê férias à razão, ouça a sua voz interior e apóie seu coração. Analise quais as diferenças e contradições interiores devem ser superadas e que deve ser feito para unir outra vez que porventura esteja desunido ou desfeito. Nem sempre, quando se tira essa carta, acontece de encontrar-se um grande amor no próximo ponto de ônibus, mas às vezes isso ocorre de fato.

COMO CARTA DO ANO: Neste ano, seu coração baterá mais forte. A causa disso talvez seja uma pessoa que você já conhece há muito tempo ou que tenha acabado de entrar na sua vida, uma tarefa que lhe dará satisfação ou talvez até uma experiência valiosa que fará seu coração transbordar. Seja lá como for, não se aproxime da situação sem entusiasmo; pelo contrário, diga “sim” do fundo de sua alma. Mesmo que você tenha condicionado a sua felicidade a outras pessoas e a fatores externos, você será capaz de reconhecer agora que caminho para uma profunda realização começa com a superação de resistências e contradições interiores. Faça um esforço para deixar as coisas claras. Isso lhe dará forças para ultrapassar as barreiras iniciais, afastar possíveis inconveniências, apaziguar conflitos e, no final, comemorar resultado à vontade.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
REI NEGRO COM COROA DE OURO E LEÃO VERMELHO	ENERGIA MASCULINA CONSCIENTE
RAINHA BRANCA COM COROA DE PRATA E ÁGUIA BRANCA	ENERGIA FEMININA CONSCIENTE
CRIANÇA NEGRA COM CLAVA NA MÃO	MASCULINIDADE INTRÍNSECA E INCONSCIENTE
CRIANÇA BRANCA COM RAMALHETE DE ROSAS NA MÃO	FEMINILIDADE INTRÍNSECA E INCONSCIENTE
O REI E A RAINHA DE MÃOS DADAS	UNIÃO DE OPOSTOS, AMOR
CRIANÇA BRANCA E CRIANÇA NEGRA TOCAM-SE NAS MÃOS	OS PÓLOS INTRÍNSECOS UNEM-SE TAMBÉM
LANÇA	CONQUISTA, CAPACIDADE PROCRIADORA
CÁLICE	CAPACIDADE DE DOAÇÃO, FRANQUEZA
FIGURA DE COR VIOLETA, ENCOBERTA, COM AS MÃOS ESTENDIDAS DE UMA MANEIRA PROTETORA	SANTIDADE, PODER SACERDOTAL, BÊNÇÃO DIVINA
OVO ÓRFICO ALADO ENVOLTO POR UMA SERPENTE	MISTÉRIO DA VIDA, COMEÇO DE UMA GRANDE OBRA
CUPIDO ATIRANDO UMA FLECHA	ANSEIO POR UNIFICAÇÃO
LILITH E EVA	FEMINILIDADE SOMBRIA E LUMINOSA
ABÓBADA DE ESPADAS	ANÁLISE E DECISÃO PRECISA
QABBALA: ZAINꞇ	ESPADA
ASTROLOGIA: GÊMEOS ♊	OPOSTOS E INTERCÂMBIO

VII – A CARRUAGEM

O Atu VII se refere ao signo zodiacal Câncer, o signo para dentro do qual o Sol se move no solstício de verão. (Note-se que Cheth – Cheth 8 – Yod 10 – Tau 400 totalizam o valor 418. Este é um dos números-chaves mais importantes de Liber AL. É o número da palavra do Æon, ABRAHADABRA, a chave da Grande Obra (ver The Equinox of the Gods, pág. 138 e também The Temple of Solomon the King). Um volume completo poderia, e deveria, ser escrito tão-só acerca desta palavra.) Câncer é o signo cardeal do elemento água(Daí o dia de São João Batista e os vários cerimoniais ligados à água.), e representa a primeira investida incisiva desse elemento. Câncer também representa o caminho que conduz da grande Mãe Binah a Geburah, sendo assim a influência das Superiores através do Véu da Água (que é sangue) sobre a energia do homem, assim inspirando-a. Corresponde, desta maneira, a O Hierofante, que do outro lado da Árvore da Vida, traz para baixo o fogo de Chokmah (ver diagrama). O desenho da carta aqui apresentada foi muito influenciado pelo trunfo retratado por Éliphas Lévi. O dossel da Carruagem é o azul de céu noturno de Binah. As colunas são as quatro colunas do universo, o regímen de Tetragrammaton. As rodas escarlates representam a energia original de Geburah produtora do movimento giratório. Essa carruagem é puxada por quatro esfinges compostas dos quatro Kerubs, o touro, o leão, a águia e o homem. Em cada esfinge estes elementos estão permutados, de maneira que o todo representa os dezesseis sub-elementos. O auriga está trajado com a armadura cor de âmbar apropriada ao signo. Está mais entronizado na carruagem do que o conduzindo porque todo o sistema de progressão é perfeitamente equilibrado. Sua única função é portar o Cálice Sagrado. Acima de sua armadura está dez Estrelas de Assiah, a herança de rocio celestial de sua mãe. Como cimeira do elmo ele tem o caranguejo apropriado ao signo. A viseira de seu elmo está abaixada, pois nenhum homem pode olhar seu rosto e viver. Por razão idêntica, nenhuma parte de seu corpo está exposta. Câncer é a casa da Lua. Há assim certas analogias entre esta carta e a da Alta Sacerdotisa. Mas, também, Júpiter é exaltado em Câncer e neste caso lembra-se da carta chamada Fortuna (Atu X) atribuída a Júpiter. O traço central e mais importante da carta é seu centro – o Cálice Sagrado. É de ametista pura da cor de Júpiter, mas sua forma sugere a lua cheia e o Grande Mar de Binah. No centro do Cálice Sagrado está o sangue radiante, de que se infere a vida espiritual; luz nas trevas. Estes raios, ademais, giram, enfatizando o elemento jupiteriano no símbolo.

ASPECTOS GERAIS: Atmosfera de partida, desejo de aventura, iniciativa, firmeza de propósito, vontade de impor-se.

VIDA PROFISSIONAL: Independência, visar a novos projetos, ambição, disposição de correr riscos, determinação, dar um salto na carreira, assumir novas funções.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Sintonizar-se internamente com um objetivo.

RELACIONAMENTO: Novos relacionamentos, impulsos estimulantes, alinhar-se a um objetivo comum, dar um grande salto adiante.

ENCORAJA A: Aproveitar imediatamente a oportunidade com determinação e objetividade.

ALERTA SOBRE: Acreditar que tudo se resuma à partida.

COMO CARTA DO DIA: Hoje, é chegada a hora de dar a largada. Você não precisa mais esperar. Concentre-se no seu objetivo e avalie mais uma vez se você

reuniu tudo o que é necessário, para que ao longo do caminho não falte nada importante ou que você não perca de repente a energia. Porém, se você não estiver preparado de jeito nenhum para um salto ou nem sequer tiver pensado em uma partida, prepare-se então para ver para qual pista de decolagem esse dia irá levá-lo. Pois alguma coisa irá, com certeza, decolar hoje.

COMO CARTA DO ANO: Atreva-se agora dar um grande salto, deixe-se levar por uma aventura. Este ano está sob o signo de um novo começo promissor. No final dele, você estará encarando a vida com mais autoconfiança e independência. Se você estiver pensando em ir atrás de um grande objetivo, em fugir de uma situação sufocante ou em superar barreiras pessoais, em breve será dado o tiro de largada. Até lá, avalie novamente as suas motivações e a clareza do seus objetivos pessoais. Direcione-se então para a ação, sem hesitar, de maneira concentrada, decidida e determinada. Você tem ótimas chances de alcançar o que se encontra à sua frente e, dessa forma, trazer mais vitalidade e impulsos estimulantes para o seu cotidiano.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
CONDUTOR DA CARRUAGEM COM ARMADURA DOURADA EM POSIÇÃO MEDITATIVA	FORÇA ESPIRITUAL CONCENTRADA, ORIENTAÇÃO INTERIOR DIRECIONADA AO OBJETIVO
CARANGUEJO DECORANDO O ELMO	ALUSÃO À ASSOCIAÇÃO DESSA CARTA COM CÂNCER
O SANTO GRAAL EM SUAS MÃOS VOLTADO PARA A FRENTE	FRANQUEZA, BUSCA PELA REALIZAÇÃO
RODAS VERMELHAS DA CARRUAGEM. PARADAS	FORÇA DE VONTADE PRESENTE, INTENÇÃO DE AÇÃO, PRONTIDÃO
TOLDO AZUL APOIADO EM QUATRO COLUNAS	FIRMAMENTO SUSTENTADO PELAS COLUNAS DA TERRA
CÍRCULOS CLAROS E CONCÊNTRICOS AO FUNDO	DINÂMICA DO ETERNO MOVIMENTO CÓSMICO
CENTRO DO SANTO GRAAL EM FRENTE AO CENTRO (PLEXO SOLAR) DO CONDUTOR E EM FRENTE AO CENTRO DOS CÍRCULOS AO FUNDO	SINTONIZAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS INTERIORES, EXTERIORES E CÓSMICOS, DIRECIONADA A UMA ORIENTAÇÃO COMUM
QUATRO ESFINGES, CLARAS E ESCURAS, COM PARTES DO CORPO TROCADAS QUATRO VEZES ENTRE SI	SUBDIVISÃO DOS QUATRO ELEMENTOS EM 16 SUBELEMENTOS, MASCULINO/FEMININO
OUROS COM SÍMBOLOS ASTROLÓGICOS	MATERIALIZAÇÃO DOS PRINCÍPIOS ORIGINAIS
QABBALA: CHETH ח	CERCA
ASTROLOGIA: CÂNCER ♋	SEGUIR O SEU PRÓPRIO CAMINHO OBSTINADAMENTE

VIII – O AJUSTAMENTO

Esta carta no baralho antigo era chamada de Justiça. Esta palavra detém somente um sentido puramente humano e, consequentemente, relativo, de modo a não ser considerada um dos fatos da natureza. A natureza não é justa de acordo com qualquer ideia teológica ou ética, mas sim exata. Esta carta representa o signo de Libra, regido por Vênus e onde Saturno é exaltado. O equilíbrio de todas as coisas é aqui simbolizado. É o Ajustamento final na fórmula de Tetragrammaton, quando a filha, redimida por seu casamento com o filho, é por isso instalada no trono da mãe; assim, finalmente, ela "desperta a Longevidade do Todo-Pai." No maior simbolismo de todos, entretanto, o simbolismo além de todas as considerações planetárias e zodiacais, esta carta é o complemento feminino de O Louco, pois as letras Aleph, Lamed constituem a chave secreta de O Livro da Lei, e isto é a base de um sistema qabalístico completo de profundidade e sublimidade maiores que qualquer outro. As minúcias deste sistema ainda não foram reveladas. Foi julgado correto, entretanto, dar a entender sua existência mediante o equacionamento dessas duas cartas. Não apenas em consequência, porque Libra é um signo de Vênus, mas também porque ela é a parceira do Louco, a deusa é representada dançando, sugerindo Arlequim. A figura é a de uma mulher jovem e esbelta equilibrada com exatidão sobre as pontas dos dedões. Ela está coroada com as plumas de avestruz de Maat, a deusa egípcia da Justiça e sobre sua fronte está a serpente Uræus, o Senhor da Vida e da Morte. Ela está mascarada e sua expressão demonstra sua secreta e íntima satisfação pelo domínio sobre todo elemento de desequilíbrio no universo. Esta condição é simbolizada pela espada mágica que ela segura nas duas mãos e os pratos de balança ou esferas nos quais ela pesa o universo, Alfa, o Primeiro equilibrado exatamente com Ômega, o Último. Estes são os Judex e Testes do Juízo Final; os Testes, em particular, simbolizam o andamento secreto do julgamento por meio do qual toda experiência corrente é absorvida, transmudada e finalmente passada à frente, em virtude da operação da espada, à outra manifestação. Tudo isto ocorre dentro do losango formado pela figura que é a Vesica Piscis através da qual essa experiência sublimada e ajustada passa à sua manifestação seguinte. Ela se equilibra ante um trono composto de esferas e pirâmides (em número de quatro, significando lei e limitação), as quais, elas mesmas, mantêm a mesma equidade que ela própria manifesta, embora num plano completamente impessoal, na estrutura dentro da qual todas as operações têm lugar. Fora, mais uma vez, no canto da carta, são indicadas esferas equilibradas de luz e trevas, e raios constantemente equilibrados a partir destas esferas formam uma cortina, a interação de todas essas forças que ela resume e adjudica. É preciso aprofundar-se mais filosoficamente: este trunfo representa A Mulher Satisfeita. O equilíbrio permanece apartado de quaisquer preconceitos individuais, e, portanto, o título na França deveria ser preferivelmente Justesse. Neste sentido, a natureza é escrupulosamente justa. É impossível deixar cair um alfinete sem desencadear uma reação correspondente em toda Estrela. A ação perturbou o equilíbrio do universo. Esta deusa-mulher é Arlequim. Ela é a parceira e o cumprimento de O Louco. Ela é a ilusão última que é manifestação; ela é a dança, de muitas cores, de muitas manhas, da própria vida. Em rodopio constante, todas as possibilidades são desfrutadas sob o espetáculo-fantasma do espaço e do tempo: todas as coisas são reais, a alma é a superfície precisamente porque elas são instantaneamente compensadas por este Ajustamento. Todas as coisas são harmonia e beleza; todas as coisas são verdade porque se compensam. Ela é a deusa Maat e tem sobre sua nêmis as penas de avestruz da verdade dupla. Desta coroa, tão delicada que o mais débil alento do pensar tem que agitá-la, dependem pelas cadeias da causa os pratos em que Alfa, o primeiro é posto em perfeito equilíbrio com Ômega, o último. Os pratos da balança são as duas testemunhas nas quais toda palavra será estabelecida. Ela deve ser entendida, portanto, avaliando a virtude de todo ato e exigindo satisfação exata e precisa. Mais do que isso, ela é a completa fórmula da díade. A palavra AL é o título de O Livro da Lei, cujo número é 31, a mais secreta das chaves numéricas daquele Livro. Ela representa ma-

nifestação que é possível sempre se compensar pelo equilíbrio dos opostos. Ela está envolvida numa capa de mistério, e mais misteriosa porque diáfana; ela é a esfinge sem segredo porque é puramente uma matéria de cálculo. Na filosofia oriental ela é Karma. Suas atribuições desenvolvem esta tese. Vênus rege o signo da Balança(Libra) e isto é mostrar a fórmula: “Amor é a lei, amor sob a vontade”. Mas Saturno representa, acima de tudo, o elemento tempo, sem o qual o Ajustamento não pode ocorrer, pois toda ação e reação ocorrem no tempo, e, portanto, o tempo sendo ele mesmo meramente uma condição dos fenômenos, todos os fenômenos são inválidos porque não compensados. A Mulher Satisfeita. Da capa do desregramento vívido de suas asas dançantes brotam suas mãos; estas seguram o punho da espada fálica do mago. Ela segura a lâmina entre suas coxas. Mais uma vez um hieróglifo de “Amor é a lei, amor sob a vontade”. Toda forma de energia tem que ser dirigida, tem que ser aplicada com integridade para a satisfação plena de seu destino.

ASPECTOS GERAIS: Objetividade, clareza, equilíbrio, justiça, carma, compreensão sóbria, ter responsabilidade por si mesmo, autocrítica.

VIDA PROFISSIONAL: Arcar com as conseqüências, ter clareza sobre os seus objetivos profissionais, boa capacidade de julgamento, contas equilibradas, contratos justos, colher o que se semeou.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Reconhecer a nossa própria responsabilidade em tudo o que vivenciamos.

RELACIONAMENTO: Igualdade, acordos justos, relacionamento equilibrado, parceria motivada por interesses comuns, relacionamento comercial.

ENCORAJA A: Analisar algo com objetividade e sobriedade e reconhecer a sua própria responsabilidade na situação.

ALERTA SOBRE: Tornar-se incapaz de agir, de tanto ponderar.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você deve manter a cabeça fresca. Caso haja um conflito ou uma decisão que precise ser tomada, mantenha uma atitude justa e considere as conseqüências dos seus atos a longo prazo. Você poderá hoje também se confrontar com as conseqüências de uma situação do passado. A depender da forma como você agiu naquela época, hoje poderá alegrar-se sobre um resultado ou encarar o dia com uma sensação de mal-estar.

COMO CARTA DO ANO: Este ano é decisivo. Por isso, tome o tempo que for necessário para esclarecer assuntos importantes e tomar decisões equilibradas, responsáveis, justas e a longo prazo. De resto, dependerá apenas de você como estes próximos 12 meses serão vividos. Mais precisamente, você é o responsável direto pelo que acontecerá, pois colherá o que plantar agora. Isso pode ser bastante enriquecedor, porém também extremamente desagradável, a depender da forma como você tenha agido no passado. Caso realmente tenha de se confrontar com conseqüências desagradáveis e fardos do passado, aproveite também essa oportunidade. Corrija o que deu errado antes, para poder ter paz no futuro.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
FIGURA FEMININA NA PONTA DOS PÉS	EQUILÍBRIO INTERIOR, CONCENTRAÇÃO PROFUNDA, AUTOCONTROLE
COLORAÇÃO VERDE-AZULADA	SABEDORIA E CONTEMPLAÇÃO
MÁSCARA	ATENÇÃO DIRECIONADA PARA O INTERIOR
ESPADA COM PUNHO EM FORMA DE MEIA-LUA	DISCERNIMENTO INSTINTIVO
PRATOS DA BALANÇA EQUILIBRADOS COM AS LETRAS ALPHA E OMEGA	HARMONIA ENTRE POLARIDADES
CORRENTES QUE SEGURAM OS PRATOS DA BALANÇA	ELOS QUE TORNAM VISÍVEL O PRINCÍPIO DA CAUSA E DO EFEITO
COROA COM PENAS DE AVESTRUZ	JUSTIÇA DIVINA
TRONO FORMADO POR QUATRO PIRÂMIDES PONTIAGUDAS E OITO ESFERAS	LIMITAÇÃO, LEI, EQUILÍBRIO ENTRE O REDONDO (FEMININO) E O RETO (MASCULINO)
CÍRCULOS NOS QUATRO CANTOS DE ONDE SAEM RAIOS	EQUILÍBRIO ENTRE LUZ E ESCURIDÃO
QABBALA: LAMED ל	BRAÇO ESTENDIDO
ASTROLOGIA: LIBRA ♎	EQUILÍBRIO, OBJETIVIDADE

IX – O EREMITA

Esta carta é atribuída à letra Yod, que significa mão. Por isso, a mão, que é a ferramenta ou instrumento por excelência, está no centro da ilustração. A letra Yod é o fundamento de todas as outras letras do alfabeto hebraico, que são meramente combinações dela em maneiras variadas. A letra Yod é a primeira letra do nome Tetragrammaton e este simboliza o Pai, que é sabedoria; ele é a forma mais elevada de Mercúrio, e o Logos, o Criador de todos os mundos. Consequentemente, seu representante na vida física é o espermatozoide e esta é a razão da carta ser chamada O Eremita. A figura do próprio Eremita lembra a forma da letra Yod e a cor de sua capa é a cor de Binah, na qual ele gesta. Em sua mão ele segura uma lâmpada cujo centro é o Sol, retratada à semelhança do sigillum do grande rei do fogo (Yod é o fogo secreto). Parece que ele está contemplando – num certo sentido, adorando – o ovo órfico (de cor esverdeada) porque este é contérmino do universo, enquanto que a serpente que o envolve é multicolorida significando a iridescência de Mercúrio, pois ele não é só criativo, mas também é a essência fluídica da luz, que é a vida do universo. O mais elevado simbolismo nesta carta é, portanto, fertilidade no seu sentido mais exaltado e isto é refletido na atribuição da carta ao signo de Virgem, que é um outro aspecto da mesma qualidade. Virgem é um signo da terra e se refere especialmente ao cereal, de maneira que o fundo da carta é um campo de trigo. Virgem representa a forma mais inferior, mais receptiva, mais feminina da terra e forma a crosta sobre o Hades. E além de Virgem ser regido por Mercúrio, Mercúrio é exaltado em Virgem. Confrontar com o dez de Discos e com a doutrina geral segundo a qual o clímax da descida à matéria é o sinal para a reintegração pelo espírito. É a fórmula da Princesa, o modo de realização da Grande Obra. Esta carta lembra a lenda de Perséfone e aqui há um dogma. Ocultada no interior de Mercúrio há uma luz que penetra todas as partes do universo igualmente; um dos títulos dele é Psicopompo, o condutor da alma pelas regiões inferiores. Estes símbolos são indicados por seu bastão-serpente, que está realmente brotando do Abismo, e é o espermatozoide desenvolvido como um veneno e manifestando o feto. Cérbero, o cão tricéfalo do inferno, o qual ele domou, o segue. Neste trunfo é mostrado o inteiro mistério da vida nas suas operações mais secretas. Yod ≡ Falo ≡ Espermatozoide ≡ Mão ≡ Logos ≡ Virgem. Há uma perfeita identidade, não meramente equivalência dos extremos, a manifestação e o método.

ASPECTOS GERAIS: Concentração no que é essencial, orientação, clausura, seriedade, recuo, examinar as coisas a fundo, experiência de vida.

VIDA PROFISSIONAL: Projetos amadurecidos, apostar em objetivos que já foram comprovados, reconhecer a sua verdadeira vocação, seguir o seu próprio caminho, retirar-se da vida profissional, transmitir experiências.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Conhecer-se e ser fiel a si mesmo.

RELACIONAMENTO: Agir com seriedade, ter uma atitude madura, ser fiel a si mesmo em vez de assumir compromissos duvidosos. Afastar-se temporariamente para ponderar sobre o relacionamento ou tomar conscientemente a decisão de ficar solteiro. ENCORAJA A: Deixar algo amadurecer e levar-se a sério.

ALERTA SOBRE: Amargura, esquisitices excêntricas e alienação à realidade.

COMO CARTA DO DIA: Este dia lhe pertence. Dedique-se bastante tempo e não se deixe contagiar pela correria do dia-a-dia. Porém, se você tiver de se dedicar a algum assunto, faça-o com total atenção, sem se deixar pressionar ou influenciar pelos outros. Caso tenha de tomar uma decisão importante, deixe que

o assunto amadureça até que você chegue a um posicionamento próprio e inequívoco. Meditar, dar um longo passeio a pé ou simplesmente contemplar um lago pode ajudá-lo a chegar a uma conclusão.

COMO CARTA DO ANO: Agora o negócio vai ficar sério! Porém, no melhor sentido da expressão. Este ano que você tem à sua frente será de introspecção, no qual o que importa é ocupar-se seriamente consigo e com o mundo, para descobrir o que você verdadeiramente quer. Aproveite essa fase para repensar a sua vida. Analise até que ponto o conteúdo e a estrutura externa na sua vida profissional e particular ainda correspondem à sua essência e à sua maneira de ser. Quando não for o caso, tente descobrir o que deve ser modificado. Geralmente esse tipo de discernimento não é fácil de ser feito, mas você tem o ano inteiro para isso. Alguns dias de recolhimento em silêncio, por exemplo, em um convento, em uma ilha ou qualquer outro lugar afastado, favorecem essas percepções. De qualquer forma, você não deve entender mal essa carta e temer que tenha de passar o ano inteiro sozinho e solitário. O significado do EREMITA é ser autêntico e fiel a si mesmo, justamente também quando se está em contato com outras pessoas.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
UM HOMEM VELHO, CURVADO, DE PERFIL	VOLTAR-SE PARA DENTRO DE SI, RECOLHIMENTO INTERIOR, CONCENTRAÇÃO NO QUE É ESSENCIAL
TÚNICA VERMELHA	CORAGEM, FORÇA
CABELO BRANCO	MATURIDADE, SABEDORIA, ILUMINAÇÃO
DIAMANTE ILUMINADO CONTENDO O SOL	LUZ DA COMPREENSÃO
CÉRBERO, O CÃO DO INFERNO, DE TRÊS CABEÇAS, DOMESTICADO	O MUNDO DAS SOMBRAS INTEGRADO À PERSONALIDADE
CAMPO DE TRIGO	NATUREZA VIVA
OVO DE ONDE SURGIU O MUNDO. ENVOLVIDO POR UMA SERPENTE	ORIGEM DE TODAS AS COISAS, MISTÉRIO DA CRIAÇÃO
ESPERMATOZÓIDE	IMPULSO PROCRIADOR, POTENCIAL VITAL
PIRÂMIDE DE RAIOS	VISÃO ESPIRITUAL, LIBERTAÇÃO ESPIRITUAL, ILUMINAÇÃO
QABBALA: YOD י	MÃO
ASTROLOGIA: VIRGEM ♍	EXATIDÃO, CONFIABILIDADE, ASCESE, CONCENTRAÇÃO, COLHEITA

X – FORTUNA

Esta carta é atribuída ao planeta Júpiter, o grande benéfico na astrologia. Corresponde à letra Kaph , palma da mão, Kaph 20, Pé 80 = 100, Qoph, Peixes. As iniciais K Ph são as de kteis e fallos, em cujas linhas, de acordo com outra tradição, pode-se ler a fortuna. Seria tacanhez pensar em Júpiter como boa fortuna; ele representa o elemento sorte, o fator incalculável. Esta carta representa assim o universo em seu aspecto de contínua mudança de estado. Acima, o firmamento de estrelas, as quais aparecem sob forma distorcida embora estejam equilibradas, algumas brilhantes e algumas escuras. Delas, através do firmamento, brotam raios que o agitam transformando-o numa massa de penachos de cores azul e violeta. No meio de tudo isso está suspensa uma roda de dez raios, de acordo com o número das Sephiroth e da esfera de Malkuth, indicando o governo dos assuntos físicos. Sobre essa roda estão três figuras: a esfinge com a espada, Hermanúbis e Tífon. Eles simbolizam as três formas de energia que governam o movimento fenomênico. A natureza dessas qualidades requer uma descrição cuidadosa. No sistema hindu há três Gunas – Sattvas, Rajas e Tamas. A palavra Gunas é intraduzível. Não é bem um elemento, uma qualidade, uma forma de energia, uma fase ou um potencial: todas estas ideias entram nela. Todas as qualidades que podem ser predicadas de alguma coisa podem ser atribuídas a um ou mais dessas Gunas. Tamas é trevas, inércia, indolência, ignorância, morte e similares; Rajas é energia, excitação, fogo, brilho, agitação; Sattvas é calma, inteligência, lucidez e equilíbrio. Correspondem às três principais castas hindus. Um dos mais importantes aforismos da filosofia hindu é: “as Gunas giram”. Isto significa que de acordo com a doutrina da mudança contínua nada é capaz de permanecer em qualquer fase em que uma dessas Gunas é predominante; não importa quão densa e inerte essa coisa possa ser, um tempo virá no qual começará a agitar-se. O fim e a recompensa do esforço é um estado de lúcida quietude, o qual, entretanto, tende por fim a se afundar na inércia original. As Gunas são representadas na filosofia europeia pelas três qualidades, enxofre, mercúrio e sal, já retratadas nos Atus I, III e IV. Mas nesta carta a atribuição é um tanto diferente. A esfinge é composta dos quatro Kerubs exibidos no Atu V, o touro, o leão, a águia e o homem. Estes correspondem, adicionalmente, às quatro virtudes mágicas: saber, querer, ousar e manter silêncio. Estes são os quatro elementos, somados a um quinto, espírito, para formar o pentagrama, e a virtude mágica correspondente é Ire, ir. “Ir” é o sinal da divindade, como explicado em referência à correia de sandália ou Ankh, a crux ansata, que por sua vez, é idêntica ao símbolo astrológico de Vênus, compreendendo as dez Sephiroth. Esta esfinge representa o elemento enxofre e é exaltada, temporariamente, sobre o cimo da roda. Está armada de uma espada curta de tipo romano, segura ereta entre as patas do leão. Subindo o lado esquerdo da roda vê-se Hermanúbis, que representa o mercúrio alquímico. Ele é um deus composto, mas o elemento símio predomina nele. Do lado direito, precipitando-se para baixo, vê-se Tífon, que representa o elemento sal. Contudo, nestas figuras há também certo grau de complexidade, pois Tífon era um monstro do mundo primitivo que personificava o poder destrutivo e a fúria de vulcões e tufões. Na lenda, ele tentou lograr suprema autoridade tanto sobre deuses quanto seres humanos, mas Zeus o destruiu mediante um raio. Dizia-se ser ele o pai dos ventos tempestuosos, quentes e venenosos, e também das harpias. Mas esta carta, como o Atu XVI pode também ser interpretada como uma unidade de suprema realização e deleite. Os raios que destroem, também geram; e a roda pode ser considerada como o olho de Shiva, cuja abertura aniquila o universo, ou como uma roda sobre o Carro de Jaganath, cujos devotos atingem a perfeição no momento em que ela os esmaga. Uma descrição desta carta tal como aparece em The Vision and the Voice, com certos significados interiores, é dada em um Apêndice.

ASPECTOS GERAIS: Transformações, mudanças, recomeço, sorte, acontecimentos determinados pelo destino, missão na vida.

VIDA PROFISSIONAL: Ser guiado pelo destino, encontrar a sua vocação.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Compreensão e aceitação de forças que são maiores que o ego humano.

RELACIONAMENTO: Desenvolvimento satisfatório no relacionamento, vínculo cármico, encontrar o parceiro certo, encontros marcados pelo destino, oportunidade de compreensão do padrão de relacionamento.

ENCORAJA A: Reconhecer o seu destino e fazer dele a sua missão de vida.

ALERTA SOBRE: Resignação fatalista ao destino.

COMO CARTA DO DIA: Existem dias nos quais temos de enfrentar situações e tarefas inevitáveis. Se você hoje tiver a impressão de que determinadas coisas simplesmente tomam um rumo próprio, não lute contra isso. Parta do princípio de que tudo tem a sua razão de ser, mesmo que o sentido esteja, no momento, oculto para você. Existem boas chances de tudo isso se revelar um caso de sorte no futuro.

COMO CARTA DO ANO: Este ano trará sorte. O "x do problema" é que nem sempre compreendemos imediatamente o que nos faz bem; por isso, às vezes o destino precisa forçar-nos à nossa própria sorte. Como você vivenciará o tempo que está por vir, dependerá inteiramente da sua disposição em estar aberto ao aceno do destino. O sentido por trás disso tudo diz respeito a um caminho que corresponde à essência profunda do seu ser, porém que não é necessariamente como você imagina. Disso pode surgir um dilema. Nós sofremos por algo se desenrolar de uma forma diferente do que nós imaginávamos, e não reconhecemos que essa experiência era exatamente o que faltava para a nossa felicidade, por corresponder profundamente à nossa essência. Seria bom se você sondasse, com a ajuda da Astrologia, do Tarô ou do I Ching, a qualidade do tempo nos próximos meses, para descobrir em qual área da sua vida você deverá estar aberto para essas mudanças.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
RODA COM DEZ RAIOS	ESTRUTURA, TEMPO E ESPAÇO, REGULARIDADE DO NASCIMENTO E MORTE, PERFEIÇÃO
RODA CELESTIAL SEM RAIOS	ETERNIDADE, RELÓGIO DO DESTINO CÓSMICO, CICLO PERPÉTUO
ESTRELAS AMARELAS	SÍMBOLO CELESTIAL, ESPERANÇA
RAIOS	FORÇAS DIVINAS, QUE PODEM ATUAR TANTO DE UMA FORMA FECUNDA QUANTO DESTRUTIVA
FUNDO VIOLETA	SANTIDADE, AUTORIDADE DIVINA
TRÊS FIGURAS EM CIMA DA RODA	NASCIMENTO-VIDA-MORTE
CRIATURA COM CABEÇA DE MACACO (HERMANUBIS) QUE SE ESFORÇA PARA SUBIR	FORÇAS CONSTRUTIVAS, ESPÍRITO CRIATIVO, NASCIMENTO
ESFINGE COM ESPADA	CRIAÇÃO, TOTALIDADE, VIDA
CRIATURA COM CABEÇA DE CROCODILO (TÍFON) PENDURADA PARA BAIXO	FORÇAS ANIQUILADORAS E DESTRUTIVAS, MORTE
O ANKH E O BASTÃO CURVO NAS MÃOS DE TÍFON	SÍMBOLO DA VIDA E SÍMBOLO DE PODER
REDEMOINHO DE ENERGIA AO FUNDO	O EFEITO ABRANGEDOR DA RODA QUE GIRA POR SI MESMA
QABBALA: KAPH כ	PALMA DA MÃO
ASTROLOGIA: JÚPITER ♃	SORTE, ABUNDÂNCIA, CRESCIMENTO

XI – VOLÚPIA

Este trunfo era chamado anteriormente de Força. Mas ele implica em muitíssimo mais do que força no sentido ordinário da palavra. Uma análise técnica mostra que o caminho que corresponde a esta carta não é a força de Geburah, mas a influência proveniente de Chesed sobre Geburah, o caminho equilibrado tanto vertical quanto horizontalmente na Árvore da Vida (ver diagrama). Por esta razão, julgou-se melhor mudar o título tradicional. Volúpia sugere não apenas força, mas inclusive a alegria da força exercida. Trata-se de vigor e do arrebatamento do vigor. "Saí, oh crianças, sob as estrelas, & tomai vossa fartura de amor! Eu estou acima de vós e em vós. Meu êxtase está no vosso. Minha alegria é ver vossa alegria." "Beleza e força, gargalhada e langor delicioso, força e fogo são de nós." "Eu sou a Serpente que dá Conhecimento & Deleite e glória brilhante, e agita o coração dos homens com embriaguez. Para me adorar, tomai vinho e drogas estranhas das quais Eu direi ao meu profeta, & embebedai-vos deles. Eles não vos ferirão em nada. Isto é uma mentira, esta tolice contra o ser. A exposição de inocência é uma mentira. Sê forte, oh homem! deseja, aproveita todas as coisas de sentido e êxtase: não temas que Deus algum te negue por isto." "Vede, estes são graves mistérios; pois há também amigos meus que são eremitas. Agora, não penseis em encontrá-los na floresta ou na montanha; mas em camas de púrpura, acariciados por magníficas bestas de mulheres com extensos membros, e fogo e luz em seus olhos, e massas de cabelos em chamas em volta delas: lá vós os encontrareis. Vós os vereis no governo, em exércitos vitoriosos, em toda a alegria; e neles haverá uma alegria um milhão de vezes maior do que esta. Cuidado, para que um não force ao outro, Rei contra Rei! Amai-vos uns aos outros, com corações ardentes; nos homens baixos, pisai no violento ardor de vosso orgulho, no dia da vossa ira." "Há uma luz diante de teus olhos, ó profeta, uma luz indesejada, muito desejável. Eu estou erguido em teu coração; e o beijo das estrelas chove forte sobre teu corpo. Tu estás exausto na voluptuosa plenitude da inspiração; a expiração é mais doce que a morte, mais rápida e risonha que uma carícia do próprio verme do Inferno!" Este trunfo é atribuído ao signo do Leão no zodíaco. É o Kerub do fogo e é regido pelo Sol. É a mais poderosa das doze cartas zodiacais e representa a mais crítica de todas as operações mágicas e alquímicas. Representa o ato do casamento original como ocorre na natureza, em oposição à forma mais artificial ilustrada na Atu VI; não há nesta carta nenhuma tentativa de dirigir o curso da operação. O assunto principal da carta se refere a mais antiga coletânea de lendas ou fábulas. Aqui se faz necessário entrar um pouco na doutrina mágica da sucessão dos Æons, a qual está ligada à progressão do zodíaco. Assim, o último Æon, o de Osíris, se refere a Áries e Libra, como o anterior a este, o de Ísis, estava especialmente relacionado aos signos de Peixes e Virgem, enquanto que o presente Æons, o de Hórus, está vinculado a Aquário e Leão. O mistério central nesse Æon passado foi o da encarnação; todas as lendas de homens-deuses se fundaram em alguma história simbólica desse tipo. O essencial em todas essas histórias consistia em negar a paternidade humana do herói ou homem-deus. Na maioria dos casos, afirma-se ser o pai um deus sob alguma forma animal, o animal sendo escolhido conforme as qualidades que os criadores do culto desejavam ver reproduzidas na criança. Assim, Rômulo e Remo foram gêmeos gerados numa virgem pelo deus Marte e foram amamentados por uma loba. Toda a fórmula mágica da cidade de Roma foi fundada sobre isso. Neste ensaio já foram feitas referências às lendas de Hermes e Dionísio. Dizia-se que o pai de Gautama Buda era um elefante de seis presas, o qual apareceu a sua mãe num sonho. Há também a lenda do Espírito Santo sob a forma de uma pomba impregnando a Virgem Maria. Há aqui uma referência à pomba da arca de Noé trazendo boas novas sobre a salvação do mundo das águas (os moradores da arca são o feto, as águas, o fluido amniótico). Fábulas similares devem ser encontradas em toda religião do Æon de Osíris: é a fórmula típica do deus que morre. Nesta carta, portanto, surge a lenda da mulher e o leão, ou melhor, serpente-leão (esta carta é atribuída à letra Teth, que significa serpente). Os videntes dos primeiros tempos do Æon de Osíris previram a manifestação deste Æon vindouro no qual vivemos agora, e eles

o encararam com intenso horror e medo, não compreendendo a precessão dos Æons, e considerando toda mudança como catástrofe. Eis a interpretação real e a razão para as invectivas contra a Besta e a Mulher Escarlate nos capítulos XIII, XVII e XVIII do Apocalipse. Mas na Árvore da Vida o caminho de Gimel, a Lua, descendo do mais alto, corta o caminho de Teth, Leão, a casa do Sol, de modo que a mulher na carta pode ser considerada como um forma da Lua, sumamente iluminada pelo Sol, e intimamente unida a ele de tal maneira que produz encarnados sob forma humana o representante ou representantes do Senhor do Æon. Ela monta a Besta de maneira escarranchada; na mão esquerda segura as rédeas, que representam paixão que os une. Na mão direita segura nas alturas a taça, o Cálice Sagrado inflamado de amor e morte. Nesta taça estão misturados os elementos do sacramento do Æon. O Livro das Mentiras devota um capítulo a este símbolo.

A FLOR DE WARATAH

Sete são os véus da dançarina do harém d"ELE.
Sete são os nomes, e sete são as lâmpadas ao lado da cama Dela.
Sete eunucos A guardam com espadas desembainhadas; Nenhum Homem aproxima-se Dela.
Em seu copo de vinho estão as sete torrentes de sangue dos Sete Espíritos de Deus.
Sete são as cabeças d"A BESTA na qual Ela Cavalga.
A cabeça de um Anjo: a cabeça de um Santo; a cabeça de um Poeta: a cabeça de Uma Mulher Adúltera: a cabeça de um Homem Valoroso; a cabeça de um Sátiro; e a cabeça de um Leão-Serpente.
Sete letras tem Seu mais sagrado nome, que é:

Este é o Selo sobre o Anel que está no Indicador d"ELE: e este é o Selo sobre as Tumbas daqueles a quem Ela assassinou.
.Aqui está sabedoria. Que aquele que tem Compreensão conte o Número de Nossa Senhora; pois que ele é o Número de uma Mulher; e Seu Número é: Cento e Cinquenta e Seis.

Há outra descrição em The Vision and the Voice. Há nesta carta uma embriaguez ou êxtase divinos. A mulher é mostrada mais do que um pouco ébria, e mais do que um pouco insana; e o leão está também inflamado de volúpia. Isto significa que o tipo de energia descrito é de ordem criadora primitiva, completamente independente da crítica da razão. Esta carta retrata a vontade do Æon. Ao fundo veem-se as imagens lívidas dos santos, sobre as quais esta imagem viaja, pois a vida inteira deles foi absorvida no Cálice Sagrado. "Agora vós sabereis que o sacerdote & apóstolo escolhido do espaço infinito é o sacerdote-príncipe, a Besta; e em sua mulher, chamada a Mulher Escarlate, está todo o poder dado. Eles reunirão minhas crianças em seu cercado: eles levarão a glória das estrelas para os corações dos homens. Pois ele é sempre um sol, e ela uma lua. Mas para ele é a chama alada secreta, e para ela a descendente luz estelar." Este sacramento é a fórmula físico-mágica para atingir a iniciação, para a realização da Grande Obra. Na alquimia é o processo de destilação operado pelo fermento interno, e a influência do Sol e da Lua. Atrás das figuras da Besta e sua Noiva existem dez círculos refulgentes; são as Sephiroth latentes e ainda não ordenadas pois todo novo Æon exige um novo sistema de classificação do universo. No alto da carta é mostrado um emblema da nova luz com dez chifres da Besta, que são serpentes, enviadas em todas as direções para destruir e recriar o mundo. Maior estudo desta carta pode ser feito pelo exame rigoroso de Liber XV (v. Magick).

ASPECTOS GERAIS: Coragem, vitalidade, prazer em viver, intensidade, paixão, destemor.

VIDA PROFISSIONAL: Ânimo para o trabalho, engajamento, disposição para correr riscos, capacidade produtiva, motivação intensa, criatividade.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Enfrentar a sua fera interior e domá-la carinhosamente.

RELACIONAMENTO: Relação intensa, ligação apaixonada, fascinação, excessos sexuais e excessos em geral.

ENCORAJA A: Entregar-se apaixonadamente a uma pessoa, a uma tarefa ou a uma experiência.

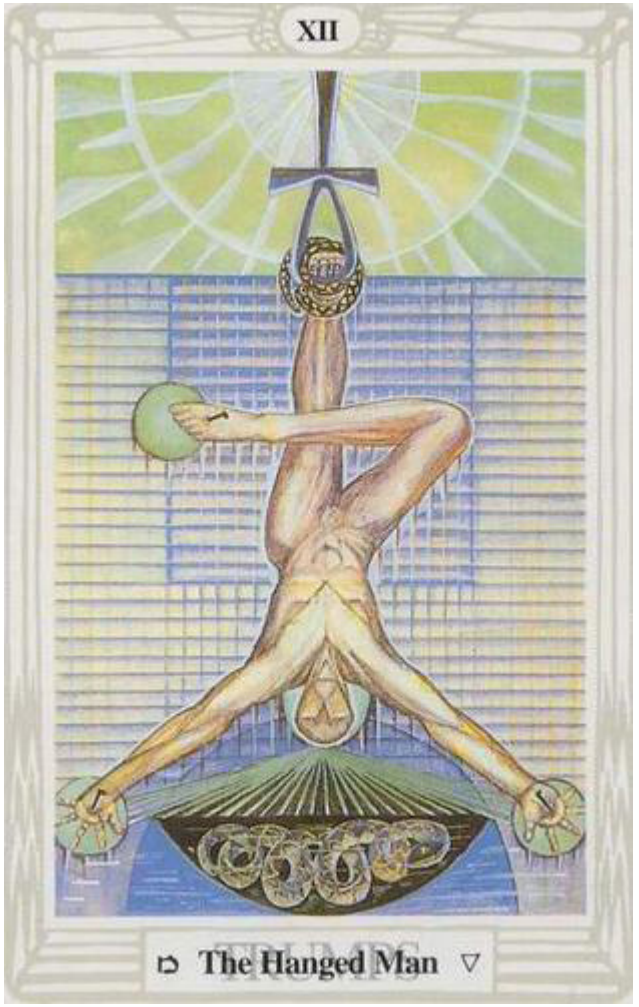
ALERTA SOBRE: O perigo de seguir somente o princípio do prazer e passar por cima dos valores alheios.

COMO CARTA DO DIA: Hoje será um dia agitado. Você se sentirá com vitalidade, repleto de energia e tão cheio de vontade de viver que não deverá se surpreender se for arrebatado por uma paixão. Isso não significa que você deva sair por aí tomando parte de alguma orgia, mas pode permitir-se uma maior dose de animação. Se você compartilhar esse prazer com outra pessoa ou empregá-lo em um processo criativo, poderá apreciar intensamente os seus aspectos fervilhantes e unificadores. Devido à sua energia e ao seu brilho intenso, você hoje superará obstáculos brincando e passará uma imagem atraente e convincente para as outras pessoas.

COMO CARTA DO ANO: Este é um ano de paixões. Você pode sentir-se irresistivelmente atraído por alguém, entregar-se a uma tarefa de corpo e alma ou comprometer-se com determinado assunto. De qualquer maneira, você deve aproveitar essa força estimuladora e criativa para libertar-se de restrições sufocantes e estruturas ultrapassadas. Porém, não se surpreenda se, ao fazer isso, você entrar em conflito com princípios morais que até então lhe pareciam incontestáveis. Caso isso aconteça, avalie se se trata de valores verdadeiros ou apenas de formalidades vazias, das quais seria melhor libertar-se agora. Agindo assim, você poderá tornar este ano, no verdadeiro sentido da palavra, repleto de prazer.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
MULHER NUA DE CABELOS ONDULADOS, RECOSTADA LASCIVAMENTE	ÊXTASE SEXUAL, PAIXÃO, ENTORPECIMENTO, EMBRIAGUEZ DIVINA, PRAZER EM VIVER
ANIMAL DE SETE CABEÇAS SEMELHANTE A UM LEÃO	IMPULSO ANIMAL, INSTINTIVIDADE, VITALIDADE, SELVAGERIA
CÁLICE DE FOGO EM BRASA (ÚTERO) DO QUAL EMANAM RAIOS DE LUZ E SERPENTES	ENERGIA SEXUAL, VITALIDADE, MORTE E RENASCIMENTO, DESTRUIÇÃO E RENOVAÇÃO
ESTRELAS E ROSTOS DE SANTOS NO FUNDO VIOLETA	VALORES MORAIS PISOTEADOS
A BESTA 666	ANIMAL, MULHER, ESTRELAS CAÍDAS E SANTOS PISOTEADOS EXTRAÍDOS DO APOCALIPSE DE JOÃO, O QUAL DESCREVE O ANTICRISTO COMO A BESTA 666, COM A QUAL CROWLEY SE IDENTIFICAVA.
QABBALA: THETH ט	COBRA
ASTROLOGIA: LEÃO ♌	ALEGRIA DE VIVER, VITALIDADE, CORAGEM

II – O PENDURADO



Esta carta, atribuída à letra Mem, representa o elemento água. Seria talvez melhor dizer que representa a função espiritual da água na economia da iniciação; é um batismo que é também uma morte. No Æon de Osíris, esta carta representava a suprema fórmula de adeptado, pois a figura do afogado ou pendurado possui seu próprio significado especial. As pernas estão cruzadas de maneira que a perna direita forma um ângulo reto com a perna esquerda e os braços estão esticados a um ângulo de 60 graus, de sorte a formar um triângulo equilátero, o que produz o símbolo do triângulo encimado pela cruz, que representa a descida da luz ao interior das trevas para redimi-la. Por esta razão há Discos verdes – verde, a cor de Vênus, significa graça – nas terminações dos membros e da cabeça. O ar acima da superfície da água também é verde infiltrado pelos raios da luz branca de Kether. A figura toda está suspensa do Ankh, outro modo de figurar a fórmula da Rosacruz, enquanto que em torno do pé esquerdo está a serpente, criadora e destruidora, que opera toda a transformação (o que será visto na carta que se segue a esta). Pode-se notar que há um aparente aumento de escuridão e solidez à proporção que o elemento redentor se manifesta, mas a cor verde é a cor de Vênus, da esperança que reside no amor. Isto depende da formulação da Rosacruz, do aniquilamento do eu no amado, a condição de progresso. Nesta escuridão inferior de morte, a serpente da nova vida começa a se agitar. No Æon anterior, o de Osíris, o elemento ar, que é a natureza deste Æon, não antipatiza com a água ou o fogo; acordo era a marca desse período. Mas agora, sob um Senhor Ígneo do Æon, o elemento aquoso, na medida em que a água está abaixo do Abismo, é definitivamente hostil, a menos que a oposição seja a oposição correta implícita no casamento. Mas nesta carta a única questão é da "redenção" do elemento submerso e, portanto, tudo está invertido. Esta ideia do sacrifício é, em última análise, uma ideia errônea. "Eu dou inimagináveis alegrias sobre a terra: certeza, não fé, enquanto em vida, sobre a morte; paz indescritível, descanso, êxtase; e Eu não peço algo em sacrifício." "Todo homem e toda mulher é uma estrela." A ideia inteira do sacrifício é uma concepção equívoca da natureza e estes textos de O Livro da Lei são a resposta a isso. A água é o elemento da ilusão; é possível encarar este símbolo como um legado mau do velho Æon. Para usar uma analogia anatômica: é um apêndice vermiforme espiritual. Foi a água e os moradores da água que assassinaram Osíris; são os crocodilos que ameaçam Hoor-Pa-Kraat. Esta carta é bela de uma maneira estranha, imemorial, moribunda. É a carta do deus que morre; sua importância no presente baralho é simplesmente aquela do cenotáfio. Ela diz: "Se acontecer das coisas se tornarem más daquele jeito novamente, na nova Idade das Trevas que parece ameaçar, este é o modo de acertar as coisas." Mas se as coisas têm que ser acertadas, isto indica que estão muito erradas. A principal meta dos sábios deveria ser livrar a espécie humana da insolência do auto-sacrifício, da calamidade da castidade; a fé tem que ser morta pela certeza e a castidade pelo êxtase. Está escrito em O Livro da Lei: "Não te apiedes dos caídos! Eu nunca os conheci. Eu não sou para eles. Eu não consolo: Eu odeio o consolado & o consolador." Redenção é uma palavra ruim; implica numa dívida. Pois toda estrela possui riqueza ilimitada; o único meio adequado de lidar com os ignorantes é conduzi-los ao conhecimento de sua herança de estrela. Para fazê-lo é necessário comportar-se como deve ser feito a fim de entrar em acordo com os animais e as crianças: tratá-los com absoluto respeito, mesmo, num certo sentido, com veneração.

Note-se na Precessão dos Æons. "O Pendurado" é uma invenção dos Adeptos da fórmula do I.N.R.I. – I.A.O. No Æon anterior ao osiríaco, o de Ísis (água), ele é "O Afogado". As duas colunas de suporte da forca mostrada nos baralhos medievais eram, no sistema partenogenético de explicação e regência da natureza, o fundo do mar e a quilha da arca. Neste Æon todo nascimento era considerado uma emanação, sem intervenção masculina, da Deusa-Mãe ou Deusa-Estrela, Nuit. Toda a morte é um retorno a Ela. Isto explica a atribuição original do Atu à água e o som M o retorno ao silêncio eterno, como na palavra AUM. Esta car-

ta é, portanto, especialmente sagrada ao místico, sendo a atitude da figura uma postura ritual na prática denominada “O Sono de Shiloam”.

A importância alquímica desta carta é tão estranha a todas as implicações dogmáticas que se afigurou melhor tratá-la completamente em separado. Suas qualidades técnicas são independentes de qualquer maneira de todas as outras doutrinas. Temos aqui uma matéria de significado estritamente científico. O estudante será prudente ao ler em conexão com estas observações o capítulo XII de Magick. O Atu representa o sacrifício de “uma criança do sexo masculino de perfeita inocência e elevada inteligência” – estas palavras foram escolhidas com o mais extremo cuidado. O significado de sua atitude já foi descrito, e do fato de ser dependurado de um Ankh, um equivalente da Rosacruz. Em algumas cartas antigas a forca é um pilone, ou o galho de uma árvore, cuja forma sugere a letra Daleth (ד), Vênus, Amor. Ao fundo do Pendurado há uma grade imensa de pequenos quadrados. São as plaquetas elementares que exibem os nomes e sigilla de todas as energias da natureza. Através de seu trabalho uma criança é gerada, como é mostrado pela serpente se agitando na escuridão do Abismo abaixo dele. Contudo, a carta em si é essencialmente um glifo da água. Mem é uma das três grandes letras-mãe, e seu valor é 40, o poder de Tetragrammaton plenamente desenvolvido por Malkuth, o símbolo do universo sob o demiurgo. Outrossim, a água é de maneira peculiar a letra-mãe pois tanto Shin quanto Aleph (as outras duas) representam ideias masculinas; e na natureza, o Homo sapiens é um mamífero marinho e nossa existência intrauterina é passada no fluido amniótico. A lenda de Noé, da arca e do dilúvio não passa de uma apresentação hierática dos fatos da vida. É então a água que os Adeptos sempre contemplaram para a continuação (num sentido ou outro) e o prolongamento, e talvez a renovação da vida. A lenda dos Evangelhos, abordando os Mistérios Maiores da Lança e da Taça (aqueles do deus Iacchus = Iao) como superiores aos Mistérios Menores (aqueles do deus Íon = Noé, e os deuses-N em geral), nos quais a espada mata o deus de modo que sua cabeça possa ser oferecida num prato, ou disco, diz: E um soldado com uma lança perfurou seu flanco, tendo saído sangue e água. Este vinho, colhido pelo Discípulo Amado e a Virgem Mãe, que esperavam sob a cruz ou árvore com essa finalidade, numa taça ou cálice, este é o Cálice Sagrado ou Santo Graal (Sangraal) de Monsalvat, a Montanha da Salvação. [Graal (gréal) significa realmente recipiente em forma de prato, xícara: francês antigo graal, greal, grasal, provavelmente uma corruptela do latim gradale, este uma corruptela de crater, tigela, vaso grande de boca larga, copo grande]. Este sacramento é exaltado no zênite em Câncer. Ver Atu VII. É de extrema importância para o estudante percorrer circularmente de modo contínuo esta roda de simbolismo até que as figuras se fundam imperceptivelmente umas nas outras numa dança intoxicante de êxtase; enquanto não atingir isto não será capaz de partilhar do sacramento e executar para si mesmo – e para todos os homens! – a Grande Obra. Mas que ele se lembre também do segredo prático enclausurado em todos estes corredores de música varridos pelo vento, o real preparo da Pedra dos Sábios, a Medicina dos Metais e o Elixir da Vida!

ASPECTOS GERAIS: Desgastar-se entre dois pólos, dilema, prova de paciência, impotência, beco sem saída, aprendizado involuntário, crise de vida, pausa forçada, ter de fazer sacrifícios.

VIDA PROFISSIONAL: Trabalhos cansativos, falta de sucesso, planos arrastados, procura de trabalho que parece ser inútil, falta de perspectivas futuras, estar imobilizado sem saber que fazer para prosseguir.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Estar dividido entre contradições e reconhecer a saída em uma mudança de direção.

RELACIONAMENTO: Crise no relacionamento, esforços inúteis, mover-se em círculos, estar preso a um dilema do qual apenas se pode sair por meio do sacrifício de algo que até momento é indiscutível.

ENCORAJA A: Dar uma virada e abrir-se a novas percepções.

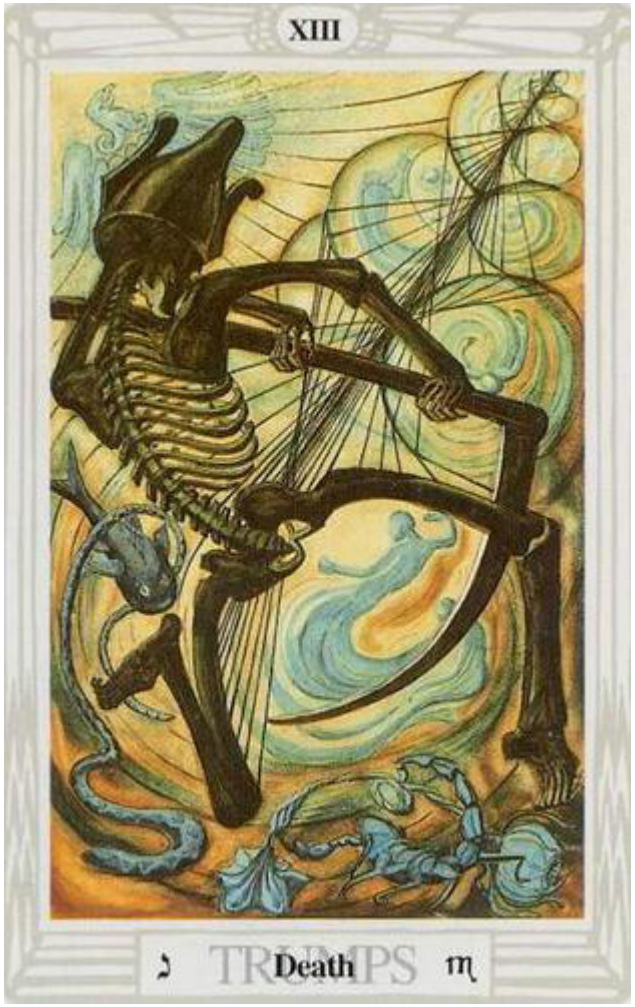
ALERTA SOBRE: Resignar-se, desistir de si mesmo ou persistir em algo obstinadamente por puro hábito.

COMO CARTA DO DIA: Hoje a sua paciência vai ser colocada à prova. Talvez algo que já esteja emperrado há muito tempo continue a ser protelado ou algo com qual você não contava, empaque repentinamente. Não tente solucionar problema à força. Dessa forma, você iria somente atrapalhar ainda mais. Talvez seja suficiente apenas mudar a sua perspectiva para enxergar a situação sob um prisma completamente diferente. Se isso também não ajudar, você terá, quer queira ou não, de fazer algum sacrifício para que as coisas voltem a fluir.

COMO CARTA DO ANO: Deixe que este ano se transforme em um ano de transição na sua vida. Você está perdido em um beco sem saída, e precisa, querendo ou não, retornar. Ainda que você se sinta preso e impotente a uma armadilha, não se deixe abater, senão entrará em uma crise ainda mais profunda. Tentar mudar a situação à força, tampouco ajudará. E como se você estivesse em areia movediça: quanto mais você se debater, mais afundará. Para que as coisas voltem a se movimentar, você precisará de muita paciência, de disposição para sacrificar velhos hábitos e de determinação para contemplar problema com uma atenção especial, tempo que for necessário, até que subitamente a solução se torne clara. Isto é, na verdade, bem simples. Pois, afinal, todas as soluções são simples, depois que nós finalmente as encontramos.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
FIGURA NUA, PENDURADA DE CABEÇA PARA BAIXO	IMPOTÊNCIA, POSIÇÃO DE SACRIFÍCIO, ENTREGA INCONDICIONAL
PENDURADO PELO PÉ ESQUERDO	TER CAÍDO INCONSCIENTEMENTE NESSA SITUAÇÃO
PERNAS CRUZADAS	REALIDADE TERRENA
BRAÇOS FAZEM ALUSÃO A UM TRIÂNGULO	DIVINDADE
CRUZ SOBRE TRIÂNGULO	O TERRENO SOBRE DIVINO, MUNDO ÀS AVESSAS, ESCURECIMENTO DA LUZ
CABEÇA CALVA SEM FEIÇÕES	CRISE DE IDENTIDADE, PERDA DO EGO
ANKH COM SERPENTE DA VIDA	PÓLO DA VIDA, FIO DA VIDA
FUNDO VERDE-BRILHANTE	UM FIO DE ESPERANÇA
SERPENTE PRETA DA MORTE ABAIXO DA CABEÇA	PÓLO DA MORTE, ENTREGAR-SE AO INEVITÁVEL
FIGURA PENDURADA DE CABEÇA PARA BAIXO ENTRE AS SERPENTES	ESTAR DIVIDIDO ENTRE DOIS PÓLOS DISTINTOS
GRADE AZUL QUADRICULADA	FORMA DE VIVER LIMITADA, ESTRUTURAS DE PENSAMENTO POUCO INTELIGENTES E COMPULSIVAS
DISCOS VERDES	MISERICÓRDIA, SALVAÇÃO
QABBALA: MEM מ	ÁGUA
ASTROLOGIA: ELEMENTO ÁGUA	ENTREGA, ESPIRITUALIDADE

XIII – MORTE



Esta carta é atribuída à letra Nun, que significa peixe, o símbolo da vida sob as águas, a vida se movendo através das águas. Refere-se ao signo zodiacal do Escorpião, que é regido por Marte, o planeta de energia ígnea sob sua forma mais baixa, que é, portanto, necessária para produzir o impulso. Na alquimia, esta carta explica a ideia da putrefação, o nome técnico dado por seus adeptos à série de alterações químicas que desenvolve a forma final da vida a partir da semente latente original no ovo órfico. Este signo é um dos dois mais poderosos do zodíaco, mas não possui a simplicidade e intensidade de Leão. É formalmente dividido em três partes: a mais baixa é simbolizada pelo escorpião, que supunham os antigos observadores da natureza, comete suicídio ao se encontrar cercado por um anel de fogo, ou, de outra maneira, numa situação desesperada. Isto representa putrefação sob sua forma mais baixa. A tensão do ambiente tornou-se intolerável e o elemento atacado voluntariamente se sujeita à alteração; assim, o potássio arrojado à água se torna inflamado e aceita o abraço do radical hidroxilo. A interpretação mediana deste signo é dada pela serpente, a qual é, ademais, o tema principal do signo. A serpente é sagrada, Senhora da Vida e da Morte, e seu método o de progressão sugere a ondulação rítmica daquelas fases gêmeas da vida que chamamos respectivamente de vida e morte. A serpente é também, como já previamente explicado, o principal símbolo da energia masculina. A partir disto se perceberá que esta carta é, num sentido rigorosíssimo, o complemento da carta chamada Volúpia, Atu XI e o Atu XII representa a solução ou dissolução que as une. O aspecto mais elevado da carta é a águia, que representa exaltação acima da matéria sólida. Os antigos químicos entenderam que em certos experimentos os elementos mais puros (isto é, os mais tênues) presentes eram desprendidos como gás ou vapor. São assim representados nesta carta os três tipos essenciais de putrefação. A própria carta representa a dança da morte. A figura é um esqueleto manipulando uma foice, sendo tanto o esqueleto quanto a foice importantes símbolos saturninos. Isto parece estranho, visto que Saturno não tem nenhuma conexão clara com Escorpião; todavia, Saturno representa a estrutura essencial das coisas existentes. Ele é aquela natureza elementar das coisas que não é destruída pelas alterações ordinárias que ocorrem nas operações da natureza. Além disso, o esqueleto está coroado com a coroa de Osíris, representando Osíris nas águas de Amenti. E, ainda, ele é o deus criativo original, secreto e masculino: ver Atu XV, “Redeunt Saturnia regna.” Foi somente a corrupção da tradição, a confusão com Set, e o culto do deus que morre, incompreendido, deformado e distorcido pela Loja Negra, que o transformaram num símbolo senil e monstruoso. Pela varredura de sua foice o esqueleto cria bolhas nas quais começam se configurar as novas formas que ele cria em sua dança, sendo que estas formas também dançam. Nesta carta o símbolo do peixe é soberano. O peixe (IL PESCE, como o chamam em Nápoles e muitos outros lugares) e a serpente são os dois principais objetos de veneração em cultos que ensinaram as doutrinas da ressurreição ou reencarnação. Assim temos Oannes e Dagon, deuses-peixes, na Ásia ocidental. Em muitas outras partes do mundo existem cultos similares. Mesmo no cristianismo, Cristo era representado como um peixe. Supunha-se que a palavra grega ICQUS, “que significa peixe e muito adequadamente representa Cristo”, como Browning lembra, fosse um notariqon, as iniciais de uma sentença que significa “Jesus Cristo Filho de Deus, Salvador”. Também não é por acidente que São Pedro fosse um pescador. Os Evangelhos, inclusive, estão cheios de milagres envolvendo peixes e o peixe é sagrado para Mercúrio devido ao seu sangue frio, sua celeridade e seu brilho. Há, ademais, o simbolismo sexual. Isto lembra novamente a função de Mercúrio como guia dos mortos e como o contínuo elemento elástico na natureza. Esta carta, portanto, deve ser considerada de uma maior importância e catolicidade do que se poderia esperar da simples atribuição zodiacal. Chega a ser um compêndio de energia universal na sua forma mais secreta.

ASPECTOS GERAIS: Despedida, fim natural, medo da vida, agarrar-se a algo inutilmente, ter de desprender-se, renúncia.

VIDA PROFISSIONAL: Término de uma atividade profissional, ter cumprido seu trabalho, enterrar objetivos e projetos profissionais, aposentadoria.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Confrontar-se com a sua própria efemeridade.

RELACIONAMENTO: Fim de um relacionamento, inicio de uma mudança fundamental no relacionamento, despedida, medo da perda, sentimentos mortos.

ENCORAJA A: Desprender-se, deixar que algo chegue ao fim.

ALERTA SOBRE: Dar passos que não levam a futuro algum.

COMO CARTA DO DIA: Hoje algo chegará ao fim. Alguma coisa acabará ou perderá prazo de validade. Talvez você esteja contente que "isso" tenha finalmente acabado, porém talvez seja difícil desprender-se de algo que provavelmente tenha significado muito para você no passado. De qualquer forma, você pode acreditar que é chegada a hora de dizer adeus. Não tente preservar algo que já tenha acabado. Quando você realmente tiver se desprendido, irá se sentir finalmente livre e aliviado, mesmo que isso no momento pareça difícil de imaginar.

COMO CARTA DO ANO: Este ano pode significar um momento decisivo na sua vida. E chegada a hora de dizer adeus a tudo que já tenha acabado ou que tenha conteúdo e a forma desgastados, para abrir assim espaço para desenvolvimento de novos processos. Portanto. desprenda-se de tudo aquilo que você talvez há tempos já tenha percebido, que mesmo maior dos esforços não trará resultado. Deixe maus e nocivos hábitos definitivamente para trás e despeça-se de tudo que já não lhe faz bem. Quanto mais consciente e determinado você estiver para se libertar de estruturas ultrapassadas, mais rapidamente surgirá uma nova fase. Se essa experiência for acompanhada de uma despedida dolorosa ou medo do desconhecido, você deve encarálos de frente, sem tentar heroicamente reprimir ou menosprezar esses sentimentos humanos.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
ESQUELETO PRETO, QUE CORTA AS LINHAS DA VIDA COM UMA FOICE	TRANSITORIEDADE, FIM, RENÚNCIA
COROA DE OSÍRIS, DEUS EGÍPCIO DOS MORTOS	MORTE E RENASCIMENTO
POSIÇÃO DOS OSSOS DA PERNA EM FORMA DE PORTAL	PORTAL PARA UMA VIDA NOVA
BOLHAS ASCENDENTES CONTENDO FIGURAS AZUL-CLARAS DANÇANDO	ASCENDÊNCIA PARA UMA VIDA NOVA
ESCORPIÃO	ALUSÃO À ASSOCIAÇÃO DESSA CARTA COM ESCORPIÃO, SÍMBOLO DA MORTE E DO NASCIMENTO
FLORES DE LÓTUS E LÍRIOS MURCHOS	TRANSITORIEDADE, PROCESSO DE FORMAÇÃO DO HÚMUS COMO CONDIÇÃO PARA SURGIMENTO DE UMA NOVA VIDA
PEIXE E SERPENTE	MORTE E RESSURREIÇÃO
ÁGUIA	TRANSFORMAÇÃO, LIBERTAÇÃO, SUPERAÇÃO DA MATÉRIA
QABBALA: NUN נ	PEIXE
ASTROLOGIA: ESCORPIÃO ♏	TRANSFORMAÇÃO, MORTE E NASCIMENTO

XIV – ARTE

Esta carta é o complemento e o cumprimento do Atu VI, Gêmeos. Pertence a Sagitário, o oposto de Gêmeos no zodíaco e, portanto, "segundo outra maneira" um com ele. Sagitário significa o arqueiro e a carta é (sob sua forma mais simples e mais primitiva) um retrato de Diana, a Caçadora. Diana é, em primeiro lugar, uma das deusas lunares, embora os romanos tenham produzido certa degradação da deusa a partir da "Artemis virgem" grega, que é também a Grande Mãe da Fertilidade, Diana dos efésios, a de muitos seios (uma forma de Ísis – ver Atu II e III). A conexão entre a Lua e a caçadora é indicada pelo formato do arco, e a significação oculta de Sagitário é a seta perfurando o arco-íris; os últimos três caminhos da Árvore da Vida compõem a palavra Qesheth, arco-íris e Sagitário porta a flecha que perfura o arco-íris, pois seu caminho conduz da Lua de Yesod ao Sol de Tiphareth (esta explicação é altamente técnica, o que se justifica porque a carta representa uma importante fórmula científica, que não pode ser expressa em linguagem apropriada à compreensão comum). Esta carta representa a consumação do casamento real que ocorreu no Atu VI. Os personagens negro e branco estão agora unidos numa única figura andrógina. Mesmo as abelhas e as serpentes em seus mantos fizeram uma aliança. O leão vermelho tornou-se branco e cresceu em tamanho e importância, enquanto que a águia branca, semelhantemente expandida, tornou-se vermelha. Ele trocou seu sangue vermelho pelo glúten branco dela (só é possível explicar estes termos a estudantes avançados de alquimia). O equilíbrio e a permuta são efetuados completamente na própria figura: a mulher branca possui agora uma cabeça negra, o rei negro, uma branca. Ela usa a coroa de ouro com uma faixa de prata, ele, a coroa de prata com uma fita de ouro, mas a cabeça branca à direita é prolongada na ação por um braço branco à esquerda que segura a taça do glúten branco, enquanto que a cabeça negra à esquerda tem o braço negro à direita segurando a lança que se tornou uma tocha e verte seu sangue ardente. O fogo queima a água, a água extingue o fogo. O manto da figura é verde, o que simboliza crescimento vegetal: aqui reside uma alegoria alquímica. No simbolismo dos pais da ciência, todos os objetos "reais" eram considerados como mortos; a dificuldade de transmutar os metais era que os metais, como ocorrem na natureza, tinham a natureza de excrementos porque não cresciam. O primeiro problema da alquimia era elevar o mineral à vida vegetal. Os Adeptos acharam que o modo correto de fazer isso era imitar os processos da natureza. Destilação, por exemplo, não era uma operação a ser executada aquecendo-se alguma coisa numa retorta sobre uma chama; tinha que ocorrer naturalmente, mesmo se meses fossem exigidos para consumar a obra (naquele período da civilização meses estavam à disposição das mentes inquiridoras). Muito do que as pessoas consideram hoje ignorância, sendo estas ignorantes do que os homens de outrora pensavam, procede desse mal-entendido. Na base desta carta, por exemplo, são vistos o fogo e a água misturados harmoniosamente. Mas isto é apenas um símbolo rudimentar da ideia espiritual, que é a satisfação do desejo do elemento incompleto de um tipo em satisfazer sua fórmula por assimilação de seu igual e contrário. Este estado da Grande Obra, portanto, consistia na mistura dos elementos contraditórios num caldeirão. Este é aqui representado como dourado ou solar, porque o Sol é o Pai de toda a Vida e (particularmente) preside a destilação. A fertilidade da Terra é mantida pela chuva e o sol. A chuva é formada por um processo lento e suave e é tornada efetiva pela cooperação do ar, que é ele mesmo alquimicamente o resultado do casamento do fogo e a água. Assim, também a fórmula do prolongamento da vida é morte, ou putrefação. Aqui é simbolizado pelo caput mortuum sobre o caldeirão, um corvo pousado sobre uma caveira. Em termos de agricultura, isto é a terra inculta. Há uma interpretação particular desta carta que é apenas para ser compreendida pelos iniciados do Nono Grau da O.T.O., visto que contém uma fórmula mágica prática de tal importância que torna impossível sua comunicação aberta. Elevando-se do caldeirão, como resultado da operação aí realizada, vê-se um jorro de luz que se transforma em dois arco-íris que formam a capa da figura andrógina. No centro uma seta aponta para cima. Isto se liga ao simbolismo geral previamen-

te explicado, a espiritualização do resultado da Grande Obra. O arco-íris simboliza, além disso, outro estágio no processo alquímico. Num certo período, como resultado da putrefação, observa-se um fenômeno de luzes multicoloridas (a "capa de muitas cores" que se dizia ter sido usada por José e Jesus, nas antigas lendas, se refere a isso. Ver também Atu 0, o traje de bufão do Homem Verde, redentor-sonhador). Em síntese, o conjunto desta carta representa o teor oculto do ovo descrito no Atu VI. É a mesma fórmula, mas num estágio mais avançado. A dualidade original foi completamente compensada; mas depois do nascimento vem o crescimento; depois do crescimento, a puberdade, e depois da puberdade, purificação. O estágio final da Grande Obra é, portanto, prenunciado nesta carta. Atrás da figura, estando suas bordas coloridas com o arco-íris que agora emergiu dos arco-íris gêmeos formadores da capa da figura, há uma auréola encerrando a inscrição VISITA INTERIORA TERRAE RECTIFICANDO INVENIES OCCULTUM LAPIDEM ("Visita as partes interiores da terra: pela retificação tu descobrirás a pedra oculta."). Suas iniciais formam a palavra V.I.T.R.I.O.L., o solvente universal, do qual se tratará na sequência (seu valor é 726 = 6 × 11 = 33 × 22). Essa "pedra oculta" é chamada também de medicina universal. Por vezes é descrita como uma pedra, por vezes como um pó, às vezes como uma tintura. Divide-se novamente em duas formas, o ouro e a prata, o vermelho e o branco, mas sua essência é sempre a mesma e sua natureza só pode ser compreendida pela experiência. É porque os alquimistas lidavam com substâncias na fronteira da "matéria" que compreendê-los é tão difícil. O tema da química e da física modernas é o que eles teriam chamado de estudo das coisas mortas, pois a diferença real entre coisas vivas e mortas é, numa primeira instância, o comportamento delas. As iniciais da divisa alquímica dada acima formam a palavra Vitriol. Isto não tem nada a ver com os sulfatos seja do hidrogênio, do ferro ou do cobre, como poderia ser supor a partir do uso moderno. Representa uma combinação equilibrada dos três princípios alquímicos, enxofre, mercúrio e sal. Estes nomes não têm nenhuma conexão com as substâncias assim denominadas pelo vulgo. Já foram descritos nos Atu I, III e IV. O conselho para "visitar o interior da terra" é uma recapitulação (num plano mais alto) da primeira fórmula da Obra que tem sido o tema tão constante das exposições deste ensaio. A palavra importante na prescrição é a central RECTIFICANDO, que sugere a condução certa da nova substância viva na senda da Vontade Verdadeira. A pedra filosofal, a medicina universal deve ser um talismã de uso em qualquer evento, um veículo completamente elástico e completamente rigoroso da Vontade Verdadeira dos alquimistas. Trata-se de fertilizar e trazer à Vida manifesta o ovo órfico. A seta, tanto nesta carta como no Atu VI, é de suma importância. A seta é, na verdade, o glifo mais simples e mais puro de Mercúrio, sendo o símbolo da Vontade dirigida. Convém enfatizar este fato mediante uma citação do Quarto Æthyr, LIT, em The Vision and the Voice.

ASPECTOS GERAIS: Encontrar a medida certa, equilíbrio de forças, harmonia, relaxamento, superação dos opostos, cura.

VIDA PROFISSIONAL: Encerrar conflitos, cooperação agradável e produtiva, mover-se para a frente, dissolver contradições e resistências, encontrar equilíbrio entre trabalho e tempo livre.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Dominar as tensões interiores e encontrar a saída para um dilema aparentemente indissolúvel.

RELACIONAMENTO: Harmonia verdadeira, relação tântrica, vínculo profundo, conciliação bem-sucedida de interesses, convivência com direitos iguais, "a mistura certa".

ENCORAJA A: Dar melhor de si para superar contradições e diferenças.

ALERTA SOBRE: Tomar cuidado para não subestimar a dificuldade do propósito e a dimensão do problema.

COMO CARTA DO DIA: Você possui hoje a habilidade para realizar com sucesso uma mistura extraordinária, uma criação notável. Você poderá unir pessoas, descobrir uma forma hábil de solucionar um problema ou criar uma receita requintada. Esse também é dia perfeito para iniciar um vínculo profundo, contornar uma situação incômoda ou dissolver tensões.

COMO CARTA DO ANO: Este é ano da Grande Obra. Assim os alquimistas chamavam a união bem-sucedida de opostos. Caso você esteja vivenciando uma contradição torturante, sentindo-se dividido entre dois extremos, impotente e preso a um dilema ou duas almas dentro de seu peito que ameacem dilacerá-lo, você poderá encontrar de fato, neste ano, a solução que até agora parecia impossível, a mistura certa. A condição para esse artifício é a disposição de ir ao

fundo quanto for necessário e não se prender a superficialidades, a coisas aparentemente evidentes e a convenções sociais. A libertação de um campo de tensão insuportável não é apenas um dos momentos mais felizes na vida, como também, muitas vezes, passo decisivo para a cura. Transforme este ano em uma grande obra de arte.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
ALQUIMISTA COMO UMA PESSOA DE DUAS CABEÇAS E DOIS SEXOS (ANDRÓGINO)	JUNÇÃO DAS PARTES FEMININA E MASCULINA, EQUILÍBRIO
CORPO COM VÁRIOS SEIOS	FORÇA NUTRIZ
TRAJE VERDE COM ABELHAS	NATURALIDADE, FERTILIDADE
MISTURA DO FOGO (ENXOFRE) COM A ÁGUA (MERCÚRIO)	A ARTE ALQUÍMICA DE UNIR OS OPOSTOS
CALDEIRÃO DOURADO, COM CAVEIRA E CORVO	APODRECIMENTO E MORTE COMO PROCESSOS DE FERMENTAÇÃO NECESSÁRIOS PARA UMA VIDA NOVA
LEÃO BRANCO E ÁGUIA VERMELHA	A INVERSÃO DA REALIDADE “NORMAL”
CORRENTE DE LUZ COM AS CORES DO ARCO-ÍRIS E SETA QUE ASCENDE DO CALDEIRÃO	ENERGIA LIBERADA, DESPERTAR DO ESPÍRITO, CONHECIMENTO QUE JORRA PARA A SUPERFÍCIE
ARCO SOLAR COM INSCRIÇÃO EM LATIM: “VISITA INTERIORA TERRAE RECTIFICANDO INVENIES OCCULTUM LAPIDEM”	A SOLUÇÃO UNIVERSAL: “VISITA INTERIOR DA TERRA E, RETIFICANDO, ENCONTRARÁS A PEDRA OCULTA”
QABBALA: SAMEKH ס	SUPORTE, FUNDAMENTO
ASTROLOGIA: SAGITÁRIO ♐	FORÇA QUE IMPELE NA DIREÇÃO DO SUPREMO

XV – DIABO

Esta carta é atribuída à letra Ayin, que significa olho, e se refere a Capricórnio no zodíaco. Na Idade das Trevas do cristianismo, foi completamente incompreendida. Éliphas Lévi a estudou muito profundamente devido à sua conexão com a magia cerimonial – seu assunto favorito – e a redesenhou, identificando-a com Baphomet, o ídolo de cabeça de asno dos Cavaleiros do Templo. Os cristãos primitivos também foram acusados de adorar um asno, ou deus de cabeça de asno. Ver Browning, The Ring and the Book (O Papa). Mas, naquela época, a pesquisa arqueológica não tinha ido muito longe, a natureza de Baphomet não sendo totalmente compreendida (ver Atu 0 nas páginas anteriores). Mas, ao menos, ele conseguiu identificar o bode, retratado na carta, com Pã. Na Árvore da Vida, os Atu XIII e XV estão simetricamente dispostos. Conduzem de Tiphareth, a consciência humana, às esferas nas quais Pensamento (por um lado) e Êxtase (por outro) são desenvolvidos. Entre eles o Atu XIV conduz, de modo semelhante, à esfera que formula a Existência (ver nota acerca do Atu X e arranjo). Estas três cartas podem, consequentemente, ser sintetizadas como um hieróglifo dos processos pelos quais a ideia se manifesta como forma. Essa carta representa a energia criativa, sob a sua forma mais material. No zodíaco, Capricórnio ocupa o zênite. É o mais exaltado dos signos; é o bode saltando com volúpia sobre os cumes da terra. Este signo é regido por Saturno, que tende para o egoísmo e a perpetuidade. Neste signo, Marte é exaltado, mostrando em sua melhor forma a ígnea energia material da criação. A carta representa Pan Pangenetor, o gerador de tudo. É a Árvore da Vida vista contra um fundo das mais primorosamente tênues, complexas e fantásticas formas de loucura, a loucura divina da primavera, já prevista na loucura meditativa do inverno, pois o Sol se volta para o norte ao entrar neste signo. As raízes da Árvore são tornadas transparentes, a fim de exibir os inumeráveis saltos da seiva; diante dela, posta-se o bode do Himalaia, com um olho no centro de sua testa, representando o deus Pã na superfície das mais elevadas e mais secretas montanhas da Terra. Sua energia criativa está velada no símbolo do bastão do Adepto Maior, coroado com o globo alado e as serpentes-gêmeas de Hórus e Osíris.

"Ouve-me, Senhor das Estrelas,
Pois a ti tenho venerado sempre
Com máculas, pesares e cicatrizes,
Com jubiloso, jubiloso Esforço.
Ouve-me, oh bode alvo como o lírio
Viçoso como uma moita de espinhos
Com um colar de ouro para tua garganta,
Um arco escarlate para teus cornos."

O signo do Capricórnio é rude, severo, sombrio, mesmo cego; o impulso para criar não leva em conta a razão, o costume ou a precaução. É divinamente inescrupuloso, sublimemente negligente do resultado. "... tu não tens direito senão fazer tua vontade. Faze isso, e nenhum outro dirá não. Pois vontade pura, desaliviada de propósito, livre da sede de resultado, é toda senda perfeita." (AL I, 42-44) Cumpre observar, ademais, que o tronco da Árvore perfura os céus; em torno dele está indicado o anel do corpo de Nuit. Analogamente, o eixo do bastão desce indefinidamente para o centro da terra. "Se eu levanto minha cabeça, Eu e minha Nuit somos um. Se eu abaixo minha cabeça, e lanço veneno, então há êxtase da terra, e eu e a terra somos um." (AL II, 26) A fórmula desta carta é então a completa apreciação de todas as coisas existentes. Ele se regozija no áspero e no estéril não menos do que no suave e no fértil. Todas as coisas o exaltam igualmente. Ele representa a descoberta do êxtase em todo fenômeno, não importa quão naturalmente repugnante; ele transcende todas as limi-

tações; ele é Pã; ele é Tudo. É importante observar algumas outras correspondências. As três consoantes-vogais do alfabeto hebraico, Aleph, Yod, Ayin, estas três letras formam o nome sagrado de Deus, I.A.O. Estes três Atu, IX, 0 e XV oferecem assim uma explicação tripla da energia criadora masculina, porém esta carta especialmente representa a energia masculina no máximo da masculinidade. Saturno, o regente, é Set, o deus de cabeça de asno dos desertos egípcios; ele é o deus do sul. O nome se refere a todos os deuses contendo essas consoantes, como Shaitan ou Satã (ver Magick, págs. 336-7). As cercanias são essenciais ao simbolismo – sítios estéreis, especialmente lugares elevados. O culto da montanha é um paralelo exato. O Velho Testamento está repleto de ataques a reis que celebravam o culto em "lugares elevados"; isto muito embora Sião fosse uma montanha! Este sentimento persistiu, mesmo até os dias do sabá das feiticeiras, realizado, se possível, num cume desolado, mas (caso não se dispusesse de nenhum) ao menos num local selvagem, não contaminado pela artificialidade dos homens. Note-se que Shabbathai, a "esfera de Saturno", é o sabá. Historicamente, o ânimo contra as feiticeiras diz respeito ao medo dos judeus, cujos ritos, suplantados pelas formas cristãs de magia, haviam se tornado misteriosos e terríveis. O pânico sugeria que crianças cristãs eram furtadas, sacrificadas e devoradas. A crença perdura até os dias de hoje. Em todo símbolo desta carta existe a alusão às coisas mais elevadas e mais remotas. Mesmo os cornos do bode são espirais para representar o movimento da energia que tudo permeia. Zoroastro define Deus como "possuindo uma força espiral". Comparar aos mais recentes, se menos profundos, escritos de Einstein. Compare Saturno, num extremo dos Sete Viandantes Sagrados, com a Lua no outro: o ancião e a jovem – ver "A Fórmula de Tetragrammaton". São ligados como nenhuma outra dupla de planetas já que 3 ao quadrado = 9 e cada um contém em si mesmo os extremos de sua própria ideia.

ASPECTOS GERAIS: Sombra, impulsividade, excessos, cobiça, sede de poder, tentação, forças inconscientes.

VIDA PROFISSIONAL: Atividades proibidas, corrupção, exploração, intrigas, manobras não transparentes, aproveitar-se de relações de dependência, negócios obscuros.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Confrontar-se com a sua própria sombra.

RELACIONAMENTO: Paixão profunda, pacto de amor, ligação cármica, envolvimento emocional, magia do amor, fascinação, concupiscência, luta pelo poder, ódio, servidão, projeções.

ENCORAJA A: Iluminar a escuridão.

ALERTA SOBRE: O poder destrutivo de impulsos naturais quando são reprimidos.

COMO CARTA DO DIA: Sem querer fazer com isso uma previsão assustadora, pode ser que você hoje se confronte com seu lado sombrio. Talvez se deixe seduzir a dar um passo impensado ou caia na tentação de agir contra seus princípios. Também podem vir à tona sentimentos sobre os quais você não fazia a mínima idéia ou talvez acreditasse já ter superado há muito tempo, como inveja, ciúme, avidez ou sede de poder. Aborrecerse ou colocar a culpa nos outros ajudará tão pouco quanto tentar controlá-los. Aproveite a oportunidade para iluminar a escuridão, tomando consciência de facetas que não agradam e pesquisando as suas motivações secretas.

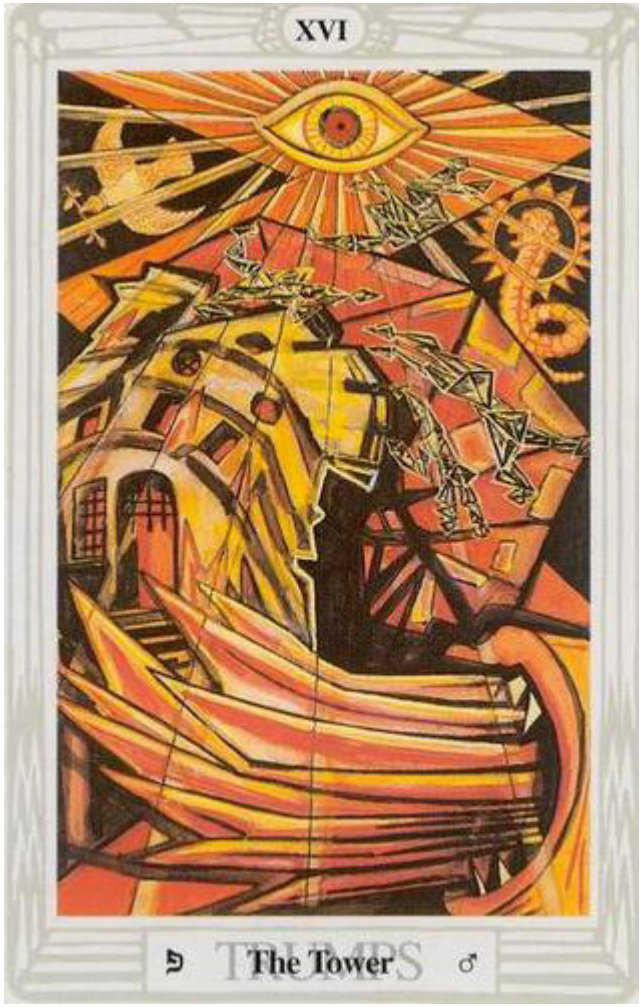
COMO CARTA DO ANO: Neste ano, você deve arrumar seu porão. Ao fazê-lo, algumas coisas que você desconhecia virão à tona e outras, sobre as quais você tinha uma vaga idéia, irão tornar-se subitamente claras. Obviamente, "porão" aqui significa lado escuro do nosso ser, aquele que, de vez em quando, impele-nos a fazer coisas contrárias aos nossos princípios, e depois nos faz pensar que estávamos com diabo no corpo. Nos próximos 12 meses, você terá oportunidades suficientes para conhecer melhor esse seu lado sombrio. Tudo que você terá a fazer é parar de procurar por um bode expiatório e questionar a razão de se encontrar nessas situações endiabradas. Tome consciência da sua predisposição. Aprenda a conhecer os lados negativos e renegados do seu ser, pois, enquanto eles estiverem reprimidos, poderão aliar-se a forças externas e enfraquecê-lo. Dê a esses seres das sombras espaço devido e descubra onde e quando você poderá vivenciar essas tendências de maneira cautelosa e suportável no futuro.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
BODE COM UM SORRISO E CHIFRES ESPIRALADOS E O TERCEIRO OLHO	PAN, O DEUS DA NATUREZA, O ONIPARENTE, NATUREZA INSTINTIVA E IMPULSIVA
COROA DE FLORES DE LÓTUS	IDENTIFICA QUEM A USA COMO O FILHO DO BEM
TESTÍCULOS TRANSPARENTES CONTENDO SÊMEN COM FORMAS HUMANAS	FORÇAS PROCRIADORAS, QUE DESCANSAM E AMADURECEM NAS PROFUNDEZAS
RAIZ COM FORMA SEMELHANTE A UM FALO, QUE DESEMBOCA EM UM ANEL AZUL, O COLO DA RAINHA DO CÉU	SEIVAS DA VIDA, QUE ASCENDEM DAS PROFUNDEZAS
BASTÃO COM UM DISCO SOLAR ALADO (QUE SE ENCONTRA NA CARTA DO MAGO NO LUGAR MAIS ALTO), QUE EMERGE DAS PROFUNDEZAS	A LUZ COMO FILHA DAS TREVAS
TEXTURA ACINZENTADA, COMO UMA TEIA DE ARANHA	GRILHÕES DO SUBMUNDO, PERFÍDIA, PERIGO DE ENVOLVIMENTO
QABBALA: AYIN ע	OLHO
ASTROLOGIA: CAPRICÓRNIO ♑	SIGNO DA MAIOR ESCURIDÃO* DURANTE O ANO, O SOLSTÍCIO DE INVERNO** NO QUAL O SOL RENASCE.

*N.T.: Na perspectiva do hemisfério norte, onde o livro foi escrito, o signo de Capricórnio está no período do inverno.

**N.T.: No hemisfério sul, o solstício de verão ocorre durante o signo de Capricórnio, e o de inverno, durante o signo de Câncer, ao contrário do hemisfério norte. Essa perspectiva diferente não interfere, contudo, na interpretação dessa carta.

XVI – A TORRE (OU GUERRA)



Esta carta é atribuída à letra Pé, que significa boca. Refere-se ao planeta Marte. Segundo sua interpretação mais simples concerne à manifestação da energia cósmica sob sua forma mais grosseira. A ilustração mostra a destruição do material existente pelo fogo. Pode ser tomada como o prefácio ao Atu XX, O Juízo Final, isto é, a Vinda de um Novo Æon. Sendo assim, parece indicar a qualidade quintessencial do Senhor do Æon. (Ver Liber AL III, 3-9; 11-13; 17-18; 23-29; 46; 49-60; 70-72.) Na parte inferior da carta, portanto, é mostrada a destruição do velho Æon outrora estabelecido pelo raio, chamas, engenhos de guerra. No canto direito veem-se as mandíbulas de Dis vomitando flamas na raiz da estrutura. Figuras quebradas da guarnição caem da torre. Pode-se notar que perderam sua forma humana, convertendo-se em meras expressões geométricas. Isto sugere outra (e totalmente diversa) interpretação da carta. A fim de compreendê-la, é necessário voltar-se para as doutrinas da yoga, especialmente aquelas mais largamente difundidas e correntes no sul da Índia, onde o culto a Shiva, o Destruidor, é soberano. Shiva é representado dançando sobre os corpos de seus devotos. A compreensão disto não é fácil para a maioria das mentes ocidentais. Em termos sumários, a doutrina é que a realidade última (que é perfeição) é Nada. Por consequência, todas as manifestações, não importa quão gloriosas, quão prazerosas sejam, são máculas. Para atingir a perfeição, todas as coisas existentes têm que ser aniquiladas. Pode-se, portanto, entender pela destruição da guarnição sua emancipação da prisão da vida organizada, que os confinava. Prender-se a ela era a insensatez dos membros da guarnição. O acima exposto deveria deixar claro que símbolos mágicos têm que ser sempre compreendidos num sentido duplo, um contraditório do outro. Estas ideias se combinam naturalmente com a significação mais elevada e mais profunda da carta. Há uma referência direta a esta carta em O Livro da Lei. No capítulo I, versículo 57, a deusa Nuit fala: “Invocai-me sob minhas estrelas! Amor é a lei, amor sob a vontade. Que os tolos não confundam o amor; pois existe amor e amor. Existe a pomba, e existe a serpente. Escolhei bem! Ele, meu profeta, escolheu, conhecendo a lei da fortaleza, e o grande mistério da Casa de Deus.” (Por esta razão o antigo título, hoje não muito inteligível, foi retido. Caso contrário, poderia ter sido chamada Guerra.) A figura que se destaca nesta carta é o olho de Hórus. Este é também o olho de Shiva, na abertura do qual, conforme a lenda deste culto, o universo é destruído. Além disso, há um especial significado técnico mágico, o qual é explicado abertamente apenas aos iniciados do décimo primeiro grau da O.T.O., um estágio tão secreto que não é nem elencado nos documentos oficiais. Não é mesmo para ser compreendido pelo estudo do olho no Atu XV. Talvez seja lícito mencionar que os sábios árabes e os poetas persas escreveram, nem sempre com reservas, sobre o assunto. Banhadas na efulgência desse olho (que agora assume até um terceiro sentido, o indicado no Atu XV) veem-se a pomba carregando um ramo de oliveira e a serpente, como na citação acima. A serpente é retratada como a serpente-leão Xnoubis ou Abraxas. Estas representam as duas formas de desejo, o que Schopenhauer teria chamado de vontade de viver e vontade de morrer. Representam os impulsos feminino e masculino; a nobreza deste último é possivelmente baseada no reconhecimento da futilidade do primeiro. Esta é talvez a razão porque a renúncia do amor em todos os sentidos ordinários da palavra tem sido tão constantemente anunciada como o primeiro passo rumo à iniciação. Esta é uma opinião de inflexibilidade desnecessária. Este trunfo não é a única carta no baralho e nem são a “vontade de viver” e a “vontade de morrer” incompatíveis. Isto se torna claro tão logo vida e morte são compreendidas (ver Atu XIII) como fases de uma única manifestação de energia.

ASPECTOS GERAIS: Compreensão súbita, transformação, ruptura, libertação, golpe do destino.

VIDA PROFISSIONAL: Demissão, falência, mudança radical, demonstração de força.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Reconhecer suas próprias idéias fixas e romper com noções ultrapassadas que se tornaram limitantes.

RELACIONAMENTO: Separação repentina, explosão de sentimentos, rompimento de um vínculo limitante, tempestades purificadoras no relacionamento.

ENCORAJA A: Romper com amarras limitantes.

ALERTA SOBRE: Riscos e perigos imprevisíveis, que trazem consigo uma transformação radical.

COMO CARTA DO DIA: Hoje não será, certamente, um dia monótono. Conte com uma surpresa que poderá ser vivenciada como algo positivo, ou como um distúrbio intenso que destruirá expectativas concretas. Mesmo que você se chateie ou sofra hoje, quando algo não correr como você esperava — que é perfeitamente compreensível —, mantenha em mente que essa carta indica rompimento com um ambiente sufocante ou a libertação de uma idéia fixa. No futuro, ao olhar para trás, você não lamentará que hoje não deu certo.

COMO CARTA DO ANO: Este ano que está à sua frente poderá se tornar ano da sua libertação, se você tiver a coragem necessária. Por isso, deixe que uma bomba caia e destrua os limites que se tornaram muito estreitos para você. Ouse romper com noções, estruturas ou formas de vida estreitas, que mantêm prisioneiro. Leve em consideração que, em situações nas quais você esteja resistindo a transformações, correndo atrás de idéias fixas ou agarrando-se a velhos hábitos, uma mudança no seu modo de pensar talvez seja necessária. Portanto, analise em que você está sendo parcial, olhando as coisas sob um prisma muito estreito ou a quais garantias aparentes você está agarrandose. Se você observar que disso surgem conflitos, desprenda-se desses conceitos; pois quanto mais você lutar por eles, com mais intensidade forças externas obrigarão a desistir. Não considere essas mudanças como um golpe do destino sem sentido, mas sim como uma correção de rumo necessária e uma ruptura decisiva para seu crescimento futuro.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
TORRE DE PEDRA COM GRADES NAS PORTAS E NAS JANELAS	PERSONALIDADE ENDURECIDA, CONSCIÊNCIA INCRUSTADA, CONCEITOS RÍGIDOS DE SEGURANÇA, PRISÃO
GARGANTA DO MUNDO DAS TREVAS EXPELINDO CHAMAS	TRANSFORMAÇÃO PROVENIENTE DAS PROFUNDEZAS
MUROS DESMORONANDO	ESTRUTURAS EM ROMPIMENTO, QUEDA
FIGURAS DE FORMAS ANGULARES EM QUEDA	LIBERTAÇÃO OUSADA, OU POSSIVELMENTE ATÉ PERIGOSA, DE ALMAS ENRIJECIDAS PELA PRISÃO
OLHO DE SHIVA RADIANTE	FORÇA DESTRUTIVA
POMBA COM RAMO	SALVAÇÃO, NOVA ESPERANÇA
ABRAXAS, A SERPENTE COM CABEÇA DE LEÃO	UNIÃO ENTRE A LUZ E AS TREVAS, TALISMÃ
FUNDO NEGRO	DESTRUIÇÃO, CAOS, INFORTÚNIO, ESCURIDÃO
QABBALA: PEH פ	BOCA
ASTROLOGIA: MARTE ♂	FORÇA GUERREIRA, DESTRUIDORA, ABALADORA

XVII – A ESTRELA

Esta carta é atribuída à letra Hé, como foi explicado em outra parte. Refere-se ao signo zodíaco do Aquário, o aguadeiro. A ilustração representa Nuit, nossa Senhora das Estrelas. Para a compreensão do significado pleno desta sentença é necessário compreender o primeiro capítulo de O Livro da Lei. A figura da deusa é mostrada em manifestação, quer dizer, não como o espaço circundante do céu mostrado no Atu XX, onde ela é a pura ideia filosófica contínua e omniforme. Nesta carta ela é definitivamente personificada como uma figura de aparência humana. É representada segurando duas taças, uma delas dourada, sustentada bem acima de sua cabeça, da qual ela verte água (estas taças se assemelham a seios, como está escrito: "o leite das estrelas de suas tetas; sim, o leite das estrelas de suas tetas"). O universo é aqui decomposto em seus elementos últimos (é-se tentado a citar da Visão do Lago Pasquaney, "O Nada com cintilações... mas que cintilações!") Atrás da figura da deusa está o globo celeste. Salientando-se em meio aos seus componentes vê-se a Estrela de sete pontas de Vênus, como se declarando que a principal característica de sua natureza é o Amor (ver novamente a descrição no capítulo I, de O Livro da Lei). Da taça dourada ela verte essa água etérea, que é também leite e azeite e sangue, sobre sua própria cabeça, indicando a eterna renovação das categorias, as possibilidades inesgotáveis da existência. A mão esquerda, abaixada, segura uma taça prateada, da qual ela também verte a bebida imortal de sua vida (esta bebida é a Amrita dos filósofos indianos, o nepenthe e ambrósia dos gregos, o alkahest e a medicina universal dos alquimistas, o sangue do Graal; ou melhor, o néctar que é a mãe deste sangue. Ela o despeja na junção de terra e água. Esta água é a água do grande Mar de Binah; na manifestação de Nuit num plano inferior ela é a Grande Mãe, pois o Grande Mar está sobre a praia da terra fértil, como representado pelas rosas no canto direito da ilustração. Mas entre mar e terra está o "Abismo" e este é ocultado pelas nuvens que rodopiam como um desenvolvimento do cabelo dela: "... meu cabelo, as árvores da Eternidade". (AL I, 59)) No canto esquerdo da ilustração está a estrela de Babalon, o Sigillum da Fraternidade da A∴A∴, pois Babalon é ainda outra materialização da ideia original de Nuit; ela é a Mulher Escarlate, a Prostituta sagrada que é a senhora do Atu XI. Desta estrela, atrás da própria esfera celeste brotam os raios encaracolados de luz espiritual. O próprio céu nada mais é que um véu ante a face da deusa imortal. Percebe-se que toda forma de energia nesta ilustração é espiral. Zoroastro diz: "Deus é ele, tendo a cabeça de um falcão, tendo uma força espiral". É interessante notar que este oráculo parece antecipar o presente Æon, o do Senhor de cabeça de falcão, e também da concepção matemática da forma do universo tal como calculada por Einstein e sua escola. É somente na taça inferior que as formas de energia emitidas exibem características retilíneas. Nisto é possível descobrir a doutrina que afirma que a cegueira da humanidade à toda a beleza e maravilha do universo é devida a esta ilusão de retidão. É significativo que Riemann, Bolyai e Lobatchewsky pareçam ter sido os profetas matemáticos da Nova Revelação, pois a geometria euclidiana depende da concepção de linhas retas, e foi somente porque descobriu-se que o postulado paralelo era incapaz de prova que os matemáticos começaram a conceber que a linha reta não tinha verdadeira correspondência com a realidade. A linha reta não é nada mais do que o limite de qualquer curva. Por exemplo, é uma elipse cujos focos estão uma distância "infinita", separados. Aliás, tal uso do cálculo é o único modo certo de assegurar a "retidão". No primeiro capítulo de O Livro da Lei, a conclusão tem importância prática. Concede a fórmula decisiva para a obtenção da verdade. "Eu dou inimagináveis alegrias sobre a terra: certeza, não fé, enquanto em vida, sobre a morte; paz indescritível, descanso, êxtase; e Eu não peço algo em sacrifício." "Mas amar-me é melhor que todas as coisas: se sob as estrelas noturnas no deserto tu presentemente queimas meu incenso diante de mim, invocando-me com um coração puro, e a chama da serpente ali, tu virás um pouco a deitar em meu seio. Por um beijo, tu então estarás querendo dar tudo; mas quem quer que dê uma partícula de pó perderá tudo nessa hora. Vós reunireis bens e provisões de mulheres e especiarias; vós vestireis ricas joias;

vós excedereis as nações da terra em esplendor e orgulho; mas sempre no amor de mim, e então vós vireis à minha alegria. Eu vos ordeno seriamente a vir diante de mim num robe único e cobertos com um rico adorno na cabeça. Eu vos amo! Eu anseio por vós! Pálido ou purpúreo, velado ou voluptuoso, Eu, que sou todo prazer e púrpura, e embriaguez no sentido mais íntimo, vos desejo. Colocai as asas e elevai o esplendor enroscado dentro de vós: vinde a mim! Em todos os meus encontros convosco dirá a sacerdotisa – e seus olhos queimarão com desejo, enquanto ela se mantém nua e regozijante em meu templo secreto – A mim! A mim! Estimulando a chama dos corações de todos em seu canto de amor. Cantai a extasiante canção de amor a mim! Queimai perfumes a mim! Vesti joias a mim! Bebei a mim, pois eu vos amo! Eu vos amo! Eu sou a filha de pálpebras azuis do Pôr do Sol; eu sou o brilho nu do voluptuoso céu noturno. A mim! A mim! A manifestação de Nuit está por um fim."

ASPECTOS GERAIS: Boas perspectivas, esperança, confiança no futuro, harmonia, orientação superior.

VIDA PROFISSIONAL: Projetos muito promissores, mudança de profissão, seguir a sua vocação, começo de uma carreira com grandes perspectivas.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Profunda compreensão e confiança nas leis do Cosmo.

RELACIONAMENTO: Ligação com boas perspectivas, planos para um futuro comum, encontro que traz muitas esperanças, amor inspirador.

ENCORAJA A: Confiar na favorabilidade do momento e olhar com esperança para futuro.

ALERTA SOBRE: Ocupar-se demais com futuro e, com isso, perder presente.

COMO CARTA DO DIA: Alegre-se por este dia, pois ele será regido por uma boa estrela. Deixe-se inspirar por um sonho de futuro. O que for começado agora promete decorrer satisfatoriamente, mesmo a longo prazo, pois hoje você terá instinto necessário para enfrentar que virá pela frente. Caso não esteja planejando nada de novo, também valerá a pena restaurar algo antigo. Você se surpreenderá com que encontrará por baixo das camadas deixadas pelo tempo. As vezes, as lembranças também nos conduzem a novas visões.

COMO CARTA DO ANO: Este ano encontra-se sob uma boa estrela, no melhor sentido da expressão. Faça planos para futuro e ouse agora um novo começo, no qual você aposte em metas a longo prazo. É chegado momento para novas esperanças e visões direcionadas para futuro, principalmente se você tiver acabado de passar por uma crise ou uma fase difícil. Isso não diz respeito apenas ao âmbito do amor e relacionamentos, mas principalmente a eles. Tire os velhos escombros do caminho, lave suas feridas com uma água curadora e observe a situação de um posto mais elevado, por assim dizer, pela perspectiva de um passarinho, por cima. Você verá quão agradável são as perspectivas e quão promissoras as possibilidades. Aproveite este ano também para uma purificação interior e para seu crescimento espiritual. Sintonize a sua vida em harmonia com a ordem cósmica.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
FIGURA DE MULHER AZULADA NUA	NUT, A SENHORA DAS ESTRELAS
CÁLICES DOURADO E PRATEADO	SOL (ESPÍRITO) E LUA (ALMA) COMO FONTES DA ÁGUA CELESTIAL
ÁGUA CORRENTE	PURIFICAÇÃO, FERTILIDADE, ENERGIA VITAL
ESFERA CELESTE COM ESTRELA DE SETE PONTAS	VÊNUS, SÍMBOLO DA FORÇA DO AMOR
COR LILÁS-CLARA	INTELIGÊNCIA CÓSMICA
ESTRELA GRANDE COM NÉVOA EM FORMA DE ESPIRAL	ESTRELA DE BABALON, FONTE DE LUZ ESPIRITUAL, AMOR DIVINO
ESTRELA AZUL PEQUENA	AMOR TERRENO
CRISTAIS	PROTEÇÃO, ENERGIA CURADORA, CLAREZA CRISTALINA
ROSAS	AMOR, FERTILIDADE
BORBOLETAS	RENOVAÇÃO, LEVEZA
QABBALA: HE ה	JANELA
ASTROLOGIA: AQUÁRIO ♒	PERSPICÁCIA, PERSPECTIVA AMPLA. VISÃO

XVIII – A LUA

O décimo oitavo trunfo é atribuído à letra Qoph, que representa Peixes no zodíaco. Chama-se A Lua. Peixes é o último dos signos. Representa o último estágio do inverno. Poderia ser denominado a Porta da Ressurreição (a letra Qoph significa nuca e está vinculada às potências do cerebelo). No sistema do velho Æon, a ressurreição do Sol não era somente a partir do inverno, mas também a partir da noite. E esta carta representa a meia-noite. "Há um amanhã em botão na meia-noite", escreveu Keats. Por esta razão aparece na base da carta, abaixo da água que está colorida de gráficos de abominação, o escaravelho sagrado, o Kephra egípcio, prendendo em suas mandíbulas o disco solar. É este escaravelho que transporta o Sol em seu silêncio através da escuridão da noite e da severidade do inverno. Acima da superfície da água há uma paisagem sinistra e ameaçadora. Vemos uma senda ou corrente tingida de sangue que flui de uma brecha entre duas montanhas áridas; nove gotas de sangue impuro, no formato de Yods, caem sobre ela provenientes da Lua. A Lua, participando como participa do mais alto e do mais baixo e preenchendo todo o espaço intermediário, é o mais universal dos planetas. Em seu aspecto mais elevado, ocupa o lugar do vínculo entre o humano e o divino, como é exibido no Atu II. Neste trunfo, seu avatar mais baixo, ela se une à esfera terrestre de Netzach com Malkuth, a culminação na matéria de todas as formas superiores. Trata-se da lua minguante, a lua da feitiçaria e dos feitos abomináveis. Ela é a escuridão envenenada que é a condição do renascimento da luz. Esta senda é guardada pelo tabu. Ela é impureza e bruxaria. Acima das colinas estão as torres negras do mistério inominado, do horror e do medo. Todo o preconceito, toda a superstição, a tradição morta e a aversão ancestral, tudo se combina para obscurecer seu rosto perante os olhos dos homens. É necessária uma coragem insuperável para começar a trilhar esta senda. Aqui reside a vida fatídica, enganosa. O sentido do fogo se frustra. A lua não tem ar. O cavaleiro empenhado nesta busca tem que contar com os três sentidos inferiores: tato, paladar e olfato. A luz que possa aqui existir é mais fatal que as trevas e o silêncio é ferido pelo uivo de bestas selvagens. A que deus nos dirigiremos à procura de ajuda? É Anúbis, o vigilante do crepúsculo, o deus que se posta no limiar, o deus-chacal de Khem, que permanece sob forma dupla entre os caminhos. Aos seus pés, à espreita, aguardam os próprios chacais, para devorar as carcaças daqueles que não O viram, ou que ignoravam seu nome. Este é o limiar da vida; este é o limiar da morte. Tudo é dúbio, tudo é misterioso, tudo é intoxicante. Não a intoxicação benigna, solar de Dionísio, mas sim a horrível insanidade de drogas perniciosas; trata-se da embriaguez dos sentidos após a mente ter sido abolida pelo veneno desta Lua. Isto é o que é escrito de Abraão em O Livro do Princípio: "Um horror de trevas imensas abateu-se sobre ele." É-se lembrado do eco mental de compreensão subconsciente daquela suprema iniquidade que os místicos constantemente celebraram em seus relatos da noite sombria da alma. Mas os melhores homens, os homens verdadeiros não consideram o assunto em tais termos de modo algum. Sejam quais forem os horrores que possam afligir a alma, as abominações que possam excitar a aversão do coração, os terrores que possam assaltar a mente, a resposta será a mesma em todo estágio: "Quão esplêndida é a aventura!"

ASPECTOS GERAIS: Medo do limiar que antecede um passo importante, incertezas, pesadelos, nervosismo, lembranças ameaçadoras, pressentimentos sombrios.

VIDA PROFISSIONAL: Fase critica, insegurança no emprego, medo de fracasso, intrigas, fraude, medo de provas.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Compreender significado orientador do medo.

RELACIONAMENTO: Circunstâncias confusas, relacionamento não confiável ou sinistro, ciúme corrosivo, incertezas, medo de dar um passo importante.

ENCORAJA A: Ultrapassar limiar do medo para alcançar terras novas que se encontram por trás dele.

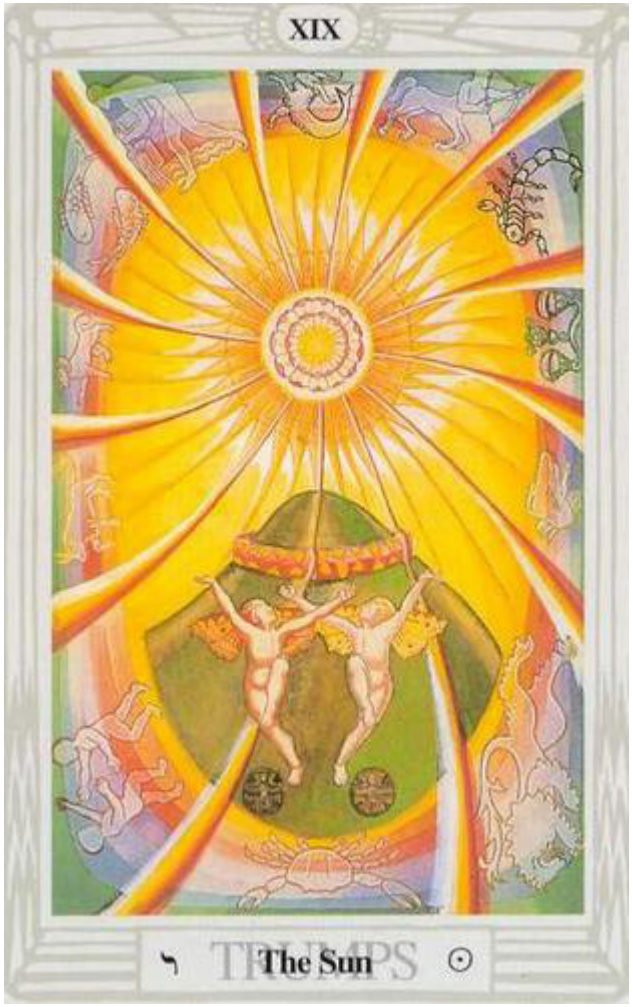
ALERTA SOBRE: Perder-se no escuro, esconder-se por trás de ilusões e estados de embriaguez e fracassar ao tentar ultrapassar umbral.

COMO CARTA DO DIA: Talvez você já tenha hoje acordado de um pesadelo, ou tenha, por outras razões, uma sensação estranha com relação a este dia. Porém, não se deixe irritar por nenhum fantasma. Ainda que você se sinta pressionado ante as exigências do dia ou ambiente à sua volta faça sentir-se inseguro, você não deve se desviar do seu caminho. Tome consciência de que uma experiência importante e enriquecedora espera por trás da barreira do medo, mas você só poderá chegar até ela se conseguir superar esse obstáculo. Por isso, vá ao encontro do dia mais acordado possível e siga seu caminho cautelosa e prudentemente, apesar de todo medo. Você irá espantar-se com que alcançará por meio disso.

COMO CARTA DO ANO: O que importa este ano é passar pelo momento difícil ou, apesar de todas as contrariedades, colaborar para nascimento de um processo importante. Se empreendimento for bem-sucedido, resultado trará muita felicidade. Porém, caminho que leva até lá não é fácil e é, em grande parte, tomado pelo medo. Não deixe que esses medos perturbem, mesmo que fantasmas surjam sorrateiramente à noite e atormentem com pesadelos. Ainda assim, você não se deve deixar intimidar. Por outro lado, não seria inteligente menosprezar ou tentar amenizar as dificuldades que estão relacionadas com os seus planos. Leve os riscos a sério, sem se deixar desanimar. Pense exatamente naquilo que você quer fazer e dê um passo atrás do outro com determinação, sem deixar que isso se transforme em uma marcha forçada, e sem bancar herói.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
DUAS TORRES DE GUARDA NEGRAS	PORTAL DO MEDO, PASSAGEM ESTREITA, PORTAL PARA RENASCIMENTO
CAMINHO ENTRE AS TORRES	CAMINHO QUE LEVA À TOTALIDADE
DUAS FIGURAS COM CABEÇAS DE CHACAL ACOMPANHADAS DE CACHORROS NEGROS	GUARDIÕES DO UMBRAL, VIGIAS INSUBORNÁVEIS QUE SÓ DEIXAM PASSAR AQUELE QUE NÃO POSSUI DEFEITOS
ESCARAVELHO COM SOL	RESSURREIÇÃO, DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA, NASCER DO SOL
MONTANHAS AZUL-CELESTE	COXAS DA DEUSA DO CÉU NUT QUE, POR MEIO DE SUA VAGINA, DÁ À LUZ SOL TODAS AS MANHÃS
MEIA-LUA VOLTADA PARA BAIXO	ENERGIAS LUNARES MALÉFICAS, COMO ALIENAÇÃO MENTAL, OBSESSÃO
NOVE GOTAS DE SANGUE EM FORMA DA LETRA HEBRAICA י	FORÇAS AMBIVALENTES, QUE PROVÊM DA LUA MINGUANTE
CURVAS OSCILATÓRIAS NO ÂMBITO DO INCONSCIENTE	SONHOS COMO POTENCIAL CRIATIVO
QABBALA: KOPH ק	PARTE DE TRÁS DA CABEÇA
ASTROLOGIA: PEIXES ♓	O ÚLTIMO DOS SIGNOS ZODIACAIS, QUE CONDUZ AO RENASCIMENTO DO ANO

XIX – O SOL



Em linguagem heráldica esta carta representa “o Sol com a divisa de uma rosa sobre um monte verde.” Esta é uma das cartas mais simples. Representa Heru-ra-ha, o Senhor do Novo Æon em sua manifestação à raça dos homens como o Sol espiritual, moral e físico. Ele é o Senhor da Luz, Vida, Liberdade e Amor. Este Æon tem como sua finalidade a completa emancipação da espécie humana. A rosa representa o florescimento da influência solar. Ao redor da totalidade da figura vemos os signos do zodíaco em suas posições normais, Áries surgindo no oriente e assim por diante. Liberdade traz sanidade. O zodíaco é um tipo de representação infantil do corpo de Nuit, uma diferenciação e classificação, um cinturão selecionado, um cinto de Nossa Senhora do espaço infinito. A conveniência da descrição escusa o engenho. O monte verde representa a terra fértil, sua forma, por assim dizer, aspirando aos céus. Mas em torno do topo do monte há uma muralha, o que indica que a aspiração do novo Æon não significa ausência de controle. Todavia, fora desta muralha estão as crianças gêmeas que (de uma forma ou outra) têm reaparecido tão frequentemente em todo este simbolismo. Representam o macho e a fêmea, eternamente jovens, despudorados e inocentes. Dançam na luz e, contudo, habitam sobre a terra. Representam o próximo estágio a ser atingido pela espécie humana, em que a liberdade total é semelhante à causa e o resultado do novo acesso de energia solar sobre a terra. A restrição de ideias tais como pecado e morte em seu velho sentido foi abolida. Aos seus pés encontram-se os mais sagrados sinais do velho Æon, a combinação da Rosa e a Cruz da qual eles surgem, formando ainda seu suporte. A própria carta simboliza esta ampliação da ideia da Rosacruz. A cruz expandiu-se agora para o Sol, do qual, é claro, ela se originou. Seus raios são doze – não apenas o número dos signos do zodíaco, como também do mais sagrado título dos Antigos mais santos, os quais são Hua (a palavra HUA, “ele”, tem o valor numérico 12). A limitação da lei mundana, que está sempre associada ao número Quatro, desapareceu. Desaparecidos estão os quatro braços de uma cruz limitada pela lei; a energia criadora da cruz se expande livremente; seus raios perfuram em toda direção o corpo de Nossa Senhora das Estrelas. Com referência à muralha, convém observar que circunda completamente o topo do monte, o que é para frisar que a fórmula da Rosacruz é ainda válida em matérias terrenas. Mas há agora, como não foi o caso anteriormente, uma aliança estreita e definida com o celeste. É também sumamente importante observar que a fórmula da Rosacruz (indicada pelo monte cintado pela muralha) completou a mudança ígnea para “algo rico e estranho”, pois o monte é verde, quando se esperaria que fosse vermelho, e a muralha é vermelha onde se esperaria que fosse verde ou azul. A indicação deste simbolismo é que deve ser um dos grandes avanços no Ajustamento do novo Æon para resolver de maneira simples e sem preconceito os formidáveis problemas que foram criados pelo crescimento da civilização. O homem tem avançado até aqui a partir do sistema social, embora não fosse um sistema, do troglodita, a partir da concepção primitiva de propriedade do corpo carnal humano. O homem tem avançado até aqui a partir da classificação anatômica rudimentar da alma de qualquer dado ser humano; consequentemente aterrissou a si mesmo no mais horrível lodo de psicopatologia e psicanálise. Os preconceitos das pessoas que datam moralmente de cerca de 25.000 A.C. são enfadonhos e espinhosos. Largamente devido à sua própria intransigência, essas pessoas nasceram sob uma lei espiritual diferente; acham-se não apenas perseguidas por seus ancestrais, como também desnorteadas por sua própria incerteza de um ponto de apoio. Tem que constituir a tarefa dos pioneiros do novo Æon acertar isso.

ASPECTOS GERAIS: Alegria, desfrutar lado ensolarado da vida, renascimento, vontade de viver, êxito, desenvolvimento pessoal, direcionar-se para um ponto culminante.

VIDA PROFISSIONAL: Sucesso, superar as dificuldades, força de persuasão, criatividade, alegria no trabalho, ótimas perspectivas para planos futuros, boa cooperação, auto-realização.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Encontrar alegria de viver no estado de despreocupação original.

RELACIONAMENTO: Desfrutar amor, reconciliação, recomeço, tempos felizes, confiança profunda, mimar um ao outro generosamente.

ENCORAJA A: Empenhar-se em alcançar ápice, topo, um objetivo elevado, com confiança e firmeza.

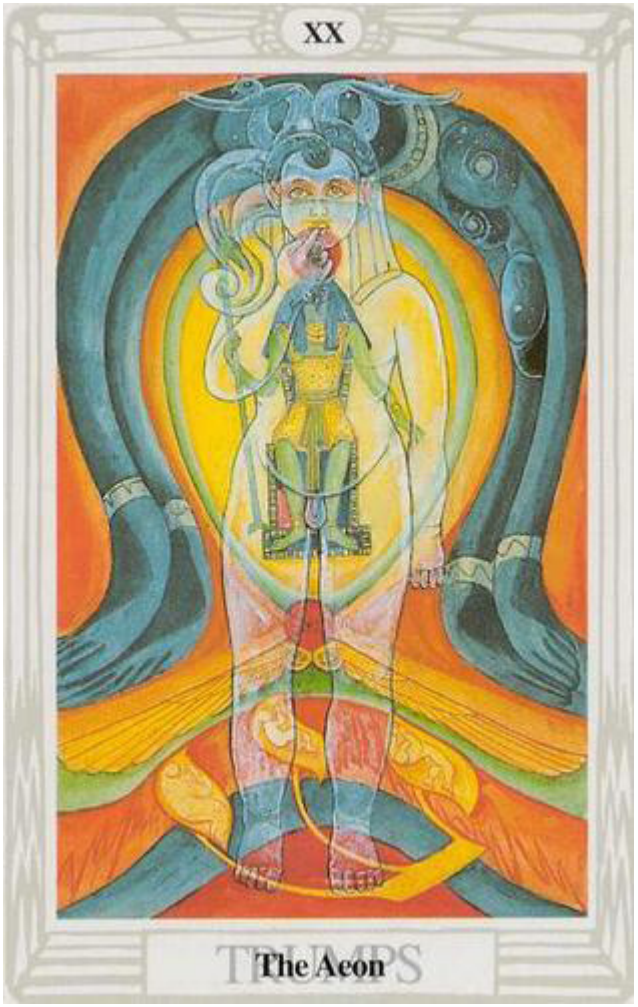
ALERTA SOBRE: Superestima ingênua de si mesmo, leviandade ou desgaste de forças.

COMO CARTA DO DIA: Hoje é um dia ensolarado, que deve ser apreciado em toda a sua plenitude ou mesmo vivendo-o despreocupadamente ou comemorando algum triunfo pessoal. Você se sentirá hoje tão autoconfiante e fortalecido que será capaz até de ousar algo novo. Com a sua energia positiva e a sua atitude soberana, você será capaz de motivar e conquistar as pessoas à sua volta. Banhe-se na luz do seu sucesso e permita algo de bom a si mesmo e aos outros à sua volta.

COMO CARTA DO ANO: Neste ano, você vai passear pelo lado ensolarado da vida. Aquilo que tem atormentado você com medos e incertezas sobre si mesmo pertence agora ao passado. Em vez disso, você desenvolverá esperança, alegria de viver, confiança em si próprio e sentirá prazer em ser centro das atenções. Você será presenteado pela vida com abundância e agirá, em conseqüência disso, calorosa e generosamente com as pessoas à sua volta. A sua franqueza lhe trará muita simpatia e ajudará a alcançar sucesso e realização tanto na vida profissional quanto na particular. Se você não se deixar ofuscar e se alegrar por tudo isso com gratidão, não correrá perigo de tornar-se presunçoso ou arrogante por ser tão iluminado pela luz solar.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
SOL RADIANTE	ALEGRIA DE VIVER, SUPERAÇÃO DE MEDOS E PREOCUPAÇÕES, CLAREZA
NO CENTRO, ROSA SOLAR DESABROCHANDO (SOL)	UNIÃO DO PRINCÍPIO MASCULINO COM PRINCÍPIO FEMININO (ROSA)
CRIANÇAS GÊMEAS, COM ASAS DE BORBOLETAS, DANÇANDO	LEVEZA, ALEGRIA ESPONTÂNEA, SUPERACÃO DOS OPOSTOS, “CONFRATERNIZAÇÃO” INTERIOR
ROSAS-CRUZES AOS PÉS DAS CRIANÇAS	HARMONIA ENTRE A CONSCIÊNCIA DIVINA E A EXISTÊNCIA TERRENA
ELIPSE COM AS CORES DO ARCO-ÍRIS CONTENDO OS SIGNOS ZODIACAIS	PERFEIÇÃO, A TOTALIDADE, HARMONIA ENTRE CONSCIENTE E INCONSCIENTE
MONTANHA VERDE	MONTANHA DO PARAÍSO, SOLO FÉRTIL
MURO VERMELHO	O CUME DA UNIDADE ESTÁ PRÓXIMO, MAS AINDA NÃO FOI ALCANÇADO
QABBALA: RESH ר	CABEÇA
ASTROLOGIA: SOL ☉	ÂNIMO DE VIDA, CONFIANÇA

XX – O ÆON



Nesta carta foi necessário partir completamente da tradição das cartas para prosseguir esta tradição. A velha carta era chamada de O Anjo, ou O Juízo Final. Representava um anjo ou mensageiro soprando uma trombeta, à qual estava presa uma bandeira portando o símbolo do Æon de Osíris. Abaixo dele abriam-se os túmulos e os mortos se levantavam. Eles eram três. O do centro tinha suas mãos erguidas em ângulo reto com os cotovelos e ombros, de maneira a formar a letra Shin, que se refere ao fogo. A carta representava, portanto, a destruição do mundo pelo fogo. Isto foi levado a cabo no ano 1904 da era vulgar quando o deus do fogo Hórus assumiu o lugar do deus do ar Osíris no Oriente como Hierofante (ver Atu V). No início, então, deste novo Æon, é adequado exibir a mensagem daquele anjo que trouxe a notícia do novo Æon à Terra. A nova carta é assim, necessariamente, uma adaptação da Estela da Revelação. Circundando o alto da carta está o corpo de Nuit, a deusa-estrela, a qual é a categoria da possibilidade ilimitada; seu companheiro é Hadit, o ponto de vista onipresente, a única concepção filosoficamente sustentável da realidade. Ele é representado por um globo de fogo, tipificando a energia eterna; é alado para mostrar seu poder de Ir. Como resultado do casamento destes dois, nasce a criança Hórus. Ele é, entretanto, conhecido por seu nome especial, Heru-ra-ha. É um deus duplo; sua forma extrovertida é Ra-hoor-khuit e a passiva ou introvertida é Hoor-pa-kraat (ver nas páginas anteriores a Fórmula de Tetragrammaton). Ele é também de caráter solar, sendo mostrado, por conseguinte, brotando em luz dourada. Todo este simbolismo é inteiramente elucidado em O Livro da Lei. Convém notar, a propósito, que o nome Heru é idêntico a Hru, que é o grande Anjo constituído como regente do Tarô. Este novo Tarô pode, portanto, ser considerado como uma série de ilustrações para O Livro da Lei, cuja doutrina está implícita em toda parte. Na parte inferior da carta vemos a própria letra Shin sob a forma sugestiva de uma flor; os três Yods são ocupados por três figuras humanas que surgem para participar da essência do novo Æon. Atrás desta letra há uma representação do signo de Libra, prenunciando o Æon que deve suceder o presente Æon, presumivelmente em cerca de 2.000 anos – "a queda do Grande Equinócio; quando Hrumachis erguer-se-á, e aquele da dupla baqueta assumirá meu trono e lugar." O presente Æon é jovem demais para proporcionar uma representação mais definida deste evento futuro. Mas em relação a isto, deve-se atentar para a figura de Ra-hoor-khuit: "Eu sou o Senhor da Dupla Baqueta de Poder; a baqueta da Força de Coph Nia –, mas minha mão esquerda está vazia, pois eu esmaguei um Universo; & nada permanece." Há muitos outros detalhes relativamente ao Senhor do Æon que deveriam ser estudados em O Livro da Lei. É também importante estudar integralmente e meditar sobre este Livro a fim de apreciar os eventos espirituais, morais e materiais que têm marcado a transição catastrófica do Æon de Osíris. O tempo para o nascimento de um Æon parece ser indicado por grande concentração de poder político acompanhada de melhorias nos meios de viagem e comunicação, com um avanço geral da filosofia e a ciência, com uma necessidade geral de consolidação do pensamento religioso. É bastante instrutivo comparar os acontecimentos dos quinhentos anos que precedem e sucedem a crise de aproximadamente 2.000 atrás, com aqueles de períodos similares, centrados em 1904, da velha era. Constitui um pensamento nada confortador para a presente geração que 500 anos de Idade das Trevas estão provavelmente sobre nossas costas. Mas se a analogia for boa, este é o caso. Felizmente, hoje dispomos de tochas que iluminam mais e de mais portadores de tochas.

ASPECTOS GERAIS: Transmutação, recomeço, esperança, encontrar a si mesmo, desenvolvimento espiritual.

VIDA PROFISSIONAL: Passos direcionadores, reorganização, abrir-se para novos métodos de trabalho, aperfeiçoamento, trazer um espírito novo para a vida profissional.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Deixar-se envolver pelo espírito de uma Nova Era.

RELACIONAMENTO: Experimentar caminhos novos, impulsos estimulantes, renovação de relacionamentos existentes, novo amor, crescimento.

ENCORAJA A: Abrir-se para um novo processo e levá-lo cuidadosamente adiante.

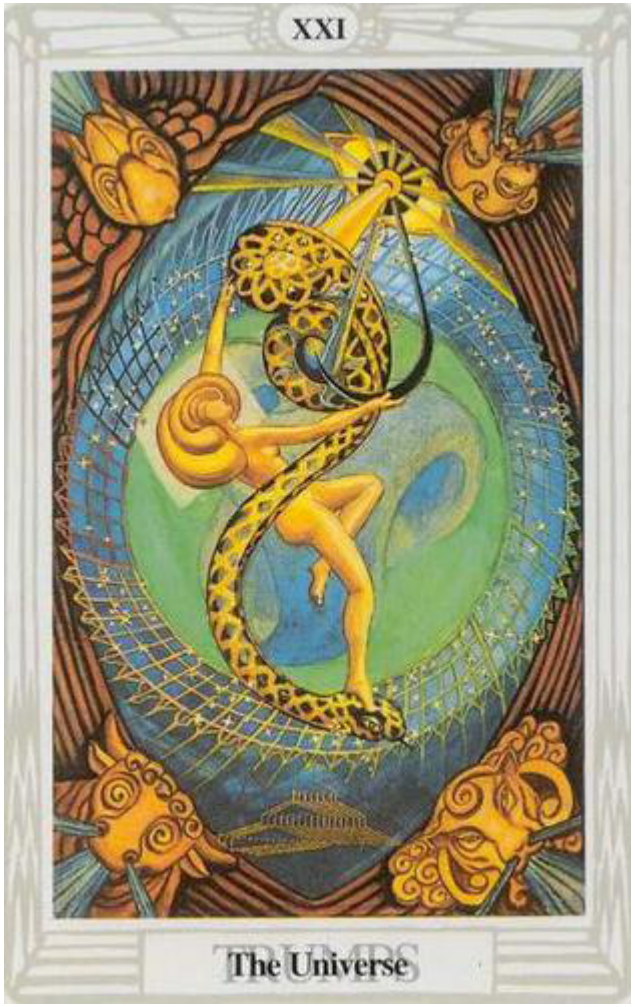
ALERTA SOBRE: Subestimar as dificuldades iniciais.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você deve dar uma nova ênfase à sua vida. É indiferente se isso será feito no âmbito da aparência externa ou com relação a coisas fundamentais do seu cotidiano e do ambiente à sua volta. Deixe velhos hábitos para trás e permita que novos ventos soprem por sobre os campos empoeirados. Não se prenda a tradições ultrapassadas e não aposte mais nas coisas aparentemente já comprovadas; em vez disso, abra-se para novas evoluções e tendências atuais, às quais futuro pertence.

COMO CARTA DO ANO: A partir deste ano, será iniciada uma era inteiramente nova na sua vida. Isso pode significar tanto a descoberta e desenvolvimento de interesses e habilidades até então ocultos como uma evolução decisiva e ampliadora da consciência ou uma mudança concreta no âmbito pessoal. Você poderá mudar de residência ou até mesmo emigrar, direcionar-se para novas atividades profissionais ou unir-se a pessoas interessantes e abertas, que estejam entrando agora na sua vida. Mantenha-se aberto para esse capítulo direcionador da sua história de vida, que conduzirá para um novo futuro. No início dessa fase de transição, deixe velhas estruturas para trás e não exija demais de si mesmo, tendo expectativas grandes demais. Cuide cautelosamente da semente do novo, dando-lhe tempo e espaço necessários para que cresça saudavelmente.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
CORPO DE UMA MULHER DE COR AZUL. CURVADO EM FORMA DE UM ÚTERO	NUT, DEUSA EGÍPCIA DO CÉU, QUE À NOITE ENGOLE SOL E PELA MANHÃ DÁ À LUZ OUTRA VEZ
ESFERA DE FOGO ALADA E VERMELHA	HADIT, COMPANHEIRO DA DEUSA DO CÉU
UNIÃO DE NUT E HADIT	O SURGIMENTO DA NOVA ERA, DA QUAL HÓRUS, VISTO COMO UMA DIVINDADE DUPLA, É REPRESENTANTE
HÓRUS, DEUS DO SOL COMO UMA FIGURA DUPLA	ASPECTOS EXTROVERTIDOS E INTROVERTIDOS DA FORÇA SOLAR
HÓRUS ADULTO AO FUNDO, DEUS FALCÃO COROADO, SENTADO NO TRONO DO FARAÓ	PODER CONSOLIDADO, BRILHO EXTERIOR. GRANDEZA
HÓRUS CRIANÇA (HARPOCRATES) NO PRIMEIRO PLANO COM UM CACHO DO LADO DA CABEÇA E A SERPENTE UREUS	A FORÇA JOVEM, AINDA TERNA E NÃO UTILIZADA; SUPERAÇÃO DE VELHAS ESTRUTURAS
LETRA HEBRAICA SHIN ש NA QUAL SE ENCONTRAM FIGURAS HUMANAS	A CRIANÇA, ADULTO E VELHO; ISSO SIGNIFICA QUE TODAS AS FASES DA VIDA PARTICIPAM DA NOVA ERA
QABBALA: SHIN ש	DENTE
ASTROLOGIA: ELEMENTO FOGO	ENERGIA PURIFICADORA E CONFIANTE

XXI – O UNIVERSO



A primeira e mais óbvia característica desta carta é que ela se coloca ao fim de todos os trunfos, sendo, portanto, o complemento de O Louco. É atribuída à letra Tau. Estas duas cartas juntas, consequentemente, indicam a palavra Ath, que significa essência. Toda a realidade está, por conseguinte, comprometida dentro da série da qual essas duas letras formam o início e o fim. Este início era o Nada, de modo que o fim tem que ser também o Nada, mas Nada em sua completa expansão, como foi previamente explicado. O número 4, preferivelmente ao número 2, foi escolhido como a base dessa expansão, em parte, sem dúvida, por uma questão de conveniência, para ampliar o "universo do discurso", em parte para enfatizar a ideia de limitação. A letra Tau significa o sinal da cruz, ou seja, da extensão e esta extensão é simbolizada como quádrupla devido à conveniência de construir o símbolo revolvente do Tetragrammaton. No caso do número 2, a única saída é o retorno à unidade ou ao negativo. Nenhum processo contínuo pode ser convenientemente simbolizado; mas o número 4 se presta não apenas a essa extensão rigorosa, os duros fatos da natureza, como também à transcendência do espaço e do tempo por uma mudança continuamente auto-compensadora. A letra Tau é atribuída a Saturno, o mais remoto e lento dos sete planetas sagrados; em função destas qualidades de inércia e peso, o elemento terra foi imposto ao símbolo. Os três elementos originais, fogo, ar e água eram suficientes para o pensamento primitivo. Terra e espírito representam um acréscimo posterior. Tampouco são encontrados nos vinte e dois caminhos originais do Sepher Yetzirah. O mundo de Assiah, o mundo material, não aparece senão como um pendente da Árvore da Vida. Identicamente, o elemento espírito é atribuído à letra Shin como um ornamento adicional, de certo modo da mesma maneira que se dizia ser Kether simbolizada pelo ponto mais elevado do Yod de Tetragrammaton. É constantemente indispensável distinguir entre os símbolos da teoria filosófica e aqueles símbolos mais elaborados baseados neles que são necessários ao trabalho prático. Saturno e Terra têm algumas qualidades em comum: pesadume, frieza, secura, imobilidade, lentidão e similares. Todavia, Saturno aparece em Binah devido ao seu negrume na escala da Rainha, que é a escala da natureza observada, mas sempre, tão logo o fim de um processo é atingido, ele retorna automaticamente ao início. Na química, são os elementos mais pesados que são incapazes sob condições terrestres de suportar a solicitação e o esforço de suas estruturas internas; consequentemente, irradiam partículas do caráter mais sutil e da mais alta atividade. Num ensaio escrito em Cefalù, Sicília, a respeito da segunda lei da termodinâmica, foi sugerido que no zero absoluto do termômetro de ar, poderia existir um elemento mais pesado que o urânio, de tal natureza que seria capaz de reconstituir a série inteira dos elementos. Era uma interpretação química da equação 0 = 2. Torna-se, portanto, plausível argumentar a partir da analogia que visto que o fim tem que gerar o início, o simbolismo acompanha tal coisa; consequentemente, o negrume também é atribuído ao sol, de acordo com certa tradição oculta há muito tempo. Um dos choques para candidatos aos "Mistérios" era a revelação: "Osíris é um deus negro". Saturno é, assim, masculino. Ele é o antigo deus, o deus da fertilidade, o sol no sul, mas igualmente o Grande Mar, a grande Mãe. E a letra Tau na Árvore da Vida aparece como uma emanação da lua de Yesod, o fundamento da Árvore e representativa do processo reprodutivo e do equilíbrio entre mudança e estabilidade, ou melhor, sua identificação. A influência do caminho desce sobre a Terra, Malkuth, a filha. Aqui novamente aparece a doutrina da "colocação da filha no trono da Mãe". Na própria carta, por conseguinte, há um glifo da conclusão da Grande Obra em seu sentido mais elevado, exatamente como o Atu do Louco simboliza seu início. O Louco é o fluxo negativo para a manifestação, o universo é esta manifestação, seu propósito cumprido, pronto para retornar. As vinte cartas que se acham entre estas duas exibem a Grande Obra e seus agentes em vários estágios. A imagem do universo neste sentido é, consequentemente, aquela de uma donzela, a letra final de Tetragrammaton. Na presente carta ela é representada como uma figura dançante. Em suas mãos manipula a irradiante força espiral, a ativa e a passiva, cada uma detentora de sua polaridade dupla.

O parceiro de dança dela é mostrado como Heru-ra-ha do Atu XIX. “O Sol, Força & Visão, Luz; estes são para os servos da Estrela & a Serpente.” Esta forma final da imagem da fórmula mágica do deus combina e transforma tantos símbolos que a descrição é difícil e seria inútil. O método adequado de estudo desta carta – na verdade, de todas, mas especialmente desta – é meditação contínua e longa. O universo, assim se enuncia o tema, é a celebração da Grande Obra cumprida. Nos cantos da carta estão os quatro Kerubim mostrando o universo estabelecido. Ao redor da donzela há uma elipse composta de setenta e dois círculos para os quinários do zodíaco, o Shemhamphorasch. No centro da parte inferior da carta está representado o plano estrutural da construção da casa da matéria. Mostra os noventa e dois elementos químicos conhecidos, dispostos conforme sua posição na hierarquia (este desenho se deve ao gênio do falecido J. W. N. Sullivan: ver The Bases of Modern Science). Ao centro, uma roda de luz inicia a forma da Árvore da Vida, exibindo os dez principais corpos do sistema solar. Mas esta Árvore somente é visível àqueles de coração inteiramente puro.

1. O primum mobile, representado por Plutão (comparar com a doutrina das partículas alfa de rádio). 2. A esfera do zodíaco ou estrelas fixas, representada por Netuno. 3. Saturno. O Abismo. Este é representado por Herschel, o planeta da desintegração e explosão.
4. Júpiter. 5. Marte. 6. O Sol. 7. Vênus 8. Mercúrio. 9. A Lua. 10. A Terra (os quatro elementos).

Todos estes símbolos nadam e dançam numa ambiência complexa, mas contínua de lupes e espirais. A cor geral da carta tradicional é fulvo; representa a confusão e escuridão do mundo material. Mas o novo Æon trouxe plenitude de luz; no Minutum Mundum a Terra não é mais negra ou de cores mescladas, mas é de puro verde claro. Do mesmo modo, o azul escuro de Saturno é derivado do veludo azul do céu da meia-noite e a donzela da dança representa o resultado disto, ainda através disto, para o Eterno. Esta carta é hoje tão brilhante e ardente quanto qualquer outra do baralho.

ASPECTOS GERAIS: Conclusão, alegria de viver, estar no lugar certo, estar centrado em si mesmo, realização, retorno ao lar, reconciliação.

VIDA PROFISSIONAL: Alegria por realizar um trabalho, encontrar a sua vocação, alcançar uma meta, ser criativo e ter entusiasmo.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Contemplar todo, no qual início e fim formam uma unidade.

RELACIONAMENTO: Amor incondicional e repleto de entusiasmo, reconciliar-se, fusão e realização sexual, encontrar parceiro certo.

ENCORAJA A: Ocupar seu lugar e alegrar-se por sua vida.

ALERTA SOBRE: Acreditar já ter chegado definitivamente ao seu objetivo.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você se sentirá cheio de vida, em comunhão consigo e com mundo. Ou as coisas estão andando da forma como você desejou, ou você não se está deixando afetar por possíveis interferências. Desfrute esse dia deixando a sua alma balançar-se e saboreando inteiramente esse sentimento paradisíaco. Você poderá também aproveitar a oportunidade para dissolver hostilidades. Mostre-se reconciliador e promova a paz. Isso irá preenchê-lo com uma imensa alegria.

COMO CARTA DO ANO: Neste ano, você terá a chance de encontrar seu lugar neste mundo, um lugar cheio de felicidade e alegria de viver. Se isso significa encontrar seu verdadeiro lar ou, no sentido figurado, encontrar uma amizade ou uma ligação amorosa na qual você se sinta emocionalmente protegido, é indiferente. Você irá desfrutar inteiramente desse “encontro”. Também poderá tratar-se de um passo para a conscientização, que conduzirá para a sua pátria espiritual, no centro de sua alma. Como em um quebra-cabeça, cada parte de sua vida encaixar-se-à uma à outra harmonicamente, e aos poucos você reconhecerá uma imagem global que faça sentido. Essa ordem também se refletirá no seu cotidiano por meio de um sentimento de harmonia consigo mesmo e com mundo.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
DEUSA VIRGEM DANÇANTE	ALEGRIA DE VIVER, FORÇA GERADORA DE VIDA
SERPENTE	VIDA (CADUCEU), MORTE (SERPENTE DO PARAÍSO) E REGENERAÇÃO
DANÇA	SUPERAÇÃO DA INIMIZADE ENTRE A SERPENTE E A MULHER, QUE FOI IMPOSTA PELO PECADO ORIGINAL E PELA MALDIÇÃO DIVINA
OLHO RADIANTE	LEI CÓSMICA, CONHECIMENTO
VULVA CÓSMICA ABERTA	ORIGEM DE TODA CRIAÇÃO
SOLO ORIGINAL VERDE	FERTILIDADE, ESPERANÇA
ANEL ESTRELAR COMPOSTO DE 72CÍRCULOS	A TOTALIDADE DA CRIAÇÃO, ESTRELAS = UNIVERSO; 72 É NÚMERO SIMBÓLICO DE “TODOS OS POVOS”
ESBOÇO DE UM TEMPLO (NA PARTE INFERIOR)	PLANTA DA CRIAÇÃO
QUATRO QUERUBINS QUE JORRAM ÁGUA PELA BOCA	A VIVACIDADE DA CRIAÇÃO
NO CENTRO, INDICAÇÃO DE UMA RODA	INÍCIO DA ÁRVORE (CABALÍSTICA) DA VIDA
QABBALA: TAU ת	SÍMBOLO DA CRUZ
ASTROLOGIA: SATURNO ♄	A ESTRUTURA DA REALIDADE

ARCANOS MENORES

OS 56 ARCANOS MENORES

O conjunto dos Arcanos Menores compreende as 40 cartas enumeradas com números arábicos e as 16 cartas chamadas cartas da corte; são consideradas expressivas da forma e resultado das idéias contidas no primeiro conjunto , possui 56 arcanos distribuídos por quatro símbolos básicos: o Naipe de Discos, o Naipe de Espadas, o Naipe de Copas e o Naipe de Paus. Por sua vez, cada naipe, possui dez arcanos numerados e quatro arcanos com figuras da corte medieval (Cavaleiro, Rainha, Príncipe e Princesa).

י (Yod)

Naipe de Paus (Fogo)

Ás de Paus
Dois de Paus
Três de Paus
Quatro de Paus
Cinco de Paus
Seis de Paus
Sete de Paus
Oito de Paus

ה (He)

Naipe de Copas (Água)

Ás de Copas
Dois de Copas
Três de Copas
Quatro de Copas
Cinco de Copas
Seis de Copas
Sete de Copas
Oito de Copas

ו (Vau)

Naipe de Espadas (Ar)

Ás de Espadas
Dois de Espadas
Três de Espadas
Quatro de Espadas
Cinco de Espadas
Seis de Espadas
Sete de Espadas
Oito de Espadas

ה (He)

Naipe de Discos (Terra)

Ás de Ouros
Dois de Ouros
Três de Ouros
Quatro de Ouros
Cinco de Ouros
Seis de Ouros
Sete de Ouros
Oito de Ouros

Nove de Paus	Nove de Copas	Nove de Espadas	Nove de Ouros
Dez de Paus	Dez de Copas	Dez de Espadas	Dez de Ouros
Rei de Paus	Rei de Copas	Rei de Espadas	Rei de Ouros
Rainha de Paus	Rainha de Copas	Rainha de Espadas	Rainha de Ouros
Príncipe de Paus	Príncipe de Copas	Príncipe de Espadas	Príncipe de Ouros
Princesa de Paus	Princesa de Copas	Princesa de Espadas	Princesa de Ouros

O NAIPE DE PAUS

ÁS DE BASTÕES - A RAIZ DOS PODERES DE FOGO

Esta carta representa a essência do elemento fogo em seu começo. É uma explosão solar-fálica de chamas da qual brotam raios em todas as direções. Essas chamas são Yods dispostos na forma da Árvore da Vida (quanto a Yod, ver Atu IX supra). É a energia primordial do divino se manifestando na matéria, e num estágio tão primitivo que não está ainda definitivamente formulada como vontade. É importante observar que embora essas "cartas menores" sejam simpáticas com suas origens sefiróticas, não são idênticas e nem são pessoas divinas. São (bem como as cartas da corte) primordialmente sub-elementos, partes das forças cegas sob o demiurgo, Tetragrammaton. Seus regentes são as Inteligências no mundo Yetzirático, que procedem para formar a Schemhamphorasch. Nem é até mesmo este Nome, Senhor do Universo, verdadeiramente divino como são os Senhores do Atu no elemento espírito. Cada Atu possui seu próprio universo privado, pessoal, particular com demiurgos (e todo o resto) completos, tal como todo homem e toda mulher possuem. Por exemplo, o três de Discos do II ou do VI poderia representar o estabelecimento de um oráculo como o de Delfos, ou o do VIII poderia ser a primeira fórmula de um Código tal como Manu deu à Índia; o do V, uma catedral, o do XVI, um exército efetivo, e assim por diante. O ponto importante é que todas as forças elementares, embora sublimes, poderosas ou inteligentes, são forças cegas e nada mais.

ASPECTOS GERAIS: Recomeço repleto de esperanças, iniciativa, força de vontade, determinação, idéia empolgante, impulso criativo, chance de desenvolvimento pessoal, inflamar-se por alguma coisa.

VIDA PROFISSIONAL: Desejo de realizar novos projetos, tornar-se autônomo, vontade de arriscar-se, crescer com um desafio.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Reconhecer que desenvolvimento pessoal requer disposição para correr riscos.

RELACIONAMENTO: Novo começo, revitalização, arder de amor, encontros tempestuosos, sexualidade apaixonada.

ENCORAJA A: Tomar iniciativa e seguir decididamente em frente.

ALERTA SOBRE: Impetuosidade, impaciência e arrogância.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você terá a energia necessária para começar algo novo ou dar um novo impulso a algo que já esteja em andamento. Você enfrentará os desafios deste dia com autoconfiança e entusiasmo. A sua energia contagiante não passará despercebida pelos outros a sua volta e poderá até proporcionar momentos emocionantes no âmbito dos relacionamentos pessoais. Prepare-se para surpresas, esteja aberto a impulsos e aproveite as chances que forem oferecidas.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Tocha de fogo	Força criadora, potência sexual, luminosidade

	O Ás contém potencial de todas asdez cartas da série de bastões
Dez labaredas	
Raios verdes	Descarga de energia, alta-tensão, surpresa, esperança
Fundo vermelho	Temperamento, impulso de vida
Elemento e número	Chance (Ás = 1) de desenvolvimento pessoal (Fogo)
Astrologia: Signos do Elemento Fogo: Áries (♈), Leão (♌), Sagitário (♐)	Iniciativa (♈), alegria de viver (♌), crescimento (♐)

DOMÍNIO – DOIS DE BASTÕES

Esta carta, pertencente à Chokmah no naipe do fogo, representa a vontade sob sua mais exaltada forma. Trata-se de uma vontade ideal, independente de qualquer objeto dado. “Pois vontade pura, desaliviada de propósito, livre da sede de resultado, é toda senda perfeita.” AL I, 44. O fundo desta carta mostra o poder do planeta Marte em seu próprio signo, Áries, o primeiro dos signos. Aí representa ele a energia desencadeando uma corrente de força. A representação pictórica é de dois dorjes cruzados. O dorje é o símbolo tibetano do raio, o emblema do poder celeste, porém mais sob sua forma destrutiva do que sob a criativa; mais, a saber, em sua forma anterior do que na posterior, pois a destruição pode ser considerada como o primeiro passo do processo criativo. O óvulo virgem precisa ser rompido para ser fertilizado. Medo e repulsa são, portanto, a reação primordial ao assalto. E então, com compreensão do plano completo, o ceder voluntário se regozija em cooperar. Seis chamas saem do centro, o que indica a influência do Sol, que é exaltado em Áries. Esta é a vontade criativa.

ASPECTOS GERAIS: Combatividade, coragem, prazer em correr riscos, força de vontade, inflamar-se por alguma coisa, impor-se espontaneamente, avanço de uma forma forçada, falta de consideração.

VIDA PROFISSIONAL: Espírito competitivo e rivalidade, desafio profissional, disposição acentuada em assumir riscos, agir com engajamento.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Reconhecer os processos destrutivos como condição necessária para chegar a uma fase produtiva.

RELACIONAMENTO: Desejos de conquista, atmosfera inflamada, jogo tenso entre forças dominadoras e submissas, atitudes machistas.

ENCORAJA A: Arriscar, impor ou conquistar alguma coisa.
ALERTA SOBRE: Valentia desconsiderada, ações destrutivas, demonstrações vazias de poder.

COMO CARTA DO DIA: Hoje ninguém será capaz de segurar seu impulso de seguir em frente. Você será capaz de remover radicalmente os obstáculos do seu caminho. Mas, se você esforçar-se exaustivamente para alcançar os seus objetivos, poderá estar no final totalmente exaurido e de mãos vazias. Não tente fazer a sua vontade prevalecer a qualquer custo. Em vez disso, direcione a sua energia que emana do Elemento Fogo para objetivos que valham a pena ou procure uma outra válvula de escape para a força que está sobrando dentro de você. Gaste sua energia, por exemplo, praticando esportes exaustivos ou participando de competições esportivas.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Dois “dorjes”, símbolos tibetanos do trovão, cruzados	Poder divino, que destrói e constrói
“Dorje” como símbolo fálico	Energia sexual procriadora e agressiva
Máscaras demoníacas	Dominação do medo
Par de serpentes	Destruição e renovação
Seis labaredas	Força de vontade que se incendeia pelo atrito
Elemento e número	Atrito (2) entre forças de polaridade contrária (Fogo)
Astrologia: Marte (♂) em Áries (♈)	Força do ego, energia (♂) em impulsão (♈)

VIRTUDE – TRÊS DE BASTÕES

Esta carta se refere à Binah no naipe do fogo e assim representa o estabelecimento da energia primeva. A vontade foi transmitida à Mãe, quem concebe, prepara e dá nascimento à sua manifestação. Refere-se ao Sol em Áries, o signo em que o Sol é exaltado. O significado é harmonioso, pois se trata do início da primavera, e por isso vê-se o bastão assumir a forma do lótus em flor. O Sol inflamou a Grande Mãe. No Yi King o Sol em Áries é representado pelo décimo primeiro hexagrama, Thai; seu significado é idêntico à descrição acima.

ASPECTOS GERAIS: Base saudável, confiança, sucesso, espírito empreendedor, vitalidade.
VIDA PROFISSIONAL: Contatos benéficos, vínculos comerciais promissores, perspectivas favoráveis, avanço propício, apoio.
PLANO DA CONSCIÊNCIA: Tornar-se consciente de suas possibilidades e desenvolver autoconfiança.
RELACIONAMENTO: Vontade de curtir a vida, atar laços de ternura, vínculo promissor, convivência excitante, harmonia.
ENCORAJA A: Olhar confiante para futuro e seguir novas metas.
ALERTA SOBRE: Ultrapassar impetuosamente os limites.

COMO CARTA DO DIA: Desfrute da atmosfera primaveril deste dia, não importa em qual estação do ano você esteja. Sacuda os pensamentos tristes para longe e presenteiese com um ramalhete de flores. Caso você ainda não esteja comprometido, sentir-se-á agora intensamente preparado para um novo amor. Hoje talvez surja uma oportunidade para uma paquera. Porém, mesmo sozinho, você vivenciará este dia como sendo extremamente benéfico.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Três bastões com lótus amarelos desabrochando	Energia vital que desabrocha, luz do Sol
Estrela de fogo branca com dez raios no centro	Grande força criadora e estimuladora de crescimento, pureza
Fundo amarelo-alaranjado	Luz do amanhecer, nascer do Sol, brilho
Elemento e número	Desenvolvimento (Fogo) intenso (3)
Astrologia: Sol (☉) em Áries (♈)	Autoconfiança, estar centrado em si mesmo, energia vital (☉) em conexão com espírito pioneiro e impulso de seguir em frente (♈)

CONCLUSÃO – QUATRO DE BASTÕES

Esta carta se refere à Chesed no naipe do fogo. Estando abaixo do Abismo, é o Senhor de todo poder ativo manifestado. A vontade original do dois foi transmitida através do três e está agora constituída num sistema sólido: ordem, lei, governo. Também se refere a Vênus em Áries, o que indica que não se pode estabelecer um trabalho sem tato e gentileza. Os bastões têm em uma das extremidades a cabeça do carneiro, sagrado a Chesed, o deus-Pai Amoun-Ra e também a Áries; mas na outra extremidade dos bastões estão as pombas de Vênus. No símbolo, as extremidades dos bastões tocam um círculo, mostrando a conclusão e limitação do trabalho original. É no interior deste círculo que as chamas (dupla de quatro, como se para afirmar o equilíbrio) da energia são vistas a brincar, não havendo, inclusive, intenção de aumentar o alcance da vontade original. Mas esta limitação traz em si mesma as sementes da desordem.

ASPECTOS GERAIS: Ordem e harmonia, dinâmica equilibrada, autoconfiança, equilíbrio.

VIDA PROFISSIONAL: Distribuição de lucros, ser pago por um trabalho realizado, resultados visíveis, espírito de grupo dinâmico, eficiência.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Percepção da totalidade que engloba contradições e opostos.

RELACIONAMENTO: Ser complementado pelo parceiro, convivência harmoniosa, solução de conflitos, encontros enriquecedores, realização sexual, dinâmica saudável na relação.

ENCORAJA A: Encontrar a medida certa entre condescendência e intransigência.

ALERTA SOBRE: Abdicar até de discussões sadias em prol do estabelecimento de uma harmonia.

COMO CARTA DO DIA: Tudo que você começar hoje terá boas chances de ser concluído favoravelmente. Você conseguirá até apaziguar diferenças aparentemente intransponíveis e isso preencherá com uma profunda satisfação. Você estará disposto a fazer acordos, sem que precise, para isso, perder de vista os seus interesses. Se por acaso você estiver há algum tempo evitando fazer algo um tanto desagradável, como, por exemplo, dar um telefonema difícil, hoje poderá realizar essa tarefa com sucesso.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Círculo amarelo com quatro bastões cruzados sobre Sol com oito chamas	Aspiração (8) do Terreno (4 e Cruz) pelo Divino (Círculo), perfeição (Círculo) e ao mesmo tempo limitação (Cruz) da força criadora (Sol)
Cabeça de carneiro (guerra) e pomba (paz) na ponta dos bastões	Equilíbrio de forças contrárias, convivência harmoniosa
Fundo verde-escuro	Prosperidade, naturalidade, prazer de viver
Elemento e número	Vontade (Fogo) inabalável (4)
Astrologia: Vênus (♀) em Áries (♈)	Charme e boa vontade (♀) em conexão equilibrada com prazer em lutar e desejo de conquista (♈)

DISPUTA – CINCO DE BASTÕES

Esta carta se refere à Geburah no naipe do fogo. Sendo a própria Geburah ígnea, trata-se de uma força puramente ativa. É regida também por Saturno e Leão. Leão mostra o elemento fogo no máximo de força e equilíbrio. Saturno tende a prostrá-lo e afligi-lo. Não há limite para o alcance desta energia vulcânica. O símbolo representa o bastão do Adepto-Chefe mostrando que a autoridade procede dos superiores; não fosse assim esta carta seria inteiramente desastrosa. Além disso, há também dois bastões do Segundo, ou Adepto Maior. Possuem a cabeça da fênix, que indica a ideia de destruição (ou melhor, purgação) através do fogo e a ressurreição da energia a partir de suas cinzas. Há ainda um par de bastões do Terceiro, ou Adepto Menor, que são filhas, por assim dizer, dos bastões no três de Bastões. Nesta carta está presente a influência atenuadora da Mãe. Uma das mais difíceis doutrinas com relação a Geburah é que embora ela represente toda essa energia e distúrbio irracionais e indomáveis, ainda assim provém da influência benigna e gentil do feminino. Os egípcios entendiam essa doutrina perfeitamente. Sua deusa-leoa Pasht, era saudada como “saeva” e “ferox”, sendo mesmo chamada de “vermelha no dente e na garra” por aqueles devotos fanáticos que a queriam identificar com a natureza. A ideia de crueldade sexual está frequentemente inerente na suprema natureza divina. Compare-se com Bhavani e Kali no sistema indiano e observe-se o coito Shiva – Shakti retratado em muitos estandartes tibetanos. Ver também Liber 418, quarto, terceiro e segundo Æthyrs, e a descrição apresentada do Atu XI.

ASPECTOS GERAIS: Medir forças, ambição, impetuosidade, desafio, ultrapassar limites.

VIDA PROFISSIONAL: Concorrência, interesses comerciais diversos, disputar ou defender cargos com persistência, engajamento ambicioso, conquistar “terras novas”.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Discutir pontos de vista controversos para encontrar a melhor solução.

RELACIONAMENTO: Chegar a um consenso apesar das diferenças, entrar em atrito, conciliar incompatibilidades.

ENCORAJA A: Ousar algo novo e entrar em uma competição.

ALERTA SOBRE: Possuir uma ambição desenfreada e tentar impressionar os outros com arrogância.

COMO CARTA DO DIA: Este dia promete ser bem agitado. Alguém poderá cruzar seu caminho, acarretando um choque de interesses. Não fuja do conflito, agarre touro pelos chifres e demonstre claramente que você está no páreo. Se agir com justiça, e além disso com empenho total, você terá boa chance de encontrar uma solução satisfatória. Mesmo que hoje você tenha de lidar com burocratas, não hesite em mostrar seu lado combativo.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Bastão em posição vertical com símbolo real do antigo Egito	Poder máximo
Flores e asas de cor violeta	Força espiritual
Dois bastões cruzados com cabeças de Fênix	Energia criativa e purificadora
Dois bastões cruzados com flores de lótus	Força receptiva, fertilidade
Estrela com dez chamas	Calor que se nutre do atrito de energias contrárias
Fundo amarelo-ensolarado	Força receptiva, fertilidade
Elemento e número	Desafio (5) para uma competição (Fogo)
Astrologia: Saturno (♄) em Leão (♌)	Coragem (♌) para assumir responsabilidades (♄) e desenvolvimento pessoal (♌) perseverante (♄)

VITÓRIA – SEIS DE BASTÕES

Esta carta representa Tiphareth no naipe do fogo. Indica a energia em manifestação completamente equilibrada. O cinco rompeu as forças cerradas do quatro com ardor revolucionário, mas um casamento ocorreu entre eles e o resultado é o Filho e o Sol. A referência é também a Júpiter e Leão, o que parece encerrar uma bênção à harmonia e beleza deste arranjo. Perceber-se-á que os três bastões dos três Adeptos estão agora dispostos em ordem, e as próprias chamas, em lugar de se projetarem em todas as direções, ardem de maneira estável como se fosse em lâmpadas. São nove, em referência a Yesod e a Lua. Isto mostra a estabilização da energia e sua recepção e reflexão pelo feminino. Não há círculo para encerrar o sistema. Ele, como o Sol, sustenta a si mesmo.

ASPECTOS GERAIS: Recompensa por serviços prestados, boas notícias, otimismo, vitória.

VIDA PROFISSIONAL: Reconhecimento, sucesso encorajador, conclusão bem-sucedida, bons negócios, impulso na carreira, aumento de salário, condecoração.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Desenvolver otimismo na vida.

RELACIONAMENTO: Superação de dificuldades, desabrochar de um relacionamento caloroso, perspectivas agradáveis.

ENCORAJA A: Ter confiança de que tudo dará certo.

ALERTA SOBRE: Vangloriar-se do seu próprio sucesso com ar de menosprezo pelos outros.

COMO CARTA DO DIA: Você tem motivos suficientes para alegrar-se, pois hoje é seu dia de sorte! Uma boa notícia está no ar. Principalmente se você passou agora por uma fase cansativa, perceberá como tudo tomará um impulso e se desenvolverá rapidamente. Reconhecimento e uma recompensa adequada Aguardarão agora em todos os lugares em que tenha prestado bons serviços. Desfrute do seu triunfo, demonstre a sua felicidade e comemore adequadamente com os seus amigos.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Cabeças de Fênix	Força criadora
Flores de lótus	Energia receptiva
Discos solares alados com serpentes	Símbolo de domínio equilibrado
Pares de bastões cruzados harmoniosamente, com chamas ardentes nos pontos de interseção	Energia estabilizada, ponto culminante
Fundo em tom lilás	Verdade, magnanimidade
Elemento e número	Luta (Fogo) bem-sucedida (6)
Astrologia: Júpiter (♃) em Leão (♌)	Plenitude, riqueza, sucesso (♃) em conexão com autoconfiança, desenvolvimento pessoal, força, triunfo (♌)

VALOR – SETE DE BASTÕES

Esta carta deriva de Netzach (vitória) no naipe do fogo. Mas o sete é um número débil, terrestre, feminino no que se refere à Árvore da Vida e representa um afastamento do equilíbrio tão baixo na Árvore que isso implica numa perda de confiança. Felizmente, a carta é também atribuída a Marte em Leão. Leão continua sendo o Sol em sua plena força, mas as marcas de decadência já podem ser vistas. É como se o fogo oscilante convocasse a energia brutal de Marte em seu apoio. Mas isto não é suficiente para neutralizar completamente a degeneração da energia inicial e o afastamento do equilíbrio. O exército foi lançado na desordem; se a vitória for para ser conquistada, será graças ao valor individual – uma batalha de "soldados". A representação pictórica mostra os bastões fixos e equilibrados da última carta relegados ao fundo, diminuídos e convertidos em lugar comum. Em primeiro plano, há um grande pau tosco, a primeira arma à mão, mas evidentemente insatisfatória num combate ordenado. As chamas estão dispersas e parecem atacar em todas as direções sem um propósito sistemático.

ASPECTOS GERAIS: Arriscar-se a seguir sozinho seu próprio caminho, superar-se, lutar contra as adversidades, assumir um risco.

VIDA PROFISSIONAL: Cargo ameaçado, engajamento intenso, realizar um propósito com determinação e até sozinho, se for necessário.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Lutar corajosamente por uma boa causa que esteja enfraquecida ou impopular.

RELACIONAMENTO: Salvar relacionamento de um fracasso por meio de uma manobra ousada ou afastar uma ameaça; dar um novo impulso com decisão a um relacionamento desgastado.

ENCORAJA A: Salvar com bravura uma causa aparentemente perdida.

ALERTA SOBRE: Superestimar a si mesmo e gastar energia desnecessariamente.

COMO CARTA DO DIA: Uma vitória, que você já contava como certa, poderá hoje estar ameaçada, ou um assunto que seja importante para você poderá subitamente perder significado. Conte com uma possível interferência de pessoas em seus assuntos, com propósito de ameaçar a sua posição. Não fique parado passivamente vendo as suas esperanças se perderem; lute com determinação pela sua causa. Ouse e, se necessário, siga sozinho seu próprio caminho.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Bordão em posição vertical no primeiro plano	Força elementar selvagem, arma do herói
Três pares de bastões com cabeças de Fênix, flores de lótus e discos solares alados cruzados harmoniosamente no segundo plano	Forças estruturadas que aos poucos vão perdendo efeito
Chamas desnorteadas	Energias desorientadas, desperdiçadas
Fundo violeta-escuro	Ameaça
Elemento e número	Auto-afirmação (Fogo) arriscada (7)
Astrologia: Marte (♂) em Leão (♌)	Coragem, determinação e disposição para lutar (♂) em conexão com autoconfiança triunfante (♌)

RAPIDEZ – OITO DE BASTÕES

As três cartas restantes do naipe pertencem a Sagitário, que representa a sutilização da energia do fogo. Mercúrio rege a carta, trazendo assim para baixo de Chokmah a mensagem da vontade original. A carta também se refere à Hod, esplendor, no naipe do fogo, consequentemente dizendo respeito aos fenômenos do discurso, da luz e da eletricidade. A representação pictórica da carta mostra os bastões de luz convertidos em raios elétricos que sustêm, ou mesmo constituem matéria graças à sua energia vibratória. Acima deste universo restaurado brilha o arco-íris, a divisão de luz pura, que lida com máximos, dentro das sete cores do espectro, que exibem interação e correlação. Esta carta, portanto, representa energia de alta velocidade, de modo que fornece a chave-mestra para a moderna física matemática. Notar-se-á que não há chamas; foram todas absorvidas nos bastões para transformá-los em raios. Por outro lado, a energia elétrica criou forma geométrica inteligível.

ASPECTOS GERAIS: Lampejo súbito, solução repentina de um problema, inspirações, “estar ligado à tomada”.

VIDA PROFISSIONAL: Inovação, idéias empolgantes, desenvolvimentos favoráveis, novos vínculos comerciais, negócios com exterior, aperfeiçoamento, ações rápidas.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Abrir-se para novos horizontes por meio da superação de velhos padrões de pensamento.

RELACIONAMENTO: Amor à primeira vista, solução repentina de conflitos, impulsos estimulantes, erotismo ardente.

ENCORAJA A: Abrir-se para novas percepções e agir imediatamente.

ALERTA SOBRE: Conclusões apressadas, dar muita ênfase ao intelecto, extravagâncias intelectuais.

COMO CARTA DO DIA: Uma boa notícia ou um telefonema inesperado poderão, hoje, enchê-lo de energia e mudar surpreendentemente rumo do seu dia. Sua mente estará fervilhando e, entre as muitas idéias que lhe passarão hoje pela cabeça, encontrarse-á a solução de um velho problema. Essa energia poderá, até mesmo, estender-se à sua vida amorosa e explodir como “fogos de artifício”. Isso seria, com certeza, a maneira mais prazerosa de canalizar tanto vigor.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Oito bastões em forma de raios sobrepostos a um octaedro tridimensional	Oito, número intermediário, permite que inspirações súbitas vindas de mundos superiores penetrem em nossa realidade (tridimensional), compreensão repentina, rompimento para a liberdade, da tensão surge a luz
Arco-íris	Ligação entre mundo espiritual e mundo terreno
Fundo azul-claro	Inspiração mental, inteligência
Elemento e número	Coragem (Fogo) para transformações (8)
Astrologia: Mercúrio (☿) em Sagitário (♐)	Pensamento e reconhecimento (♐) confiante, perspicaz e cheio de esperança (☿)

FORÇA – NOVE DE BASTÕES

Esta carta se refere à Yesod, fundamento. Reconduz a energia ao equilíbrio. O nove representa sempre o mais pleno desenvolvimento da força em sua relação com as forças acima dela. Pode-se considerar o nove como o melhor que se é capaz de obter a partir do tipo envolvido, encarado sob um ponto de vista prático e material. Esta carta é também governada pela Lua em Sagitário e assim há aqui uma influência dupla da Lua na Árvore da Vida. E daí o aforismo: "Mudança é estabilidade". Os bastões se transformaram agora em setas. Ao fundo há oito delas e no primeiro plano, diante das oito, uma seta-mestra. Esta tem como ponta a Lua e o Sol como força propulsora acima dela, pois o caminho de Sagitário na Árvore da Vida une o Sol e a Lua. As chamas da carta são décuplas, sugerindo que a energia é dirigida para baixo.

ASPECTOS GERAIS: Dispor de muitas possibilidades, estar cheio de energia, alegrar-se por algo que está por vir, inspiração.

VIDA PROFISSIONAL: Adentrar solos novos e repletos de perspectivas, ter confiança nas próprias capacidades, começar um projeto com coragem e entusiasmo.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Ser inspirado pelo inconsciente.

RELACIONAMENTO: Estabilidade e unissonância, impulsos estimulantes vindos da alma, novo vínculo forte, intercâmbio intenso, entusiasmo.

ENCORAJA A: Agir audaciosamente confiando na sua própria intuição.

ALERTA SOBRE: Deixar-se levar por pensamentos megalômanos.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você deve arriscar-se! Deve ousar experimentar algo para qual lhe tenha faltado coragem até agora. Você poderá confiar completamente na sua intuição, que conduzirá a fazer instintivamente a coisa certa. Poderá também aproveitar a energia inspiradora do dia de hoje para fazer planos agradáveis para futuro, como, por exemplo, programar as suas próximas férias.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Oito flechas cruzadas com as pontas direcionadas para baixo	Forças que ativam energias inconscientes
Bastão central em posição vertical conectando Sol (☉) e a Lua (☽)	Uníssono entre consciente (☉) e inconsciente (☽), combinação harmoniosa entre espírito (☉) e alma (☽)
Estrela de dez raios ao fundo	Inspiração mental, inteligência
Cor ao fundo que vai clareando para cima	Força que ascende do inconsciente
Elemento e número	Coragem (Fogo) concentrada (9)
Astrologia: Lua (☽) em Sagitário (♐)	Confiança e necessidade de desenvolvimento (♐) que ascendem do inconsciente (☽)

OPRESSÃO – DEZ DE BASTÕES

O número dez se refere à Malkuth, que depende das nove outras Sephiroth, mas não está em direta comunicação com elas. Mostra a força destacada de suas fontes espirituais. Tornou-se uma força cega e, assim, a forma mais violenta daquela energia particular, sem quaisquer influências modificadoras. As chamas ao fundo da carta entraram em fúria. É o fogo no seu aspecto mais destrutivo. A carta também se refere à influência de Saturno em Sagitário. Eis a maior das antipatias. Sagitário é espiritual, célere, leve, ilusório e luminoso; Saturno é material, lento, pesado, obstinado e obscuro. Os oito bastões estão ainda cruzados, mostrando o enorme poder das energias completadas do fogo; mas eles perderam suas patentes de nobreza. Suas extremidades parecem mais com garras; falta-lhes a autoridade e inteligência exibidas nas cartas anteriores, e em primeiro plano estão os dois formidáveis dorjes do dois de Bastões, mas alongados com a extensão de barras. O todo da figura sugere opressão e repressão. É uma crueldade estúpida e obstinada da qual não há fuga. É uma vontade que nada compreendeu além de seu propósito lânguido, sua "ânsia de resultado", e devorará a si mesma nas conflagrações que evocou.

ASPECTOS GERAIS: Desenvolvimento bloqueado, problemas com autoridade, frustração, medo da vida, camisa-de-força.

VIDA PROFISSIONAL: Forte pressão por causa do excesso de trabalho, estresse, tormento, tentativa inútil de reconhecimento, medo do futuro profissional, dificuldades de liderança.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Somente será possível dominar as tensões interiores por meio de um profundo esforço.

RELACIONAMENTO: Endurecimento, lutas pelo poder, lutar contra tabus e proibições, sentimentos bloqueados, desesperança.

ENCORAJA A: Reconhecer as suas próprias limitações e agir com responsabilidade.

ALERTA SOBRE: Demonstrações de poder, intolerância e agressividade reprimida.

COMO CARTA DO DIA: Arme-se hoje com uma boa dose de disciplina e capacidade de resistência. Você poderá precisar delas. Talvez seja agredido por causa das suas opiniões ou alguém tente dominá-lo. Você poderá também entrar em conflito com autoridades, seja com seu chefe ou com a polícia de trânsito. Não se deixe provocar, de forma nenhuma, mantenha-se tranqüilo e sereno, mesmo que isso não seja fácil. Você reconhecerá mais tarde quão inteligente terá sido tomar essa atitude.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Oito bastões ardendo em chamas	Impulsos ardentes
Chamas selvagens em segundo plano	Energias incontroláveis
Fundo cor de laranja	Energia do fogo
Dois poderosos bastões ritualísticos tibetanos em primeiro plano	Controle e opressão da energia do fogo
Elemento e número	Soma (10) de forças agressivas (Fogo)
Astrologia: Saturno (♄) em Sagitário (♐)	Bloqueio, inibição, contenção (♄) de entusiasmo, capacidade persuasiva, visão do mundo, expansão (♐)

CAVALEIRO DE BASTÕES

O cavaleiro de Bastões representa a parte ígnea do fogo. Rege do vigésimo primeiro grau de Escorpião ao vigésimo grau de Sagitário. Ele é um guerreiro em armadura completa. Como cimeira do seu elmo ele usa um cavalo negro. Em sua mão porta uma tocha flamejante e uma chama também em seu manto. Ele cavalga as chamas. Seu cavalo é um corcel negro que empina. As qualidades morais próprias a esta figura são atividade, generosidade, ardor, impetuosidade, orgulho, impulsividade, celeridade em ações imprevisíveis. Se energizado erroneamente, ele é malvado, cruel, intolerante e brutal. Ele é num caso ou outro mal qualificado para dar seguimento à sua ação; não dispõe de recursos para modificá-la conforme as circunstâncias. Se falha em seu primeiro esforço, não tem a que recorrer. No Yi King, a parte ígnea do fogo é representada pelo quinquagésimo primeiro hexagrama, Kan. A significação aí dada é inteiramente concordante com a doutrina do Tarô, mas grande ênfase é depositada no caráter surpreendente, perigoso e revolucionário dos eventos cognatos. O inquiridor é aconselhado a ser perspicaz e, todavia, tranquilo, resoluto e enérgico: acautelar-se com ações inoportunas, mas ir à frente com firme confiança em sua própria habilidade.

ASPECTOS GERAIS: Confiança em si mesmo, coragem, lutar por um ideal, forte espírito de iniciativa, homem maduro com força de vontade e dinamismo, personalidade que serve de exemplo para os outros, espírito de liderança.

VIDA PROFISSIONAL: Qualidades de liderança, motivação para novos projetos, realizar trabalhos pioneiros, soberania, trabalhar com autoconfiança e independência.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Direcionar a sua força de vontade para objetivos elevados.

RELACIONAMENTO: Convivência agitada de igual para igual entre dois parceiros, generosidade e vontade de tomar parte em discussões construtivas. vínculo dinâmico.

ENCORAJA A: Agir com determinação. objetividade e coragem.

ALERTA SOBRE: Vaidade, intolerância e egoísmo.

COMO CARTA DO DIA: Hoje é um dia em que você poderá conquistar mundo! Você estará faiscando de energia e mal poderá esperar para contagiar as pessoas à sua volta com seu entusiasmo. Você saberá exatamente que quer, apostará em grandes metas e terá agora boa oportunidade de alcançá-las. Você conseguirá realizar com facilidade que para os outros parece difícil. Com tanto entusiasmo e tanta confiança, você deverá ter cuidado para não atropelar as outras pessoas sem nenhuma consideração. Também pode ser que hoje um homem interessante e temperamental venha ao seu encontro.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Cavaleiro com armadura e capa feita de labaredas, montado em um cavalo que salta para alto	Energia criadora que jorra, mas que é, contudo, controlada
Cavalo negro com um chifre	Força motriz, determinação e energia concentrada que estão direcionadas para uma meta
Tocha ardendo em chamas	Trazer luz e visões para mundo, força, inflamar também as outras pessoas
Labaredas ardentes	Energia, paixão
Fundo amarelo com raios	Iluminação, conhecimento

RAINHA DE BASTÕES

A rainha de Bastões representa a parte aquosa do fogo, sua fluidez e cor. Além disso, ela rege no zodíaco do vigésimo primeiro grau de Peixes ao vigésimo grau de Áries. Sua coroa é encimada com o globo alado e raios de chama. Seu longo cabelo vermelho dourado desliza sobre sua armadura de cota de malha em escamas. Está sentada num trono de chama, disposto em luz geométrica pelo poder material dela. Abaixo do trono as chamas ondulantes são estáveis. Ela segura um bastão na mão esquerda, o qual é, entretanto, encimado por um cone sugestivo dos mistérios de Baco. É servida por um leopardo agachado de cabeça erguida sobre cuja cabeça ela pousa a mão. O rosto dela expressa o êxtase de alguém cuja mente está bem introspectivamente seduzida pelo mistério alimentado sob seu peito. As características da rainha são adaptabilidade, energia persistente, autoridade tranquila que ela sabe como usar para aumentar sua atração. Ela é amável e generosa, mas a oposição a impacienta. Tem imensa capacidade para a amizade e o amor, mas sempre mediante sua própria iniciativa. Há tanto orgulho nesta carta quanto no cavaleiro, mas falta-lhe a nobreza espontânea que escusa aquele erro. Não se trata de orgulho genuíno, mas sim de vaidade autocomplacente e mesmo esnobismo. O outro lado de seu caráter é que ela pode ter uma tendência para cismar, chegar a uma decisão errada a partir daí e reagir com grande selvageria. Ela é facilmente enganável e então é provável que se mostre estúpida, obstinada, tirânica. Pode não tardar a ofender-se e abrigar desejo de vingança sem boa causa. Poderia voltar-se e ser ríspida com seus melhores amigos sem uma justificativa inteligível. Ademais, quando ela erra a mordida, quebra a mandíbula! No Yi King a parte aquosa do fogo é representada pelo décimo sétimo hexagrama, Sui. Indica reflexão sobre o impulso e o consequente fluxo uniforme da ação. Há uma grande capacidade para a concepção lúcida e o firme prosseguimento do trabalho, mas isto é somente sob o comando e a orientação de alguma mente criativa. Há uma tendência a ser volúvel, mesmo desleal; as ideias que ela acata não produzem impressão profunda ou permanente. Ela se “apegará ao garoto e deixará escapar o homem maduro e experiente” ou o contrário sem compreender o que está fazendo. É passível de acessos de melancolia que ela procura curar com rodadas de bebida ou explosões apavoradas de fúria imponderada.

ASPECTOS GERAIS: Autoconfiança sadia, espírito empreendedor, franqueza, impulsividade, independência, auto-realização, mulher enérgica, carismática. generosa e madura.

VIDA PROFISSIONAL: Realizar-se profissionalmente com consciência de suas capacidades, ter competência para assumir grandes tarefas, promoção, tornar-se autônomo, assumir posições de liderança.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Aprimorar uma paixão ardente e transformá-la em aspiração espiritual.

RELACIONAMENTO: Relação madura de igual para igual, leve submissão, tantra do amor, calor humano.

ENCORAJA A: Expressar suas necessidades pessoais e responder por si mesmo.

ALERTA SOBRE: Egocentrismo e imposição de suas vontades a qualquer preço.

COMO CARTA DO DIA: Hoje é você quem manda! Você está sentindo-se forte, sabe exatamente que quer e está preparado para realizar tarefas complicadas, mesmo que as tenha de fazer sozinho. Graças a essa determinação, você poderá ter êxito ao dar passos decisivos. Você causará uma impressão bem convincente nas pessoas à sua volta por causa de sua atitude soberana, e elas se deixarão empolgar, motivar e conduzir por você com prazer. É também possível que uma mulher enérgica e com força de vontade represente hoje um papel importante no seu dia.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Rainha sentada em um trono de labaredas, com os olhos fechados	Fogo interior, energia kundalini, espiritualidade
Cabelos longos	Energia vital
Coroa com 12 raios e sol alado	Força criadora completamente desenvolvida, iluminação
Bastão com cone de pinha na ponta (Bastã) de Tirso no culto a Dionísio)	Paixão, êxtase
Leopardo	Forças animalescas, natureza instintiva
Mão sobre a cabeça do leopardo	Domesticação cuidadosa e integração das forças animalescas

PRÍNCIPE DE BASTÕES

O príncipe de Bastões representa a parte aérea do fogo, com sua faculdade de expansão e volatilização. Rege do vigésimo primeiro grau de Câncer ao vigésimo grau de Leão. Ele é um guerreiro de armadura completa de cota de malha escamada, mas seus braços são nus devido ao seu vigor e atividade. Usa uma coroa de raios encimada por uma cabeça de leão alada, e dessa coroa pende uma cortina de chamas. No seu peito está o sigillum de To Mega Therion. Em sua mão esquerda ele porta o bastão da fênix do Segundo Adepto (no ritual de 5° = 6□ da R. R. et A. C.), o bastão do poder e energia, enquanto que com seu outro braço ele segura as rédeas do leão que tira sua biga, a biga que é fortalecida por uma roda que irradia chamas. Ele conduz a biga sobre um mar de flamas, tanto onduladas quanto salientes. As qualidades morais próprias a esta figura são vivacidade e força. Mas ele se inclina, por vezes, para a ação sob impulso; por vezes facilmente guiado por influências externas; às vezes, especialmente tratando de insignificâncias, ele é presa da indecisão. É frequentemente violento, particularmente ao expressar uma opinião, mas não mantém necessariamente a opinião que defende tão enfaticamente. Enuncia uma proposição vigorosa pelo simples motivo de enunciá-la. Na verdade, ele é muito lento para decidir-se inteiramente sobre qualquer assunto, mas sempre enxerga ambos os lados de toda questão. É essencialmente justo, mas sente sempre que a justiça não é para ser atingida no mundo intelectual. Possui caráter intensamente nobre e generoso. Pode ser um extravagante fanfarrão, enquanto que às escondidas ri tanto do objeto de sua jactância quanto de si mesmo por jactar-se daquilo. É romântico, especialmente em assuntos referentes à história e a tradição, até as raias da loucura e pode engendrar “truques” e pregar elaboradas peças. É possível que escolha algum joão-ninguém inofensivo e o persiga durante anos munido de todas as armas de ridicularização, tal como Swift atormentava o infeliz Partridge, tudo sem o menor ânimo, pronto para abrir mão da camisa que usa se sua vítima a estar necessitando. Seu senso de humor é onívoro e pode fazer dele uma figura misteriosa, temida sem razão por pessoas que efetivamente nada sabem a respeito dele salvo seu nome – como um símbolo de terror. Isto se deve à influência do último decanato de Câncer sobre esta carta. Uma de suas maiores faltas é o orgulho. Alimenta um desprezo infinito por mesquinhez e pequenez de qualquer espécie. Sua coragem é fanaticamente forte e sua tolerância, incansável. Está sempre lutando contra probabilidades, e sempre vence a longo – longuíssimo – prazo, o que se deve principalmente à sua enorme capacidade de trabalho, o qual ele exerce pelo próprio trabalho, “sem ânsia de resultado”; talvez seu altivo desprezo pelo mundo como um todo – que, contudo, coexiste com profundo e extático respeito pelo “todo homem e toda mulher” como “uma estrela” – seja responsável por isso. Quando esta carta é mal dignificada o caráter degenera. Cada uma das qualidades mencionadas anteriormente é flagrada em sua antítese. Há grande crueldade nele, em parte sádica e em parte devida à insensibilidade que nasce da indiferença, e – num certo sentido – preguiça! Assim, ele pode ser também intolerante, preconceituoso e ocioso, principalmente porque isto lhe poupa problemas. Além disso, ele pode ser um fanfarrão vazio e um grande covarde. No Yi King, a parte aérea do fogo é representada pelo quadragésimo segundo hexagrama, Yi, que significa adição, aumento. Repleto de virtude e confiante disto ele contempla o labor de alcance estupendo, frequentemente com a ideia expressa: “com coração sincero buscando beneficiar tubo abaixo”. Nisto pode atingir enorme sucesso. Mas este curso é desmedidamente perigoso. “Vemos um para cujo aumento nenhum contribuirá, enquanto muitos tentarão assaltá-lo. Ele não acata nenhuma regra regular na disposição de seu coração”. Evitado esse período, surgem “partidos que acrescentam ao suprimento de seu assunto dez pares de carapaças de tartaruga cujos oráculos não podem ser opostos – que o rei as empregue apresentando suas oferendas a Deus...”.

ASPECTOS GERAIS: O homem empreendedor, conquistador, herói, corredor, a pessoa colérica, novo impulso, iniciativa, entusiasmo.

VIDA PROFISSIONAL: Estar à disposição para trabalhar, vontade de se arriscar, coragem para tornar-se autônomo, espírito pioneiro, começar algo novo com todo entusiasmo.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Ter uma postura otimista na vida e autoconfiança elevada.

RELACIONAMENTO: Paixões selvagens, erotismo exigente, aventura arriscada, satisfação do desejo de uma forma espontânea, porém também infantil. Humo-

res imprevisíveis.

ENCORAJA A: Encarar a vida de uma maneira aberta e cheia de autoconfiança.

ALERTA SOBRE: Satisfação espontânea de desejos à custa de objetivos a longo prazo.

COMO CARTA DO DIA: Para ter uma experiência realmente intensa, você hoje aceitará até correr riscos. De preferência, você gostaria de mostrar para todos quem realmente traz dentro de si. Porém, se afrouxar as rédeas na hora errada, poderá, com seu jeito enérgico, passar por cima de alguém e até aborrecer-se com os seus vizinhos ou colegas de trabalho. Por isso, procure palco adequado para a sua encenação. Quebre algum recorde ou saia e divirta-se.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Guerreiro nu em carruagem de combate	Força impulsiva, capacidade de imposição, jovialidade
Coroa de raios	Brilho, força criadora
Emblema mágico no peito	Poder e capacidade de influenciar os outros
Leão incandescente puxando a carruagem	Energia animal impulsiva, que impele para a frente
Leão com rédeas	Controle dos impulsos
Labaredas pontiagudas	Energia criativa direcionada para alvo
Lança com cabeça de Fênix	Símbolo egípcio de poder, energia purificadora

PRINCESA DE BASTÕES

A princesa de Bastões representa a parte terrestre do fogo; poder-se-ia dizer que ela é o combustível do fogo. Esta expressão sugere a atração química irresistível da substância combustível. Ela rege os céus em um quadrante da porção em torno do polo norte. A princesa é, portanto, mostrada com as plumas da justiça fluindo como chamas de sua fronte; e ela está despida, indicando que a ação química só pode ocorrer quando o elemento está perfeitamente livre para combinar-se com seu parceiro. Ela porta um bastão coroado com o disco do Sol e salta numa chama ondulante que lembra, pela sua forma, a letra Yod. Pode-se dizer que esta carta representa a dança da sacerdotisa virgem dos Senhores do Fogo, pois ela está a serviço do altar dourado ornamentado de cabeças de carneiros, simbolizando os fogos da primavera. O caráter da princesa é extremamente individual. Ela é brilhante e arrojada. Cria sua própria beleza por seu vigor e energia essenciais. A força de seu caráter impõe a impressão de beleza sobre quem contempla. No ódio ou no amor ela é brusca, violenta e implacável. Consome tudo que adentra sua esfera. É ambiciosa e repleta de aspiração, cheia de entusiasmo amiúde irracional. Jamais esquece uma ofensa e a única qualidade de paciência a ser encontrada nela é a paciência com a qual fica de emboscada para se vingar. Tal mulher, mal dignificada, exibe os defeitos dessas qualidades. Ela é superficial e teatral, completamente sem profundidade e falsa, e, no entanto, sem suspeitar que seja qualquer coisa do tipo, pois ela acredita inteiramente em si mesma, mesmo quando é aparente ao observador mais comum que ela está meramente no espasmo do humor. Ela é cruel, inconfiável, pérfida e tirânica.
ASPECTOS GERAIS: Mulher jovem, dinâmica, impulsiva e cheia de vida, amazona, impulso inicial, novo começo impetuoso, entusiasmo, espírito de aventura, impaciência.
VIDA PROFISSIONAL: Idéias inovadoras que necessitam ser expressas, início de uma carreira profissional.
PLANO DA CONSCIÊNCIA: Ficar em estado eufórico por causa de uma vontade efervescente de viver.
RELACIONAMENTO: Vontade de curtir a vida, paixão tempestuosa, desejo sexual, paquera excitante, fogo de palha, “pular a cerca”.
ENCORAJA A: Viver de uma forma espontânea e cheia de ânimo.
ALERTA SOBRE: Comportamento teatral e humores variáveis e impulsivos.
COMO CARTA DO DIA: Hoje você quer tudo ou nada. Você não se dará por satisfeito com meios-termos. Você estará tão radiante de energia que mal poderá esperar para contagiar os outros com seu entusiasmo. No amor, isso poderá conduzi-lo a um encontro apaixonante. De qualquer jeito, você estará disposto a deixar-se levar por uma aventura, sem se preocupar com as conseqüências. De fato, hoje não terá nada que impeça de deixar a razão de lado e, pelo menos uma vez, agir de acordo com os princípios do prazer.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Chama amarelo-esverdeada em movimento dinâmico sobre um fundo vermelho	Força vital efervescente, confiança intensa, energias selvagens
Figura feminina nua	Pureza sedutora
Plumas de avestruz como uma cobertura para a cabeça	Justiça
Bastão com Sol	Luminosidade
Tigre direcionado para baixo	Separação dos impulsos
Altar dourado com cabeças de carneiros	Energia vital ardente, força primaveril
Rosas em chamas	Sacrifício para a deusa do amor

O NAIPE DE COPAS

ÁS DE COPAS - A RAIZ DOS PODERES DA ÁGUA

Esta carta representa o elemento água sob sua forma mais secreta e original. É o complemento feminino do ás de Bastões, e é derivada do yoni e da Lua exatamente como o ás de Bastões é derivado do lingam e do Sol. A terceira na hierarquia. Consequentemente, este ás representa a forma essencial do Cálice Sagrado. Sobre o mar escuro de Binah, a Grande Mãe, veem-se lótus, dois em um, que enchem a taça com o fluido da vida, representado simbolicamente seja como água, sangue ou vinho, em conformidade com a finalidade selecionada do simbolismo. Sendo esta uma carta primordial, o líquido é mostrado como água; ela pode ser transformada em vinho ou sangue de acordo com a necessidade. Acima da taça, descendo sobre ela, encontra-se a pomba do Espírito Santo, consagrando assim o elemento. Na base da taça está a Lua, visto que constitui virtude desta carta conceber e produzir a segunda forma de sua natureza.

ASPECTOS GERAIS: Felicidade, riqueza interior, franqueza, harmonia, oportunidade de encontrar realização.

VIDA PROFISSIONAL: Oportunidade de encontrar a sua verdadeira vocação, atividade que tenha um sentido, realização profissional, paz e satisfação no local de trabalho.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Abrir-se ao mistério do amor universal.

RELACIONAMENTO: Vivenciar um amor profundo, encontrar uma realização imensa, clima romântico, entrega.

ENCORAJA A: Aproveitar uma oportunidade para encontrar uma felicidade enorme.

ALERTA SOBRE: Exaltação pretensiosa.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você vai receber uma boa ajuda. Aproveite momento favorável para ousar fazer algo que prometa satisfação. As chances são boas, principalmente no que diz respeito aos assuntos do coração. Se você aproximar-se das outras pessoas despreocupadamente, poderá cair, de fato, diretamente nos braços de uma sorte grande. Você poderá também encontrar a paz interior, solucionando um problema antigo ou, finalmente, fazendo as pazes com alguém.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
O Santo Graal	Amor, franqueza, disposição para entregar-se, busca pela realização, cura
Cálice azul da cor de Maria	Suavidade, misericórdia, compaixão
Lótus branco que sustenta cálice	Força que alimenta e enche cálice de água vital
Duas flores de lótus, uma dentro da outra, que se abrem somente na próxima carta (DOIS DE COPAS)	Beleza, sorte e felicidade como potenciais, que ainda, irão se desenvolver
Raio de luz incidindo do alto	Espírito criador inspirador
Elemento e número	Chance (Ás = 1) de encontrar a realização (Água)
Astrologia: Signos do Elemento Água: Câncer (♋), Escorpião (♏), Peixes (♓)	Profundidade emocional (♋), força espiritual (♏), dedicação e compaixão (♓)

AMOR – DOIS DE COPAS

O dois representa sempre a Palavra e a Vontade. É a primeira manifestação. Assim, no naipe da água é forçoso que se refira ao amor, o qual recupera a unidade a partir da divisão por mútuo aniquilamento. A carta se refere também a Vênus em Câncer. Câncer é, mais do que qualquer outro, o signo receptivo; é a casa da Lua e nesse signo Júpiter é exaltado. Estes são, de maneira superficial, os três mais amigáveis dos planetas. O hieróglifo da carta representa duas taças no primeiro plano, transbordando sobre um mar tranquilo. São alimentadas de água luzente que provém de um lótus que flutua sobre o mar, lótus do qual nasce outro lótus em torno de cujo pedúnculo se entrelaçam dourados gêmeos. O simbolismo do dourado é muito complicado e deve ser estudado em livros de referência. Mas a ideia geral é a da "Arte Real". O dourado é sagrado de uma forma peculiar para a alquimia. O número dois se referindo à vontade, esta carta poderia ser rebatizada de Senhor do Amor sob Vontade, pois este é o seu significado pleno e verdadeiro. Mostra a harmonia do macho e a fêmea, interpretados no sentido mais lato. Trata-se de harmonia perfeita e plácida, irradiando uma intensidade de alegria e êxtase. Necessariamente, a realização da ideia no quatro (como é desenvolvido pelo naipe) reduzirá gradativamente a pureza de sua perfeição.

ASPECTOS GERAIS: Ligações felizes, aproximação, reconciliação, encontros prazerosos.

VIDA PROFISSIONAL: Bom ambiente de trabalho, trabalho em conjunto repleto de confiança, contatos agradáveis com clientes, fazer uma sociedade comercial.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Unir as duas almas que existem dentro de si.

RELACIONAMENTO: Encontro afetuoso, almas gêmeas, reconciliação, viver um grande amor.

ENCORAJA A: Ligar-se aos outros afetuosamente.

ALERTA SOBRE: Por causa de uma necessidade excessiva de harmonia, acabar por negar-se a si mesmo.

COMO CARTA DO DIA: Hoje, trunfo é coração! Este dia será dominado por uma profunda simpatia, um grande amor ou uma reconciliação. Deixe as "antenas" da sua alma "ligadas", pois hoje você poderá apaixonar-se outra vez. Caso você já esteja comprometido, irá pairar no ar uma sensação de retomo da primavera. Não fique apenas parado esperando que a sorte grande venha bater à sua porta, faça também a sua parte para que a deusa Fortuna possa presenteá-lo e as setas do cupido não sejam atiradas no vazio.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Cálices com água derramando	Sentimentos extravasados
Peixes entrelaçados, dos quais jorra água	Aliança afetuosa, vinculo físico e espiritual, atração, troca emocional
Duas flores de lótus cor-de-rosadesabrochadas, ligadas uma à outra	Desenvolvimento harmônico, ligação afortunada entre dois pólos, amor
Água calmas, céu azul	Paz e harmonia
Elemento e número	Fusão (Água) de opostos (2)
Astrologia: Vênus (♀) em Câncer (♋)	Entrega e sentimentos (♋) afetuosos, que trazem felicidade (♀), vínculo (♀) emocional (♋)

ABUNDÂNCIA – TRÊS DE COPAS

Esta carta se refere à Binah no naipe da água. É a carta de Deméter ou Perséfone. As taças são romãs: estão enchidas copiosamente até o transbordamento a partir de um único lótus que surge do mar escuro e calmo característico de Binah. Acontece aqui a realização da vontade de amor em abundância de júbilo. É a base espiritual da fertilidade. A carta se refere à influência de Mercúrio em Câncer, o que leva à frente a tese acima. Mercúrio é a vontade ou palavra do Todo-Pai; aqui sua influência desce sobre o mais receptivo dos signos. Ao mesmo tempo, a combinação dessas formas de energia apresenta a possibilidade de ideias um tanto misteriosas. Binah, o Grande Mar, é a Lua num aspecto, mas Saturno num outro; e Mercúrio, além de ser a Palavra ou Vontade do Todo, é o condutor das almas dos mortos. Esta carta requer grande perspicácia na interpretação. A romã foi a fruta que Perséfone comeu nos domínios de Plutão, o que o capacitou a retê-la no mundo inferior, mesmo depois da mais poderosa influência ter sido exercida. A lição parece ser que as boas coisas da vida, a despeito de desfrutadas, deveriam ser objeto de suspeita.

ASPECTOS GERAIS: Realização, alegria, interação fecunda, gratidão, bem-estar, colheita abundante.

VIDA PROFISSIONAL: Negócios agradáveis, bom trabalho em conjunto, alegria em realizar um trabalho, projetos promissores, contratos com boas perspectivas.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Estar repleto de profunda gratidão.

RELACIONAMENTO: Alegria no amor, convivência harmoniosa, vinculo fecundo, casamento.

ENCORAJA A: Comemorar todas as festas que aparecerem.

ALERTA SOBRE: Não distribuir a colheita antes que ela esteja no celeiro.

COMO CARTA DO DIA: Alegre-se com dia de hoje, pois ele presenteará com abundância. Desfrute lado bom da vida, faça uso de suas diversas possibilidades e mostre-se grato pelos prazeres que a vida lhe oferece neste momento. O melhor de tudo é poder compartilhar a sua alegria com outras pessoas. Convide seus melhores amigos, desfrute de bons momentos ao lado da sua família ou encha de mimos alguém que você ama. Afinal de contas, não é todo dia que temos tantas razões para comemorar.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Cálices transbordando	Amor, alegria, abundância, que fazem coração transbordar
Cálices feitos de romãs	Fertilidade, vínculo ou compromisso profundo (Perséfone teve de permanecer no submundo com Hades, por ter comido uma semente de romã)
Flores de lótus douradas, que enchem os cálices	Amor espiritual
Água azul-escura, de onde saem as hastes das flores de lótus	Fonte original da fertilidade
Elemento e número	Sentimentos (Água) vivos (3)
Astrologia: Mercúrio (☿) em Câncer (♋)	Interação (☿) emocional (♋), inteligência (☿) emocional (♋)

LUXÚRIA – QUATRO DE COPAS

Esta carta se refere a Chesed na esfera da água. Aqui, abaixo do Abismo, a energia desse elemento, embora ordenada, equilibrada e (de momento) estabilizada, perdeu a pureza original da concepção. A carta se refere à Lua em Câncer, que é sua própria casa, mas o próprio Câncer está posicionado de tal maneira que isso implica numa certa fraqueza, uma renúncia ao desejo. Isto tende a introduzir as sementes da decadência no fruto do prazer. O mar continua sendo mostrado, mas sua superfície está ligeiramente agitada e as quatro taças que se postam sobre ele não são mais tão estáveis. O lótus do qual a água brota possui um pedúnculo múltiplo, como se para indicar que a influência da díade concentrou força. Pois embora o número quatro seja a manifestação e consolidação da díade, está também secretamente preparando catástrofe ao enfatizar a individualidade. Há certo paralelismo entre esta carta e as figuras geomânticas Via e Populus, as quais são atribuídas à Lua em seu minguante e crescente respectivamente. O vínculo é principalmente a equação Mudança = Estabilidade, já familiar aos leitores deste ensaio. O quatro é um número "de difícil manejo"; sozinho entre os números naturais, é impossível construir um "quadrado mágico" de quatro células. Mesmo no Arranjo de Nápoles o quatro é um ponto morto, um beco sem saída. Uma ideia de uma ordem totalmente diferente é necessária para prosseguir a série. Note-se também o redesdobramento sobre si mesmo sugerido pelo "número mágico" de quatro 1 + 2 + 3 + 4, que é dez . Quatro é o número da maldição da limitação, da restrição. É a cruz cega e estéril de braços iguais, Tetragrammaton em seu aspecto fatal de finalidade, como os qabalistas o conheceram antes da descoberta da fórmula revolvente pela qual a Filha, sentada no trono da Mãe, "desperta a longevidade do Todo-Pai". Para os significados de Via e Populus, consultar o Manual de Geomancia (O Equinócio, vol. I, no 2).

ASPECTOS GERAIS: Gozar a vida, desfrutar, estabilidade, proteção e aconchego.

VIDA PROFISSIONAL: Clima de confiança no ambiente de trabalho, vivenciar bons momentos, negócios agradáveis, equipe de trabalho entrosada.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Reconhecer a semente da decadência que a abundância traz dentro de si.

RELACIONAMENTO: Desfrutar amor intensamente, tratar um ao outro com carinho, vivenciar aconchego familiar, relação na qual os parceiros são cuidadosos um com outro.

ENCORAJA A: Aproveitar as várias possibilidades disponíveis e apreciar momento.

ALERTA SOBRE: Acreditar ingenuamente que tudo permanecerá tão bem quanto está sendo agora.

COMO CARTA DO DIA: Gaste bastante tempo saboreando dia de hoje. Você atingiu um ápice temporário e merece tirar uma folga. Desfrute deste dia e não esquente a cabeça com problemas que possam ser resolvidos amanhã, caso eles não se solucionem por si mesmos. Em vez disso, alegre-se pela simpatia e dedicação que lhe serão direcionadas hoje. Já que a vida lhe está oferecendo tantas coisas boas, você poderá também demonstrar seu lado generoso com as outras pessoas.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Cálices repletos	Riqueza de sentimentos, fartura emocional
Pedestal quadrado	Base estável
Flor de lótus vermelha, fortemente enraizada, que se derrama sobre os cálices	Amor que transborda, sentimentos profundos, estabilidade emocional
Céu negro-acinzentado, mar agitado	Inquietação profunda, ainda inconsciente
Elemento e número	Fartura (4) emocional (Água)
Astrologia: Lua (☽) em Câncer (♋)	Sentimentos (☽) maternais, de zelo, de dedicação (♋)

DESAPONTAMENTO – CINCO DE COPAS

Esta carta é regida por Geburah no naipe da água. Geburah sendo ígnea, há uma natural antipatia. Consequentemente surge a ideia de distúrbio, justo quando menos esperado, num tempo de tranquilidade. A atribuição é também para Marte em Escorpião, que é sua própria casa; e Marte é a manifestação no plano mais baixo de Geburah, enquanto que Escorpião, no seu pior aspecto, sugere o poder de putrefação da água. Mas ainda assim as poderosas influências masculinas não demonstram dissolução efetiva, apenas o começo da destruição. O efeito é a frustração do prazer antecipado. Os lótus têm suas pétalas despedaçadas por ventos ígneos; o mar é árido e estagnado, um mar morto como um "chott" na África do Norte. Nenhuma água flui para dentro das taças. Além disso, essas taças estão dispostas na forma de um pentagrama invertido, simbolizando o triunfo da matéria sobre o espírito. Marte em Escorpião, ademais, é a atribuição da figura geomântica Rubeus. Esta constitui um presságio tão maligno que certas escolas de geomancia destroem o mapa e adiam a questão por duas horas ou mais, quando Rubeus aparece no ascendente. Seu significado deve ser estudado no Manual de Geomancia (O Equinócio, vol. I, no 2).

ASPECTOS GERAIS: Expectativas decepcionadas, esperanças desvanecidas, melancolia, reconhecimento doloroso, crise de transformação.

VIDA PROFISSIONAL: Projetos frustrantes, prejuízo nos negócios, recusas súbitas, fracasso.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Reconhecer a força renovadora que surge na putrefação.

RELACIONAMENTO: Sentimentos que se estão extinguindo, estar atolado no "pântano" da relação, princípio do fim.

ENCORAJA A: Demonstrar seu desgosto e a sua decepção.

ALERTA SOBRE: Otimismo cego e expectativas exageradas.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você terá de contar com uma freada. Alguma coisa pela qual você já se havia alegrado, ou que já contava como certa, não acontecerá como você esperava. Caso seja apenas uma coisa insignificante, enfrente a situação com bom humor. Porém, tratando-se da dissolução de algo realmente importante, você deverá suportar fato com calma, sem esconder a sua decepção. Quanto mais consciente e sincero você encarar as suas esperanças fracassadas, mais rápido sentirá outra vez chão embaixo dos seus pés.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Cálices vazios e lagoa seca	Sentimentos ressequidos, desilusão, esterilidade
Duas flores de lótus murchas	Amor envelhecido
Cálices posicionados na forma de um pentagrama invertido	Triunfo da matéria sobre espírito
Raízes dos lótus em forma deborboleta	Força da transformação
Céu vermelho-encarnado	Cólera, perigo
Elemento e número	Crise (5) emocional (Água)
Astrologia: Marte (♂) em Escorpião (♏)	Força que surge (♂) da putrefação (♏)

PRAZER – SEIS DE COPAS

Esta carta mostra a influência do número seis, Tiphareth, no naipe da água. Esta influência é reforçada pela do Sol, que representa também o seis. A imagem total é aquela da influência do Sol na água. Seu poder impetuoso, mas equilibrado, opera aquele tipo de putrefação – ele está no signo de Escorpião – que é a base de toda a fertilidade, toda a vida. Os pedúnculos dos lótus estão agrupados num elaborado movimento dançante. De suas flores a água jorra para as taças, mas estas não estão ainda cheias até o transbordamento, como estão na carta correspondente abaixo, o nove. Prazer, no título desta carta, deve ser entendido no sentido mais elevado: implica em bem-estar, harmonia de forças naturais sem esforço e tensão, tranquilidade, satisfação. A satisfação de desejos naturais ou artificiais é estranha à ideia da carta, embora ela represente realmente de modo enfático a realização da vontade sexual, como é mostrado pela Sephirah, planeta, elemento e signo regentes. No Yi King, o Sol em Escorpião é representado pelo vigésimo hexagrama, Kwan, que é também "Grande Terra", sendo o trigrama da terra com linhas dobradas. Kwan significa "manifestante", mas também "contemplante". O Thwan se refere diretamente a um Sumo Sacerdote, cerimonialmente purificado, na iminência de apresentar suas oferendas. A ideia de prazer/putrefação como um sacramento está, portanto, implícita neste hexagrama como nesta carta, enquanto que os comentários nas linhas em separado da autoria do Duque de Chau indicam o valor analítico dessa eucaristia. É uma das chaves-mestras ao Portal da Iniciação. Para realizar e gozar isso plenamente, já foi necessário conhecer, compreender e experimentar o segredo do nono grau da O.T.O.

ASPECTOS GERAIS: O despertar da vitalidade, criar algo do fundo da alma, encontrar realização, restabelecimento emocional, bem-estar.

VIDA PROFISSIONAL: Enorme força produtiva, sentir prazer em realizar um trabalho, tarefas agradáveis.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Centrar-se.

RELACIONAMENTO: O desabrochar dos sentimentos, felicidade profunda, prazer sensual, realização sexual.

ENCORAJA A: Abrir-se de todo coração para a vida e as suas alegrias.

ALERTA SOBRE: Gula e avidez.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você terá motivos suficientes para sair pulando de alegria. Se você vai sair por aí literalmente pulando ou se vai fazê-lo dentro de si, tanto faz, contanto que você não se contenha. Demonstre que você está bem em todos os sentidos. Ainda mais se estiver se sentindo como se tivesse renascido, depois de ter passado por uma fase ruim; saboreie intensamente a doçura da vida. Faça uma festa ou celebre a si mesmo e satisfaça aquele desejo que você já vem guardando há muito tempo.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Cálices cheios	Realização, satisfação
Flores de lótus "dançantes", de cor laranja	Alegria de viver, vitalidade, leveza
Hastes dos lótus com formas de borboletas	O despertar de uma nova vida, forças liberadas
Mar agitado	Sentimentos reanimados
Céu azul-claro	Tranqüilidade, contemplação
Elemento e número	Ligação (6) emocional (Água)
Astrologia: Sol (☉) em Escorpião (♏)	Alegria de viver (☉) profunda e auto-renovável (♏)

DEBOCHE – SETE DE COPAS

Esta carta se refere ao sete, Netzach, no naipe da água. Aqui reaparece a debilidade invariável que nasce da falta de equilíbrio; além disso, a carta é governada por Vênus em Escorpião. Sua dignidade não é boa neste signo; é-se lembrado que Vênus é o planeta do cobre, "esplendor exterior e corrupção interior". Os lótus se tornaram venenosos, assemelhando-se a lírios, e em lugar de água, um lodo verde emerge deles e transborda, fazendo do mar um pântano de febre palustre. Vênus redobra a influência do número sete. As taças são iridescentes, concretizando a mesma ideia. Estão dispostas como dois triângulos descendentes entrelaçados acima da taça inferior, a qual é muito maior que as demais. Esta carta é quase a imagem "maligna e adversa" do seis; constitui um lembrete salutar do conforto fatal com o qual um sacramento pode ser profanado e prostituído. Perca o direto contato com Kether, a Suprema; desvie sempre muito do equilíbrio delicado do pilar do meio; imediatamente os mais santos mistérios da natureza se convertem nos segredos obscenos e vergonhosos de uma consciência culpada.

ASPECTOS GERAIS: Fatalidade, atração perigosa, vícios, enganos, desgraça iminente.

VIDA PROFISSIONAL: Intrigas, negócios sujos, especulações fracassadas, dependência fatal.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Aprender a diferenciar "busca" de "vício".

RELACIONAMENTO: Atmosfera carregada, servidão; por meio do relacionamento, envolver-se com más companhias ou negócios duvidosos.

ENCORAJA A: Largar de mão algo.

ALERTA SOBRE: Fuga da realidade e situações tentadoras que levam à destruição.

COMO CARTA DO DIA: Hoje não se deixe seduzir, por mais atraente que a oferta lhe pareça. Você pode acabar caindo em um atoleiro de esperanças falsas, do qual só sairá com muita dificuldade. Evite situações obscuras, tudo que for mórbido ou não for transparente, e recuse, de preferência, algo que lhe possa parecer muito atraente à primeira vista, mas que só irá trazer vantagens a curto prazo. Fique de olhos bem abertos e tome bastante cuidado com álcool e outras drogas.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Sete cálices ordenados como dois triângulos voltados para baixo	Desmoronamento
Lírios-tigre enchem os cálices com um néctar venenoso	Tentação enganadora, calamitosa
Lago lamacento, envenenado	Perigo do declínio
Céu verde-acinzentado	Atmosfera envenenada
Elemento e número	Ilusões (Água) perigosas (7)
Astrologia: Vênus (♀) em Escorpião (♏)	Precipícios (♏) do prazer (♀); gozo (♀)que conduz à dependência (♏)

INDOLÊNCIA – OITO DE COPAS

O oito, Hod, no naipe da água, governa esta carta. Mostra a influência de Mercúrio, mas esta é sobrepujada pela referência da carta a Saturno em Peixes. Peixes é água tranquila, porém estagnante e Saturno a mata completamente. A água não aparece mais como o mar, mas simplesmente como poças e não existe florescência nesta carta como havia na última. Os lótus se curvam por falta de sol e chuva e o solo é veneno para eles; apenas dois pedúnculos exibem flores. As taças são rasas, velhas e quebradas. Estão dispostas em três fileiras, estando as taças da fileira superior completamente vazias. A água escoa parcamente das duas flores para dentro das duas taças centrais, e estas gotejam para duas taças inferiores, sem enchê-las. O plano de fundo da carta mostra poças ou lagoas num campo bastante extenso, mas onde o cultivo não é possível. Somente a doença e o veneno miasmático são capazes de florescer nessas vastas terras más. A água é escura e lamacenta. No horizonte desponta uma luz pálida, amarelada, abatida por nuvens plúmbeas de um azul escuro. Convém que se compare com a última carta. Esta representa o erro oposto e complementar. Uma é o Jardim de Kundry, a outra o Palácio de Klingsor. Na psicopatologia do Caminho, esta carta é o sarampo alemão do misticismo cristão.

ASPECTOS GERAIS: Fraqueza, esperanças destruídas, impasse. resignação. necessidade de dar uma guinada, paralisação, depressão.

VIDA PROFISSIONAL: Ambiente de trabalho carregado, negócios estagnados, falta de energia, expectativas frustradas, perigo de demissão, má administração.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Reconhecer os próprios erros que levaram a decepções.

RELACIONAMENTO: Sentimentos indiferentes. ar carregado, falta de engajamento, vínculo desesperançoso, resignação.

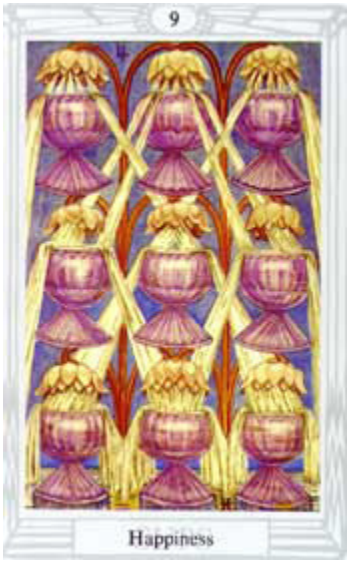
ENCORAJA A: Abandonar um atoleiro sinistro.

ALERTA SOBRE: Agarrar-se a algo deteriorado ou começar algo sem perspectivas.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você poderá atolar-se na lama. Mesmo que a culpa não seja toda sua, você colaborou em parte para que isso acontecesse. Já que a situação está muito confusa, você deve tentar sair mais rápido possível desse lamaçal. É também muito importante que você se conscientize das razões que levaram a essa paralisação. Só assim você poderá evitar que esse mesmo erro seja cometido outra vez no futuro.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Cálices avariados, os quais somente metade está cheia	Desgaste, falta de vitalidade
Lago escuro, apodrecido	Melancolia, perigo de afundar-se
Flores de lótus murchas	Falta de força e energia
Céu escurecido e carregado denuvens	Depressão, ameaça, medo do futuro
Elemento e número	Humores (Água) alterados (8)
Astrologia: Saturno (♄) em Peixes (♓)	Sentimentos (♓) contidos, mortos (♄)

FELICIDADE – NOVE DE COPAS



O número nove, Yesod, no naipe da água, restaura a estabilidade perdida pelas excursões de Netzach e Hod a partir do pilar do meio. É também o número da Lua, fortalecendo assim a ideia da água. Nesta carta se encontra o cortejo suntuoso para clímax e perfeição da força original da água. O regente é Júpiter em Peixes. Esta influência é mais do que simpática; é uma decisiva bênção, pois Júpiter é o planeta de Chesed que representa a água em sua manifestação material mais elevada, e Peixes traz à tona as qualidades plácidas da água. No símbolo veem-se nove taças perfeitamente dispostas num retângulo; todas estão cheias e trasbordantes de água. Trata-se do mais completo e mais benfazejo aspecto da força da água. A figura geomântica Laetitia é regida por Júpiter em Peixes. Para seu significado consultar o Manual de Geomancia (O Equinócio, vol. I, no 2). Laetitia, júbilo, contentamento, é uma das melhores e mais poderosas das dezesseis figuras, pois os símbolos solares, lunares e mercuriais são, no máximo, ambíguos e traiçoeiramente ambivalentes; os de Vênus prognosticam mais alívio do que beneficência positiva; Saturno e Marte são considerados no que eles têm de pior, e mesmo o companheiro estável de Laetitia, Acquisitio, tem seus aspectos desagradáveis, e até seus perigos. Mas a consonância de Laetitia com esta carta chega a pouco menos que uma identidade. O vinho é servido pelo próprio Ganimedes, vindima abundante do verdadeiro néctar dos deuses, copioso e transbordante, um banquete de deleite que foi pedido, sabedoria verdadeira, auto-realizada em perfeita felicidade.

ASPECTOS GERAIS: Felicidade, otimismo, descoberta do sentido, caridade, confiança em Deus, felicidade serena.

VIDA PROFISSIONAL: Alegria no trabalho, bom faro para os negócios, espírito de equipe, fechamento favorável de um contrato.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Alegria que transborda coração.

RELACIONAMENTO: Felicidade no amor, afeição, atração profunda, realização emocional e física.

ENCORAJA A: Alegrar-se por sua própria sorte e olhar para futuro repleto de confiança.

ALERTA SOBRE: Doçura exacerbada.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você rirá à vontade, pois a sorte estará ao seu lado! Tudo correrá maravilhosamente bem e se desenvolverá como você queria. Aproveite. Você poderá aumentar a sua alegria ainda mais, se compartilhá-la com os outros à sua volta. Dê um passeio com a família ou convide amigos para irem à sua casa. É claro que você também poderá aproveitar vento a seu favor para resolver facilmente algumas coisas que já queria ter feito há muito tempo.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Flores de lótus derramam-se sobre nove cálices	Alegria transbordante
Disposição em forma de um retângulo simétrico	Estabilidade
Céu azul	Confiança, paz
Lago tranqüilo	Sentimentos estáveis, equilíbrio
Elemento e número	Sentimentos (Água) concentrados (9)
Astrologia: Júpiter (♃) em Peixes (♓)	Felicidade, crescimento, confiança (♃) na espiritualidade e amor universal (♓)

SACIEDADE – DEZ DE COPAS

Esta carta representa o elemento de conflito. Por um lado, recebe a influência do dez, Malkah, a Virgem. A disposição das taças é aquela da Árvore da Vida. Mas, por outro lado, as taças estão instáveis. Estão inclinadas. Derramam água, a partir do grande lótus que paira sobre o sistema todo, de uma para outra. O trabalho próprio da água está completo: e o distúrbio é dívida, o que se origina da influência de Marte em Peixes. Marte é a força rude, violenta de ruptura que inevitavelmente ataca toda suposta perfeição. Sua energia exibe o maior contraste possível com a de Peixes, que é tanto pacífica quanto espiritualizada.

ASPECTOS GERAIS: Realização, apogeu, perfeição, gratidão, sociabilidade.

VIDA PROFISSIONAL: Trabalho bem-sucedido, fechar um negócio favoravelmente, boas condições de trabalho, aposentadoria.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: A compreensão de que ápice termina a subida.

RELACIONAMENTO: Momentos felizes e satisfatórios, deliciar-se em emoções, cobrir-se mutuamente de mimos.

ENCORAJA A: Desfrutar de sua alegria juntamente com os outros, sem se agarrar a ela.

ALERTA SOBRE: A provável decadência que segue um apogeu.

COMO CARTA DO DIA: Celebre todas as festas que aparecerem. Hoje você terá boas razões para isso. Ou porque você conseguiu concluir algo com sucesso, por estar feliz e agradecido por um resultado positivo, ou simplesmente por estar sob todos os aspectos satisfeito consigo mesmo e com a vida. Faça algo de bom para si mesmo, encontre-se com amigos e saboreie essa despreocupação, enquanto ela durar.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Cálices ordenados na forma da Árvore da Vida	Harmonia emocional, realização profunda
Cálices oscilantes	Princípio de uma mudança, instabilidade
Flor de lótus grande e vermelha	Amor dedicado universal
Fundo vermelho e asas dos cálices feitas de chifres de carneiro	Característica de Marte, energia do fogo, nova arrancada
Elemento e número	Abundância (10) de sentimentos (Água)
Astrologia: Marte (♂) em Peixes (♓)	Realização (♓) e novo começo (♂), força (♂) emocional (♓)

CAVALEIRO DE COPAS

O cavaleiro de Copas representa a parte ígnea da água, o ligeiro ataque apaixonado da chuva e das fontes; mais intimamente, o poder de solução da água. Ele rege os céus do vigésimo primeiro grau de Aquário ao vigésimo grau de Peixes. Está trajado de armadura negra munida de asas claras que, somadas à postura do salto de seu cavalo de batalha indica que ele representa o aspecto mais ativo da água. Na mão direita segura uma taça da qual emerge um caranguejo, o signo cardeal da água, simbolizando agressividade. Seu totem é o pavão, pois uma das marcas da água sob sua forma mais ativa é o brilho. Há aqui também alguma referência aos fenômenos da fluorescência. As características da pessoa por esta carta significada são, no entanto, majoritariamente passivas, de acordo com a atribuição zodiacal. Ele é gracioso, diletante, com as qualidades de Vênus, ou de um Júpiter débil. É afável de uma maneira passiva. É ágil para reagir à atração, tornando-se facilmente entusiasta sob tal estímulo, mas não é muito persistente. É sumamente sensível à influência externa, mas seu caráter carece de profundidade material. Quando a carta é mal dignificada, ele é sensual, ocioso e mentiroso. E, no entanto, a despeito de tudo isso, possui uma inocência e pureza que constituem a essência de sua natureza. Porém ele é, no conjunto, tão superficial que é difícil alcançar essa profundidade. “Seu nome é escrito na água”. No Yi King a parte ígnea da água é representada pelo quinquagésimo quarto hexagrama, Kwei Mei. O comentário é singularmente obscuro e um tanto sinistro. Trata das dificuldades de combinar corretamente opostos tais como fogo e água (compare com a rainha de Bastões, embora neste caso a água seja a influência tranquilizadora e moduladora, enquanto que aqui é o fogo que cria problema). Vivacidade e violência se ajustam mal num caráter naturalmente plácido; é, de fato, raro encontrar uma pessoa que conseguiu harmonizar esses elementos conflitantes. Ele tende a descontrolar todos os seus negócios, e a menos que a pura sorte o atinja, sua carreira inteira será um registro contínuo de fracassos e desastres. Com frequência sua “guerra civil” mental termina em esquizofrenia ou insanidade melancólica. O abuso de estimulantes e narcóticos pode antecipar a catástrofe.

ASPECTOS GERAIS: Profundidade da alma, talento artístico, capacidades mediúnicas, fantasia, sensibilidade, homem maduro, solícito, compreensivo, conselheiro intuitivo.

VIDA PROFISSIONAL: Conciliar trabalho com as suas próprias necessidades, aplicar a sua força espiritual no âmbito profissional, realização de tarefas que exijam intuição, fantasia e sensibilidade, atividades sociais ou que inspirem as outras pessoas.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Ser inspirado por um objetivo próximo.

RELACIONAMENTO: Abertura emocional, convivência na qual os parceiros cuidam um do outro carinhosamente, entendimento profundo, riqueza de sentimentos.

ENCORAJA A: Dar um grande salto para alcançar um objetivo elevado.

ALERTA SOBRE: Correr atrás de uma miragem.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você deve utilizar toda a sua energia para atingir um objetivo que já se encontra a seu alcance. Empenhe-se mais uma vez com todo seu engajamento para alcançá-lo. Agora, mais do que nunca, você perceberá quão fortemente é apoiado por seus sentimentos e inspirado por sua imaginação fértil. Também pode acontecer de hoje um homem compreensivo e simpático cruzar seu caminho ou desempenhar um papel importante no seu dia. Você perceberá a sua presença como algo enriquecedor e que lhe fará bem.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Cavaleiro alado cavalgando para alto	Princípio espiritual inspirador, que alcança as esferas espirituais
Cavalo branco	Natureza instintiva depurada, pureza
Armadura verde	Naturalidade, esperança, fertilidade
Caranguejo (no cálice)	Forma de agir instintiva e obstinadamente, impetuosidade
Pavão com a cauda aberta	Variedade esplendorosa de cores cintilantes do elemento Água e magia do mundo dos sentimentos

RAINHA DE COPAS

A rainha de Copas representa a parte aquosa da água, o poder desta de recepção e reflexão. No zodíaco a regência é do vigésimo primeiro grau de Gêmeos ao vigésimo grau de Câncer. A imagem dela é de extrema pureza e beleza, com sutileza infinita; ver sua verdade é dificilmente possível, pois ela reflete a natureza do observador com grande perfeição. É representada entronizada sobre água tranquila. Em sua mão segura uma taça semelhante a uma concha, da qual emerge uma pequena lagosta, e ela segura também o lótus de Ísis, da Grande Mãe. Ela tem como manto e véu curvas sem fim de luz, e o mar sobre o qual está entronizada transmite as imagens quase contínuas da imagem que ela representa. As características associadas a esta carta são principalmente sonho, ilusão e tranquilidade. Ela é a perfeita agente e paciente, capaz de receber e transmitir tudo sem que ela mesma seja afetada por isso. Se mal dignificada, todas estas qualidades se degradam. Tudo que passar por ela será refratado e distorcido. Mas, de modo geral, suas características dependem mormente das influências que a afetam. No Yi King, a parte aquosa da água é representada pelo quinquagésimo oitavo hexagrama, Tui. O comentário é tão descolorido quanto a carta; consiste de suaves exortações a respeito do assunto prazer. Pode-se realmente dizer que normalmente pessoas desse tipo não possuem nenhum caráter próprio, a não ser que se possa chamar de característica estar à disposição de todo impacto ou impressão. Há, entretanto, uma sugestão de que o prazer principal de pessoas desse tipo é conduzir e atrair os outros, sendo tais pessoas, consequentemente (com suficiente frequência) demasiadamente populares.

ASPECTOS GERAIS: Sensibilidade, dedicação, inspiração, emoções profundas, suscetibilidade, suavidade, mulher compreensível, madura, mediúnica ou uma musa inspiradora.

VIDA PROFISSIONAL: Tarefas espirituais, inspiração artística, pausa produtiva, atividades mediúnicas ou terapêuticas.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Ouvir a sua voz interior e confiar nela.

RELACIONAMENTO: Compreensão íntima e sem palavras, almas gêmeas, dedicação afetuosa, entrega, sentimentos profundos, anseio por fundir-se.

ENCORAJA A: Manter-se fiel aos seus sentimentos.

ALERTA SOBRE: Entregar-se aos seus humores sem se questionar ou perder-se em utopias.

COMO CARTA DO DIA: Sua abertura emocional deixará hoje bastante receptivo às necessidades do ambiente ao seu redor e, ao mesmo tempo, vulnerável a uma possível rigidez. Mesmo assim, você deverá aproximar-se dos outros com total confiança, pois a sua forte intuição protegerá de dificuldades. Dê uma atenção especial aos seus sonhos! Você poderá conhecer uma mulher simpática, com capacidades mediúnicas, que aproximará do lado misterioso e enigmático da vida.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Figura feminina coberta por um véu	Fada misteriosa do oráculo
Lagoa serena	O inconsciente, as sensações mais profundas
Reflexo	Espelho da alma, inconsciente coletivo, sonhos
Caranguejo (no cálice)	Maneira de agir instintiva, obstinada
Cálice branco em forma de concha	Maternidade, renascimento, pureza
Flores de lótus	Amor transbordante, pureza, suscetibilidade
Garça	Vigilância. prudência, segurança instintiva
Arcos de luz brancas e azuis	Intuição

PRÍNCIPE DE COPAS

O príncipe de Copas representa a parte aérea da água. De um lado, elasticidade, volatilidade, equilíbrio hidrostático; do outro, a faculdade catalítica e a energia do vapor dágua. Sua regência é do vigésimo primeiro grau de Libra ao vigésimo grau de Escorpião. Ele é um guerreiro parcialmente trajado de armadura, a qual parece, contudo, mais um desenvolvimento do que um revestimento. Seu elmo é encimado por uma águia, e sua biga, semelhante a uma concha, também é tirada por uma águia. Suas asas são tênues, quase de gás. Trata-se aqui de uma referência ao seu poder de volatilização entendido no sentido espiritual. Na mão direita ele tem uma flor de lótus, sagrada ao elemento água, e na mão esquerda ele segura uma taça da qual sai uma serpente. O terceiro totem, o escorpião, não é exibido na figura, visto que a putrefação que representa constitui um processo extremamente secreto. Abaixo da biga vê-se a água tranquila e estagnante de um lago sobre o qual a chuva se precipita pesadamente. O simbolismo todo desta carta é sumamente complicado porque Escorpião é o mais misterioso dos signos e a porção manifestada dele simbolizada pela águia é, na realidade, a parte menos importante de sua natureza. As características morais da pessoa retratada nesta carta são sutileza, violência reservada e destreza. O príncipe de Copas é intensamente reservado, um artista em todos os seus meios. À superfície ele parece calmo e imperturbável, mas se trata de uma máscara da mais intensa paixão. Superficialmente ele é suscetível a influências externas, mas as aceita somente para transmutá-las em proveito de seus projetos secretos. É, assim, completamente destituído de consciência no sentido ordinário da palavra, sendo, portanto, geralmente alvo de desconfiança por parte de seus vizinhos. Eles sentem que não o entendem e não poderão jamais fazê-lo. De modo que ele inspira um medo irracional. E ele é, de fato, insensível. Importa-se intensamente com o poder, a sabedoria e suas próprias metas. Não sente responsabilidade em relação aos outros, e embora suas habilidades sejam tão imensas, não se pode contar com ele para trabalhar sob a rotina de alguém. No Yi King a parte aérea da água é representada pelo sexagésimo primeiro hexagrama, Kung Fu. Esta é uma das mais importantes figuras no Yi: ele “move mesmo porcos e peixes e conduz à grande boa fortuna”. Suas dignidade e correspondências são múltiplas e grandiosas porque ele é igualmente um “grande Li”, o trigrama do Sol formado pela duplicação das linhas. Julgando pelo formato, ele sugere um barco, mas também a figura geomântica de um cárcere, Saturno em Capricórnio. Esta carta é, portanto, uma daquelas de grande poder; Libra passando para Escorpião é de uma energia e peso tremendos, ativos e críticos. Para tais pessoas boa vontade, sinceridade e combinação correta são os elementos essenciais do sucesso; seu perigo é a ambição jactanciosa.

ASPECTOS GERAIS: Homem terno e romântico. sedutor, charmoso. cordialidade, entusiasmo.

VIDA PROFISSIONAL: Vínculo bem-sucedido entre intuição e conhecimento, engajamento social, atividade artística, trabalho terapêutico.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Ser inspirado por seus sentimentos.

RELACIONAMENTO: Interação romântica e cheia de fantasia, tratamento afetuoso, magia do amor, entusiasmo.

ENCORAJA A: Expressar as suas emoções ou deixar-se levar por urna divagação.

ALERTA SOBRE: Efusão de emoções dissimuladas.

COMO CARTA DO DIA: O dia de hoje dará asas à sua alma. Não somente a cabeça e coração estarão harmonizando-se agradavelmente um com outro, como você também vivenciará um impulso emocional, que elevará para sétimo céu. Aproveite a oportunidade para colocar em ordem coisas que necessitem tanto de imaginação quanto de razão. Sobretudo se alguma coisa estiver emperrada no âmbito dos relacionamentos. liberte-a hoje.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Guerreiro nu com elmo com umaáguia	Processo de amadurecimento, aperfeiçoamento da natureza instintiva
Carruagem em forma de uma concha puxada por uma águia	Força espiritual inspiradora, que ilumina as águas do inconsciente
Cálice com serpente	Transformação e renovação
Enorme flor de lótus	Força emocional

PRINCESA DE COPAS

A princesa de Copas representa a parte terrestre da água, em particular, a faculdade de cristalização. Representa o poder da água de dar substância à ideia, sustentar a vida e formar a base da combinação química. É representada como uma figura que dança, trajada com uma veste flutuante sobre cujas orlas veem-se cristais se formando. Sua cabeça é encimada por um cisne de asas abertas. O simbolismo deste cisne lembra aquele do cisne da filosofia oriental, que é a palavra AUM ou AUMGN, que é símbolo de todo o processo da criação. Ela segura uma taça coberta da qual emerge uma tartaruga. Trata-se mais uma vez da tartaruga que na filosofia hindu sustenta o elefante sobre cujas costas está o universo. Ela dança sobre um mar espumante no qual se entretém um dourado, o peixe real, que simboliza o poder da criação. O caráter da princesa é infinitamente gracioso. Residem em seu caráter toda a doçura, toda a voluptuosidade, gentileza, amabilidade e ternura. Ela habita o mundo do romance, no sonho perpétuo do arrebatamento. Sob um exame superficial poder-se-ia julgá-la egoísta e indolente, mas seria uma impressão completamente falsa, pois de maneira silenciosa e fácil ela executa seu trabalho. No Yi King, a parte terrestre da água é representada pelo quadragésimo primeiro hexagrama, Sun. Isto significa diminuição, a dissolução de toda a solidez. As pessoas descritas por esta carta são muito dependentes de outras, mas ao mesmo tempo úteis a estas. Raramente, no máximo, têm importância individualmente. Como auxiliadoras, são insuperáveis.

ASPECTOS GERAIS: Mulher jovem e sensível, sedutora, encantadora, dançarina dos sonhos, musa, desejo de unir-se, romantismo, sentimentos profundos, entusiasmo, felicidade tranqüila.

VIDA PROFISSIONAL: Boa intuição ao tomar decisões profissionais, fazer instintivamente a coisa certa, poder confiar na sua intuição no dia-a-dia profissional.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Vivenciar experiências mediúnicas.

RELACIONAMENTO: Aproximação suave e cuidadosa, sentimentos temos de amor, franqueza emocional, anseio.

ENCORAJA A: Abrir-se emocionalmente e expressar os seus sentimentos e desejos ocultos.

ALERTA SOBRE: Coquetismo sedutor e enganar a si mesmo, ingenuamente.

COMO CARTA DO DIA: Não se admire se você hoje for inundado por um anseio profundo ou por sentimentos temos de amor. Agora, mais do que nunca, você estará aberto para um encontro romântico e, ao mesmo tempo, também suscetível a todo tipo de tentações. Você deverá deixar-se envolver, pois tudo indica que terá uma experiência encantadora, que despertará emoções dentro de você até então desconhecidas.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Mulher dançando com vestido em forma de concha	Encanto oculto, mundo interior amplo, mediunidade
Cristais em formação	Cristalização de valores interiores
Cálice com tartaruga	Mundo interior que se abre para exterior
Cisne como coroa	Dom da profecia
Delfim pulando contentemente	Alegria de viver, força criadora
Lótus branca	União divina

O NAIPE DE ESPADAS

ÁS DE ESPADAS

O ás de Espadas é a energia primordial do ar, a essência do Vau do Tetragrammaton, a integração do Ruach. O ar é o resultado da conjunção do fogo e da água, de sorte que lhe falta a pureza de seus superiores na hierarquia masculina, fogo, Sol e o falo. Mas por esta mesma razão é a primeira carta diretamente a ser apreendida pela consciência normal da espécie humana. Os erros de cartas tais como o sete e o dez de Copas são ainda de uma ordem absolutamente superior ao aparentemente muito mais suave quatro de Espadas. O estudo da degradação sutil e gradual dos planos é excessivamente difícil. Na natureza, o símbolo óbvio do ar é o vento "que sopra onde quer que queira". Falta-lhe a vontade concentrada do fogo para se unir à água: o ar não possui uma paixão correspondente por seu elemento-gêmeo, a terra. Há realmente uma notável passividade em sua natureza. É evidente que não possui nenhum impulso autogerado. Mas, posto em movimento por seu Pai e Mãe, seu poder se mostra manifestamente formidável. Visivelmente ataca seu objetivo de uma maneira que eles, sendo de caráter mais sutil e mais tênue, jamais podem fazer. Suas qualidades "todo-abrangentes, todo-errantes, todo-penetrantes, todo-consumidoras" têm sido descritas por muitos escritores admiráveis, e suas analogias são, na sua maior parte, patentes a observadores absolutamente ordinários. Mas, perguntar-se-á de imediato: qual a posição deste elemento à luz de outras atribuições? No mundo Yetzirático não é o ar o primeiro elemento a seguir o espírito? Não é Vayu a primeira emergência do fenomenal proveniente da arcana obscuridade do Akasha? Como é possível reconciliar a doutrina da mente com o fato de Ruh, ou Ruach significar o próprio espírito? Achath Ruach Elohim Chiim (777) significa: "Um é o Espírito (não ar) dos deuses dos vivos?" E não é o ar o elemento atribuído a Mercúrio, e também mais propriamente o sopro da vida, a palavra, o próprio Logos? O estudante terá que consultar algum tratado menos rudimentar, apressado, elementar e superficial que o presente zumbidor de olhos de morcego, asas de pinguim e cérebro de varejeira azul. Entretanto, embora o ar não seja em sistema algum o mais inferior, de modo que não é capaz de reivindicar o benefício do clero da doutrina de que Malkuth se dissolve automaticamente em Kether, a referência que se segue não parece inteiramente destituída de poder de persuasão ou pertinência. O Ruach está centrado na Sephirah aérea Tiphareth, que é o Filho, o primogênito do Pai, e o Sol, a primeira emanação do Falo criativo. Deriva diretamente de sua mãe Binah através do caminho de Zain, o sentido intuitivo sublime, de modo que participa absolutamente da natureza de Neschamah. A partir de seu pai, Chokmah, é informado através do caminho de Hé, a Grande Mãe, a Estrela, nossa Senhora Nuit, de sorte que o impulso criativo é comunicado a ele por quaisquer que sejam as possibilidades. Finalmente, de Kether, a Suprema, desce diretamente sobre ele através do caminho de Gimel, a Alta Sacerdotisa, a luz trina da Iniciação. A três-em-um, a Mãe Secreta em sua plenitude polimórfica; estas, estas somente o saúdam como três vezes abençoado das Superiores! A carta representa a Espada do Mago (ver Livro 4, Segunda Parte) coroada com o diadema de vinte e dois raios de pura Luz. O número se refere aos Atu; e também 22 = 2 × 11, a manifestação mágica de Chokmah, sabedoria, o Logos. Sobre a lâmina, consequentemente, está inscrita a Palavra da Lei, Θελημα. Esta palavra emite um fulgor de luz, dispersando as nuvens escuras da mente.

ASPECTOS GERAIS: Interesses intelectuais, sede de conhecimento, força da razão, boa oportunidade para esclarecer, para compreender algo ou para tomar uma decisão com inteligência e clareza.

VIDA PROFISSIONAL: Boas idéias, procedimento analítico, elaborar novos projetos, encontrar soluções inteligentes para problemas profissionais, tomar decisões bem pensadas, planejamento da carreira profissional.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Dar um passo decisivo para autoconhecimento.

RELACIONAMENTO: Esclarecimento de problemas e mal-entendidos, condições claras e decisões nítidas, percepções importantes.

ENCORAJA A: Esclarecer, compreender, decidir algo.

ALERTA SOBRE: Agir de uma forma excessivamente minuciosa e calculista.

COMO CARTA DO DIA: Uma idéia vibrante irá ajudá-lo hoje a solucionar um problema incômodo ou a compreender algo que tem sido para você um enigma já há algum tempo. Fique de olhos abertos e deixe suas “antenas ligadas”. Dessa forma, você terá uma visão ampla da situação e ao mesmo tempo a oportunidade de tomar uma decisão inteligente ou de elucidar algo que já deveria ter sido esclarecido há muito tempo.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Coroa com 22 raios	Sabedoria radiante dos 22 Arcanos maiores
Espada verde penetrante	Força intelectual que penetra e compreende tudo
A palavra grega qelhma (Thelema = vontade) escrita na lâmina	Vontade de direcionar a força intelectual para objetivos mais elevados
Serpente e duas meias-luas no punho da espada	A razão como ponte para inconsciente
Luz do sol com textura de cristais iluminando céu	Lucidez intelectual, despertar da consciência, percepções esclarecedoras
Elemento e número	Chance (Ás = 1) de compreender algo ou tomar uma decisão com inteligência (Ar)
Astrologia: Signos do elemento Ar: Gêmeos (♊), Libra (♎) e Aquário (♒)	Curiosidade (♊), sociabilidade (♎), intelecto (♒)

PAZ – DOIS DE ESPADAS

Esta carta é regida por Chokmah no elemento ar. Este naipe, governando todas as manifestações intelectuais, é sempre complicado e desordenado. É mais sujeito a variações do que qualquer outro naipe. Representa uma agitação geral resultante do conflito do fogo com a água em seu casamento, e procede, com o aparecimento da terra, para a cristalização. Mas a pureza e exaltação de Chokmah são tais que esta carta manifesta a própria melhor ideia possível para o naipe. A energia subsiste acima do ataque violento de ruptura. Esta calma relativa é frisada pela atribuição celeste: a Lua em Libra. A Lua é mudança, mas a natureza é pacífica; além disso, Libra representa equilíbrio. Entre si, elas regulam a energia das Espadas. Na carta aparecem duas Espadas cruzadas. Estas são unidas por uma rosa azul de cinco pétalas. Esta rosa representa a influência da Mãe, influência harmonizadora que ajusta o antagonismo latente que é natural ao naipe. A rosa emite raios brancos, produzindo um desenho geométrico que reforça o equilíbrio do símbolo.

ASPECTOS GERAIS: Equilíbrio, relaxamento, serenidade, ponderação, justiça, compromisso.

VIDA PROFISSIONAL: Tática sagaz nos negócios, negociações justas. cotidiano de trabalho balanceado, encerrar um conflito.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Vivenciar paz interior e equilíbrio.

RELACIONAMENTO: Convivência pacífica, companheirismo, igualdade de direitos, harmonia, reconciliação.

ENCORAJA A: Soluções justas e equilibradas para a superação de desentendimentos.

ALERTA SOBRE: Intransigência e paz aparente.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você deve descansar as armas. Uma possível solução para um conflito inflamado surgirá inesperadamente. Não hesite em dar primeiro passo, mostre-se disposto a negociar e faça uma proposta justa para adversário. Para que isso não se torne apenas uma paz aparente, terá de ser encontrado um denominador comum, no qual ninguém seja prejudicado. Quando vocês estiverem juntos, mais tarde, fumando cachimbo da paz, você se sentirá bem mais relaxado e satisfeito.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Duas espadas cruzadas	Trégua
Rosa azul de cinco pétalas	Suavidade, apaziguamento, paz
Formas geométricas brancas com a mesma forma	Equilíbrio, ordem harmônica, paz
Duas espadas menores com meia-lua e símbolo de Libra	Equilíbrio, tranqüilidade
Fundo amarelo-esverdeado	Ambivalência
Elemento e número	Pensamentos (Ar) conciliadores (2)
Astrologia: Lua (☽) em Libra (♎)	Sentimentos (☽) equilibrados, pacíficos (♎); necessidade (☽) de harmonia (♎)

DOR – TRÊS DE ESPADAS

Binah, a Grande Mãe, rege aqui o domínio do ar. Este fato envolve uma doutrina extremamente difícil que é mister estudar extensiva e minuciosamente em The Vision and the Voice, Æthyr 14. Binah não é aqui a Mãe benéfica que completa a trindade com Kether e Chokmah. Ela representa a escuridão do Grande Mar, o que é acentuado pelo domínio celestial de Saturno em Libra. Esta carta é escura e pesada; é, por assim dizer, o útero do caos. Há uma intensa paixão à espreita para criar, mas seus filhos são monstros. Isto pode significar a suprema transcendência da ordem natural. Há segredo aqui, e perversão. O símbolo representa a grande espada do mago, ponta para cima; ela intercepta a união de duas pequenas Espadas curvas. O impacto destruiu a rosa. Ao fundo, a tempestade se prepara sob uma noite implacável.

ASPECTOS GERAIS: Notícia ruim, decepção, fraqueza, tristeza, desamparo, caos, desilusão, renúncia, perda.

VIDA PROFISSIONAL: Fracasso, ameaça de demissão, falência, cálculo errado, não ser aprovado em um teste, má notícia.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Percepções dolorosas e decepcionantes, porém necessárias.

RELACIONAMENTO: Desilusão amorosa, medo da perda, ferimentos, fim do relacionamento, esperanças desiludidas.

ENCORAJA A: Abrir-se a uma percepção desagradável, mas inteiramente necessária.

ALERTA SOBRE: Utopias que conduzem inevitavelmente a decepções.

COMO CARTA DO DIA: Hoje, quer você queira ou não, terá de se confrontar com uma situação desagradável. O seu dia pode ser abalado por um golpe entristecedor, uma notícia decepcionante ou uma decisão dolorosa. Quanto mais controlado e sereno você encarar essa situação, mais rápido ela se resolverá. Portanto, faça que deve ser feito. Dê aquele telefonema desagradável e não adie mais uma vez a sua consulta ao dentista.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Rosa amarela com pétalas caindo	Perda da perfeição
Espada imponente e duas espadas curvas	Conhecimento poderoso e compreensões adicionais
Destruição da rosa	A compreensão atinge em cheio coração e destrói a beleza e a harmonia
Fundo escuro e tempestuoso	Infortúnio que se está acumulando, expectativas temerosas, caos
Elemento e número	Constatações (Ar) seguras (3), mas desagradáveis
Astrologia: Saturno (♄) em Libra (♎)	Bloqueio/fim (♄) da paz e da harmonia(♎)

TRÉGUA – QUATRO DE ESPADAS

O número quatro, Chesed, é aqui manifestado no domínio do intelecto. Chesed se refere a Júpiter que rege em Libra neste decanato. A soma destes símbolos não apresenta, portanto, oposição, e daí a carta proclama a ideia de autoridade no mundo intelectual. É o estabelecimento do dogma e a lei que a ele diz respeito. Representa um refúgio do caos mental, escolhido de uma maneira arbitrária. Sustenta a convenção.
Os punhos das quatro Espadas estão nos cantos de uma cruz de Santo André. A forma deles sugere fixação e rigidez. Suas pontas estão embainhadas numa rosa razoavelmente grande de quarenta e nove pétalas que representam a harmonia social. Aqui, também, há acordo. As mentes demasiado indolentes ou demasiado covardes para resolverem seus próprios problemas saúdam jubilosamente esta política de conciliação. Como sempre, o quatro é o termo; como neste caso não há justificativa para repouso, o seu distúrbio produzido pelo cinco não assegura promessa de avanço; seus simulacros estáticos entram confusamente no cadinho; o resultado é mera balbúrdia, amiúde sinalizada por odor fétido. Mas tem que ser feito!

ASPECTOS GERAIS: Paz aparente, retirada temporária, a calmaria antes da tempestade, covardia, pausa forçada, isolamento, concentração de forças.

VIDA PROFISSIONAL: Situações de imobilidade, emprego por tempo limitado, trabalho de curta duração, férias forçadas, falta de perspectivas futuras, conflitos adiados.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Percepção de que uma trégua ainda não significa paz.

RELACIONAMENTO: Fuga duvidosa de conflitos, repensar a relação, pausa para descanso em uma crise no relacionamento, procurar ajuda de um terapeuta.

ENCORAJA A: Aproveitar uma calma temporária para trabalhar na verdadeira solução de um problema.

ALERTA SOBRE: A ilusão de achar que tudo está em ordem outra vez.

COMO CARTA DO DIA: Não confie no sossego. Uma calmaria não é nenhuma garantia de que a tempestade não recomeçará a qualquer momento. O seu problema só está resolvido aparentemente, e não se resolverá por si só, futuramente. Mesmo que as suas manobras de dispersão tenham vindo na hora certa, para você não ter de se confrontar com esse assunto desagradável, mais importante agora é aproveitar essa oportunidade para encontrar uma verdadeira solução para problema.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Cruz de Santo André	Sofrimento, martírio
Quatro espadas descansando sobre a cruz	Pausa que não piora nem melhora a situação
Rosa de 49 pétalas	Totalidade (7x7), amor e beleza
Pontas das espadas encontram-se no centro da flor	Faculdades mentais reunidas, concentração, pausa
Imagem de estrelas desordenadas ao fundo	Perspectivas inquietas
Elemento e número	Ponto de vista (Ar) inflexível (4)
Astrologia: Júpiter (♃) em Libra (♎)	Confiança/esperança (♃) na/de paz e justiça (♎)

DERROTA – CINCO DE ESPADAS

Geburah, como sempre, produz ruptura, mas como Vênus aqui rege Aquário, debilidade mais do que força excessiva parece ser a causa do desastre. O intelecto foi debilitado pelo sentimento. A derrota se deve ao pacifismo. Pode ser que haja insinuação de traição, também. Os punhos das Espadas formam o pentagrama invertido, sempre um símbolo de tendência um tanto sinistra. E aqui a coisa está, ainda, pior. Os punhos não se assemelham e suas lâminas estão arqueadas ou quebradas. Dão a impressão de desalento. Apenas a mais inferior das Espadas aponta para cima e esta é a menos funcional das armas. A rosa da carta anterior foi inteiramente desintegrada. O historiador fica feliz em observar duas perfeitas ilustrações do modo desta carta e a última no nascimento do Æon de (1) Osíris, (2) Hórus. Notará o declínio da virtude que caracterizou Esparta e Roma, terminando no estabelecimento da Pax Romana. À medida que a virtude declinava, a corrupção desintegrava o Império de dentro para fora. Cultos epicenos, como os de Dionísio (sob sua forma degradada), de Átis, de Adônis, de Cibele, a falsa Deméter e a Ísis prostituída, substituíram os ritos mais rigorosos dos verdadeiros deuses fálico-solares, até que finalmente (tendo os mestres perdido o respeito e, daí, o controle da plebe local e estrangeira) o mais abjeto de todos os cultos de escravos, disfarçado nas fábulas das mais vis raças parasitas, varreu o mundo conhecido e o encharcou de trevas viciadas por quinhentos anos. O historiador se deleitará em traçar estreitos paralelos com os fenômenos cognatos exibidos antes da presente geração.

ASPECTOS GERAIS: Capitulação, traição, humilhação, fracasso, infâmia.

VIDA PROFISSIONAL: Fiasco, desastre, chicana, calúnia, assédio moral, bancarrota.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Perceber que evitar conflitos constantemente provoca exatamente contrário, ou seja, invoca a briga.

RELACIONAMENTO: Hostilidade, ferimentos mútuos, lutas maldosas pelo poder, vingança, separação, fracasso.

ENCORAJA A: Parar de evitar os conflitos, ainda que se corra risco de sair perdendo dessa vez.

ALERTA SOBRE: Desenvolvimentos perigosos e projetos que estejam condenados ao fracasso.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você deve se prevenir. Talvez tenha de se defender contra uma infâmia, uma calúnia maldosa ou uma chicana. Enfrente tudo da melhor maneira possível e mantenha em mente que, mesmo depois de uma "sexta-feira negra", segue um fim de semana no qual você pode se recuperar. Se você conseguir reconhecer a sua participação para que as coisas tenham chegado a esse ponto, talvez consiga evitar passar por uma situação desagradável como essa no futuro.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Pentagrama invertido feito de espadas e pétalas de rosa	Infortúnio, maldade, golpe baixo
Lâminas arqueadas e quebradas	Fraqueza
Somente a lâmina mais estragada aponta para cima	Força fraca de sustentação
Rosa de 49 pétalas despedaçada	Aniquilamento total, feridas emocionais
Luz ao fundo	Clareza que nasce do fracasso
Elemento e número	Percepção (Ar) critica (5)
Astrologia: Vênus (♀) em Aquário (♒)	Comportamento na relação (♀) individualista, imprevisível, frio (♒)

CIÊNCIA – SEIS DE ESPADAS

Tiphareth mostra o pleno estabelecimento e equilíbrio da ideia do naipe. Este é particularmente o caso com esta carta, na medida em que o próprio intelecto se refere também ao número seis. Mercúrio, em Aquário, representa a energia celestial influenciando o kerub do homem, indicando assim inteligência e humanidade. Mas há muito mais do que isso no símbolo. O perfeito equilíbrio de todas as faculdades mentais e morais, arduamente conquistadas, e quase impossíveis de serem retidas num mundo em contínua mudança, declara a ideia da Ciência em sua mais completa interpretação. Os punhos das Espadas, os quais são bastante ornamentais, são na forma do hexagrama. As pontas das Espadas tocam as pétalas externas de uma rosa vermelha sobre uma cruz dourada de seis quadrados, indicando deste modo a Cruz com a Rosa (Rosacruz) como o segredo central da verdade científica.

ASPECTOS GERAIS: Conhecimento, progresso, abertura, entendimento, objetividade, inteligência.

VIDA PROFISSIONAL: Trabalho de equipe, métodos globais de trabalho, trabalhos autônomos, pesquisa, conceitos inovadores, profissões científicas. trabalho interligado, descobertas.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Avançar na direção de uma compreensão holística.

RELACIONAMENTO: Igualdade de direitos na relação, experimentar coisas novas, vínculos fortes por afinidade, acordos e conversas claras.

ENCORAJA A: Sentir prazer em experimentar e investigar áreas desconhecidas.

ALERTA SOBRE: Conceitos que sejam muito abstratos ou teóricos e sem alma.

COMO CARTA DO DIA: Hoje, procure informar-se. Amplie os seus horizontes intelectuais deixando-se estimular ou indo especificamente atrás de uma informação pela qual você se vem interessando há muito tempo. Navegue na internet, remexa uma livraria, procure por ofertas interessantes em um jornal ou analise programa de cursos oferecidos por alguma instituição na sua cidade. Talvez você possa até programar uma excursão cultural ao teatro, a uma exposição ou a uma palestra interessante.

SÍMBOLOS:
Seis espadas formam um hexagrama
As pontas das espadas encontram-se no centro de uma rosa-cruz amarela
Círculo dentro do quadrado
Rede e estruturas semelhantes a
cata-ventos

Elemento e número

Astrologia: Mercúrio (☿) em Aquário (♒)

SIGNIFICADOS:
Penetração mútua (estrela de seis pontas) do mundo espiritual e terreno
Esforço mental aspira a unidade e a compreensão holística
A verdade (esfera) eterna oculta na realidade (cubo).

Pensamento interligado, flexibilidade mental

Conhecimentos (Ar) por meio de Combinações (6)

Pensamento (☿) inovador (♒) e reconhecimento (☿) filosófico e científico (♒)

FUTILIDADE – SETE DE ESPADAS

Netzach, no naipe de Espadas, não representa tal catástrofe como nos outros naipes, pois Netzach, a Sephirah de Vênus, significa vitória. Há, portanto, uma influência modificadora e esta é acentuada pela regência celestial da Lua em Aquário. O naufrágio intelectual da carta não é assim tão veemente como no cinco. Há vacilação, um desejo de acordo, certa tolerância. Mas, em determinadas circunstâncias, os resultados podem ser mais desastrosos do que nunca. Isto depende naturalmente do sucesso da política. Haverá sempre dúvida nisto enquanto houver violentas forças discordantes que a tomem como presa natural. Esta carta, como o quatro, sugere a política da conciliação. O símbolo mostra seis Espadas com seus punhos em formação de crescente. As pontas das Espadas se reúnem abaixo do centro da carta, encontrando-se com uma lâmina de uma espada muito maior que se impulsiona para cima, como se houvesse um torneio entre as muitas fracas e a única forte. A luta é em vão.

ASPECTOS GERAIS: Obstáculos inesperados, prejuízos, iludir a si mesmo, trapaça, covardia.

VIDA PROFISSIONAL: Negócios nebulosos, exploração no local de trabalho, tramóias obscuras, intrigas.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Desmascarar mentiras sobre a vida, fracassar com as suas boas intenções.

RELACIONAMENTO: Deslealdade, hipocrisia, harmonia aparente, intrigas, inconseqüência.

ENCORAJA A: Ser sincero consigo mesmo em vez de continuar se enganando.

ALERTA SOBRE: Subestimar resistências externas e internas e contar uma vitória como certa.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você deve tomar cuidado. As suas boas intenções serão colocadas à prova. Se você subestimar as suas barreiras e fraquezas interiores, pode contar que, em um prazo muito curto de tempo, não conseguirá ir muito mais adiante. Além disso, você estará hoje tendendo a enganar a si mesmo, em vez de encarar a realidade de frente. Por isso, mantenha os olhos abertos ao tratar de contratos ou outros acordos e leia com particular atenção que está escrito em letras miúdas, para não ser ludibriado.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Espada grande com símbolo do Sol	Lucidez, raciocínio estruturado, intelecto
Seis espadas menores com símbolos de planetas, que apontam na direção contrária à espada grande	Prejuízo e ameaça por meio da ilusão (Netuno), obstinação (Saturno), arrogância (Júpiter), fúria destrutiva (Marte), falsidade (Vênus), falta de escrúpulos (Mercúrio)
Fundo azul-claro	Superficialidade
Elemento e número	Reflexões (Ar) perigosas (7)
Astrologia: Lua (☽) em Aquário (♒)	Teorias e conceitos (♒) inconstantes e instáveis (☽)

INTERFERÊNCIA – OITO DE ESPADAS

O número oito, Hod, significa aqui falta de persistência em assuntos do intelecto e de discussão. A boa fortuna, entretanto, dá assistência mesmo a estes esforços debilitados graças à influência de Júpiter em Gêmeos, regendo o decanato. Todavia, a vontade é constantemente contrariada pela interferência acidental. O centro da carta é ocupado por duas longas Espadas com as pontas para baixo. Estas Espadas são cruzadas por seis Espadas pequenas, três de cada lado. Elas lembram alguma arma peculiar a algum país ou culto. Vemos a kriss, a kukri, a scramasax, a adaga, a machete e a yataghan.

ASPECTOS GERAIS: Avanços lentos por causa de distrações, indecisão, dúvidas, dispersão, danos, inconstância.

VIDA PROFISSIONAL: Planos profissionais destruídos ou sabotados, falta de clareza sobre a sua área de competência, obstáculos inesperados dificultam trabalho.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Tomar consciência do campo de interferência que prejudica a própria vontade.

RELACIONAMENTO: Desavença com relação a objetivos comuns, necessidades diferentes, atrapalhar um ao outro, ter dificuldade em cumprir acordos claros, interferência de terceiros na relação.

ENCORAJA A: Perseguir os seus objetivos com determinação, sem deixar que empecilhos desviem do rumo.

ALERTA SOBRE: Subestimar distúrbios e irritações.

COMO CARTA DO DIA: Tome cuidado, hoje, para não perder fio da meada. Mantenha-se perseverante, paciente e assuma as suas decisões. Não se deixe desanimar, mesmo que alguém interrompa constantemente quando estiver falando, mesmo que você fique preso em um engarrafamento ou que barreiras apareçam à sua frente, vindas de lugares inesperados. Esses empecilhos podem desviá-lo um pouco da sua rota, mas, se você não perder a sua meta de vista, irá por fim alcançá-la.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Duas espadas paralelas com as pontas para baixo, cruzadas por diferentes sabres e punhais curvos	Força de vontade e firmeza, que são freqüentemente perturbadas por influências contrárias
Fundo vermelho-arroxeado irregular	Vingança, briga, desgosto
Elemento e número	Idéias (Ar) inconstantes (8)
Astrologia: Júpiter (♃) em Gêmeos (♊)	Objetivos elevados (♃), que são ameaçados por dúvidas e desuniões (♊)

CRUELDADE – NOVE DE ESPADAS

O número nove, Yesod, traz de volta a energia ao pilar central da Árvore da Vida. A desordem anterior é agora corrigida. Mas a ideia geral do naipe esteve em contínua degeneração. As Espadas não representam mais o intelecto puro tanto quanto a agitação automática de paixões cruéis. A consciência se precipitou num domínio privado da luz da razão. Trata-se do mundo dos instintos inconscientes primitivos, do psicopata, do fanático. O regente celestial é Marte em Gêmeos, fúria grosseira de apetites atuando sem freio. Embora sua forma seja intelectual, é a disposição mental do inquisidor. O símbolo mostra nove Espadas de comprimentos variáveis, todas se dirigindo com suas pontas para baixo. Estão repletas de mossas e enferrujadas. Veneno e sangue gotejam de suas lâminas. Há, entretanto, uma maneira de lidar com esta carta: a maneira da resistência passiva, resignação, a aceitação do martírio. A fórmula da vingança impiedosa não é tampouco contrária.

ASPECTOS GERAIS: Adversidades, impotência, fracasso, sentimentos de culpa, preocupações, pânico.

VIDA PROFISSIONAL: Estados de medo, não estar apto a cumprir com as exigências, sofrer com a situação de trabalho, ter de realizar uma tarefa que se detesta, medo de provas, nervosismo ao se apresentar em público.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Perder-se em preocupações negativas e autodestrutivas ou fantasias primitivas de violência.

RELACIONAMENTO: Medos incontroláveis, insensibilidade, sofrimento por causa de uma separação, crueldades psicológicas, amor e ódio, sede de vingança, choque.

ENCORAJA A: Não bancar herói quando há uma possibilidade para escapar.

ALERTA SOBRE: Acontecimentos desagradáveis e atitudes sobre as quais você se arrependerá mais cedo ou mais tarde.

COMO CARTA DO DIA: Caso você hoje esteja torturando-se ou atormentando-se com dúvidas sobre si mesmo ou imaginando cenários horríveis, faça tudo que puder para despertar mais rápido possível desse pesadelo. Se você estiver realmente sendo ameaçado por forças externas, existem duas possibilidades de reação: se não tiver para onde correr, faça das tripas coração e enfrente a situação de uma vez por todas; porém, se houver realmente uma saída alternativa, decida-se por ela.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Espadas apontadas para baixo, com as lâminas danificadas e ensangüentadas	Brutalidade, violência bruta, tirania
Veneno e sangue gotejando	Ambiente carregado, perigo
Estruturas desordenadas em um fundo acinzentado	Consciência afunda-se no âmbito sombrio das emoções primitivas
Elemento e número	Concentração (9) de pensamentos negativos (Ar)
Astrologia: Marte (♂) em Gêmeos (♊)	Rigidez impiedosa (♂) e premeditação calculista e desalmada (♊)

RUÍNA – DEZ DE ESPADAS

O número dez, Malkuth, como sempre, representa a culminação da energia rematada da ideia. Mostra a razão se enlouquecendo, tumulto periclitante de um mecanismo sem alma; representa a lógica dos lunáticos e (majoritariamente) dos filósofos. É a razão divorciada da realidade. A carta também é regida pelo Sol em Gêmeos, mas a qualidade aérea mercuriana do signo serve para dispersar seus raios. Esta carta indica a ruptura e desordem da energia harmoniosa e estável. Os punhos das Espadas ocupam as posições das Sephiroth, mas as pontas um a cinco e sete a nove tocam e despedaçam a espada central (seis) que representa o Sol, o Coração, a criança de Chokmah e Binah. A décima espada também está aos pedaços. É a ruína do intelecto e inclusive de todas as qualidades mentais e morais. No Yi King, Sol em Gêmeos é a virtude do quadragésimo terceiro hexagrama, Kwai, a modificação aquosa do falo; ademais, pela interpretação paralela, a harmonia desses dois mesmos trigramas. A significação concorda perfeitamente com a do dez de Espadas. Representa o amortecimento do impulso criativo, debilidade, corrupção, ou miragem afetando esse próprio princípio. Porém, encarando o hexagrama como uma arma ou método de procedimento, ele aconselha o governante a expurgar o Estado dos funcionários públicos indignos. Curiosamente, a invenção de caracteres de escrita com o fito de substituir os cordéis ligados com nós é atribuída entre os eruditos chineses ao uso desse hexagrama pelos sábios. Gêmeos é regido por Thoth; 10 é a chave do Arranjo de Nápoles e Apolo (Sol) é o patrono da literatura e das artes: assim esta sugestão poderia parecer, ao menos, não menos adequada às correspondências qabalísticas do que à sua ênfase redobrada à água e ao Sol. Independentemente disso, entretanto, o paralelismo é completo.

ASPECTOS GERAIS: Fim arbitrário, fazer tabula rasa, colocar um ponto final, dilaceramento, energias destrutivas descontroladas.

VIDA PROFISSIONAL: Demissão repentina, interrupção de um projeto profissional, desistência de um trabalho.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Compreender que se precisa interromper algo.

RELACIONAMENTO: Encerrar uma relação, separação dolorosa, destruir algo por estar furioso.

ENCORAJA A: Colocar um ponto final e interromper algo imediatamente.

ALERTA SOBRE: Forças destrutivas e projetos que estão condenados a fracassar.

COMO CARTA DO DIA: Coloque um ponto final. Talvez você seja hoje obrigado a interromper ou desistir inesperadamente de algo que lhe seja muito importante. Pode acontecer também de se sentir aliviado pelo término de algo que há muito tempo vinha sendo um peso para você, deprimindo-o e atormentando. Em todo caso, você deve tomar cuidado para não se deixar levar por uma fúria destrutiva ou jogar algo para alto, atitudes das quais possa se arrepender no futuro.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Dez espadas dispostas na forma da Arvore da Vida	A totalidade das forças
Nove espadas destroem uma décima (com punho em forma de coração)	Forças destrutivas desencadeadas
Coração partido com estrela de dez raios	O coração de todos os dez centros de energia da Arvore da Vida são destruidos
Fundo vermelho-amarelado com estruturas agressivas	Atmosfera de “sangues quentes”
Elemento e número	Somatório (10) de pensamentos hostis (Ar)
Astrologia: Sol (☉) em Gêmeos (♊)	Fragmentação (♊) da força vital (☉)

CAVALEIRO DE ESPADAS

O cavaleiro de Espadas representa a parte ígnea do ar; ele é o vento, a tempestade. Representa o poder violento do movimento aplicado a um elemento aparentemente controlável. Rege do vigésimo primeiro grau de Touro ao vigésimo grau de Gêmeos. Ele é um guerreiro com elmo e como cimeira deste ostenta uma asa revolvente. Montado num cavalo enlouquecido, ele se precipita pelos céus, o espírito da tempestade. Numa das mãos, uma espada, na outra, um punhal. Ele representa a ideia do ataque. As qualidades morais de uma pessoa assim indicada são atividade e habilidade, sutileza e perícia. Ele é impetuoso, delicado e corajoso, mas completamente a presa de sua ideia, que a ele acode como uma inspiração sem reflexão. Se mal dignificado, ausente o vigor de todas essas qualidades, ele é incapaz de decisão ou propósito. Qualquer ação que toma é facilmente eliminada do caminho pela oposição. Violência inadequada significa futilidade. “Chimaera bombinans in vacuo”.
No Yi King a parte ígnea do ar é representada pelo trigésimo segundo hexagrama, Hang. É a primeira oportunidade em que se revela simples demonstrar o estreito paralelismo técnico que identifica o pensamento e experiência chineses com aqueles do Ocidente. Pois o significado é longa continuação: “perseverança no bem-fazer, ou continuamente atuando a lei do próprio ser”, como Legge coloca em sua nota ao hexagrama, o que parece incongruente em relação à ideia qabalística da energia violenta aplicada ao menos estável dos elementos. Mas o trigrama do ar também indica madeira, e o hexagrama pode ter sugerido o jorro irresistível da seiva e seu efeito no fortalecimento da árvore. Esta conjectura é apoiada pela advertência da linha 6: “A linha mais superior, dividida, mostra seu tópico excitando a si mesmo à longa continuação. Haverá mal.” Assim entendido, a imagem da “chama ampliada da mente”, como Zoroastro a denomina, pode muito bem ser acrescida à descrição anterior. É a Vontade Verdadeira explodindo espontaneamente a mente. A influência de Touro impele para a estabilidade, e a do primeiro decanato de Gêmeos para a inspiração. Assim retratemo-lo integer vitae scelerisque purus, um feixe de luz do ideal absorvendo a vida toda em aspiração concentrada, passando do terrestre Touro ao exaltado Gêmeos. Aqui também é mostrado (como no Yi) o perigo ao assunto deste símbolo, pois o primeiro decanato é a carta chamada interferência, ou no baralho antigo, força abreviada.

ASPECTOS GERAIS: Versatilidade, discernimento, flexibilidade, inteligência. objetividade, racionalidade, calculismo; homem inteligente, eloqüente, espirituoso, determinado, conselheiro experiente.

VIDA PROFISSIONAL: Capacidades analíticas, habilidades comerciais, espírito justo de equipe, receber um bom conselho, estabelecer um contato proveitoso, conceitos direcionados a uma meta, dinâmica, atividades estratégicas de consultoria ou mediadoras.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Direcionar-se rumo a novas metas, repleto de idéias.

RELACIONAMENTO: Relação descomplicada, porém instável; experimentos no relacionamento, pouca vontade de assumir um compromisso; relacionamento agitado que se baseia na liberdade de escolha e não na obrigação.

ENCORAJA A: Distanciar-se para poder fazer uma idéia objetiva da situação.

ALERTA SOBRE: Ser conduzido apenas por pensamentos teóricos.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você irá diretamente ao seu objetivo. Você poderá entusiasmar as outras pessoas com os seus planos, já que possui os conceitos mais convincentes e os melhores argumentos, além de apresentá-los com charme e espirituosidade. Aproveite essa clareza mental, sobretudo para tomar decisões que já deveriam ter sido tomadas. Caso você esteja com um problema que não consegue resolver há muito tempo, procure hoje a ajuda profissional de um especialista.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Cavaleiro com armadura verde avançando para ataque com espada e punhal	Capacidade intelectual determinada, perspicácia, necessidade de conhecimento
Cavalo dourado	A sabedoria mais elevada, força cognitiva
Asas rotativas e transparentes em cima do elmo	Mobilidade, rapidez, destreza
Cavaleiro e cavalo como uma unidade	Vínculo intenso entre intelecto e instinto
Andorinhas voando	Pensamentos direcionados para uma meta
Céu tempestuoso azul-esbranquiçado	Impetuosidade

RAINHA DE ESPADAS

A rainha de Espadas representa a parte aquosa do ar, a elasticidade deste elemento, e seu poder de transmissão. Rege do vigésimo primeiro grau de Virgem ao vigésimo grau de Libra. Está entronizada nas nuvens. A parte superior de seu corpo está nua, mas ela veste um cinto radiante e um sarão. Seu elmo é encimado pela cabeça de uma criança e dela fluem nítidos raios luminosos, os quais iluminam seu império de rocio celestial. À mão direita ela tem uma espada, à esquerda a cabeça recém-cortada de um homem barbudo. Ela é a percepção clara, consciente da ideia, a libertadora da mente. A pessoa simbolizada por esta carta deve ser intensamente perceptiva, um arguto observador, um intérprete perspicaz, um individualista intenso, ágil e preciso para registrar ideias; na ação, confiante; no espírito, benevolente e justo. Os movimentos dessa pessoa serão graciosos e sua capacidade para dançar e se equilibrar, excepcional. Se mal dignificada, todas essas qualidades serão dirigidas para propósitos indignos. Ela será perversa, dissimulada, velhaca e inconfiável, e desta maneira muito perigosa devido à beleza e encanto superficiais que a distinguem. No Yi King, a parte aquosa do ar é representada pelo vigésimo oitavo hexagrama, Ta Kwo. A forma sugere uma trave frágil. O caráter, em si excelente, não é capaz de sofrer interferência. Previdência e prudência, cuidado no preparo da ação constituem uma proteção (linha 1). Deve-se ganhar proveito, ademais, confiando-se na ajuda de camaradas aparentemente inconvenientes (linhas 2 e 5). Esta força estranha com frequência proporciona a derrota da fraqueza inerente, podendo, inclusive, criar superioridade definida diante da circunstância (linha 4). Neste caso, pode haver a tentação de empreender aventuras estouvadas, pré-condenadas ao malogro. Mas mesmo assim, não se incorre em culpa (linha 6); as condições da Vontade Verdadeira foram satisfeitas, e o resultado é compensado pelo sentimento de que o procedimento correto (embora infeliz) foi adotado. Tais pessoas extraem amor e devoção intensos dos pontos mais inesperados.

ASPECTOS GERAIS: Engenhosidade, lucidez, independência, presença de espírito, mulher racional, culta, emancipada, critica, esperta, individualista.

VIDA PROFISSIONAL: Habilidade para negociar, soberania, trabalhos com intelecto, autonomia, desenvoltura, atividade de aconselhamento ou mediação.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Reconhecer as suas dependências e libertar-se delas.

RELACIONAMENTO: Relação justa de igual para igual, relacionamento funcional, ligação sem paixão, permanecer solteiro, terminar um relacionamento sufocante.

ENCORAJA A: Argumentar com lucidez e agir com independência, habilidade e esperteza.

ALERTA SOBRE: Cinismo e frieza calculista.

COMO CARTA DO DIA: Hoje poderá lhe ocorrer um lampejo de fato genial. Se você conseguir identificar que vem constrangendo ou bloqueando ultimamente, terá boa chance de conseguir libertar-se, de uma vez por todas, por meio de uma decisão clara. Preste atenção para que, nos seus esforços em agir com independência, você não seja muito radical, senão acabará afastando-se muito do seu objetivo. Hoje também pode acontecer de uma mulher inteligente desempenhar um papel importante no seu dia. Mantenha os seus ouvidos atentos para escutar que ela tem a lhe dizer.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Mulher sobre uma montanha de nuvens	Ápice do conhecimento, visão geral clara
Espada	Raciocínio claro e aguçado
Cabeça cortada de um homem	Libertação de dependências, castração mental
Coroa de cristais	Idéias cristalizadas, inteligência pura
Cabeça de criança adornando a coroa	Força renovadora
Céu azul-escuro	Espírito bondoso

PRÍNCIPE DE ESPADAS

Esta carta representa a parte aérea do ar. Pela sua interpretação particular, é intelectual, é um retrato da mente como tal. Rege do vigésimo primeiro grau de Capricórnio ao vigésimo grau de Aquário. A figura deste príncipe está trajada com armadura de textura estreita adornada com padrão definido, e a biga que o transporta sugere (ainda mais estritamente) ideias de geometricidade. A biga é tirada por crianças aladas, as quais olham e saltam irresponsavelmente em qualquer direção que motive sua fantasia; não estão submetidas às rédeas, mas sim perfeitamente guiadas por seu capricho. A biga, consequentemente, se move com suficiente facilidade, mas é totalmente incapaz de avançar em qualquer direção definida, a não ser acidentalmente. Eis um retrato perfeito da mente. Sobre a cabeça desse príncipe, entretanto, há uma cabeça de criança radiante, pois existe uma coroa secreta na natureza desta carta; se concentrada, é exatamente Tiphareth. A operação de seus processos lógicos mentais reduziu o ar, que é seu elemento, a muitos desenhos geométricos diversificados, mas nestes não há nenhum plano real; eles são demonstrações dos poderes da mente sem propósito definido. Em sua mão direita há uma espada erguida, recurso de criação, mas na esquerda há uma foicinha, de modo que o que ele cria, ele instantaneamente destrói. Uma pessoa assim simbolizada é puramente intelectual. É cheia de ideias e projetos que se atropelam entre si. É uma massa de excelentes ideais desvinculados de esforço prático. Possui todo o aparato do pensamento no mais alto grau, é sobejamente inteligente, admiravelmente racional, mas instável quanto aos propósitos, e na realidade indiferente às suas próprias ideias, ciente de que qualquer uma delas é tão boa como qualquer outra. Reduz tudo à irrealidade pela remoção de sua substância e transmutando-a para um mundo ideal de raciocínio que é puramente formal e estranho à relação com quaisquer fatos, mesmo aqueles sobre os quais é baseado. No Yi King a parte aérea do ar é representada pelo quinquagésimo sétimo hexagrama, Sun. É uma das mais difíceis figuras do livro devido à sua ambivalência: significa tanto flexibilidade quanto penetração. Imensamente poderosas por causa de sua plena liberdade de princípios estabelecidos, capazes de manter e formular qualquer argumento concebível, não suscetíveis de arrependimento ou remorso, loquazes para “citar as Escrituras” de maneira apropriada e sagazes para sustentar qualquer tese, indiferentes com relação ao destino de um argumento contrário apresentado dois minutos antes, impossíveis de serem derrotadas porque qualquer posição é tão boa quanto qualquer outra, prontas para entrar em combinação com o elemento mais próximo disponível, essas pessoas ardilosas e elásticas são valiosas somente quando firmemente dominadas por vontade criativa fortalecida por uma inteligência superior a delas. Na prática, isto é raramente possível: não há como conquistá-las, nem mesmo compactuando com seus apetites. E elas podem ser, entretanto, violentas, até incontroláveis. Excêntricos, aficionados da bebida, das drogas, do humanitarismo, da música ou da religião se enquadram frequentemente nessa classe; mas mesmo quando é este o caso, não há ainda estabilidade. Perambulam de um culto ou vício para o outro, sempre defendendo brilhantemente com o fanatismo de uma convicção arraigada o que realmente não passa de um capricho do momento. É fácil ser enganado por tais pessoas, pois sua manifestação em si é enormemente potente: é como se um imbecil oferecesse a alguém os diálogos de Platão. Podem, deste modo, adquirir uma grande reputação tanto de profundidade quanto de largueza mentais.

ASPECTOS GERAIS: O intelectual, a pessoa eloqüente, tecnocrata, aquele que está sempre trocando de ponto de vista, independência, desorientação, desenvoltura, ardil, cinismo.

VIDA PROFISSIONAL: Inconstância, ausência de diretrizes, clima de trabalho frio, decisões súbitas, idéias distantes da realidade, inovação, presença de espírito.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Deduções precipitadas e superficiais em vez da busca de uma compreensão profunda.

RELACIONAMENTO: Resfriamento, necessidade de independência, atmosfera de partida, relação aberta ou racional, línguas afiadas.

ENCORAJA A: Brincar com as idéias e questionar com curiosidade.

ALERTA SOBRE: Divagações e perigo de perder-se nelas.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você estará se sentindo indeciso. Você se aborrecerá por estar disperso, por não conseguir coordenar suas muitas idéias ou por ser rejeitado pelos outros. Talvez você se confronte hoje com uma pessoa eloqüente e bem esperta. Não deixe que ela confunda com sua astúcia e não se transtorne com seu cinismo ou pela confusão que ela provoca. 0 melhor a fazer é comprar essa briga.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Figura masculina verde em uma carruagem de combate	Inconstância, falta de autocontrole, indecisão, precipitação
Esfera verde contendo pirâmide dupla	Força mental, racionalidade, espírito analítico
Pequenas figuras aladas que puxam a carruagem descoordenadamente	Pensamentos adiantados, idéias ainda desordenadas de futuras possibilidades
Asas em forma de discos amarelos contendo figuras geométricas	Intelecto inspirado
Espada	Força mental construtiva e reconhecedora
Foice	Força aniquiladora
Fundo claro, acidentado	Pensamentos incompletos, indecisão, instabilidade

PRINCESA DE ESPADAS

A princesa de Espadas representa a parte terrestre do ar, a fixação do volátil. Ela realiza a materialização da ideia. Representa a influência do céu sobre a terra. Partilha das características de Minerva e de Ártemis, e há alguma sugestão da Valquíria. Ela tipifica numa certa medida a ira dos deuses, e aparece com elmo, cuja cimeira é a Medusa de cabelos de serpentes. Está de pé ante um altar improdutivo como se para vingar a profanação deste e desfere golpes descendentes com sua espada. O céu e as nuvens, que são sua casa, parecem irados. O caráter da princesa é duro e vingativo. Sua lógica é destrutiva. Ela é rígida e agressiva, senhora de grande sabedoria prática e perspicácia no que diz respeito às coisas materiais. Demonstra grande habilidade e destreza na administração de negócios práticos, especialmente onde são de natureza controvertida. Ela é muito hábil no estabelecimento de controvérsias. Se mal dignificada, todas estas qualidades se dispersam; ela se torna incoerente e todos os seus dons tendem a se combinar para formar uma espécie de velhacaria cujo fim não é digno do meio. No Yi King a parte terrestre do ar é representada pelo décimo oitavo hexagrama, Ku. Este significa “problemas”; é, no que concerne a todos os assuntos práticos e materiais, o símbolo mais desafortunado do livro. Todas as boas qualidades do ar se prostram pelo peso, são suprimidas, sufocadas. As pessoas assim caracterizadas são mentalmente lentas, presas de constante ansiedade, esmagadas por qualquer tipo de responsabilidade, mas especialmente nos assuntos familiares. Um dos pais ou ambos serão geralmente encontrados na etiologia. É difícil compreender a linha 6, que “nos mostra alguém que não serve nem a rei nem a senhor feudal, mas num espírito altaneiro prefere seguir sua própria inclinação”. A explicação é que uma princesa assim, sendo “o trono do espírito”, pode sempre ter a opção de jogar tudo pela janela, “soprando tudo céu acima”. Tal ação seria explicável pelas características indicadas anteriormente no que diz respeito à carta quando bem dignificada. Tais pessoas são extremamente raras, e é suficientemente natural que surjam geralmente como “Filhos do infortúnio”. Entretanto, fazem a escolha certa e no devido tempo obtêm sua recompensa.

ASPECTOS GERAIS: Mulher jovem e intelectual, rebelde, mentalmente ágil e versada, ser espirituoso, clareza, renovação mental, provocação, inquietude,vontade de lutar.

VIDA PROFISSIONAL: Conflitos no local de trabalho, disputas por cargos, discussões esclarecedoras, rebelião.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Análise critica de velhos padrões de pensamento.

RELACIONAMENTO: Relação movida por interesse, discussões sobre pontos de vista, atmosfera hostil, debates, maldades.

ENCORAJA A: Esclarecer uma situação com frieza e determinação.

ALERTA SOBRE: “Ventos contrários”, ataques e criticas ferinas.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você não está para brincadeiras. Você está agressivo e sente-se pessoalmente atacado mais rapidamente do que de costume. Obviamente, isso poderá causar problemas. Se você não se importar com isso, deixe que seu mau humor corra solto. Por outro lado, poderá aproveitar a oportunidade para fazer uma autocrítica. Talvez as criticas que estejam sendo feitas a você não sejam assim tão despropositadas e sem fundamento. Se você estiver disposto a ouvir atentamente, isso poderá ajudá-lo bastante.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Guerreira lutando	Impetuosidade, impulsividade arrebatada, disposição para lutar
Traje leve	Mobilidade
Elmo com cabeça de Medusa	Horror, poder
Asas rotativas e transparentes	Rapidez, agilidade
Altar vazio em nuvens de fumaça escuras	Saque, que será agora vingado
Céu tempestuoso	Espírito excitado, inquietação, fúria

O NAIPE DE DISCOS

ÁS DE DISCOS

O ás de Discos retrata o ingresso daquele tipo de energia que é chamada de terra. É apropriado aqui insistir com certa ênfase em uma das teses teóricas essenciais que estimularam a elaboração do presente baralho de cartas do Tarô, pois este aspecto é significativo e o distingue dos numerosos esforços incipientes de não-iniciados para se apresentarem a si mesmos como Adeptos. O grotesco barbeiro Alliette, o obscuramente perverso Wirth, o mistificador afetado Péladan, até a ignorância verbosa de charlatões tipo Autólico como Raffalovitch e Ouspensky. Nenhum destes ou seus aparentados fizeram mais do que "bancar o macaco aplicado" em relação aos desenhos convencionais medievais (a sorte deles estava ausente: o Tarô é uma navalha!) Éliphas Lévi era um sábio e conhecia as verdadeiras atribuições, mas seu grau na Grande Fraternidade Branca era apenas 6° = 5□ (Adeptus Major), e ele não dispunha da previsão instruída do Novo Æon. Ele realmente esperava encontrar um Messias em Napoleão III, porém da completa sublevação espiritual que acompanha a proclamação de uma nova fórmula mágica ele nada vislumbrava – não, nem tendo Maistre Alcofribas Nasier para guiá-lo! (Ver Grands Annales ou Croniques Tresveritables des filz. Roy des Dipsodes, 1542, Livro I, Cap. LVIII, onde é dada não apenas uma notável descrição das condições sociais do século XX E.V., como também, na última linha do Enigma Profético uma clara indicação do mote mágico do Adepto eleito pelos Mestres para anunciar essa fórmula – esta palavra, abertamente concedida em nome da própria Abadia. Mas, como tão frequentemente é o caso, era demasiado simples e direto para ser visto!) O Dr. Gérard Encausse, Papus, seguidor de Éliphas Lévi, sentiu-se ainda mais rigidamente preso ao seu voto de segredo, de maneira que suas abordagens do Tarô são destituídas de valor, isto embora fosse ele Grão-Mestreda O.T.O. na França e Grande Hierofante 97° do Rito de Mênfis por ocasião da morte de John Yarker. Tais dados históricos são necessários para explicar porque todos os baralhos anteriores têm pouco mais do que interesse arqueológico, pois o novo Æon exigiu um novo sistema de simbolismo. Assim, particularmente, a velha concepção da terra como um elemento passivo, imóvel, mesmo morto e "maligno", teve que deixar de existir. Foi imperativo restaurar a atribuição das cores da Escala do Rei para aquela do Æon de Ísis, verde-esmeralda, como era entendido pelos hierofantes egípcios. Este verde não é, entretanto, o verde vegetal original de Ísis, mas o novo verde da primavera que se segue à ressurreição de Osíris como Hórus. Tampouco devem os Discos (Discos) serem considerados mais como moedas; o disco é um emblema revolvente, o que é bastante natural visto que já se sabe agora que cada estrela, todo planeta verdadeiro é uma esfera revolvente. O átomo, ademais, não é mais a partícula sólida, não dúctil e inerte de Dalton, mas sim um sistema de forças giratórias comparável à própria hierarquia solar. Essa tese se enquadra perfeitamente à nova doutrina do Tetragrammaton, onde o componente terrestre, Hé final, a Filha é colocada no trono da Mãe para despertar a longevidade do Todo-Pai. O próprio NOME, consequentemente, não é mais um símbolo fixo, emblema de extensão e limite, mas uma esfera continuamente revolvente; nas palavras de Zoroastro: "repercutindo, rodopiando, bradando". Tem sido o costume de editores ou desenhistas dos baralhos colocar seu selo pessoal no ás de Discos por motivos de caráter gramatical não ligados a talvez diferenciação arbitrária na língua latina entre os pronomes meum e tuum. Não dizia o bardo?

"Não furta este Livro por receio do pudor!
O Ás de Discos – o nome do Autor.
O Ás de Espadas – teu cadáver parecerá
Como o de Agag pareceu no livro de Samuel.
O Ás de Copas – bebe tu não menos
Do que Brinvilliers, a Marquesa!
O Ás de Bastões – tua morte sê avaliada
Como aquela do bom Rei Eduardo Segundo!"

O símbolo central do ás de Discos é consequentemente o hieróglifo pessoal de "o sacerdote & apóstolo escolhido do espaço infinito..." "o sacerdote-príncipe,

a Besta". (Liber AL I, 15) Isso deve ser comparado ao Sigillum Sanctum da Ordem da A∴A∴. Ao centro de tudo há ainda outra forma do Tetragrammaton, o Falo, mostrando Sol e Lua, com o número 666 devidamente inscrito, como se para equilibrar, ajustar-se a Vesica, com os sete setes somando 156 (BABALON 2 + 1 + 2 + 1 + 30 + 70 + 50 = (7 + 7) ÷ 7 + 77 + 77 = 156) como o quadrado mágico de 6 adiciona a 666 (1 – 6² = To Μεγα Θηριον 300 + 70 + 40 = 5 + 3 + 1 + 9 + 8 + 100 + 10 + 70 + 50 = נוירת 400 + 200 + 10 + 6 + 50). Caso se opte por interpretar a linha vertical acima de 666 como 1, e somá-la, o número da Mulher Escarlate, 667, aparece (667 = Η Γυναίκα άλικο = 8 + 20 + 70 + 20 + 20 + 10 + 50 + 8 + 3 + 400 + 50 + 8). Esta cifra está encerrada num heptagrama, de necessidade manifesta; e esse número, ademais, em pentágonos entrelaçados cujos lados são prolongados de modo a formar uma roda de dez raios cujo limite é um decágono, o qual, ainda, está, por sua vez, no interior de um círculo, sobre o qual está inscrito por completo o nome de To Μεγα Θηριον 12 (6 × 2) letras. Em torno desse disco revolvente estão suas seis asas. O símbolo inteiro não é somente um glifo da terra tal como entendida neste novo Æon de Hórus, como também do número 6, o número do Sol. Esta carta é assim uma afirmação da identidade do Sol e da Terra – e isto será melhor entendido por aqueles que têm praticado pontualmente Liber Resh durante o número necessário de anos, preferivelmente em tais eremitérios como o deserto do Saara, onde o Sol e a Terra podem logo ser instintivamente reconhecidos como seres vivos, companheiros constantes de alguém num universo de puro júbilo.

ASPECTOS GERAIS: Prosperidade, sorte no âmbito material, saúde, força interior e exterior, estabilidade, chance de um êxito duradouro, sensualidade.

VIDA PROFISSIONAL: Boa chance para ganhar dinheiro e progredir profissionalmente, emprego garantido, negócios promissores.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Experiências e conhecimentos valiosos e enriquecedores.

RELACIONAMENTO: União sólida e duradoura, atração física, desfrute de prazeres sensuais.

ENCORAJA A: Aproveitar a chance para alcançar algo valioso e desfrutá-lo.

ALERTA SOBRE: Assumir uma atitude puramente materialista e gananciosa.

COMO CARTA DO DIA: Tente hoje forjar a sua própria sorte. Procure uma pechincha, seja indo às compras, em uma agência de viagens ou no boletim de cotação da bolsa de valores. Reconheça a oportunidade que se apresenta principalmente para todas as intenções e investimentos que não tenham como objetivo vantagens a curto prazo. Coloque hoje a pedra fundamental para um projeto no qual as perspectivas a longo prazo lhe sejam muito importantes.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Moeda dourada no centro de umaesfera móvel esverdeada, contendo três anéis no seu interior	
O número 666 no ponto central	Da união de opostos (1 e 2) surge uma nova vida (3) Número da Grande Besta do Apocalipse
O número 1 acima do número 666	O símbolo da "Prostituta Babilônia", aquela que cavalga a Besta (seu número é 666 + 1 = 667)
To Μεγα Θηριον (grego To Mega Therion = a Grande Besta)	Nome da Besta do Apocalipse, "título" que Crowley conferiu a si próprio
Estrela de sete pontas cercada por dois pentagramas sobrepostos, que constituem ponto central de um decágono	Selo sagrado da Ordem Astrum Argentum, uma das ordens místicas fundadas por Crowley
Elemento e número	Chance (1) enriquecedora (Terra)
Astrologia: Os signos do Elemento Terra: Touro (♉), Virgem (♍), Capricórnio (♑)	Prazer (♉), senso de realidade (♍) e estabilidade (♑)

MUDANÇA – DOIS DE DISCOS

O número dois, Chokmah, aqui rege no naipe que diz respeito à terra. Mostra o tipo de energia apropriada ao dois sob sua forma mais fixa. Em conformidade com a doutrina segundo a qual a mudança é o suporte da estabilidade, a carta é chamada de Mudança. Seus regentes celestiais são Júpiter e Capricórnio e estes símbolos são bastante desarmoniosos, de maneira que em assuntos práticos a boa fortuna de Júpiter é muito limitada. Sua influência na carta não é grande. E, todavia, sendo o próprio Júpiter A Roda (Atu X), ele enfatiza essa ideia. A carta mostra dois pantáculos, um acima do outro; eles são os símbolos chineses do yang e yin duplicados como no Hsiang. Uma roda é dextrógira e a outra sinistrógira. Representam assim a interação harmoniosa dos quatro elementos em movimento constante. Pode-se, na verdade, considerar a carta como o retrato do completo universo manifesto relativamente à sua dinâmica. Em torno dos pantáculos vê-se entrelaçada uma serpente verde (ver Liber 65, capítulo III, versículos 17–20). Sua cauda encontra-se em sua boca. Forma o número oito, o símbolo do infinito, a equação 0 = 2.

ASPECTOS GERAIS: Modificação, intercâmbio flexível, fertilização mútua, variação.

VIDA PROFISSIONAL: Troca de emprego, reestruturação, estabilização dos objetivos alcançados ou novo crescimento após uma consolidação bem-sucedida.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Compreensão da importância vital dos ritmos de crescimento e retrocesso.

RELACIONAMENTO: Cotidiano movimentado, novo impulso, transformações dentro de uma união estável, paquera descompromissada.

ENCORAJA A: Dedicar-se ao pólo oposto, que era até momento mais negligenciado.

ALERTA SOBRE: Dispersar-se por ser inconstante.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você poderá se confrontar com um conflito de interesses, no qual tenha de jogar com aparentes contradições. Permaneça flexível e deixe as opções abertas. Qualquer atitude parcial irá agora conduzi-lo forçosamente a um beco sem saída, no qual você será, por causa de circunstâncias externas, obrigado a modificar as suas idéias. Se, por outro lado, você dispuser de possibilidades variadas, será possível agregar posições, que até momento eram opostas, para formar uma totalidade.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Serpente coroada, mordendo a sua própria cauda e formando assim um oito deitado (símbolo do infinito) e, com isso, englobando dois símbolos Yin-Yang	Eterna interação e mudança no campo de tensão das polaridades originais
Quatro triângulos: símbolos dos quatro elementos nas suas cores respectivas	Mudança em todos os planos da existência
Fundo violeta	Fé, confiança
Elemento e número	Combinação (2) de possibilidades concretas (Terra)
Astrologia: Júpiter (♃) em Capricórnio (♑)	Expansão (♃) e concentração (♑)

TRABALHO – TRÊS DE DISCOS

A influência de Binah na esfera da terra mostra o estabelecimento material da ideia do universo, a determinação de sua forma básica. Esta carta é regida por Marte em Capricórnio. Marte é exaltado neste signo e, portanto, no que tem de melhor. Sua energia é construtiva, como a do construtor ou engenheiro. A carta apresenta uma pirâmide vista de cima do ápice. A base é formada por três rodas: mercúrio, enxofre e sal; Sattvas, Rajas e Tamas no sistema hindu; Aleph, Shin e Mem – ar, fogo e água – as três letras-mãe do alfabeto hebraico. Essa pirâmide está situada no grande Mar de Binah na Noite do Tempo, mas o mar está solidificado, de maneira que as cores do fundo são marcadas por manchas de diversos matizes, um cinza escuro inexpressivo e esmaiado acompanhado de um padrão de azul escuro e verde. As faces da pirâmide têm um forte tom avermelhado, indicando a influência de Marte.

ASPECTOS GERAIS: Tomar atitudes concretas, realizar idéias, estabelecer estruturas, avançar lentamente, porém com continuidade, perseverança. consolidação.

VIDA PROFISSIONAL: Estabilizar que já foi alcançado, fazer progressos. realizar projetos, fase de edificação profissional, criatividade, dedicação e .capacidade, trabalho sólido.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Esforçar-se para obter os fatos.

RELACIONAMENTO: Construção de uma relação saudável, estabilidade, enfrentar dia-a-dia juntos, cooperação harmônica.

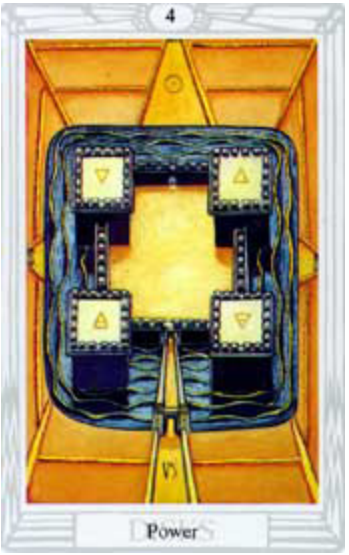
ENCORAJA A: Proteger e consolidar bem que já foi alcançado.

ALERTA SOBRE: Dinamismo desorientado.

COMO CARTA DO DIA: Hoje você deve arregaçar as mangas. Está na hora de realizar com determinação aquela tarefa que você vem adiando com desânimo até momento. Isso poderá significar construir um novo futuro: organizar seu jardim, fazer um saneamento nas bases da sua relação ou estruturar as suas finanças, tanto faz. Remova da sua frente as coisas que estão bloqueando seu caminho e leve seu plano adiante passo a passo, até que você esteja satisfeito com resultado.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Pirâmide de luz	Cristalização da força criadora
Três rodas vermelhas, sobre as quais a pirâmide está apoiada	A trindade poderosa entre corpo, a mente e a alma produz as formas visíveis da nossa realidade tridimensional
Oceano agitado ao fundo	Potencial original inesgotável, do qual tudo é criado
Elemento e número	Valores (Terra) seguros e estáveis (3)
Astrologia: Marte (♂) em Capricórnio (♑)	Elaborar e dar forma (♂) à realidade, à matéria (♑), com vigor (♂) e uma resistência perseverante (♑)

PODER – QUATRO DE DISCOS



O quatro, Chesed, mostra o estabelecimento do universo em três dimensões, ou seja, abaixo do Abismo. A ideia geradora é exibida em seu sentido material pleno. A carta é regida pelo Sol em Capricórnio, o signo no qual ele renasce. Os Discos são muito grandes e sólidos; a carta sugere uma fortaleza. Esta representa lei e ordem mantidas por autoridade e vigilância constantes. Os próprios Discos são quadrados. A revolução é bastante contrária a esta carta. Os Discos contêm os sinais dos quatro elementos. Por tudo isto, eles giram; a defesa é válida apenas quando violentamente ativa. Na medida em que se afigura estacionária, é o "ponto morto" do engenheiro; e Capricórnio é o ponto no qual o Sol "vira novamente para o norte". O fundo é azul celeste profundo, amarelo mosqueado sugerindo um fosso; mas, além disto, há um desenho verde e azul escuro representando os campos guardados cuja segurança é garantida pela fortaleza. No Yi King, o Sol em Capricórnio é representado pelo segundo hexagrama, Khwan, que é o princípio feminino. Compare com a palavra inglesa queen, o anglo-saxão Cwen, o merciano antigo Kwoen. Cognatos são o islandês Kvan, o gótico Kwens, mulher. O tipo indo-germânico é g(w)eni e a raiz sânscrita GwEN. Note-se também Cwm, coombe e palavras agnatas, que significam vale fechado, usualmente com água que dele flui. Womb – possivelmente uma forma suavizada? Compare também com as inúmeras palavras derivadas da raiz Cas, que sugerem um espaço fechado e fortificado: case, castle, chest, cyst, chaste, incest, etc. A raiz rudimentar em toda essa classe de palavras é a gutural. Observe-se as atribuições hebraicas: Gimel, a lua; Cheth, Câncer, a casa da lua; Kaph, a roda; Qoph, A Lua (o Atu XVIII), Guttur, a garganta. Estes sons sugerem assim a outra garganta; uma é o canal da respiração e da nutrição, a outra da reprodução e da eliminação.

ASPECTOS GERAIS: Estabilidade, garantia, senso de realidade, controle, estruturação.
VIDA PROFISSIONAL: Aumento de segurança e poder, elaboração clara de conceitos, distanciamento saudável, resolução de problemas, colocar ordem, habilidade para organizar.
PLANO DA CONSCIÊNCIA: Apostar em conhecimentos já comprovados.
RELACIONAMENTO: Consolidação da relação, estabelecer relações claras, proteger a relação de ameaças externas.
ENCORAJA A: Estabelecer limites e proteger que já foi alcançado.
ALERTA SOBRE: Enfrentar mundo com uma viseira na frente dos olhos.
COMO CARTA DO DIA: Hoje você conseguirá resolver algo que já aborrece há muito tempo. Você conseguirá afastar que tem incomodado ou esclarecer e estruturar uma situação confusa. Não hesite em demarcar seu terreno nitidamente e proteger-se de ataques invejosos ou hostis. Assuma responsabilidades e concentre-se completamente nas coisas que estão ao seu encargo. Aproveite dia, se for possível, para colocar algo importante a salvo.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Quatro torres quadradas como pilares de uma fortaleza quadrada	Estabilidade, lei, estrutura e ordem
Área cercada por muros e fossos	Refúgio seguro
Equilíbrio dos Quatro Elementos: Fogo, Ar, Terra, Água	Estabilidade, controle da realidade
Elemento e número	Segurança (Terra) estável (4)
Astrologia: Sol (☉) em Capricórnio (♑)	Realização pessoal e vitalidade (☉) por meio de segurança, estrutura e ordem (♑)

PREOCUPAÇÃO – CINCO DE DISCOS

O número cinco, Geburah, no naipe da terra mostra a ruptura dos elementos exatamente como nos outros naipes. Isto é reforçado pela regência de Mercúrio em Touro, tipos de energia que se opõem. É preciso um Mercúrio poderosíssimo para perturbar Touro, de modo que o significado natural é inteligência aplicada ao trabalho.
O símbolo retrata cinco Discos na forma do pentagrama invertido, instabilidade nos próprios fundamentos da matéria. O efeito é aquele de um terremoto. Eles são, contudo, representativos dos cinco Tattwas e mantêm íntegro num plano muito baixo um organismo que, se assim não fosse, se desintegraria totalmente. O fundo é um vermelho ameaçador e feio com marcas amarelas. O efeito geral é o de uma tensão intensa, a despeito do símbolo implicar em inação prolongada.

ASPECTOS GERAIS: Perplexidade, medo de perder algo, dificuldade, esforços improdutivos, frustração, nada funciona.

VIDA PROFISSIONAL: Crise econômica, falta de perspectivas, cargo instável, assédio moral, trabalho em projetos deteriorados, projetos sem perspectivas.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Envolver-se com pesadelos e pensamentos negativos.

RELACIONAMENTO: Ligação desgastada, exercer uma influência negativa um no outro, crise no relacionamento, medo de perder algo, prejudicar-se mutuamente, fazer acusações maldosas um ao outro insistentemente.

ENCORAJA A: Dar uma guinada e tomar um outro rumo.

ALERTA SOBRE: Envolver-se cada vez mais profundamente em uma situação sem saída.

COMO CARTA DO DIA: Hoje a maré estará baixa para você financeiramente, ou por algum motivo você será obrigado a restringir os seus gastos. De qualquer forma, não será um dia em que as coisas correrão facilmente. Se você estiver envolvido em uma situação problemática, não se torture mais desnecessariamente. Verifique se seu esforço ainda vale a pena. Ainda que a constatação seja dolorosa, talvez tenha chegado a hora de seguir outro caminho mais promissor e que poupe de mais frustrações.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Cinco discos ligados por linhas, no centro dos quais está representado um símbolo dos cinco Tattwas respectivamente	A coordenação de forças
As linhas que unem os discos formam um pentagrama com a ponta virada para baixo	Conexão de influências negativas, direcionamento errado
Luz irradiada pela engrenagem	Boas possibilidades no segundo plano, que são encobertas por um desenvolvimento desfavorável
Elemento e número	Crise (5) material (Terra)
Astrologia: Mercúrio (☿) em Touro (♉)	Raciocínio (☿) imobilizado, obstinado (♉)

SUCESSO – SEIS DE DISCOS

O número seis, Tiphareth, como antes, representa o pleno estabelecimento harmonioso da energia do elemento. A Lua em Touro rege a carta, e isto, ao mesmo tempo em que aumenta a aproximação da perfeição (pois a Lua é exaltada em Touro e, portanto, em sua forma mais elevada), marca a transitoriedade da condição. Os Discos estão dispostos na forma do hexagrama, que é mostrado esboçadamente. Ao centro enrubesce e arde o leve matiz de garança da alvorada e externamente há três círculos concêntricos, amarelo-ouro, rosa-salmão e âmbar. Estas cores mostram Tiphareth plenamente realizada na terra; é reafirmado na forma o que foi matematicamente formulado na descrição do ás. Os planetas estão dispostos de acordo com sua usual atribuição, mas são mostrados apenas como Discos irradiados pelo Sol no centro deles. O Sol é idolatrado como a Rosacruz; a rosa possui quarenta e nove pétalas, a interação do sete com o sete.

ASPECTOS GERAIS: Crescimento, lucro material, interação favorável de forças, desenvolvimento satisfatório.

VIDA PROFISSIONAL: Cooperação frutífera, boa situação financeira, atividade lucrativa, novo começo com promessa de êxito, bom planejamento e coordenação.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Superar as contradições internas e ficar em paz consigo mesmo.

RELACIONAMENTO: Harmonia, ligação frutífera, apoio mútuo, felicidade no amor.

ENCORAJA A: Aproveitar as condições favoráveis para a realização de um propósito.

ALERTA SOBRE: Não destruir equilíbrio das forças por causa de expectativas exageradas ou tendenciosas.

COMO CARTA DO DIA: Este dia será um sucesso. Se for preciso, reúna forças para tomar um novo impulso. Você realizará com facilidade tudo aquilo que até agora estava confuso ou vinha dando errado, seja isso um trabalho incômodo, a complicada coordenação dos seus compromissos ou seu programa de exercícios físicos. Mesmo que se trate de uma melhoria das suas condições financeiras, de qualquer forma, não deixe que este dia passe sem que aproveite.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Estrela de seis pontas e hexágono circundam um círculo de luz	União harmoniosa, intensa e fértil
Seis discos com os símbolos da Lua, Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno sob a luz do Sol	Interação harmoniosa das forças dos planetas sob uma luz favorável
Rosa-cruz no ponto central	Força espiritual, luz interior
Fundo avermelhado	Aurora, nascer do Sol
Elemento e número	Ligação bem-sucedida (6), valores materiais (Terra)
Astrologia: Lua (☽) em Touro (♉)	Fertilidade (☽) e crescimento (♉), sentimentos (☽) de abundância e de prazer (♉)

FRACASSO – SETE DE DISCOS

O número sete, Netzach, possui seu costumeiro efeito debilitante, o que aqui se agrava devido à influência de Saturno em Touro. Os Discos estão dispostos na forma da figura geomântica Rubeus, a mais disforme e ameaçadora das dezesseis (ver o cinco de Copas). A atmosfera da carta é a da ferrugem. Ao fundo, que representa vegetação e cultivo, tudo está estragado. As quatro cores de Netzach aparecem, mas estão manchadas de azul escuro ameaçador e laranja avermelhado. Os próprios Discos são os Discos plúmbeos de Saturno. Eles sugerem dinheiro ruim.

ASPECTOS GERAIS: Esperanças destruídas, circunstâncias desgastadas, azar, infelicidade, pessimismo, perda.

VIDA PROFISSIONAL: Fracasso de um projeto, alerta sobre investimentos errados, ameaça de demissão, falência, desemprego.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Tomar conhecimento dos lados efêmeros e ameaçadores da vida.

RELACIONAMENTO: Tempos mórbidos, crise. medo da perda. reconciliação fracassada, desmoronamento de um relacionamento.

ENCORAJA A: Reconhecer a falta de perspectivas e afastar-se.

ALERTA SOBRE: Fracassos e agarrar-se ao que já está morto.

COMO CARTA DO DIA: Tome cuidado, pois algo pode dar errado. É melhor deixar para fazer amanhã as coisas que são de fato importantes para você. Talvez você tenha de presenciar perecimento ou definhamento de algo. Não tente manter isso vivo artificialmente. O seu tempo já chegou ao fim. Quanto mais rápido você se der conta disso, mais cedo terá a chance de superar decepção e a crise que acompanham essa situação.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Sete discos de Saturno feitos de chumbo e pendurados em plantas murchas	Desmoronamento, enfraquecimento, perecimento
Discos arrumados como na figura geomântica Rubeus	Infortúnio
Fundo escuro roxo-azulado	Mundo das sombras, definhar da vida, caos
Elemento e número	Segurança (Terra) ameaçada (7)
Astrologia: Saturno (♄) em Touro (♉)	Bloqueio, fim, despedida (♄) de posses e estabilidade (♉)

PRUDÊNCIA – OITO DE DISCOS

O número oito, Hod, é muito proveitoso nesta carta porque representa Mercúrio em seu aspecto mais espiritual e tanto rege quanto é exaltado no signo de Virgem, que pertence ao decanato e é governado pelo Sol. Significa inteligência aplicada com amor aos assuntos materiais, especialmente aqueles do agricultor, do artífice e do engenheiro. Poder-se-ia sugerir que esta carta marca a mudança da maré. O sete de Discos é num certo sentido o mais completo estabelecimento possível da matéria – compare com o Atu XV – o caído mais baixo e, portanto, o exaltado mais alto. Estas três últimas cartas parecem preparar a explosão que renovará todo o ciclo. Note-se que Virgem é Yod, a semente secreta da vida, e também a terra virgem aguardando o arado fálico. O interesse desta carta é o interesse das pessoas comuns. A regência do Sol em Virgem sugere também nascimento. Os Discos estão dispostos sob a forma da figura geomântica Populus. Estes Discos podem ser representados como as flores ou frutos de uma grande árvore, suas sólidas raízes em terra fértil. No Yi King, Sol em Virgem é representado pelo trigésimo terceiro hexagrama, Thun, "Grande Ar". Significa "retraimento" e o comentário indica como fazer o melhor uso de tal manobra, o que está suficientemente de acordo com a essência de Virgem, a retirada secreta de energia para o interior da terra inculta. Populus, ademais, é a Lua retraindo-se da manifestação de sua conjunção com o Sol.

ASPECTOS GERAIS: Reinicio cuidadoso, moderação, habilidade, zelo, paciência.

VIDA PROFISSIONAL: Procedimento taticamente inteligente, habilidade ao negociar, previsão cuidadosa, poder esperar por uma ocasião mais favorável, deixar que tempo trabalhe a seu favor.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Compreensão profunda dos processos naturais de crescimento.

RELACIONAMENTO: Recomeço cauteloso. relação atenciosa entre os parceiros, vínculo amadurecido, planos familiares, expectativas realistas.

ENCORAJA A: Aproximar-se cautelosamente de um propósito e deixar que tempo trabalhe a seu favor.

ALERTA SOBRE: Idéias que ainda não estão amadurecidas e uma colheita antes do tempo.

COMO CARTA DO DIA: Recoste-se e deixe que tempo trabalhe por você. Você tem um bom faro para perceber que é viável e deverá planejar com calma todos os passos seguintes. Somente impaciência, leviandade e burrice podem impedir um bom resultado. Por isso, não se deixe pressionar por uma eventual pressa no ambiente à sua volta. De preferência, em vez disso, faça alguma coisa pelo seu bem-estar físico e mental.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Oito discos posicionados como a figura geomântica Populus	Lucrar ao não fazer nada
Árvore bem enraizada	Crescimento sadio
Flores vermelhas de cinco pétalas,	Frutos vigorosos amadurecem sob
protegidas por folhas	uma proteção
Fundo amarelo-dourado	Percepção clara
Solo verde-avermelhado	Vitalidade natural
Elemento e número	Novo começo (8) cauteloso (Terra)
Astrologia: Sol (☉) em Virgem (♍)	Índole (☉) atenciosa, prudente, cautelosa (♍)

GANHO – NOVE DE DISCOS

O número nove, Yesod, inevitavelmente traz de volta o equilíbrio da força em realização. A carta é regida por Vênus em Virgem. Indica boa sorte no que se refere a assuntos materiais, benefício e popularidade. Os Discos estão dispostos como um triângulo equilátero de três, ápice para cima, estreitamente juntos, e cercados a certa distância por um anel, seis Discos maiores sob a forma de um hexágono. Isto significa a multiplicação da Palavra estabelecida original – mediante a combinação de "boa sorte e boa administração". Os três Discos centrais pertencem ao padrão mágico como no caso das cartas anteriores, mas os outros, já que a descida à matéria implica no esgotamento gradual da energia revolvente original, assumem agora a forma de moedas. Estas podem ser marcadas com as imagens mágicas dos planetas apropriados. A título de observação geral, pode-se afirmar que a multiplicação de um símbolo de energia sempre tende a degradar seu significado essencial, bem como complicá-lo.

ASPECTOS GERAIS: Mudança de rumo favorável, prosperidade, golpe de sorte, aumento de bens materiais.

VIDA PROFISSIONAL: Aproveitar uma chance lucrativa, tarefa recompensadora, modificações agradáveis, aumento de salário, realização profissional, ter lucros.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Percepções surpreendentes e enriquecedoras.

RELACIONAMENTO: Encontro que traz felicidade, sentir-se realizado quando se está a dois, desenvolvimentos agradáveis, uma mudança favorável.

ENCORAJA A: Confiar na sua própria sorte.

ALERTA SOBRE: Passar da hora certa de recolher os lucros.

COMO CARTA DO DIA: Prepare-se para uma surpresa agradável. Ela poderá vir pelo correio, chegar como uma visita inesperada ou possivelmente estar à sua espera no seu local de trabalho. Também não fará mal se você der uma ajudazinha à sua própria sorte, tomando uma iniciativa. Aproveite momento propício e saia à caça do tesouro. Faça alguma coisa que você até então nunca tenha ousado, experimente algo novo ou compre ao menos um bilhete de loteria.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Nove discos, dos quais seis são representados como moedas	Solidificação e materialização das perspectivas de êxito da carta SEIS DE OUROS
O grupo de cima representa os planetas masculinos Marte (♂), Júpiter (♃), Saturno (♄)	Crescimento externo, ambição mental
O grupo de baixo representa Mercúrio (☿)(andrógino) e os planetas femininos Lua (☽) e Vênus (♀)	Profundidade emocional, confiança instintiva
Grupo no centro com círculos e raios verdes, vermelhos e azuis	Água, Fogo e Ar unem-se em frente ao fundo cor de terra = realização, concretização
Tons de verde intenso ao fundo	Solo fértil
Elemento e número	Concentração (9) de possibilidades valiosas (Terra)
Astrologia: Vênus (♀) em Virgem (♍)	Fortuna (♀) faz a colheita (♍)

RIQUEZA – DEZ DE DISCOS

O número dez, Malkuth, como sempre, representa a emissão final da energia. Tem-se aqui a grande e última solidificação. A força é completamente despendida e resulta em morte. Mercúrio rege esta carta em Virgem, o que pode sugerir que a riqueza adquirida, sendo inerte, será dissipada a menos que seja empregada de uma maneira em que se devote seu poder a objetos, e não à mera acumulação. Os Discos, ou (como se transformaram agora) moedas, estão dispostos na Árvore da Vida, mas a décima moeda é muito maior que as demais. A imagem indica a futilidade do ganho material. Esses Discos estão inscritos com vários símbolos de caráter mercuriano, salvo a moeda no lugar de Hod (Mercúrio) na Árvore, que está marcada com o símbolo do Sol, o que indica a única possibilidade de saída do impasse produzido pelo esgotamento de todas as forças elementares. Ao fim da matéria teria que haver total estagnação, se não fosse por nela estar sempre inerente a Vontade do Pai, o Grande Arquiteto, o Grande Aritmético, o Grande Geômetra. Neste caso, então, Mercúrio representará o Logos, a Palavra, a Vontade, a Sabedoria, o Filho Eterno e Virgem, a Virgem, em toda implicação desse símbolo. Esta carta é, na verdade, um hieróglifo do ciclo de regeneração. Entre as figuras geomânticas, Mercúrio em Virgem é Conjunctio. O significado, conjunção, é mostrado claramente pela atração do triângulo descendente (feminino), a cifra do yoni, para o triângulo ascendente (masculino), a do lingam. Completada esta união, eles aparecem entrelaçados, formando a figura geômantica de Capricórnio, o signo no qual o Sol encontra seu renascimento. É o santo hexagrama, o símbolo da união do macrocosmo com o microcosmo, a realização da Grande Obra, o Summum Bonum, sabedoria verdadeira e felicidade perfeita. Sic sit vobis!

ASPECTOS GERAIS: Sucessos concretos, riqueza, condições garantidas. ter alcançado a sua meta.

VIDA PROFISSIONAL: Bons negócios, condições de trabalho ideais, negociações bem-sucedidas, cotidiano de trabalho satisfatório, segurança.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Tomar consciência da sua própria riqueza interior e exterior.

RELACIONAMENTO: Valorização da relação, rede de relações estável, convivência prazerosa, desfrutar a riqueza do relacionamento.

ENCORAJA A: Fazer bons negócios e alegrar-se pelo sucesso.

ALERTA SOBRE: Preguiça e acúmulo de bens materiais de uma forma sem sentido.

COMO CARTA DO DIA: Hoje, utilize os vários recursos disponíveis. Os frutos estão só esperando para serem colhidos. Tome consciência da sua riqueza e proporcione algo de bom para si e para os outros. Se você estiver para fechar um negócio, ou se aparecer uma boa oportunidade para ganhar dinheiro, você deve aproveitar dia para fazê-lo. Tudo que você tocar hoje tem a tendência de se transformar em ouro.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Dez discos representados como moedas de ouro	Riqueza exterior
Disposição das moedas na forma da Árvore da Vida	Riqueza interior
Símbolos mágicos de Mercúrio	Fascinação exercida pelo dinheiro e saber lidar habilmente com ele
O disco que se encontra na posição mais baixa é maior de todos	Perigo de superestimar significado de posse e afundar em uma ambição materialista
Discos roxo-enegrecidos ao fundo	Advertência sobre estagnação e inutilidade
Elemento e número	Abundância (10) de valores sólidos (Terra)
Astrologia: Mercúrio (☿) em Virgem (♍)	Inteligência e habilidade (☿) na área comercial (♍)

CAVALEIRO DE DISCOS

O cavaleiro de Discos representa a parte ígnea da terra e se refere particularmente aos fenômenos das montanhas, terremotos e gravitação, representando, contudo, também a atividade da terra considerada como produtora de vida. Rege do vigésimo primeiro grau de Leão ao vigésimo grau de Virgem, dizendo respeito, deste modo, muito à agricultura. Este guerreiro é baixo e robusto. Veste uma armadura de placas de grande solidez, mas seu elmo, encimado pela cabeça de um veado, está inclinado para trás, pois no momento sua função se limita inteiramente à produção de alimento, razão pela qual ele está armado com um mangual. O disco que ele porta, ademais, é bem maciço e representa a nutrição. Estas características são corroboradas pelo seu cavalo, um cavalo de tiro solidamente apoiado sobre todas as quatro patas, diferentemente do que ocorre com os demais cavaleiros. Ele cavalga pela terra fértil; mesmo as colinas distantes são campos cultivados. As pessoas simbolizadas pelo cavaleiro de Discos tendem a ser morosas, pesadas e preocupadas com coisas materiais. São laboriosas e pacientes, mas dispõem de pouca compreensão intelectual mesmo dos assuntos que lhes dizem respeito muito intimamente. O sucesso que alcançam neste domínio se deve ao instinto, à imitação da natureza. Falta-lhes iniciativa; seu fogo é o fogo de combustão lenta sem chama do processo de cultivo. Se mal dignificadas, essas pessoas são irremediavelmente estúpidas, servis, absolutamente incapazes de presciência mesmo em seus próprios negócios, ou de assumir um interesse inteligente em qualquer coisa exterior a elas. São rudes, rabugentas e ciumentas (de uma maneira obtusa) daquilo que compreendem instintivamente ser o estado superior dos outros, mas não dispõem da coragem ou inteligência para se aprimorarem. Contudo, se mantêm intrometendo-se de modo irritante em assuntos insignificantes; interferem e inevitavelmente estragam seja lá o que for que passe pelo caminho delas. No Yi King, a parte ígnea da terra é representada pelo sexagésimo segundo hexagrama, Hsiao Kwo. Este é tão importante quanto seu complemento, Kung Fu (ver príncipe de Copas); é um “grande Khan”, o trigrama da Lua com cada linha dobrada. Mas também é sugestivo da figura geomântica Conjunctio, Mercúrio em Virgem, correspondendo muito de perto realmente à atribuição de fogo da terra no sistema qabalístico. Para os sábios chineses, além disso, a forma da figura dá a ideia de uma ave. O significado é, consequentemente, modificado pela influência humana do tipo mais frívolo e irresponsável, a “insignificante prostituição atrevida” de Shakespeare, o Souvent femme varie (Com frequência a mulher se altera) do cínico francês e o populacho volúvel de Coriolano; realmente, da própria história. Mas Mercúrio em Virgem simboliza a inteligência (e mesmo a ideia criativa) aplicada à agricultura e isto (mais uma vez!) harmoniza perfeitamente com o dez de Discos, que é regido por esse planeta e esse signo. Isso se soma à massa superabundante de evidência de que esse sistema inteiro de simbolismo é baseado nas realidades da natureza, como entendido pela escola materialista de ciência – se esta escola sobreviver em alguma universidade obscura e obsolescente! Tal coerência, tal esfoliação introvertida não pode ser o paralelismo acidental dos sonhos de filosofias nebulosas. O caráter descrito por esta carta é, portanto, sumamente complexo, e, no entanto, admiravelmente bem entretecido; mas os perigos da carta são indicados pelos símbolos da Lua e a ave. Nos casos mais felizes, as qualidades assim indicadas serão o romance e a imaginação; mas a ambição jactanciosa, a busca do ignis fatuus (Fogo-fátuo), a superstição e o pendor para perder tempo no devaneio ocioso são riscos encontrados com demasiada frequência junto a esses filhos do solo. Thomas Hardy pintou muitos retratos admiráveis desse tipo. De má estrela realmente e enegrecidos com fel são aqueles que profanaram o fogo sagrado, não acendendo a terra para a vida nova, mais copiosa, mais variada, mas perscrutando no luar falacioso, virando seus rostos para sua mãe-terra.

ASPECTOS GERAIS: Firmeza, sobriedade, perseverança, valores estáveis. confiança, retidão, homem maduro e sensual, realista, pragmático. garantia de segurança.

VIDA PROFISSIONAL: Cargo de responsabilidade, habilidade para comércio, maneira coerente de proceder, bons negócios, rendimentos seguros, qualidades práticas, senso sólido para assuntos que dizem respeito a bens imobiliários.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Tomar consciência da responsabilidade que resulta de se possuir algo.

RELACIONAMENTO: Relação estável, sensualidade, valorização mútua, confiança.

ENCORAJA A: Desfrutar de uma conquista e empregar seus meios e suas possibilidades responsavelmente.

ALERTA SOBRE: Teimosia e acúmulos desnecessários.

COMO CARTA DO DIA: Hoje, você deve contemplar os frutos dos seus esforços e desfrutar do seu sucesso. Tome consciência da sua riqueza e descanse sobre os louros da vitória. Se lhe ocorrerem idéias sobre planos que você gostaria de realizar a seguir, é um bom sinal. Mas, tão bom e tão importante quanto isso, seria nos próximos tempos proteger intensamente que já foi conquistado. Talvez um homem bondoso, porém com um jeito austero, desempenhe um papel importante para você no dia de hoje. Ouça os seus conselhos ou aceite as suas sugestões.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Cavaleiro montado em um cavalo robusto que está parado	Comunhão com a terra, natureza instintiva, senso de realidade, firmeza
Armadura negra	Segurança
Sela vermelha	Atividade, natureza impulsiva e criadora, potência procriadora
Mangual e cereais maduros	Colheita, fertilidade
Elmo aberto para trás, adornado com cabeça de veado	Percepção ampliada, abertura para aspectos intelectuais
Escudo negro circundado por círculos luminosos	O espírito criativo une-se à matéria

RAINHA DE DISCOS

A rainha de Discos representa a parte aquosa da terra, a função deste elemento como mãe. Ela rege do vigésimo primeiro grau de Sagitário ao vigésimo grau de Capricórnio. Representa passividade, usualmente no seu aspecto mais elevado.
A rainha de Discos está entronizada sobre a vida da vegetação. Contempla o fundo, onde um rio tranquilo flui sinuosamente por um deserto arenoso para trazer a este fertilidade. Oásis começam a se mostrar em meio à aridez. Diante dela se posta um bode sobre uma esfera. Há aqui uma referência ao dogma de que a Grande Obra é fertilidade. A armadura dela é composta de pequenas escamas ou moedas e seu elmo é adornado com os grandes chifres espiralados do markhor (Capra megaceros, grande bode da região norte da Índia; o markhor é chamado também de devorador de serpentes). Em sua mão direita ela segura um cetro encimado por um cubo, no interior do qual há um hexagrama tridimensional, e no braço esquerdo se encaixa seu próprio disco, uma esfera de lupes e círculos entrelaçados. Ela representa, assim, a ambição da matéria de participar da grande obra da criação. As pessoas enquadradas na significação desta carta possuem o melhor das qualidades mais serenas. São ambiciosas, mas somente nas direções proveitosas. Possuem imensas reservas de afeto, amabilidade e grandeza de coração. Não são intelectuais e não especialmente inteligentes, porém instinto e intuição são mais do que adequados para suas necessidades. Estas pessoas são calmas, mourejadoras, práticas, sensatas, mansas, amiúde (de um modo reticente e despretensioso) lascivas e mesmo debochadas. São inclinadas ao abuso do álcool e das drogas. É como se só pudessem concretizar sua felicidade essencial saindo de si mesmas. Se mal dignificadas, são obtusas, servis, tolas; são mais burros de carga do que trabalhadores. A vida para elas é puramente mecânica e não conseguem se erguer, ou sequer procurar se erguer, acima do quinhão que lhes foi apontado. No Yi King, a parte aquosa da terra é representada pelo trigésimo primeiro hexagrama, Hsien, cujo significado é influência. O comentário descreve o efeito de mover várias partes do corpo, dos dedos do pé aos maxilares e a língua. Isto é mais um incremento do que foi dito anteriormente do que uma exata correspondência, embora ainda assim não haja discordância. O conselho geral é ir à frente sossegadamente sem ataque aberto às situações existentes.

ASPECTOS GERAIS: Fertilidade, proteção e aconchego, sensualidade, serenidade, perseverança, mulher experiente e madura, mãe, tranqüilidade, paciência, estabilidade, confiabilidade.

VIDA PROFISSIONAL: Disposição para assumir responsabilidades, projetos que valem a pena, estabilidade, capacidades práticas, administrar com competência, garantia profissional.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Confiar pacientemente nos ciclos naturais da vida.

RELACIONAMENTO: Confiança mútua, estabilidade, relação madura, fidelidade, constituir uma família, proteção e aconchego.

ENCORAJA A: Dedicar-se a uma tarefa concreta com perseverança e paciência.

ALERTA SOBRE: “Matar-se de trabalhar” sem ter razão e esforçar-se de uma forma sem imaginação para acumular bens.

COMO CARTA DO DIA: Hoje, não se deixe confundir por ninguém ou ser colocado sob pressão. Faça aquilo que você resolveu fazer com calma e tranqüilidade. Você sabe que um bom vinho leva anos para amadurecer. Por isso, não perca de vista a sua meta a longo prazo, e semeie seu campo com paciência e cuidado, para que você possa colher abundantemente. Hoje também uma mulher com um instinto materno e um carisma natural e sensual pode desempenhar um papel importante para você. Confie no conselho que ela lhe dará.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Mulher sentada em um trono em forma de abacaxi	Rainha da fertilidade, Mãe Terra
Armadura feita de moedas	Segurança, senso para valores materiais
Enormes chifres retorcidos como adorno na cabeça	Força instintiva, vitalidade, libido
Cetro com cristal direcionado para alto	Percepção clara, ligação entre espírito e a matéria
Esfera com círculos que se interceptam	Ciclo eterno de nascimento e morte
Deserto com rio ao fundo	Escassez e solidão superadas
Cabrito montês sobre globo terrestre	Representante da perseverança do elemento Terra

PRINCIPE DE DISCOS

O príncipe de Discos representa a parte aérea da terra, indicando a florescência e a frutificação deste elemento. Rege do vigésimo primeiro grau de Áries ao vigésimo grau de Touro. A figura desse príncipe é meditativa. Ele é o elemento terra tornado inteligível. Trajado de armadura leve, seu elmo é coroado pela cabeça de um touro e sua biga é tirada por um boi, este animal sendo peculiarmente sagrado ao elemento terra. Em sua mão esquerda ele segura seu disco, que é uma esfera semelhante a um globo, marcada com símbolos matemáticos como querendo sugerir o planejamento envolvido na agricultura. Na mão direita ele segura um cetro de topo esférico encimado por uma cruz, um símbolo da Grande Obra realizada, pois é sua função produzir a partir do material do elemento aquela vegetação que é o alimento do próprio espírito. O caráter indicado por essa carta é o da grande energia trazida para sustentar o mais denso dos assuntos práticos. O príncipe de Discos é energético e resistente, um administrador capaz, um trabalhador constante e perseverante. É competente, engenhoso, ponderado, cauteloso, confiável, imperturbável; está constantemente procurando novos usos para coisas comuns e adapta suas circunstâncias aos seus propósitos num plano lento, estável e bem concebido. Quanto à emoção, esta lhe falta quase que inteiramente. Ele é um tanto insensível e pode parecer obtuso, mas não é; aparenta isto porque não faz nenhum esforço para compreender ideias que estejam além de seu alcance. Frequentemente parece estúpido e tende a ser rancoroso com os tipos mais espirituais. Custa para zangar-se, mas se impulsionado à raiva, torna-se implacável. Não é muito praticável distinguir entre dignidade boas e más nesta carta; pode-se apenas dizer que em caso do príncipe de Discos ser mal dignificado, tanto a qualidade quanto a quantidade de suas características são um pouco degradadas. A reação dos outros em relação a ele dependerão quase que inteiramente de seus próprios temperamentos. No Yi King, a parte aérea da terra é representada pelo quinquagésimo terceiro hexagrama, Kien. O comentário concerne ao voo de gansos selvagens “gradativamente se aproximando da praia”, em seguida “as grandes rochas”, em seguida “avançadas para as planícies áridas – as árvores – o monte elevado”; finalmente às “grandes alturas”. Assim simboliza a emancipação vagarosa e persistente de condições repressivas. A descrição é ainda mais feliz do que aquela dada pela Qabalah, embora completamente congruente com esta. Considerações práticas nunca estão ausentes no pensamento chinês mesmo no que este tem de mais abstruso e metafísico. A heresia fundamental da Loja Negra é o desprezo pelo “mundo, a carne e o diabo”, todos estes essenciais ao plano do universo; é primordial para a Grande Obra que o Adepto, desse modo, ordene os negócios de sorte que “mesmo os germes maus da matéria se tornem igualmente úteis e bons”. O erro dos místicos cristãos nesse ponto foi responsável por mais crueldade, miséria e insanidade coletiva do que todos os outros erros juntos; seu veneno pode ser localizado até nos ensinamentos de Freud, que supôs que o inconsciente era “o diabo”, enquanto que, na verdade, é o instinto que expressa, sob um véu, o ponto-de-vista inerente de cada um e, corretamente compreendido, é a chave da iniciação, e uma sugestão de qual semente pode florescer e frutificar como o “Conhecimento e Conversação do Santo Anjo Guardião”, pois “Todo homem e toda mulher é uma estrela”. Mas indubitavelmente o julgamento dos Adeptos Isentos (pois são eles que determinam, sob a orientação dos Mestres do Templo, todos esses detalhes da doutrina) com respeito e essa carta foi influenciado pela transição desta de Áries a Touro. Esquece-se com demasiada frequência que Touro é a casa de Vênus e que a Lua é aí exaltada. A nova doutrina formulada no presente ensaio torna a cor primária da Terra não a negra, mas a verde; insiste que todo disco é um símbolo vivo e revolvente. A tese central de O Livro da Lei afirma a perfeição do universo. Em sua concepção panteística todas as possibilidades são iguais em valor; cada e todo ponto-evento é “um jogo de Nuit”, como está escrito em The Book of Wisdom or Folly. (O Livro da Sabedoria ou Loucura) “... Nada ateis! Que não haja diferença feita em vosso meio entre uma coisa & qualquer outra coisa; pois daí vem dor. Mas quem quer que prospere nisto, que ele seja o chefe de todos!” Liber AL I, 22-23. Ou, ainda de maneira mais abrangente e simples: “Todo número é infinito; não há diferença. “ Liber AL I, 4.

ASPECTOS GERAIS: Homem jovem e enérgico, homem de ação, pessoa com capacidade de resistência imperturbável (um “rolo compressor”), senso de realidade, pessoa conseqüente, perseverança, concentração, atividade.

VIDA PROFISSIONAL: Trabalhar com perseverança na direção de uma meta estipulada, talento para comércio, atividade recompensadora. relação profissional duradoura, agricultura e jardinagem.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Aguçar senso de realidade.

RELACIONAMENTO: Estabilidade, experiências sensuais intensas. confiabilidade, sentir-se seguro, construir alguma coisa conjuntamente.

ENCORAJA A: Manter-se firme e concretizar suas metas com perseverança e coerência.

ALERTA SOBRE: Mania de onipotência e obstinação sem fantasia.

COMO CARTA DO DIA: Hoje, ninguém ou nada poderá derrubá-lo. Você seguirá seu caminho firmemente com a resistência e senso de realidade necessários para concretizar com êxito as suas tarefas. Você estará sentindo-se tão forte e em tão boa forma que certamente não se esquivará de nenhuma prova de força. Porém, você iria gostar mais ainda de se dedicar a um prazer sensual, qual você pudesse desfrutar intensamente.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Homem nu em uma carruagem puxada por um touro, com um elmo em forma da cabeça de touro	Força selvagem, sensualidade
Globo com círculos e a figura de um paralelepípedo no centro	Mundo dos aspectos visíveis, as estruturas da ordem cíclica
Cetro	Coroação da obra
Círculos concêntricos ao fundo	Ciclos no decorrer do ano
Espigas e flores	Fertilidade, comunhão com a natureza
Frutos na carruagem	Fertilidade e potência

PRINCESA DE DISCOS

A princesa de Discos, a última das cartas da corte, representa a parte terrestre da terra. Ela está consequentemente à beira da transfiguração. É forte e bela, exibindo uma expressão de meditar intenso, como se na iminência de tornar-se ciente de um prodígio secreto. Ela usa no topo da cabeça como uma cimeira a cabeça de um carneiro e seu cetro desce para dentro da terra, onde sua extremidade superior se converte num diamante, a pedra preciosa de Kether, simbolizando assim o nascimento da mais elevada e pura luz no mais profundo e escuro dos elementos. Ela está no interior de um bosque de árvores sagradas perante um altar que sugere um feixe de trigo, já que ela é uma sacerdotisa de Deméter. Dentro de seu corpo ela transporta o segredo do futuro. Sua sublimidade é enfatizada ainda pelo disco que porta, pois no centro dele está o ideograma chinês que indica a dupla força espiral da criação em equilíbrio perfeito, do que nasce a rosa de Ísis, a grande Mãe fértil. As características de um indivíduo significado por essa carta são excessivamente variadas para serem enumeradas. Pode-se resumi-las dizendo que ela é feminilidade na sua projeção última. Possui todas as características da mulher, dependendo inteiramente das influências às quais ela está submetida à manifestação de uma ou outra dessas características. Porém, em todos os casos seus atributos serão puros em si mesmos, e não necessariamente ligados a quaisquer outros atributos que de maneira normal considera-se como simbólico. Num certo sentido, então, sua reputação geral será de inconsistência desnorteadora. É mais ou menos como um aparelho de extração de loteria do qual a extração de qualquer número não prediz ou influencia o resultado de qualquer operação subsequente. O fruto da filosofia de Thelema é saboreado, raro, maduro, nutrindo e vitalizando de sua maneira mais elevada e mais plena nessa meditação; pois para o adepto todo giro do aparelho é igualmente provável e igualmente um prêmio, visto que todo evento é “um jogo de Nuit”. No Yi King a parte terrestre da terra é representada pelo quinquagésimo segundo hexagrama, Kan. O significado é “montanha”. Quão sublime é a significação desta doutrina chinesa do equilíbrio e quão intimamente conforme aquela da Santa Qabalah ela é! A montanha é o mais sagrado dos símbolos terrestres, inflexível, forte e irremovível em sua aspiração ao Mais Alto, impelida como o é pela energia titânica do fogo oculto. Não é menos um hieróglifo da divindade mais íntima do que o próprio falo, mesmo à medida que Capricórnio, o signo do ano novo, é exaltado no zodíaco, sua divindade autóctone não menos que o próprio Antigo Mais Santo. É essencial para o estudante traçar essa doutrina para si mesmo em todos os símbolos: o ar, o elemento elástico e flexível, e, não obstante, que tudo penetra e o elemento da combustão; a água, fluída, mas incomprimível, o mais neutro e composto de todos os componentes da matéria viva, e, contudo, destrutiva até mesmo das rochas mais duras pelo ataque físico, e irresistível no seu poder ardente de solução; e o fogo, tão aparentado ao espírito que não é em absoluto uma substância, mas sim um fenômeno, tão integrado à matéria, todavia, que constitui o próprio núcleo e essência de todas as coisas. A característica de Khan no Yi King é repouso. Cada linha do comentário descreve o repouso nas partes do corpo alternadamente, e seus efeitos: os dedos do pé, as barrigas da perna, os quadris, a espinha e os maxilares. Este capítulo guarda, no que diz respeito a isso, um estreito paralelismo, linha por linha, com o trigésimo primeiro hexagrama, Hsien, o qual inicia a segunda seção do Yi. A doutrina rosicruciana do Tetragrammaton dificilmente poderia ser mais adequadamente expressa – a todo ouvido que está sintonizado com a harmonia celestial.

“Não há um planeta no firmamento
Que em seu movimento não cante como um anjo,
Inda cantando em coro ao querubim de olhos juvenis;
Mas enquanto esta lamacenta veste de declínio
Nos envolve, nossa natureza é incapaz de ouvi-lo.”

Que todo estudante deste ensaio, e deste livro de Tahuti, este Livro vivo que guia o homem através de todo o tempo, e o conduz à eternidade a cada página, retenha firmemente esta doutrina de suma simplicidade e sumo alcance em seu coração e mente, inflamando o mais íntimo de seu ser, que ele, também, tendo explorado cada recesso do universo, possa aí encontrar a luz da verdade, assim chegado ao Conhecimento e Conversação do Santo Anjo Guardião, e realizar a Grande Obra, atingir o Summum Bonum, sabedoria verdadeira e felicidade perfeita!

ASPECTOS GERAIS: Mulher jovem, sensual e fértil, naturalidade, criatividade, crescimento, gravidez.

VIDA PROFISSIONAL: Trabalho na natureza ou para a natureza, atividade prática, atividade manual, trabalho com animais ou plantas, perspectivas lucrativas, criatividade.

PLANO DA CONSCIÊNCIA: Disposição para deixar-se “fertilizar”.

RELACIONAMENTO: Relacionamento sensual, amor caloroso, vínculo duradouro e fértil, aumento da família, construir algo conjuntamente.

ENCORAJA A: Captar um impulso fecundo e empregá-lo com criatividade.

ALERTA SOBRE: Fixar-se unicamente a valores materiais.

COMO CARTA DO DIA: Hoje, você se encontra no terreno da realidade. Atividades concretas irão atraí-lo muito mais do que idéias mirabolantes e especulativas. Com seu senso prático para solucionar as coisas, você conseguirá com facilidade organizar seu dia-a-dia. Caso trabalho no jardim ou algum outro trabalho manual tenha sido negligenciado nos últimos tempos, você sentirá hoje prazer em realizar essas tarefas. Além disso, sentirá uma enorme vontade de se deliciar com os prazeres da vida. Reserve para isso bastante tempo e aproveite a ótima oportunidade.

SÍMBOLOS:	**SIGNIFICADOS**:
Mulher grávida	Força criadora
Ponta de cristal luminoso	Luz cristalina, que nasce da matéria escura
Lança que penetra a terra	Junção física entre a energia masculina e a feminina
Manta de pele de ovelha, chifres de carneiro	Comunhão com a natureza, selvageria original
Rosa da deusa Ísis com símbolo Yin-Yang no centro	União harmoniosa entre as energias masculina e feminina originais, que geram beleza e vida nova
Árvores que se erguem para céu com raízes luminosas	O bosque sagrado, que une Céu à Terra